This is a reproduction of a library book that was digitized by Google as part of an ongoing effort to preserve the information in books and make it universally accessible.

Google books

https://books.google.com

This is a reproduction of a library book that was digitized by Google as part of an ongoing effort to preserve the information in books and make it universally accessible.

Google books

https://books.google.com

Digitized by Google

INDIANA
UNIVERSITY
LIBRARY

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

REAL BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL
DO PORTO

COLLECÇÃO
DE
MANUSCRIPTOS
INEDITOS
AGORA DADOS Á ESTAMPA

I
O LIVRO
DA
CORTE IMPERIAL

Composto e impresso
na TYP. PROGRESSO de DOMINGOS A. DA SILVA & C.ta
R. Nova de S. Domingos, 91
PORTO-1910

Digitized by Google

Digitized by Google

HOMENAGEM
DA
BIBLIOTHECA PUBLICA
DO
PORTO

COLLECÇÃO DE MSS. INEDITOS

I

O LIVRO DA CORTE IMPERIAL

Digitized by Google

Digitized by Google

Oporto, Portugal
(Real) Bibliotheca Publica (Municipal
do Porto)

COLLECÇÃO
DE
MANUSCRIPTOS
INEDITOS
AGORA DADOS Á ESTAMPA

I

O LIVRO
DA
CORTE IMPERIAL

Composto e impresso
na TYP. PROGRESSO de Domingos A. da Silva & C.ta
R. Nova de S. Domingos, 91
Porto-1910

Digitized by Google

DP 503
.O615
v. 1

INDIANA UNIVERSITY LIBRARY

Digitized by Google

9-21-5/2

Na quarta-feira 15 de Outubro de 1834 começou a publicar-se n'esta cidade o *Repositorio Litterario da Sociedade das Sciencias Medicas e de Litteratura do Porto;* era elle impresso na typographia de Alvares Ribeiro, aos Lavadouros, n.º 16. Com o n.º 12, da quarta-feira 1.º de Abril de 1835, passou a denominar-se *Repositorio Litterario da Sociedade Litteraria Portuense* (*).

(*) D'esta sociedade eram: presidente o dr. Agostinho Albano da Silveira Pinto, director da Real Escola Cirurgica e Encarregado da Direcção da Real Academia de Marinha e Commercio; vice-presidente, Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, medico, deputado ás Côrtes; primeiro secretario, Manuel Joaquim dos Santos, medico; segundo secretario, Antonio Carlos de Mello e Silva, medico; thesoureiro, Antonio Fortunato Martins da Cruz, medico; socios honorarios: Agostinho José Freire, ministro e secretario d'Estado dos negocios da Marinha; Antonio Marciano d'Azevedo, presidente da Camara dos deputados; D. Fr. Francisco de S. Luiz, Bispo-Conde e Ministro e

Digitized by Google

Ora, em o n.º 14 (pag. 110 do volume) principiou Alexandre Herculano, 2.º Bibliothecario, a inserir alli uma série de artigos ácerca dos «Manus-

---

secretario d'Estado dos negocios do Reino; José Ferreira Borges, Supremo Magistrado do Commercio; e José da Silva Carvalho, ministro e secretario d'Estado dos negocios da Fazenda; Manuel Gonçalves de Miranda, Prefeito da provincia do Douro e deputado ás Côrtes; socios effectivos: Alipio Anthero da Silveira Pinto, juiz do Tribunal de 2.ª Instancia; Alexandre Herculano de Carvalho Araujo, 2.º Bibliothecario do Porto; Ambrosio Faustino d'Andrade, pharmaceutico; Antonio d'Andrade, cirurgião; Antonio Fernandes Coelho, juiz de direito; Antonio Ferreira Braga, cirurgião; Antonio Joaquim da Costa Carvalho, administrador das Alfandegas do Norte; Antonio José da Costa Lobo, lente de Mathematica na Academia Real de Marinha e Commercio e Provedor do concelho do Porto; Antonio José Dias Guimarães, bacharel formado em Leis e Conselheiro da Prefeitura do Douro; Antonio José Lopes Alheira, medico e deputado ás Côrtes; Antonio José Martins, pharmaceutico; Antonio José de Sousa, lente da Real Escola Cirurgica; Antonio Pedro Xavier, advogado; Bento

Digitized by Google

criptos da Bibliotheca Publica da Cidade do Porto.»

O primeiro de que se occupou foi o Livro de Duarte Barbosa, contendo a sua viagem por todo o

---

José da Costa, cirurgião; Caetano Pinto d'Azevedo, idem; Carlos Vieira de Figueiredo, medico; Custodio Luiz de Miranda, idem; Diogo de Goes Lara de Andrada, 1.º Bibliothecario do Porto; Francisco d'Assis de Sousa Vaz, lente da Real Escola Cirurgica; Francisco José de Gouveia Moraes Sarmento, medico; Francisco Marques d'Oliveira, juiz de direito; Frederico Jebb, medico; Joaquim Antonio Freire, cirurgião; Joaquim Gomes Monteiro; Joaquim José Alves de Faria, bacharel formado em Leis e secretario do Tribunal de Commercio de 1.ª Instancia; Rd.º Joaquim Soares, reitor de Aguas-Santas; Joaquim Torquato Alvares Ribeiro, oppositor de Mathematica na Real Academia de Marinha e Commercio; José Antonio d'Azevedo, cirurgião; José Eleutherio Barbosa de Lima, lente de Inglez na Real Academia de Marinha e Commercio; José Carneiro da Silva, lente de Mathematica na mesma Academia; José Ignacio d'Albuquerque, 1.º medico do exercito, graduado, e director dos Hospitaes Militares do Porto; José Maria de Mendonça e Castro, pharmaceutico; José Pereira dos Reis,

Digitized by Google

oriente portuguez, desde o cabo de S. Sebastião até o paiz dos Lequios, o qual fôra publicado pela Academia Real das Sciencias em 1813; elle fórma o

---

medico; José Perry; José Ribeiro de Carvalho Reis, pharmaceutico; D. José Urcullu; Luiz José da Rocha, pharmaceutico; Luiz Lopes Vieira de Castro, juiz do Tribunal de 2.ª Instancia; Manuel Antonio Malheiro; Manuel Gomes de Sampayo, cirurgião; Manuel Joaquim Fernandes, idem; Manuel José de Meirelles Guerra, juiz do Tribunal de 2.ª Instancia; Pedro Antonio Soares Velloso, medico; Pedro Ignacio Lopes, juiz do Tribunal de 2.ª Instancia; Thomaz Norton, idem, e deputado ás Côrtes; Torquato da Silva Leitão, cirurgião; socios correspondentes: Antonio Feliciano de Castilho, bacharel formado em Leis; Antonio José Maria Campello, official maior da secretaria da Marinha; Antonio Thomaz Pereira de Mendonça, cirurgião; Augusto Frederico de Castilho, doutor em Canones e deputado ás Côrtes; Bernardino Antonio Gomes, medico e lente da Real Escola Cirurgica de Lisboa; Francisco Soares Franco, lente de medicina na Universidade; Henrique Xavier Baeta, medico e deputado ás Côrtes; João Alexandrino de Queiroga, idem, idem; João Coelho de Campos, idem;

Digitized by Google

n.º 7 do segundo tomo da «Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.»

No segundo de seus artigos encetou Alexandre Herculano (pag. 143) a descripção da Chronica de El-Rei D. Sebastião, que, já depois de haver sahido do Estabelecimento, deu á estampa em Lisboa, no anno de 1837, na Impressão de Galhardo e Irmãos,

---

João Lopes de Moraes, lente de medicina na Universidade; Joaquim Antonio de Magalhães, juiz do Supremo Tribunal de Justiça e deputado ás Côrtes; Joaquim José Dias Lopes de Vasconcellos, medico e secretario geral da Prefeitura do Alemtejo; Joaquim José de Mattos, medico; José Gomes Braklamy, idem; José Ignacio Pereira Derramado, idem; José Luiz Pinto da Cunha, cirurgião; José de Sá Ferreira dos Santos do Valle, lente de philosophia na Universidade e deputado ás Côrtes; Lourenço José de Moraes Calado, medico; Rodrigo da Fonseca Magalhães, deputado ás Côrtes.

Digitized by Google

de parceria com o dr. A. C. Payva. No Prologo se reproduz parte d'aquella Noticia do *Repositorio*, que se continuara em o n.º 19 do mesmo (pag. 150-152). Esta Chronica de D. Sebastião por fr. Bernardo da Cruz acha-se reimpressa nos nossos dias (1903) em dois tomos, que são os volumes XXXVI-XXXVII da «Bibliotheca de Classicos Portuguezes», de que foi proprietario e fundador o snr. Mello d'Azevedo, em Lisboa.

Em 1861, os mesmos Alexandre Herculano e Antonio da Costa Paiva (então já Barão do Castello de Paiva) estampavam na Imprensa Nacional o «Roteiro da viagem de Vasco da Gama em 1497», segunda edição declarada correcta e augmentada de algumas observações, principalmente philologicas. A primeira fôra feita no Porto, «segundo um Manuscripto coetaneo existente na Bibliotheca Publica Portuense», por Diogo Kopke, lente de Mathematica na

Digitized by Google

Academia Polytechnica, e pelo dito dr. Antonio da Costa Paiva, lente de Botanica e Agricultura da mesma Academia, em os prelos da Typographia Commercial Portuense, no anno de 1838 (*). Aquella segunda reproduziu o mappa da derrota da armada, «trabalho de sciencia e de consciencia de um dos primeiros editores, o sr. Kopke, mancebo de grandes esperanças demasiado cedo roubado ás letras.»

Este (capitão da 3.ª Secção do Exercito e membro correspondente do Instituto Historico e Geographico do Brazil), e na mesma Typographia, no Porto em 1843 publicou o «Primeiro Roteiro da Costa da India, desde Goa até Dio, narrando a viagem que fez o Vice-Rei D. Garcia de Noronha em soccorro

---

(*) Vide pag. 115 ess. do 2.º fasc. do Cat. dos Mss. da Bibl. Port.

Digitized by Google

desta ultima cidade, 1538-1539», por Dom João de Castro, Governador e Vice-Rei, que depois foi, da India. No prefacio do Editor, pag. XXXI-XXXII, referencias se fazem ás copias da Bibliotheca Publica Portuense, §§ 3 e 4 (*).

Publicou tambem Diogo Kopke o «Tratado breve dos Rios da Guiné do Cabo-Verde desde o rio do Sanagá até aos baixos de Sant'Anna, etc., etc.», pelo Capitão André Alvares d'Almada, natural da Ilha de Santiago de Cabo-Verde, pratico e versado nas ditas partes, 1594. Na Introducção se exara que a edição fôra fundada sobre o exemplar ms. existente na Bibliotheca Publica Portuense (pag. IV) e em nota da pag. V aproveita Kopke a occasião para

(*) Vide pag. 121 e 122 do 2.º fasc. do Cat. dos Mss. da Bibl. Port.

Digitized by Google

publicamente confessar o quanto a Alexandre Herculano de Carvalho e Araujo, Bibliothecario da Bibliotheca Real do Paço da Ajuda, lhe era devedor pelos valiosos soccorros que lhe prestara na edição do Roteiro de D. Vasco da Gama (*).

Pela epocha, publicou Camillo Aureliano da Silva e Souza «A Anti-Catastrophe, historia d'Elrei D. Affonso 6.º», na Typographia da Rua Formosa, n.º 243, 1845 (**); e no preambulo rematava promettendo publicar o livro attribuido a frei Alexandre da Paixão, *Monstruosidades do Tempo e da Fortuna*, «precioso manuscripto da Bibliotheca Publica d'esta Cidade, que é um Diario do que foi succedendo desde 1662 até 1680, presenciado pelo proprio

---

(*) Vide pag. 79 do 2.º fasc. do Cat. dos Mss. da Bibl. Port.
(**) Vide pag. 91 do 4.º fasc. do mesmo Cat.

Digitized by Google

auctor.» Não o fez, porém; mas a obra foi «divulgada por J. A. da Graça Barreto», em Lisboa, da Typographia da Viuva Sousa Neves—Editora, em 1888. Quando a curiosidade de Camillo Castello Branco foi attrahida para a epocha da crise que succede á morte de D. João IV, reconhecendo a capital importancia, para a historia dos costumes e para o entendimento das paixões, d'aquelle inestimavel diario de factos interessantes que succederam no reino de 1662 a 1680 (até nossos modernos dias, com o dito titulo sensacional de *Monstruosidades do Tempo e da Fortuna*, infundadamente, consoante se frisou, attribuido ao benedictino fr. Alexandre da Paixão) tractou de revisar a copia que possuia pelo cotejo com os dois primorosos codices existentes na livraria publica portuense. Adeantada relativamente a impressão, desistiu Camillo Castello Branco de vulgarisar

Digitized by Google

pela estampa aquelle documento, não menos curioso que educativo; e não mais feliz foi em Lisboa o erudito Graça Barreto, que, de sua banda, se empenhara no mesmo afan e que se finou quando estava já quasi a terminar a impressão do volume, a que a casa editora deu em 1888 publicidade, conforme se registrou acima. Graça Barreto viera ao Porto examinar os mss. na Bibliotheca do Porto conservados (*).

Na preciosa collecção «Portugalia Monumenta Historica», em o volume dos *Scriptores*, a pag. 23, acham-se as «Chronicas breves e Memorias avulsas de S.ta Cruz de Coimbra», tomadas do codice que pertence hoje á Bibliotheca Publica do Porto; e na

---

(*) Vide pag. 92-94 do 4.º fasc. do Cat. dos Mss. da Bibl. Port.

Digitized by Google

pag. 79 se enceta a *Vita Sancti Theotonii*, em identicas circumstancias (*).

Ora, em o volume XI (terceiro da terceira serie) do *Panorama* (1854), incluiu, de pag. 315 a 317, Innocencio Francisco da Silva uma «Memoria ácerca da bibliotheca de el-rei D. Duarte», a qual se termina pelo rol dos livros de uso do referido monarcha. Essa relação, copiada de um antigo codice, combina, sem discrepancia notavel, observou ao depois (1859) Innocencio, com outra similhante, que vem no tomo I das *Provas da Hist. Geneal. da Casa Real.* E' a pag. 544-546. A verba 39 de Innocencio a mesma é de D. Antonio Caetano de Sousa: o *Livro da Corte*

(*) Vide pag. 28 e 47 do 1.º fasc. do Cat. dos Mss. da Bibl. Port.

Digitized by Google

Imperial (*). Quanto á memoria mesma dos livros do uso d'el-rei Dom Duarte, ella tambem se encontra reproduzida na edição do *Leal Conselheiro*, em Paris impresso á custa do presbytero J. I. Roquette (1842), após o texto da Introducção do Visconde de Santarem, e cerce antes do Prologo do Editor, pag. xx a xxii.

Em 1875 appareceu no Porto (ed. de Magalhães & Moniz) o *Manual da historia da litteratura portugueza desde as suas origens até ao presente*, pelo dr. Theophilo Braga. A pag. 173-174 se faz menção da obra da *Corte Imperial* e se diz que «é crivel que o nome que traz logo no frontispicio seja do seu possuidor, e não do seu auctor: "*Este livro he chamado* corte enperial, *o qual livro he dafons*

(*) Vide pag. 46 do 1.º fasc. do Cat. dos Mss. da Bibl. Port.

Digitized by Google

Vasques de Calvos morador na cidade do Porto." » (*). Accrescenta-se que « este possuidor do livro, como se sabe pelos Nobiliarios, foi criado do Duque de Bragança em 1442, e em 1454 lhe alcançou o Duque de el rei o isental-o com privilegio de não ser vereador, nem ter algum officio da cidade. » Observa-se que « por este livro se pode saber qual o estado do conhecimento dos livros arabes em Portugal em uma epoca em que nos paizes mais civilisados da Europa era ignorado. » Em 1885 sahiu em Lisboa (Nova Livraria Internacional—Editora) o *Curso da Historia da Litteratura Portugueza, adaptado ás aulas de instrucção secundaria*, do mesmo auctor. A pag. 166 se tracta da *Corte Imperial* e é dito que « a rasão do titulo do livro explica

(*) Vide a simili-gravura a pag. 462 do vol. III da revista *Serões*, de Lisboa.

Digitized by Google

completamente a sua fórma dialogada e o seu intuito apologetico.» Ultimamente (1909), em a edição integral das Obras Completas do auctor (ed. Lello & Irmão, do Porto), no tomo I, Edade-Media, da *Recapitulação da Historia da Litteratura Portugueza*, novamente o dr. Theophilo Braga se occupa da *Corte Imperial*, pag. 473-474; e relembra, como o fizera no anterior *Curso*, que por esta obra se pode saber o estado do conhecimento dos livros arabes em Portugal á epocha.

E' essa obra que a Real Bibliotheca Publica Municipal do Porto hoje offerece á curiosidade culta.

Seguir-se-lhe-ha o livro da *Virtuosa Bemfeitoria*, do infante Dom Pedro.

7-V-910.

JOSÉ PEREIRA DE SAMPAIO
DIRECTOR.

Digitized by Google

Digitized by Google

CORTE ENPERIAL

Digitized by Google

Digitized by Google

STE LIURO HE
CHAMADO
CORTE ENPERIAL O QUAL
LIURO HE DAFONSO
UAASQUEZ DE CALUOS
MORADOR NA ÇIDADE.
DO PORTO.

Digitized by Google

Digitized by Google

ESTE LIURO HE CHAMADO CORTE ENPERIALL EM QUE HE DESPUTADA A FFE CRISTÃA COM OS IENTYOS E IUDEOS E MOUROS SEGUNDO CLARAMENTE SE MOSTRA NOS CAPITOLOS EM ESTA TAUOADA ESCRIPTOS. POR SABER A QUANTAS FOLHAS IAZEM ALEM DO PRIMEIRO PROLEGO.

Primeiramente das cousas que Ihezu christo fez . . . . . [II] 5

Da Igreia triunfante e da Igreia mylitante . . . . . [III] 6

Do poderio que deus deu a Igreia mylitante E da graça que rreçebe de Ihezu christo E do dizer da gloriosa rrainha . . [IIII°] 8

Como dise o Ientyo que nom auya hy deus E do que rrespondeu a gloriosa rrainha . . . . . [V] 11

Dos rrazoamentos da rrainha . . . . . [VII] 14

Como prouou a gloriosa rrainha que as sumas diuydades em deus todas som hũa coussa . . . . . [VIII°] 17

De como rrazoou a rrainha sobre a eternidade de deus . . . . [IX] 18

Como arguyo contra o ssandeu gentyo . . . . . [IX] 19

Como o Ientyo preguntou a rrainha que cousa era deus . . . . [X] 21

Como a rrainha mostra conheçer deus . . . . . [XI] 24

Como deus he de si mesmo per tal que as suas diuydades nom seiam ouçiosas . . . . . [XIII] 27

Como deus he hunydade prefeita . . . . . [XIIII] 28

Como o Ientil preguntou hu estaua deus E como lhe a rrainha respondeu . . . . . [XV] 31

Digitized by Google

Como deus he em qual quer ponto que posa seer partido ou nom partido E eternal perdurauel sem começo e sem fim. . . . . [XVI] 33

Como a sabedoria de deus he eternal sem começo e sem fim criador de todalas cousas. . . . . [XVII] 35

Concrusom da rrainha E a creença e enteligençia do Ientil que conheçeu e creeo que ha hy deus. . . . . [XVIIIº] 37

Como dise huũ Iudeu que nom cria na trindade E como lhe a rrainha rrespondeu . . . . . [XIX] 38

Como calou o primeiro Iudeu E se aleuantou outro segundo e treçeiro . . . . . [XXII] 45

Como se calou o treçeiro rraby E leuantouse outro . . . . . [XXIII] 48

Como se calou o quarto rraby E se aleuantou outro que alegou Isaias cando foy dada a ley a mouses. . . . . [XXV] 52

Como se calou rraby moyses e aleuantouse outro Iudeu . . . . [XXVI] 54

Como a rrainha proua ho Spiritu sancto E como o padre tem amor ao filho e o filho ao padre . . . . . [XXXVII] 75

Como deus obra per amor Entrinssicamente . . . . . [XLII] 86

Como o Ientil preguntou a rrainha por que chamauam a deus padre e filho [e] Spiritu sancto . . . . . [XLV] 93

Digitized by Google

Como preguntou o filosofo a rrainha por que nom eram mais nem menos pesoas na trindade que tres . . . . . [XLVII] 96

Como as cousas que som na deuyndade som mais prefeitas que seer pode . . . . . [XLIX] 100

Como o Spiritu sancto proçede do padre e do filho . . . . . [LV] 114

Como os Ientyos creerom em deus trindade e os Iudeus ficarom em duuyda E como teem o nome de deus tetagramatom. . . [LX] 124

Como a rrainha proua que deus he deus E homem e de como o angio destruyo rrey senachary . . . . . [LXIII] 131

Como a rrainha proua que deus he christo E christo he deus e a sua encarnaçom . . . . . [LXIIII°] 133

Como a rrainha proua a encarnaçom E Ihezu christo seer deus uerdadeiro . . . . . [LXV] 136

Como Ihezu christo tomou carne da uirgem Maria e chamou madre [LXVI] 138

Como a natura humanal he criada pera amar deus . . . . . [LXVII] 141

E da natura e sabedoria de deus . . . . . [LXVIII°] 143

Do pecado dos primeiros padres . . . . . [LXX] 149

Do pecado original e da natura humana E a que fim ho homem foy criado . . . . . [LXXI] 150

Digitized by Google

Como o senhor deus ueco rremyr adam . . . . . [LXXII] 155

Como a rrainha proua que posto que adam nom pecara Ihezu christo tomara carne na uirgem . . . . . [LXXIII] 155

Como o filosofo Ientil creco a encarnaçom de Ihezu christo . . . [LXXV] 161

Como a rrainha declarou ao filosofo Iintil a encarnaçom de christo . . . . . [LXXVII] 166

Como a uirgem conçebeu e fycou senpre uirgem e Ihezu christo dela naçeo E o creerom os Ientyos . . . . . [LXXVIII°] 167

Como se proua que christo ueo Ia . . . . . [LXXX] 172

Como a rrainha proua per muytas autoridades aos Iudeus a uynda de Ihezu de nazare que he seu mysias Ia uyndo. . . [LXXXIIII] 180

Como se conprio a profiçia do profeta ezechiell e dos outros profetas pela uynda de christo E como os Iudeus forom rreduzidos do catiueiro . . . . . [LXXXIX] 192

De como a uynda de christo mysyas foy esp[er]ada pera saluaçom e saude do pouoo . . . . . [LXL] 197

Da uynda de christo como ouue filhos espirituaaes e da uirgindade de sua madre . . . . . [LXLI] 198

Como Ihezu christo auya de rreçeber morte e paixom polo pecado de adam . . . . . [LXLIII] 203

Digitized by Google

Como padeçeo Ihezu christo morte E paixom canto deus e quanto homem . . . . . [LXLIV] 205

Como pela encarnaçom de christo foy conIunta a ele a humanal natura . . . . . [LXLV] 208

Como Ihezu christo depois da sua morte deçendeo ao Inferno . . [LXLVII] 212

Como pela morte de christo foy o mundo rrecreado e rremydo . . [LXLVIII°] 215

Como Ihezu christo sobio aos çeeos . . . . . [LXLIX] 217

Como Ihezu christo tomou natura humanall . . . . . [C] 219

Como Ihezu christo Ia ueeo encarnar E nom he por uyr . . . . [CI] 221

Como este mundo ha de sser findo e como ham de rresurgir. . . [CII] 223

Como os homens am de rresurgir com os corpos ao dya do Iuizo E de como os deus ha de Iulgar no dya do Iuizo direitamente [CIII] 225

Do conuertimento do filosofo e dos Iouuores que derom . . . . [CIIII°] 229

Como pesou muyto aos Iudeus do conuertimento dos fylosofos por que rreçebiam a ffe. . . . . [CV] 229

Do sacramento do sancto altar e da trindade . . . . . [CVI] 233

Do sacramento do sancto altar e do poderio que he dado ao homem . . . . . [CVII] 236

Digitized by Google

Como a rrainha proua aos lentyos o sacramento da mysa . . . [CVIIIº] 238

Como os lentyos crerom a fe de christo firmemente E como a rrainha fala do poeta ouuydeo nasom . . . . . [CIX] 239

Como falarom altamente sobre todalas lexs do mundo e como deuya de naçer huũ profeta de hũa uirgem . . . . . [CX] 242

Como he bem auenturado aquele que cree as palauras de deus . . . . . [CXI] 244

Como prenunçiou a rrainha a fe christãa aos Iudeos e aos mouros e arguio contra eles . . . . . [CXII] 247

Como mafomede testimunhou do testamento uelho e de como nom ha hy quem posa mudar a palaura de deus . . . . . [CXIII] 250

Como a rrainha proua que a ley de mafomede he falssa . . . . [CXIIIIº] 253

Como se deuem guardar os preçeptos e festas. . . . . [CXV] 254

Como os preçeptos som fundamento das lex e mandamentos e como a ley uerdadeira he fundada sobre os preçeptos e do sacramento do matrimonyo e do sacramento da crisma . . . . . [CXVII] 259

Como os mouros am a pascoa e como nom ham o sacramento das chaues dos apostolos E como proua a ffe dos christaãos e da pendença e do sacramento que lhe deus deu e como os mouros nom ham uçom. . . . . [CXVIIIIº] 262

Digitized by Google

Como a rrainha prouou pelas VII uirtudes a ley dos christaãos E como pela confisom e pendença se mostra a ley dos mouros seer falsa E a prudençia como ensina ao homem bem fazer . [CXIX] 265

Fala da forteleza arguyndo contra os mouros sobre a ffe E como o homem nom deue deseiar alem do rrazoado E como a ffe faz o homem entendido na uerdade. . . . . [CXX] 268

Dos VII pecados mortaaes E como mafomede neles pecou e de como Ihezu christo deu a ley aos christaãos . . . . . [CXXI] 271

Como os mouros teem que Ihezu christo he uerbo de deus . . . [CXXII] 273

Digitized by Google

Digitized by Google

Em nome de deus noso senhor Ihezu christo sem o qual toda cousa he uaidade. A fim prinçipal por que ho homem he criado he esta pera se nembrar do senhor deus e pera o amar e pera o entender. E como seia uerdade que quanto ho homem mais conheçe deus tanto se pode mais nembrar delle e tanto o pode mais amar e seruir e honrar. Porem pera o senhor deus seer mais e melhor conhoçido e entendido he composto este liuro que he chamado corte imperial e tal nome lhe he posto porque asy como na corte do rrey e do emperador ou de outro alto prinçipe sooem aa seer trautados os grandes negoçios e os altos feitos e as arduas questõoes determinadas. Asy este liuro trauta de grandes cousas e de muy altas questõoes asy como da essençia de deus e da trindade e da encarnaçom diuinal e de outras materias proueitosas pera conhoçer e entender o senhor deus segundo o poder da fraqueza humanal prouando todo per autoridades da santa scriptura com declaraçõoes e exposiçõoes de doutores e per rasõoes euydentes e neçessarias e diseres de barõoes sabedores declaradus de latim em linguagem purtugues com protestaçom de correiçom e enmenda da santa egreia e

Digitized by Google

doutra qualquer pessoa que o melhor entender. E porque deus he alumiador da uerdade e he razom de dar entendimento e sem elle em uão se trabalha ho homem de fazer qualquer cousa. E por que toda boa obra ha começo por Ihezu christo porem deuemos aaleuantar os olhos ao senhor deus que a nossa uoontade enflamada por boo deseio posa achar aquello que demanda dizendo em esta guissa.

Oo senhor deus que es trindade sobsustancial aderençanos aquelle beẽ que he o mais alto e mayor e milhor que seer pode e que som os segredos encubertus. Do fonte dos lumes ao qual prougue e praz seer creatura e creador todo em huũ. Abrenos as ucas da fonte da augua uyua splandeçente da muy clara sabedoria pera podermos entender as tuas santas scripturas. Porque ssenhor bem como ho humanal entendimento pode entender e perçeber qualquer cousa que he contheuda dentro em os termos da sua Inteligençia e do seu poderio que ha en sy pera entender bem asy he cousa natural e razoauel que esse entendimento humanal aalem dos termos da sua Inteligençia e do poderio que ha pera entender nom posa entender nem perçeber nenhuma cousa porque nom pode traspasar nem trastender os termos que lhe som limitados. E como asy seia ssenhor deus que nenhuũ nom pode em sy entender nem tomar aquello que he a sua essençia. E isto nom he por outra rrazom senom porque a nobreza e a excellençia de tal entender e de tal perçebimento nom caae dentro em os termos em que se estende o Intendimento do homem. Porem nom he marauilha se alma do homem nom sabe aquello que nom he da natura da sua Intelligençia e do seu entender e seeria marauilha grande se o seu conhoçimento trasçendese e traspasase os termos fora dos quaes os seus poderios e as suas uirtudes nom se podem estender onde senhor deus como asy seia que a tua essençia he Infynda e a alma do homem he fynda e terminada com çertos limites. Porem nom he poderosa pera conhoçer perfeitamente e entender perfeitamente a cousa Infynda porem senhor eu que soo tua criatura confesso e outorgo que todalas minhas sensualidades que som os poderios e pro-

Digitized by Google

priedades dos sentidos corporaes e todolos poderios e propriedades do meu Intendimento desfaleçem e som mynguados pera conhoçer e entender aquello que he en ty a tua essençia gloriosa. E porque eu nom soo poderoso pera entender e conhoçer esto perfeitamente porem almenos com a minha mente contemplo declarado em a tua essençia acerqua daquellas cousas que poso entender e aquellas cousas que som mais proprias da minha essençia sem minha mezquyndade e meus desfaleçimentos e aquello que mais alonguado he de minha mezquyndade e do meu desfaliçimento he a tua perfeiçom. E pois que asy he que eu nom posso conhoçer toda mynha mezquyndade e mynha myngua nom pode seer que a minha alma pecador posa conhoçer todas as tuas perfeyçõoes. Ca nem as almas beentas que som em a gloria çelestial nom conheçem nem podem entender todas as tuas perfeiçõoes como quer que conheçem e entendem quanto lhes auonda a cada hũu em seu graao. E se a mynha alma quisese enquerer e entender perfeitamente todo ho estado do meu corpo conuem a saber em as ueas e nos ossos e em os myollos e em as outras cousas nunca poderia per nenhũa maneyra cheguar a çerto conhoçimento posto que quesesse esto sempre. Onde se a mynha alma não pode perfeitamente conhoçer todas as partes do meu corpo as quaes soom eu mesmo e eu soom ellas e eu e ellas somos cousas corporaes e fyndas. Ergo quanto mais nom pode seer que a mynha alma posa entender e conhoçer perfeitamente aquello que eu nom soo e he cousa spritual e Infynda que nom ha começo nem fim. Pero ssenhor como quer que o meu entendimento e a mynha alma nom pode perfeitamente entender nem comprehender a tua essençia. Pero descorrendo per as tuas dignidades e guiandoas hũas com as outras pode a mynha alma com a tua graça atanger aaquello que lhe abasta mais nom pode comprehender o mais da tua essençia. Ora tu senhor deus que es o mayor e mais alto que pode seer em bondade es o meu Intendimento e a mynha uoontade que tu creaste pera contemprar a tua santissima bondade. Peçote humyldosamente que tu representes aa mynha uoontade e ao

Digitized by Google

meu entendimento as propriedades e poderios do entender e do amar e da tua santissima bondade. E esta representaçom seia com tam grande grandeza e duraçom e poderio e gloria e uirtude e fim quanto a ti aprouguer poer de uirtude de comtemplaçom em o poderio do meu entendimento e da mynha uoontade e praza a ti ssenhor preduzer a obra de fruto toda aquella uirtude que aly poseres em a potençia do meu entendimento e da mynha uoondade per tal guisa que a propriedade e poderio do entender e do amar e da tua santissima bondade e do meu poderio e propriedade de entender e amar se coniunte em tam grande e tam alto esguardamento do entendimento e tam alta e tam grande flama damor ataa que a minha alma toda seia suspensa em entendendo e em amando a ti por a tua bondade que he da tua sustançia e entendendo e amando essa meesma tua bondade quanto a sua essençia e quanto ao seu obrar e fazer Intrinseco que ha em ti fazendo boo o teu auto e ho teu fazer e aa tua essençia. E em as tuas pessoas dyuynaes da qual eu pecador confiando começo este liuro nom como autor e achador das cousas em elle contheudas mas como simprez aiuntador dellas em huũ uellume. E aquelle que o intender queser uerdadadeiramente comprelhe que lea toda a materia de toda hũa cousa por que alghumas cousas acharaa mais compridamente em huũ lugar que em no outro daquella meesma materia. Outrosy não pare mentes ao desfaliçimento das palauras mas a aquello que querem significar asy como hu diz que o filho he feito boo por o padre e outras semelhantes. Ca as palauras do homem nom som perfeitas pera fallar propriamente de deus porque os homens nom som perfeitos pera entender nem pera rrecontar as cousas que som en deus.

Digitized by Google

Das cousas que fez Ihezu christo

Reaes cortes fez o çelestial emperador por grande proueito e honrra de todo o senhorio. Estas cortes forom feitas em huũ canpo muy grande e muy fremoso todo comprido de uerdura e de flores de muitas e desuairadas collores e de preçioso odor. E todo o campo era çercado em redor de muytas aruores muy fremosas que dauam fruytus muy doçes e muy saborosus e de muytas guisas. E a redor do canpo corriam auguas muy limpas que sayam de muy claras fontes que em aquelle canpo naçiam. Todo o campo era cuberto per çima de huũ muy rico pano de sirgo de huũa collor de muy fino azur com estrellas douro cantas em elle cabyam. E a redor do canpo auya muytos panos ricamente laurados com muytas e desuairadas estorias e com lauores muy fremosos e em meo do canpo estaua hũa cadeira rreal de hũa pedra fina que chamam Iaspe muy alta e muy rricamente laurada. E a fundo della Ia quanto estauam outras duas cadeiras muy rricas e muy fremosas hũa dellas de marfim. E outra pedra que chamam labastro. E afora estas cadeiras estauam muytas seedas muy bem apostadas e muytos estrados e cubertos de muy ricos e muy fremosos panos. E em aquella rreal cadeyra que era mais alta ssya seentado huũ barom muy aposto e muy fremoso a estadura do seu corpo era meãa e bem composta de seus nembros. O seu uulto era uenerabil e onesto e de tal aspeito que aquelles que o oolhassem bem o poderiam amar e temer. Os seus cabellos da cabeça eram de collor dauellãa bem madura e eram chãaos ataa as orelhas e ahy a fundo eram encrespados e Ia quanto amarellos e mais splandeçentes e cheguauam ataa os onbros. Este glorioso barom auya espartidura em a cabeça asy como auyam em custume os nazareus que antre os Iudeus eram os mais santus. A fronte daquelle barom era plana e muy clara e as suas façes sem magoa e sem rruguadura com collor uermelha temperada que lhe daua grande fremosura. A sua boca e o seu nariz eram taaes que nom auya que reprender e a sua barba era auondosa de cabellos todos Iguaaes e bem concordados. Nom era longua mas era partida em duas partes em no queixoo. O seu oolhar era simprez e maduro de grande curdura os olhos guazeos e muy

Digitized by Google

fremosos. As suas maãos e os seus braços eram muy delleitosos pera ueer. Tal era sua apostura que uerdadeiramente he dito delle que he mais fremoso que todollos homeẽs.

Este barom tam aposto tynha uistida hũa uistidura longua ataa os pees muy fremosa de muytas collores. E era çinto pellos peitos de hũa çinta douro fino. E em na uistidura estauam leteras que deziam asy rrey dos rreis e ssenhor dos ssenhores. Os seus pees eram calçados com hũa calçadura que pariçia ouro. Elle tynha em sua cabeça hũa coroa de pedras preçiosas de quatro collores. Hũa parte da coroa era de hũa pedra uerde que pasaua todalas uerduras de todalas cousas do mundo. E era tam esprandeçente que bem se podia homem ueer em ella como em espelho em guysa que todo o aar em redor de sy fazia uerde. A outra parte da coroa era de hũa pedra uermelha collor de fogo que lançaua de sy rryos asy como chamas de fogo. A outra parte da coroa era de hũa pedra amarella collor douro. A outra parte era de hũa pedra muy alua e muy esprandeçente asy como a augua quando ferem em ella os rrayos do sol. Tal coroa como esta de quatro collores asy como he ho aarco çelestial tynha em sua cabeça aquelle glorioso barom. E em sua maão tynha hũu liuro çarrado com sete seellos. E a redor da cadeyra rreal estaua toda a corte das hordẽes dos sspiritos çelestiaes e tynham muytos estormentos de muytas maneiras em que tangiam e faziam muytos e muy graçiosos soõs e diziam muy doçes cantares e muy preçiosos louuores ao çelestial emperador. E depois que tangerom e cantarom per grande spaço lançaromse sobre suas façes ante a cadeyra do glorioso barom e adoraromno dizendo asy beençom e claridade e sabedoria e graças e uirtude e honrra e freteleza seia a deus todo poderoso amem.

Da Egreia triumfante

Em huũa das cadeyras que estauam a çerca da rreal cadeyra do barom glorioso ssya asentada hũa rreinha muy fremosa conuem a saber em a cadeyra do marfim aa deestra parte. E esta rreynha estaua uistida e cuberta de sol. E em sua cabeça tynha coroa de doze estrellas muy splandeçentes. E tynha a lũa sob os seus pees. E a

Digitized by Google

redor della estauam muytas companhas de muytas maneyras. s. barõoes e molheres cubertas e uistidas em uistiduras aluas e suas coroas douro em as cabeças. E em suas maãos traziam ramos de palmas muy esplandeçentes. E eram muy bem guarnidos de desuayrados apostamentos segundo ho estado e condiçom de cada huũs que seeria longo de contar. E estauam todos ante a cadeyra rreal do glorioso barom. E tirarom as coroas das cabeças dizendo ssenhor noso deus tu es digno de reçeber gloria e honrra e uirtude por que tu creaste todas cousas. E por a tua uoontade som creadas ssenhor tu es digno de abrir ho liuro e soltar os seelos delle por que tu foste morto e tu nos remyste em no teu sangue e de todas as naçõoes do mundo e fesestenos rregno perdurauel e rreynamos pera sempre sobre a terra çelestial. E aquella nobre rreynha começou de fallar com muy grande rreuerença ao barom glorioso em esta guysa dizendo gloria e louuor e honrra e uirtude seia a ti rrey christo çelestial emperador. Alegrarme ey em ty porque me uististe de uistidura de saude. E asy como a tua molher me coroaste de coroa. E porem seio eu em esta cadeyra como rreynha. E nom sooo uiuua. E ia mais nunca uerey luyto. A isto respondeu ho glorioso barom e dise eu soo começo e fim. Eu soo primeyro e eu soo pustumeiro. E soo per uiuo e fuy morto. E ora soo uiuente pera todo sempre. E tu reynaras comigo sem fim.

Da Egreia militante

Estando asy ho çelestial emperador com toda a caualaria dos çeeos asy dos angeos como de todalas santas almas que som em a çelestial gloria aqui uem hũa muy aposta rreynha das partes do ouriente. E esta rreynha trazia hũa uestidura dourada. E ella cuberta em redor de muytas e desuayradas collores. Com ella uynham muytas gentes de desuayradas naçõoes e de muytos e desuayrados apostamentos e ricos. E as uistiduras eram de desuayradas collores. Muytos barõoes e molheres uynham com ella muy ricamente guarnidos. E estes eram cheguados a ella mas muytos mais eram os que uynham arredados della. E estes andauam desapostados. E ella trazia muytos camellos carregados de speçias e de muyto ouro e pedras preçiosas ella uynha muy fremosa e muy aposta. E cando entrou pelo grande canpo

Digitized by Google

hu estaua o çelestial emperador começou a dizer a outra rreynha quem he esta que uem asy como a manhãa que se leuanta bem fremosa asy como a lũa escolheita asy como o sol espantosa aos maaos asy como a az das hostes bem ordenada. A esto rrespondeu ho emperador çelestial esta he a rreynha oriental que pasou per o deserto asy como uara muy delguada de fumo de speçias de myrra e de ençenso e de todalas outras cousas de boo hodor. E ora uem das fiins da terra a ouuyr a mynha sabedoria. E logo ella ficou os giolhos em terra onde o emperador çelestial. E elle a tomou per a maão e diselhe uente sposa mynha fremosa mynha poonba mynha uente. E seeras coroada e poer te ey na cadeyra rreal que muyto cobyço a tua fremosura. E ella lhe respondeu Oo senhor rrayz de dauy estrella branca matinal. Oo sol ouriente em as altezas splandor da luz perdurauel. Oo rrey todo poderoso beyiame do beyio da tua boca e confortame. E daa em a mynha lingoa palaura dereita e bem soante pera eu demostrar a tua gloria e a tua grandeza.

Do poderio que deu o emperador çelestial aa egreia mellitante.

Entom ofereçeu aquella rreynha ao emperador çelestial muytas espeçias e muyto ouro. E elle a beyiou na boca e seentoua em a outra cadeyra que estaua aa seestra parte. E diselhe asy eu te estabeleço sobre as gentes e sobre os rreinos e te dou poder que destruas e desffaças as maldades e as falsidades e plantes as uyrtudes e a uerdade. E aquello que tu determynares sobre a terra seera determinado em no çeeo. E a ty dou as chaues dos rreynos dos çeeos. Entom lhe pos na cabeça hũa coroa rreal. E logo os angeos começarom a cantar altas uozes dizendo esta he a rreynha do splendor deuynal sposa do çelestial emperador que he uirgem e madre de muytos filhos. Esta he aiuntada a Ihezu christo çelestial emperador com glude de fe que se nom pode corromper. E a elle se esposou consigo em fe e em Iustiça e em misericordia. Esta he aquella rreynha de quem falla o propheta uistida em ouro de sabedoria com muytas desuayradas graças e uirtudes. Esta he prezada de todalas gentes. Per esta as filhas

Digitized by Google

dos gentiis adoram a façe de Ihezu christo ofereçendolhe dõoes de devoçom. E os rreis dos poentes e os prinçipes e as uirgeẽs som trazidos a o rrey çelestial emperador em prazer e em grande allegria per esta rreynha. Hora quem ouuer sede e deseio de sabedoria demande a esta rreynha e ella lhe dara augua uyua de clara sabedoria e de consolaçom deuynal. Quem nom sabe pergunte a esta rreynha e ella ho fara çerto.

De como a Egreia millitante reçebe graça de Ihezu christo çelestial emperador.

Grande alegria foy feita por todas aquellas companhas que estauam em aquellas rreaaes cortes. E o emperador çelestial estaua muy ledo e muy graçioso com aquellas duas rreynhas. Hũa dellas estaua em muy grande folgança oolhando a façe do emperador em que se deleitaua. Mais esta outra que era da terra do ouriente estaua muy pensosa por que ella auya de liurar todollos negoçios daquellas cortes. E leuantouse da cadeyra e chegouse ao emperador çelestial e falou com elle per grande spaço. E elle a beenzeu e asentoua em hũa cadeira como ante staua e lançou sobre ella hũu rayo de luz asy como fogo muy sprandeçente que a fazia seer muy clara e muy fremosa. E todalas companhas a olhauam com grande marauylha e estauam todos callados. E então aquella sabedor rreynha oolhou contra o emperador com as mãaos leuantadas e deshy tornou sua façe contra os pouoos que com ella ueheram e contra outras gentes de desuayradas seitas e de desuayradas creenças que estauam em aquelle grande canpo. E ally estauam Iudeus e mouros e gentios e gregos de muytas terras e estauam afastados da muy gloriosa rreynha. E ella começou sua rrazom muy apostadamente em esta guysa que se segue.

Digitized by Google

Do dizer da gloriosa rreynha

Todos aquelles que aquy sodes em estas rreaes cortes do çelestial emperador se auedes cuydado de auerdes em uos lume de crença spiritual nom por guabo de uãa gloria mais por alimpamento de uossas almas aprougue primeiro seerdes açesos e inflamados com grande deseio de aquella bem auenturança de que he dito bem auenturados som os limpos de coraçom ca elles ueeram o senhor deus. E pera poderdes cheguar a aquelle stado de que he scripto aquelles que forem ensinados esplandeçeram asy como o resplendor do firmamento do çeeo e aquelles que ensinam muyto na Iustiça seeram taaes como as estrellas em eternidades perpetuas uyuendo e durando eternalmente por sempre. Porem se uos queredes aparelhar morada em uossos coraçõoes da çiençia spiritual compreuos que uos desembarguedes da coydaçom de todollos pecados e dos coydados deste presente segre. Ca nom pode seer que a alma ocupada em nos cuydados mundanaaes mereça o dom e graça da uerdadeira sabedoria nem seia geerador dos sentidos spirituaes. Outrosy seer nom pode que aquelle que com proposito de gaançar louuor dos homeẽs aprende ou estuda ou lee que mereça o dom e graça da uerdadeira çiençia. E nom pode seer que o homem guaanhe çiençia nem Inteligençia das cousas spirituaaes e diuynaaes se ouuer a sua alma çuia. Bem pode auer çiençia de desputar e de muyto rrasoar auoondosamente e fermosamente mais outra cousa he auer muytas palauras e apostas e outra cousa he entrar em nas ueas e em nos meolos dos dizeres çelestiaes e contemplar com ho olho muy puro do coraçom os sacramentos e os segredos profundos altos e escondidos. A qual cousa ho homem nom pode guaanhar per doutrina humanal nem per ensinança segral mais per alumamento do Spiritu santo tam solamente per limpeza da mente.

Digitized by Google

Do que dise ho gentil que nom auya hy Deus. E do que rrespondeu a rreynha.

Depois que a muy sages rreynha dise estas palauras calouse. E entom começarom todalas gentes de rrogar antre sy os christaãos com prazer e com marauilha e os outros com toruaçom de sy meesmos. E logo se aleuantou dantre os gentys hum homem muy feo e de maa catadura e toruada e disshy alta uoz contra a gloriosa rreynha. Eu nom entendo uossas palauras nem as creo porque digo que nom ha hy deus. Quando isto ouuyrom todalas companhas que hy estauam forom muyto espantadas e teuerom aquelle homem por sandeu. E os mays dos gentys o teuerom por homem sem siso. E alguns deziam que nom era de curar de tal palaura nem mereçia rreposta. Mais a sages rreynha fallou logo e dise contra aquelle homem. Como quer que a tua palaura seia de homem sem siso e sem saber pero por que tangeste em o fundamento de todalas cousas que se aquy de trautar ham porem quero fallar algũa rrasom em esto que diseste. Como quer que o ssenhor deus he mais alto que toda rrazom e sobre todo rrecontamento e as lingoas desfaleçem falando del por rrasom da sua exçelençia segundo o seu seer. E ho senhor deus he muy grande em natura e ho milhor que seer pode pero ho homem que for muy agudo em seu engenho ansea a elle asy como a noytiuoo aos rrayos do sol pera os oolhar. E algũa cousa poderia fallar delle pero nom perfeitamente. Ca elle nom se encobrio de todo aos homẽes nem se descobrio de todo e pera eu mostrar e prouar que deus he nom faz mester trazer proua per a santa scriptura porque aquelles que neguam auer hy deus nom rreçebem nem creem a santa scriptura e porem compre outras prouas per outras rrazõoes neçesarias que entendo de trazer.

Primeyramente digo que ha hy palauras em latim que dizem suma e sumo e outras palauras que dizem Infimo e Infima. E sumo ou suma quer dizer quando a cousa he a mayor e mylhor e em mais alto graao de toda perfeiçom que seer pode nem se pode cuydar e que outra cousa nom pode seer tam alta nem tam boa nem tam grande nem tam perfeita como aquella. Asy como dizemos suma bondade e

Digitized by Google

sumo bem e suma grandeza e sumo poderio e suma sabedoria e suma uirtude e suma uerdade e suma gloria e suma duraçom e sumo amor. Ora a suma bondade he aquella que he a mayor em mais alto graao de perfeiçom que seer pode e que se cuydar pode em a qual he aiuntamento de todolos beens e he sobre todo bem e outra alghũa bondade nom he nem pode seer nem cuydarse Igual a ella. E bem asy he da suma grandeza e das outras dignydades sobre ditas. Outrosy estas palauras Infimo e Infima quer dizer quando a cousa he a meor e mais baixa e em no mais pequeno graao de perfeiçom que seer pode em guisa que nom aia hy outra cousa meor nem mais baixa asy como diremos e he uerdade que deus pos bondade em as sustançias que creou e em parte dellas he a bondade mayor que em as outras e em parte dellas he a bondade em mais baixo graao que em todalas outras e esta chamamos Infima bondade e estas duas sumo e Infimo e suma e Infima hamse antresy rrellatiuamente que quer dizer que tanto que he hũa dellas llogo de neçesidade he a outra ca se disemos que ha hy cousa Infima que he a mais baixa que seer pode como dito hey logo se segue de neçesidade que ha hy cousa mais alta que seer pode. Ca nom he a cousa mais baixa senom per respeito da cousa mais alta e a cousa meor nom he senom porque ha hy cousa mayor. Hora çerta cousa he e auemos per esperiençia que ha hy bondade Infima que he a mais baixa e em mais pequeno graao que seer pode em as cousas criadas. Ca nos ueemos que as sustançias que ham tam solamente propriadade e natura de creçer som mylhores e em mayor graao de bondade que as sustançias que nom am natura de creçer asy como as aruores que som mylhores que as pedras. E as sustançias que am natura de creçer e de sentir som mylhores e em mayor graao de bondade naturall que as que nom ham natura se nom de creçer asy como as anymallias e as aues que som mylhores que as aruores. E a sustançia que ha creçimento e sentido e rrazom he mylhor e em mais alto graao de bondade que as anymalias brutas asy como ho home que he mylhor per natura que o cauallo. Asy que a mais bayxa e meor bondade per natura he em as sustançias que nom ham naturalmente senom seer asy como som as pedras que nom creçem naturalmente nem sentem. Ergo ha hy Infima bondade que he a meor e mais baixa que seer pode ca nom pode seer mais baixa bondade que nom auer outra cousa a sustançia senom tam soomente

Digitized by Google

seer. E pois asy he que ha hy Infima bondade seguese que ha hy suma bondade que he a mayor e em mais alto graao que seer pode como dito he. E a Infima bondade nom he senom em rrespeito da suma bondade e tal bondade nom he em no homem ca a bondade do homem como quer que seia a mayor das sustançias do mundo segundo dito he nom pode seer suma como asy seia que ho homem pode pecar e he mortal e o pecado e a morte som malles e contrayros aa bondade e nom pode seer a mais alta e mayor bondade em no sogeyto em que he o pecado e a morte. Nem em no çeeo nom pode seer suma bondade que seia de sua essençia como asy seia que o çeeo nom ha entendimento nem uoontade nem memoria com que posa escolher de dous contrayros quaesquer leixando a cousa maa e escolhendo a boa que he contrayra da maa nem pode guaanhar as uirtudes per que mereça bem auenturança perdurauel. E alnda mais que o çeeo serue ao homem e aos ellamentos e aos planetas e aas bestas e todas estas cousas a que o çeeo serue seruem ao homem. E o çeeo nom reçebe seruiço per nenhũa destas cousas. E porem nom pode elle seer a mais alta bondade que disemos suma. E esto meesmo he dos ellamentos e das planetas e dos metaaes e das anymalias que nom podem auer em sy suma bondade como asy seia que ho homem e ho sol ham mayor e mais nobre bondade que estas cousas. Ergo seguese que ha hy outra sustançia que ha em sy suma bondade a qual sustançia nom he nenhũa destas sustançias sobreditas. Tal sustançia suma que he a mayor e mylhor e em mais alto graao que seer pode he deus que ha suma bondade ao qual conuem a auer suma grandeza e sumo poderio e suma duraçom e suma sabedoria e sumo amor e suma uoontade e suma uirtude e suma uerdade e suma gloria ca sem estas cousas nom poderia elle auer suma boondade. Ca se deus nom ouuese em sy a mayor e mylhor e mais alta grandeza que seer pode e a mais alta e mayor sabedoria ou entendimento ca todo he huũa cousa e se nom ouuese o mayor e mylhor e mais alto amor ou uoontade ca todo tomamos per hũu asy das outras dignidades sobreditas nom poderia ele auer aquela mayor e mais alta bondade que seer pode que he suma como dito hey. E seendo elle priuado destas dignydades nom as auendo a priuaçom dellas lhe seeria muy grande mall e sumo mall o mayor que seer poderia. E cousa he que seer nom pode que aia hy sumo mall nem suma maliçia e suma bondade ca

Digitized by Google

som contrayros e hũa he priuaçom da outra. E o sumo mall nom poderia seer senom priuaçom do sumo bem e esto seeria sumo mall nom auer hy sumo bem. E a suma maliçia nom poderia seer senom priuaçom da suma bondade ca esto seeria suma maliçia a mayor que seer poderia se hy nom ouuesse a suma bondade. E asy nom pode seer que aia hy suma maliçia pois que ha hy suma bondade a qual he deus.

Outro dizer da gloriosa rreynha

Proseguindo a catolica rreynha em seu glorioso fallamento contra aquel sandeu e por doutrina dos outros dise asy. Eu digo que aquella suma bondade que dixe he hum deus que ha huma suma bondade e huũa suma duraçom eternall e huũa suma grandeza e asy das outras dignidades sobreditas. Ca elle ha hũa suma bondade e nom muytas por que se fosem muytas sumas bondades departidas per essençia nom seeria nenhuma dellas suma em rrespeito da outra nem algũa dellas seeria Infynda. Ca segundo dito ey suma bondade he aquella que he a mayor que seer pode en guysa que outra nom pode seer mayor nem tal como ella. E se asy fose que fosem duas seguyrsehya que nẽhũa dellas nõ seeria a mayor que seer podese pois que auya outra tam grande. E asy se mostra que nom podem seer duas bondades sumas. Outrosy se podesem seer duas bondades sumas nom seeria nenhuũa dellas Infynda por que a cousa Infynda contem e comprende em sy todalas cousas e nenhuma cousa nom he fora da cousa Infynda. E se asy fose que podesem seer duas bondades sumas conuem que fosem Infyndas pera seerem as mayores que seer podesem. Ca se Infyndas não fosem alnda poderiam seer mayores ataa que fosem Infyndas e se Infyndas podesem seer conuem que huma comprendesse a outra. E asy nom seria Infynda aquella que fose contheuda en na outra pois que Infynda cousa he aquella que contem em sy todalas cousas. E asy nom podem seer duas bondades Infyndas nem duas bondades sumas ca ambas seeriam fyndas como dito he. E asy seeriam muytos deuses per bondade fynda e tall fyndeza seeria a elles muy grande mal o mayor que seer poderia a quall seeria sumo mall o qual sumo mall seer nom pode. Ca sumo mall he ditto em rrespeito de

Digitized by Google

sumo bem e sumo mall he priuaçom do sumo bem ca nom pode seer que ouuese sumo bem se o sumo mall fose que o priuase de todo. Ca som duas cousas contrairas e duas cousas nom podem seer sumas mayormente contrayras. E asy nom pode seer que aia hy sumo mal. E asy ey prouado que nom podem seer duas ou mais bondades sumas e asy da grandeza e das outras dignydades. Ergo prouado he o sumo bem seer huum per suma bondade o qual he sumo grande per suma grandeza e per suma duraçom eternal e per sumo poderio e asy per as outras dignydades. O qual sumo bem he huum deus tam sollamente que contem e gouerna todallas cousas.

Outra rrazom da catolica rreynha

Tanto que a gloriosa rreynha acabou estas rrezõoes logo as companhas das cortes começarom alto uoz a cantar louuores ao senhor deus. E outrosy aaquella gloriosa rreynha dizendo asy beenta es tu do senhor deus em todo lugar por que en todallas gentes que ouuyrem a tua doutrina e ho teu nome seia santo marauilhoso o senhor deus. E esto ditto tornou a muy sabedor catolica rreynha a seu falamento em esta guisa. Prouado auemos a suma bondade e a suma grandeza e a suma duraçom que chamamos eternydade que he seer de sempre sem começo e durar por sempre sem fim e asy as outras dignydades que som em deus asy como he sumo poderio e suma sabedoria e as outras dignydades sem as quaes nom pode seer deus sumo seente que quer dizer que sem estas dignydades nom poderia seer deus a mylhor e mayor e mais alta cousa que seer pode. Hora digo que cada hũa destas dignydades em deus he cada hũa das outras per essençia e per natura. Ca a bondade he grandeza e eternydade e todalas outras dignydades e a grandeza e bondade he eternidade e todalas outras. E asy das outras que cada hũa hee todalas outras. Por que se ellas fosem departidas per essençia e per natura aueria em ellas açidentes com os quaees açidentes nom poderiam ellas seer sumas dignydades como asy seia que o açidente he cousa que não pode seer per sy mais per outra cousa asy como a aluura que nom pode estar per sy nem em sy senom em algũa outra cousa que he alua. E os

Digitized by Google

açidentes seeriam em ellas meesmas porque se ellas fosem departidas per essençia e per natura em guisa que hũa nom fose a outra e cada hũa nom fose todalas seguirsehia que ho poderio de deus nom seeria grande per sy mais seeria grande per grandeza nom seeria per sy boa mais per bondade e asy das outras. E desto se seguyria que em ellas seeriam açidentes pois que per sy a grandeza nom fose boa mais per a bondade nem a bondade nom fose grande per sy mais per a grandeza e asy das outras dignydades de deus. Ca todalas dignydades de deus som da essençia de deus e ellas meesmas som essa essençia de deus e nom lhe som açidentes porque se ellas nom fosem essençia de deus en guysa que deus he ellas meesmas e ellas som esse meesmo deus aueria departimento antre ellas e a essençia de deus e seguyrsehya que a essençia de deus nom seeria essençialmente per sy boa mais açidentalmente nem seeria grande nem eternal essençialmente per sy mais açidentalmente como sobredito he. E alnda se seguyrya que as dignydades de deus nom seeriam em elle sustançialmente mais açidentalmente. E asy auerya na essençia de deus mingua pois que hy ouuese açidente que he cousa pequena e minguada ca nom estaa per sy nem em sy. E asy faleçeria aa esençia de deus e a cada hũa das dignydades grandeza do bem eternall e faleseriam a deus as condiçõoes de cousa que he a mayor e mylhor e mais alta que seer pode pois que em elle ouuesse açidente que he cousa mynguada e pequena. Ergo seguese que as dignidades de deus som essa meesma essençia de deus e cada hũa dellas he a outra e per ellas todas alliadas sem nenhum açidente he hũum sumo seente que quer dizer que cada hũa das dignydades de deus he suma e todas ellas luntamente som hũa cousa a mayor e milhor e mais alta e mais perfeita que seer pode que chamamos sumo seente e elle he todas ellas. E elle he per sy boo grande eternall sabedor uirtuoso poderoso uerdadeyro e grorioso em o quall a bondade he per sy grande eternall poderosa sabedor gloriosa uirtuosa e uerdadeyra. E esta suma cousa hũa asy consyrada chamamos deus cuiiu nome seia beento e louuado.

Digitized by Google

Ia ditto ey prouado disse A rreynha catolica que as sumas dignydades som em deus todas só hũa cousa.

Ora digo mais que estas dignydades que som em deus ham seus autos e seus fazeres sumos. Quer dizer que os autos e os fazeres das dignydades de deus som os mayores e mylhores e mais altos e mais perfeitos que seer podem e que outros autos nom som nem podem seer taaes nem mayores que elles. Estes autos e fazeres das dignydades chamamos bem fazer ou fazer boa cousa que he auto da bondade e fazer grande cousa que he auto da grandeza e fazer cousa perdurauell que he auto da eternydade e fazer cousa poderosa que he auto do poderio e o entender que he auto da sabedoria e o querer ou amor que he auto da uoontade ou do amor e fazer obra uirtuosa que he auto da uirtude e fazer cousa uerdadeyra que he auto da uerdade e gloriar que he auto de gloria. E sem estes autos nom poderia seer nenhũa dignydade suma asy como a bondade que se nom podese fazer bem ou boa cousa aueria sua natura ouçiosa a quall ouçiosidade lhe seeria maa e lhe seeria myngua. E auendo tal myngua e tall malleza nom poderia seer a mayor e mylhor e mais perfeita que seer podese pois que em sy ouuese tal myngua e tal mal. E asy da grandeza que sem obrar e fazer grande obra aueria a natura ouçiosa a quall ouçiosidade seerya a ella pequeneza com a quall pequeneza nom poderia seer suma. Ca a pequeneza he contra a grandeza. E asy dos autos das outras dignydades que se os nom ouuesem aueriam ouçyosidade e myngua com que nom poderiam seer sumas. E pois que ellas som sumas seguese que os autos e os fazeres delles seiam sumos. Ca pois as dignidades de deus som as mayores e melhores e em mais alto graao que seer pode conuem que os seus autos e os seus fazeres dellas seiam em tam alto graao como ellas. Ca se os seos autos nom fosem taaes nom seeriam sumas pois que lhes faleçese alghũa cousa de grandeza ou de bondade. Outrosy pois que asy he que todalas dinidades de deus som hũas as outras e cada hũa dellas he outra segundo prouado auemos conuem que os autos e os fazeres dellas seiam asy como ellas em tanto que huum auto seia outro auto em guysa que todolos autos e fazeres das dignydades de deus som hũa cousa. E

Digitized by Google

pois assim he que as dignydades de deus som hũa sustançia e os autos dellas todos som hũa cousa. E as dignydades de deus e os autos som todo hũa cousa seguese de neçesidade que aia hi huũ sumo seente quero dizer que todas estas cousas Iuntas em hũa sustançia que som todas hũa cousa que he suma a mayor e mais alta e mylhor que seer pode e que nom pode seer mylhor cuydada. E este chamamos nos hũm deus que he sumo perfeitisimo auto de fazer bem e boa cousa perfeitisimo auto de fazer grande cousa e asy das outras dignydades. E em este paço começamos significar a beatissyma trindade da quall falaremos larguamente adiante prouandoa pelas autoridades da santa scriptura para aquelles que creem as scripturas santas. E proualaemos per rrazõoes neçesarias quanto a aquelles que nom rreçebem as scripturas santas e ainda para aquelles que as rreçebem e creem.

Outro fallamento da rreynha sobre a eternidade

Digo aInda dise a rreynha catollica que de neçesidade conuem hy auer eternidade porque a bondade e as outras dignydades duram. E a eternidade he duramento sem começo e sem fim que de sempre foy e sem fim sera para sempre. E se eternidade nom fose seguyrsehya que o mundo ouuese começado sy meesmo a qual cousa seer nom pode. Ca se ho mundo ouuese começado sy meesmo seeria contradiçom que seer nom pode ca se seguiria que o mundo fora ante que fose se elle ouuese começado sy meesmo. E seguirsehya que o mundo nom fora ante que fora pois que fora começado ca toda cousa que he começada e ha compeço primeyro nom foy ante que fose e desto se segue que eternidade que he duraçom perdurauel sem começo e sem fim que aia hy de neçesidade e nom pode seer que nom seia. E esta eternidade he Infinda porque a Infyndeza he sem termo e sem medida. E aquela cousa he Infynda que nom ha termo nem medida. E a Infyndeza he em tres maneyras. s. em grandeza e em duraçom e em conto. A Infyndeza da grandeza he sem medida. Infyndeza de duraçom he eternidade que he durar sempre sem começo e sem fim. E a Infyndeza do conto he quanto perteeçe ao contador que nom abrange o termo do conto como quer que a cousa contada aia em sy

Digitized by Google

conto fyndo e terminado asy como as areas do mar. Por que a eternidade he essençia Infynda e duraçom que dura Infyndamente sem começo e sem fim. E pois que eternidade he de neçesidade seguese que ha poderio Infyndo pera seer sem o qual nom poderia seer Infynda. Ergo seguese que ha hy poderio Infyndo e eternidade Infynda. Ca eternidade e poderio Infyndo som hũa meesma essençia. Mas o mundo nom ha eternidade pois que nom ha Infyndo poderio pera poder fazer cousa eternall e Infynda nem seer eternall e Infyndo. E esta cousa tall que he eternidade Infynda e poderio Infyndo he deus que adoramos e amamus e cuia graça esperamos qual nom ha começo nem fim. E he creador de todas as creaturas ca o angeo nem outra creatura nom pode seer creador. Porem deuemos louuar a deus e benzello que creou os homens e os gouerna pero mais o deuem os homeens louuar deus por a sua bondade e por o bem fazer que ha deus padre em geerando deus filho e mais o deuem amar por esto que por que creou os homeens e os gouerna. Como asy seia que o boo auto e o boo fazeer que deus padre ha em geerando deus filho he mais nobre bem fazeer que o boo auto e o boo fazeer por que ell fez os homẽes seer boos.

Outro falamento da catollica rreynha contra o sandeu gintil. E diz asy

Se deus nom fose como diz este neiçio seguyrsehya hũa cousa muy sem rrezam que seer nom pode. s. que todalas cousas naturaes e as artifiçiaes acalçariam sua perfeiçom e sua fim para que foram cada hũa dellas posta per segunda entençom. E a alma do homem para que ellas todas forom feitas prinçipalmente e per primeira entençom nom acalçaria sua fim pera que foy feita nem sua perfeiçom. Asy como o çeeo e as estrellas e as planetas que som por tal que seiam pera ellas os quatro ellamentos. E em esto acalça sua fim ca som os quatro ellamentos. Outrosy os quatro ellamentos som pera seerem per elles todalas cousas ellementadas que som compostas dos quatro ellementos. Ca todalas cousas da terra som decompostas dos quatro ellamentos que som fogo e aar e augua e terra. E asy acalçam os ellementus sua fim. Outrosy a uirtude sensitiua per que os sentidos do

Digitized by Google

corpo sentem e a uirtude Imaginatiua per que ho homem Imagina as cousas que ia rreçebeo per os sentidos do corpo posto que as não tenha prestes asy como ho homem que uyo hũa uilla ou outra cousa. E depois nom a ueendo Imaginaa rrepresentando a Imagem della ao seu entendimento. Outrosy a uirtude que chamam negatiua per que creçem as cousas per mudamento de hũa cousa em outra asy como aruor que creçe per trasmudamento da augua que faz esta uirtude em tronco e em folhas e seu fruito. E a uianda que o homem come que se trasmuda em carne e em osos em que ho homem creçe. Todas tres estas uirtudes uegetatiua e sensitiua e maginatiua acalçam sua fim por que forom feitas ca a uegetatiua he pera seer a sensitiua. E asy foy primeira entençom aa sensitiua. E a sensitiua he pera seer per ella a Imaginatiua e cada hũa alcança sua fim. E a Imaginatiua com todalas outras he pera seer a alma do homem rrazoauel ca esta he em a primeira e prinçipal entençom. E se deus nom fose a alma do homem que he a primeira e prinçipal entençom nom acalçaria sua fim nem sua perfeiçom pera que foy feita. Ca morreria o homem asy como hũu cam. E depois sua morte nom seeria nenhũa cousa bem asy das outras cousas artefiçiaes. Asy como na arte do ferreiro em que o martello he pera seer o crauo. E o crauo para auer o ferreiro dinheiros e os dinheiros som pera auer per elles o pam e o pam he pera uiuer o ferreiro. E asy ainda a uida do ferreiro he a fim e a primeira entençom pera que som todas estas cousas e cada hũa dellas acalça sua fim pera que foy feita ca o martello acalça sua fim em no crauo e o crauo em no dinheiro e o dinheiro em ho pam e ho pam em a uida do ferreiro. Mais a uida do ferreiro que he na primeira entençom nom acalçaria sua fim pois que fose tornada em nenhũa cousa per morte. Sse deus nom fose em ella se perderia todalas entençõoes pera que som todalas cousas e todas as fins e perfeiçõoes pera que som feitas ca a entençom he per que a obram as cousas pera algũa fim. Outrosy se deus nom fose todo aquello que a alma rrazoauel consyra de deus seerya falsura e todalas cousas suso ditas naturaes e artifiçiaes e as entençõoes pera que forom feitas acalçam a fim pera que som. E a alma que he sobre todas ellas nom acalçaria sua fim se deus nom fose ca de todo tornaria em nenhũa cousa. E seguirsehya que as segundas entençõoes em que som todalas cousas suso ditas seeriam mais nobres, e mais uerdadeiras que as primeiras entençõoes em que he a alma do homem a qual

Digitized by Google

cousa nom pode seer que as segundas entençõoes que teem mentes aaquellas cousas que som pera fim e perfeiçom seiam mais nobres e mais uerdadeiras que as primeiras entençõoes que teem mentes aa fim e perfeiçom. Ergo seguese de neçesidade que deus he per cuio seer as primeiras entençõoes som mais nobres e mais uerdadeiras que as segundas asy como a uida do ferreiro que per boas obras e per uirtudes alcança uida perdurauel em no outro segre. E a alma rrazoauel que amando deus acalça as cousas uerdadeiras delle em na gloria perdurauel.

De como ho gentil perguntou aa rreynha que cousa era deus e como ella rrespondeu.

Quando a rreinha catolica acabou estas rrazõoes suso ditas logo todalas companhas fiees que ally estauam cantaram alta uoz dizendo louuores aa gloriosa rreinha em esta guisa. Tu es gloria de Iherusalem tu es alegria de Israel tu es honra do poboo por que obras fortemente e o teu coraçom he confortado por que amaste castidade e depois do teu esposo çelestial nom conhoçeste outro tu confortas nossas almas com os teus gloriosos fallamentos. E logo o çelestial emperador que em na cadeira rreal ssya dise aa gloriosa rreinha. Eu te rreçeby por esposa pera sempre eu te esposey comigo em Iustiça e em iuizo e em misericordia eu te esposey comigo em fe e porem tu sabes çertamente que eu soo o senhor. E logo os angeos tangerom seus estormentos doçemente e louuaram o senhor. E depois que se toda a corte callou começou o gentil neiçio de fallar dizendo asy. Honrrada rreynha asaz uos trabalhastes prouar que he deus. Ora uos pregunto que cousa he ese deus. Respondeu a rreynha catolica e sabedor e dise. Ora pareçe que ia quanto começas a cobrar siso por aquello que de mim ata aora ouuyste. E como quer que a pregunta seia a muy alta e de todo nom poder seer claramente demostrada pero com a graça deste glorioso ssenhor falarey em esto o que poder. E digo que deus he cousa que he e nunca çesa de seer e ha todalas cousas que quer auer. E toda cousa que he em na essençia de deus he deus. Deus he esplendor que nunca falleçe e uida que sempre uyue e he fonte que sempre lança augua e he semente de uyda e prinçipal

Digitized by Google

prinçipio de sabedoria. Deus he uoontade toda poderosa e uyrtude muy bem querente lume perdurauell eternal rrazom que nom pode seer mudada. E suma dereytura que creou a mente do homem pera partiçipar del e aumentaa pera seer sabedor e dalhe afeyçom pera deseiar e estendea pera rreçeber em sy e Iustificaa pera mereçer. E açendea pera boo zello. E formaa pera bem querençia e fazea abastosa pera fazer fruito. Deus ama a sy come caridade. Conheçe a sy come uirtude. Ser asy come Igualdade e ha senhorio come magestade. Deus he luguar de sy meesmo e enche todalas cousas e contem em sy todalas cousas e he sobre todas as cousas e trespasa a natura de cada hũa cousa e nom se misturando com ella e da a todalas cousas o seu obrar segundo a uirtude que ham de rreçeber e nom he conhoçido doutrem em todo senom de sy meesmo ca elle he muy grande contemplador de sy meesmo honde nenhũa criatura nom pode cheguar a o comprender de todo. E como quer que elle seia emfyndo em sy pero com a sua uirtude Infynda faz fyndas e terminadas todas as cousas. Deus he sumo bem. Sumo bem he aquelle que ha dentro em sy todolos bẽes e he mayor e mylhor que seer pode e outra cousa nom he nem pode seer tal nem mayor que ell nem mylhor. Deus he beatidom he estado perfeito per aiuntamento de todollos bẽes. Deus he aquella cousa que de fora de sy nom ha mester nenhũa cousa. E esto nom pode seer dito do angeo nem doutra cousa nenhũa creada por que o angeo ha mester a graça de deus o sostymmento de deus que o sostenha. E bem asy o mundo que seeria tornado em nada se o deus nom sosteuesse nem poderia homem uiuer sem comer e sem beber. Nem poderia Imaginar a rrosa sem a fegura e sem a color da rrosa. Nem ho fogo nom poderia fazer ho aar que o tem sem a secura da terra com que a mortifica a humydade bem asy das outras sustançias creadas que nom podem seer perfeitas per sy. Ergo deus he aquella cousa que de fora de sy nom ha mester alghũa cousa. E por que deus per natura he boo e nom ha mester alguum bem de fora de sy porem produz e lança de sy boa cousa dentro em sy meesmo ca deus padre que he bondade e per natura da sua bondade ha a natura de produzer boo filho de sy meesmo sem auendo mester dalgũa bondade de fora de sy e bem asy da sua grandeza e da sua eternidade e das outras suas dignydades pella natura dellas ha elle natura de produzer grande filho eternall e sabedor sem auendo mester alguum aiudoyro de fora de sy.

Digitized by Google

Deus he aquella sustançia que he sua naturall bondade e sua naturall grandeza e sua naturall eternidade e as outras suas dignydades. E conuem que deus seia bondade por tal que per sy seia boo. E que per bondade seia longe de mal. E compre que seia grandeza por tal que per sy seia grande e que per grandeza seia alonguado de pequenneza. E compre que seia eternidade por tal que por sy seia eternal e por eternidade seia alonguado de priuaçom e nouydade e de mouimento. Ca a cousa eternal senpre foy e asy he alonguada de priuaçom. E a priuaçom he nom seer em algũu tempo mais deus que he cousa eternall senpre foy e he e seera e asy he alonguado de priuaçom de nom seer. E outrosy nom começou seer nouamente e porem he alongado de nouydade e he alongado de mouymento ca elle nunca foy nem he nem sera mouydo mais ele moue todalas cousas. E asy deus he eternidade em que nom pode auer priuaçom nem nouydade nem mouymento. Outrosy conuem que deus seia poderio por tal que per sy seia poderoso e alonguado de fraqueza de poderio. E asy das outras dignydades. Ca conuem que deus seia cada huũa dellas e todas porque se deus nom fose essa meesma bondade per que elle he boo seguyrsehia que seria boo per bondade que nom era elle meesmo e seerya outra cousa afora elle e asy aueria elle mester cousa de fora e açidental o que seer nom pode. Conuem outrosy que deus seia bondade porque nenhũa cousa nom pode seer mais nobre nem mais perfeita que a bondade. Outrosy conuem que deus seia grandeza porque nenhũa cousa nom pode seer mais grande que a grandeza. Outrosy conuem que deus seia eternidade porque nenhũa cousa nom pode mais durar que a eternidade que he duraçom que nom ha começo nem fim. E conuem que deus seia poderio porque nom ha cousa que mais posa que ho poderio. E conuem que deus seia entendimento porque nenhũa cousa nom pode mais entender que ho entendimento. E conuem que deus seia sabedoria porque nenhũa cousa nom sabe tanto como a sabedoria. E conuem que deus seia uoontade porque nenhũa cousa nom pode tanto amar como a uoontade. Ergo deus he bondade e grandeza e eternidade e poderio e entendimento e sabedoria ca todo se entende por hũa cousa. E he uoontade e amor ca todo he huum. E asy he deus todas estas cousas sobreditas.

Digitized by Google

Outro falamento da rrainha catolica pera cheguar a conhoçer deus.

PROSEGUINDO a catolica rraynha seu glorioso falamento contra o gentil dise asy. A ty digo eu homem sem saber que te trabalhas a chegar a conhoçimento do creador por conhoçimento das creaturas. Para mentes. E uee como as creaturas som sagesmente feitas e despostas. E ueẽras que esto nom poderia seer feito senom por a sabedoria de deus. E asy poderas cheguar ao conhoçimento do creador. E deues a saber que duas aas som pera auoar o homem a este conhoçimento conuem a saber sabedoria e uirtude ca per a sabedoria conhoçe o homem per que guysa ha de cheguar ao conhoçimento de deus. E esto sabudo trabalhara per uirtude em gũisa que chegue a este conhoçimento. As aues que com estas aas uoam som as mentes dos homeẽs que som apostadas com sabedoria e com uirtudes que param mentes em as cousas terreaaes com a sabedoria e conheçem que nom he em ellas o sumo bem que he aquelle mayor e mais perfeito que seer pode e em quem he aiuntamento de todolos beens e este he deus como Ia dito ey. E depois que entendem os homens que em nas cousas terreaes nom he este sumo bem despresçannas com a uirtude e ante que o homem chegue ao conhoçimento do creador neçesario he despreçar as cousas terreaes. E porem tu gintil sem saber se quiseres cheguar ao conhoçimento do creador consyra o aar como he mudadiço e cree que o creador nom se moue. E entom entenderas que o aar nom he o creador. E logo te trabalha de o buscar aalem do aar. Consyrando outro sy as cousas terreaaes nom acharas hy o creador por que em ellas nom he o perfeito bem ca em cada hũa cousa he bem nom perfeito. E porem neçesario he que seia alguum bem perfeito de que deçendam e aiam começo aquelles beens nom perfeitos que som em as creaturas. E este bem perfeito he deus que he sumo bem que nom pode nenhũa cousa seer cuidada mylhor que deus. E se asy nom fose a rrazom nunca aueria fim mais sempre hiria em Infyndo por que como asy seia que todolos beens afora deus nom som de sy meesmos perfeitos beens mais per outro bem se nom fose hũu beem perfeito per sy e de sy meesmo hiria a rrazom em Infyndo o que seer

Digitized by Google

nom pode. Onde conuem que a rrazom e o entendimento chegue a huum bem perfeito de sy e per sy pera nom hir Infyndamente. E este he o creador. E nom tam solamente em as cousas terreas nom he bem perfeito mais alnda em as cousas çelestiaaes. Onde tu gentil sube com teu entendimento aa mais alta parte do aar que he Iunto com a lũa e esta parte he queente por o mouimento dos corpos sobre çellistiaaes. Ora entende e cree que esta parte he sugeita ao outro poderio que a faz quente. E porem nom acharas hy o creador mais aalem conuem que trespases o entendimento. Pasate aos planetas e para mentes aas obras e aos cursus e aas propiadades dellas e como se mouem de hũu luguar ao outro. E asy entenderas que nem hũa planeta nom he o creador por que elle nom se moue de huum luguar ao outro mais he todo em todo luguar. E asy sobindo ataa o prostumeyro çeeo entenderas que outra cousa he o creador. Ca depois que tu conhoçeres todalas cousas por as propriadades que som em ellas conhoçeras que nem nenhũa dellas nom he o creador e conhoçeras que ó creador he sobre todalas cousas e aalem de todas estas cousas nom em luguar mais per poderio e per magestade e per dignidade. E como quer que digamos que o senhor deus mora em ho çeeo esto he por que como quer que elle fez todalas cousas pero por louuor do seu poderio mayormente aduzemos a creaçom do firmamento do çeeo. E porem como quer que elle seia todo em todo luguar pero dizemos que mora em no çeeo e aly husa do seu poderio por que o çeeo he a mais pura parte do mundo e a mais forte e a mais firme. E a cadeira de deus se chama a sua eternal estança sem mudamento.

Outro dizer da rraynha catollica

Deus he aquella sustançia e aquella essençia que he de muytas cousas seendo sem partes. E esto nom pode seer dito do angeo nem doutra alguma sustançia creada como asy seia que a sustançia do angeo he feita da bondade natural e da grandeza e da duraçom e da sabedoria e das outras dignidades que em elle ha. E estas dignidades som partes delle em quanto hũa dellas nom he a outra ca outra cousa he a bondade em no angeo e nas outras sustançias creadas e outra cousa he a grandeza e outra cousa he a

Digitized by Google

duraçom em cada hũa dellas he per sy. Mais em deus a bondade e grandeza e a eternidade e todallas outras suas dignydades som hũa cousa e cada hũa dellas he a outra asy como Ia dito he e asy nom som partes. Porem deus he todas estas dignydades e outras muytas que som hũa sustançia e porem he de muytas cousas sem auer em elle partes. Outrosy deus he de muytas cousas e estas cousas de que elle he som cada hũa de muytas cousas sem partes. Ca deus he de bondade e de grandeza e de eternidade e das outras dignydades como dito he e cada hũa destas dignidades he de muytas cousas e estas cousas nom som partes da dignydade asy como a bondade em que he o bemfeitor e a cousa que perteeçe pera seer bem feita e o bem fazer por que a cousa e a obra he bem feita. E por que cada hũa destas propriedades e cousas que som em na bondade he toda a bondade porem nom he parte da bondade ca a bondade conuem que aia em sy bem fazedor que faça bem e cousa bem feita e bem fazer ca doutra guysa seeria ouçiosa e nom seeria bondade se nom obrase bem conuem que aia hy cousa em que bem obre. E o auto que he bem obrar. E estas tres cousas conuem que aia em a bondade e asy da grandeza e se grandeza he conuem auer em ella obrador ou fazedor de grande cousa e cousa que seia feita grande e auto que he o fazer per que obra. E asy das outras dignydades segundo se mostrara adiante mais claramente e mais compridamente quando falarmus da trindade de deus. E porque o bemfeitor em na bondade de deus he toda a bondade porem nom he parte da bondade pois que elle he toda a bondade. E por que o bem feitor faz boo o bem feito todo de sy meesmo ca toda a sua bondade lhe da porem o bem feito he toda a bondade ca toda a rreçebe do bem feitor e porem nom he parte da bondade o bem feito pois que he toda a bondade. Outrosy o auto que he o bem fazer he toda a bondade em quanto he de todo o bem feitor e do bem feito. Ca toda a bondade que he em no bem feitor e em no bem feito toda he em no bem fazer. E porem o bem fazer e o bem obrar nom he parte da bondade pois que he toda a bondade ca pois he todo nom he parte. E asy he o senhor deus sustançia de muytas cousas e destas cousas nom som partes em elle asy como som em nas creaturas. Mais em deus todo he hũa cousa como dito he. Porem he deus sustançia e essençia que he de muytas cousas sem partes em quanto deus padre he toda a sustançia diuinal. E de todo sy meesmo geera deus filho que he toda a sustançia

Digitized by Google

deuynal e de toda a sustançia danbos saae o Spiritu santo que he toda esa meesma sustançia diuynall. E em a bondade de deus he hũa propiedade que faz e obra bem e a esta chamamos paternidade e he outrosy em a bondade de deus outra propiedade que he aptidom e perteença de seer o bem feito e a esta chamamos filiaçom. Ca o padre ha propiedade que faz boo o filho. E o filho ha em sy propiedade pera poder seer bem feito. Outrosy em na bondade he propio bem fazer o qual chamamos geerar pelo qual o boo padre geera boo filho. Outrosy o bem fazer chamamos espirar por o qual o padre e o filho espiram boo Spiritu santo eternalmente e Infyndamente segundo mais claramente e mais compridamente direy adiante quando falarmos da trindade depois das prouas da santa escriptura.

Como deus he de sy meesmo por tall que as suas dinidades nom seiam ouçiosas.

Deus he de sy meesmo por tall que as suas dignidades nom seiam ouçiosas. E ouçiosas seeriam nom obrando se deus nom ouuese natura per que elle meesmo podese seer algũa cousa doutra cousa ca obrar he fazer hũa cousa. E ouçiosidade he nom obrar nenhũa cousa e he cousa de mal que nom pode seer em deus. E deus entende o seu poderio Infyndo e eternal perdurauel e de senpre. E en esto que entende o seu poderio eternal e Infyndo entende que pode obrar cousas eternaes e Infyndas as quaaes elle nom pode fazer de nenhũa cousa como asy seia que todo aquello que he produzido e feito de nada conuem que seia cousa noua e terminada pois he feita de nouo. E asy nom poderia seer Infynda e eterna ca cousa Infynda e eternal he sem termo e sem mydida e de senpre sem começo de tempo. E asy deus nom poderia produzer e fazer cousas Infyndas e eternaaes de nada nem doutra nenhũa sustançia nem doutra algũa essençia se nom da sua essençia tam solamente como asy seia que todalas outras essençias som fyndas e começadas afora a sua. Ergo conuem que deus entenda que da sua meesma essençia posam seer cousas eternaaes e Infyndas pois que el entende que o seu poderio he eternal e Infyndo. E a bondade de deus e a sua grandeza e a sua eternidade e a sua uoontade e

Digitized by Google

amor e a sua uirtude e a sua gloria e a sua uerdade e todalas suas dignydades rrequerem do seu poderio que do poderoso eternal e Infyndo que pode seia eternal e Infyndo poderoso feito daquel que he fazedor. E do Infyndo poderoso fazedor eternal e do Infyndo eternal poderoso feito seia poder fazer eternal e Infyndo por tal que o poderio de deus que he eternal e Infyndo nom seia ouçioso por que o poderio de deus eternal e Infyndo conuem que seia em sy cousa que pode obrar e cousa que pode seer obrada e o poder que he o auto per que posa obrar aquello que pode seer obrado. E asy he deus sendo sy meesmo ca o filho que he deus he de deus padre. E o Spiritu santo he de deus padre e de deus filho por tal que o poderio de deus Infyndo e eternal nom seia ouçioso mais obre e faça cousas eternaaes e Infyndas. Ca se tam solamente nom obrase nem fezese senom cousas fyndas e tenporaaes nom seeria eternal nem Infyndo pois nom podia fazer cousas eternaes e Infyndas. E porem conueem fazer e produzer cousas Infyndas e eternaaes da essençia de deus que he Infynda e eternal por nom seer ouçioso. E por tal que aquello que a sabedoria de deus entende do seu poderio seia uerdade conuem a saber que pode fazer cousas eternaaes e Infyndas. E estas cousas eternaaes conuem que seiam esse meesmo deus pois som sua essençia e nom pode seer cousa eternall e Infynda senom deus. E asy o padre e o filho e o Spiritu santo som huum deus e o filho e o Spiritu santo som cousas eternaaes e Infyndas produzidas da essençia de deus por o poderio eternal e Infyndo e som esse meesmo deus ca elles nom som partes da essençia de deus mais anbos e cada huũ som essa meesma essençia de deus toda.

Como deus he hunidade perfeita

Deus he hunidade perfeita e elle entende que a sua hunidade he perfeita. E deus nom poderia entender que a sua hunidade he perfeita sem natura de hunydor que seia obrador da hunydade e sem natura de cousa hunyda e sem hunyr que he o fazer e obrar de hunydade asy que em na hunidade pera seer perfeita conuem que aia cousa que alunte em huũ e faça hunydade e cousa que seia aluntada em huũ e o aluntar que chamamos hunyr por que o aluntador alunta

Digitized by Google

em huũ e faz hunydade ca sem propiedade que alunte em huũ e propiedade de seer cousa aluntada e hunyda e sem propiedade de aluntar e hunyr nom aueria a unydade de deus poderio naturall nem concordia naturall nem Igualdade nem uirtude nem gloria nem bondade. Ergo a unydade deuynal que he perfeita ha em sy natura de cousa unydor que alunta e de cousa hunyda e aluntada em huũ e de hunyr e aluntar em huũ. E per esta natura que ha a unydade deuinall he huũ deus de deus de huũ asy como o lume do lume. Ca hunydo que he o filho do padre que he hunydor e o unyr he danbos que he o Spiritu santo espirado para hunyr e para espirar do padre e do filho. Outrosy hunydade Infynda nom pode seer sem auto e sem fazer Infyndo ca sem elle he uazia e ouçiosa se nom husar delle. E como asy seia que a unydade de deus ha em sy auto e fazer Infyndo. E o auto e fazer da unydade de deus he huũ Infyndo de neçesidade pera aquelle que he hunydor e hunydo. E o auto que he unyr e o unydor e ho unydo som Infyndos e eternaaes e neçesarios. E estes tres chamamos santa trindade. E como quer que em na hunydade de deus ala muytas cousas que chamamos correlatiuos por que se seguem huũs dos outros asy como dizemos que em deus he bem fazedor e bem feito e bem fazer e unydor e unydo e unyr e asy das outras cousas pero estas cousas nom som departidas per essençia ca todas som hũa sustançia e hũa essençia. E dizemus correlatiuas por tanto que huũ delles he logo se segue que seia o outro. Ca tanto que hy ha bem feitor logo conuem que aia hy cousa bem feita ca bem feitor he aquell que faz alguũ bem e nom pode seer bem feitor senom fazendo cousa bem feita. E outrosy tanto que poemos bem feitor e bem feito logo conuem que seia o bem fazer que he o auto per que o bem feitor faz a cousa bem feita e por que a cousa he bem feita. E asy da unydade ca tanto que poemos unydor que alunta em huum logo conuem que aia hy cousa unyda e o auto e fazer que he o unyr. E estes tres correlatiuos unydor e unydo e unyr som hũa meesma cousa pela essençia da unydade ca unydor que he o padre elle he toda a deuyndade e de todo sy meesmo e de toda a unydade produz e geera filho. E o padre e o filho de todos sy meesmo espira o Spiritu sancto.

Digitized by Google

Outro falamento da rraynha

Deus nom seria rrico se nom ouuesse deus asy como o entendimento nom seeria rico se nom ouuesse cousa entendida. E a uoontade e o amor proue seeria se nom ouuese cousa amada. Ergo deus ha deus de que elle he asy como em a santisima trindade em que he deus pera auer deus asy como deus padre que he deus por tal que aia deus filho he deus filho por tal que aia deus padre e ho padre e o filho som deus por tal que aia deus Spiritu santo que he deus por tal que posa abastar ao amor do padre e do filho. Outrosy deus he misericordioso per misericordia em quanto he actiua he deus ca en canto a misericordia se amerçea dalguem he deus. E o amerçear que he o auto da misericordia per que se deus amerçia este amerçear he deus. Mais aquelle de que se deus amerçea que he misericordiado ou perteeçente pera seer amerçeado he sobgeito creado asy como o homem que he desposto pera se deus amerçear dell. E deus he misericordia por que elle he Infyndo e porem nom ha mester estormento com que obre quer dizer que deus por que he Infyndo nom ha mester misericordia outra com que se amerçee senom sy meesmo e porem conuem que elle meesmo seia misericordia ca se elle ouuese mester outra cousa com que obrase asy como com estormento nom seeria Infyndo mais seeria fyndo pois que em sy meesmo sustançialmente nom ouuese todalas propiadades com que obrase que fosem elle meesmo. E como quer que asy seia que elle he misericordia Infynda e eternal pero elle nom perdoa a sy meesmo por que nom peca nem perdoa a outrem Infyndamente pero elle ha poderio de perdoar Infyndamente Infyndos pecados se podese o homem fazer Infyndos pecados mais o homem nom pode fazer Infyndos pecados. E porem o poderio de deus nom ha em quem obre Infyndamente perdoando nom em sy meesmo ca pecar nom pode nem em outrem ca nom podem seer feitos Infyndos pecados. E porem como quer que a bondade de deus e a grandeza e as outras dignydades semelhantes ham autos e fazeres Infyndos em na sustançia de deus asy como dito auemos e se dira mais adiante nom he asy da misericordia ca nom ha auto nem fazer Infyndo por que nom ha em que obre pero que aia poder de o fazer asy como o fogo que ha

Digitized by Google

poderio de queimar Infynda lenha se a podese auer e pero nom queyma sy meesmo mais queyma a lenha bem asy deus nom perdoa a sy meesmo mais aos pecadores. E como quer que elle Infyndamente he misericordioso pero nom ha auto e fazer de perdoar Infyndamente. E em este paso alegremse os pecadores que atendem perdoança e alonguemse de desasperaçom pois que asy he que deus he prestes e poderoso quanto a sy meesmo pera perdoar Infyndos pecados posto que fosem ou podesem seer. E como quer que deus seia Infynda misericordia nom perdoa porem todolos pecados sem contriçom e sem satisfaçom por que em deus ha misericordia e ha Iustiça que som hũa cousa e a misericordia nom he contrayra ao auto e fazer da Iustiça. Outrosy o senhor deus he Iustiça sem duuyda ca deus Iustamente se entende e bem asy Iustamente ama e Iustamente faz e obra em sy meesmo todolos autos e fazeres das suas dignydades Infyndamente e eternalmente por que a Iustiça he dar a cada huum o que seu he nom diga que deus obre em sy meesmo nem fora de sy Inluriosamente e contra dereito pois elle he Infynda Iustiça asy como nom pode fazer mal em sy meesmo nem fora de sy pois que elle he Infynda bondade.

Como o gentil preguntou hu estaua deus e da rreposta da rraynha.

Calouse huũ pouco a gloriosa rraynha depois que dise estas palauras. E o gentil sem saber lhe preguntou em esta guysa rraynha sabedor asaz auedes dito de deus que cousa he pera quen nom pode entender. Mais ora me dizede esse deus hu he ou hu esta. A gloriosa rraynha catolica rrespondeu e dise asy homem de pouco saber entende que como quer que eu direy muytas cousas do senhor deus muy pouco he pera elle. E aaquello que preguntas te digo que deus he em sy meesmo ca elle ha natura que seia em sy meesmo ca elle ha fazeres em sy meesmo os quaaes som elle meesmo asy como o seu entender e o amar e o bem fazer e Infẽdar que he obrar cousa Infynda e o eternar que he obrar cousa perdurauel sem começo e sem fim obrando e fazendo Infyndamente e eternalmente e os outros autos e fazeres que som da sua essençia e som sua essençia e natura asy como o seu entender que he deus e o entendente e o entendido os

Digitized by Google

quaaes som o entendimento deuynal e deus he delles e em elles e elles som em elle. Ca o entendente he em o entendido e o entendido he em no entendente e todos tres conuem a saber o entendente e o entendido e o entender som huum deus que he em elles em quanto cada huũ delles he em no outro e todos tres som em elle. E em este paso se pode conhoçer a natureza e o poderio per que deus pode seer em sy meesmo e per que he em sy meesmo. Outrosy deus he em geerar em quanto o padre geera o filho da sua essençia e natura em na quall essençia e natura deus he padre por que de sy meesmo geera filho o qual filho he filho em essençia e em natura. Outrosy o padre e o filho som departidos rrelatiuamente que tanto que dizemos que ha hy padre logo se segue que ha hy filho e tanto que poemos filho logo se segue que ha hy padre por que nom pode seer padre sem filho nem filho sem padre ca nom he chamado padre senom a rrespeito do filho nem he chamado filho senom a rrespeito do padre e esto chama rrelaçom. E quanto a esta maneyra o padre e o filho som departidos pessoalmente. Ca hũa he a pesoa do padre e outra he a pesoa do filho. Mais por esençia e per natura o padre he o filho e o filho he o padre ca anbos som hũa sustançia e hũa esençia e hũa natura. E em este paso se pode conhoçer per que modo he o padre em no filho. E o filho em no padre ca o padre he no filho e o filho he no padre per essençia e per natura. E per esto que dito he se pode conhoçer per que modo he em na geeraçom per que o padre geera ho filho. O padre he produçom autiua e o filho he produçom passiua. Ca o padre geera e produz o filho asy como fazedor e o filho he geerado e produzido do padre e rreçebe o auto e o fazer do padre em sy. E esto chamamos produçom passiua quanto ao filho e produçom autiua quanto ao padre e asy do Spiritu santo que he do padre e do filho per espiraçom autiua ca o padre e o filho espiram o Spiritu santo asy como fazedor e tal espirar chamamos espiraçom autiua que perteeçe ao padre e ao filho. E ao Spiritu santo he aquello que he per espiraçom passiua porque elle he o espirado e rreçebe em sy este fazer do padre e do filho que chamamos espiraçom passiua. Ca padeçer se entende em estes passos quando a cousa he per fazer e per auto doutra cousa asy como o clauo que he feito per o ferreiro dizemos que o ferreiro faz e o clauo padeçe rreçebendo forma e seer aquello que he pello auto e por o fazer do ferreiro. E asy o Spiritu santo he

Digitized by Google

espirado santo pella espiraçom do padre e do filho a quall elle rreçebe seendo per ella aquello que he. E como quer que em esto fallamos nom propiamente nom se pode dizer em outra maneira ca nom pode o homem fallar em esto propiamente nem perfeitamente. E porem nom deuedes tansolamente teer mentes aas palauras mais aaquello que per ellas queremos demostrar.

Como deus he em qual quer ponto que posa seer partido ou nom posa seer partido.

Deus he em quall quer ponto que posa seer partido ou nom posa seer partido. Ca o senhor deus he em toda parte de todalas creaturas posto que a parte seia tam pequena como huũ ponto que nom pode seer partido e asy he elle em aquel ponto como he em outro ponto mayor que pode seer partido. Onde consyrando o homem quall quer cousa creada entendera que ha em ella partes e cada hũa parte pode seer partida em muytas partes ataa que seia partida em tam meudas partes que cada hũa dellas nom posa seer partida. E esta tal parte he ponto que nom pode seer partido. E em todas estas partes e pontos que podem seer partidos e que nom podem seer partidos he deus e em cada huũ delles. E esto he por que a essençia Infynda de deus comprende a essençia creada em guysa que nom ha cousa nem parte pequena nem grande em todallas cousas creadas que a essençia de deus nom comprenda. E porem he deus em todas partes e pontos de todalas cousas creadas en todo e por todo. E porem se pode dizer que deus he em todo luguar e fora de luguar essençialmente e presensalmente ca elle uerdadeyramente e per sua presença he em todo luguar e fora de luguar ca elle nom pode seer comprendido nem çercado de luguar asy como som as creaturas por que elle he Infyndo e sem cantidade e nom pode seer çercado de nenhũa cousa. Ca ante da creaçom do mundo nom era algũa outra cousa senom tansolamente deus. Chamo mundo por todalas cousas creadas asy como o çeeo e a terra e todalas outras cousas que se em elles conteem. E cando deus creou o mundo entom creou luguar em que o mundo foy e he alogado sem o qual o mundo nom poderia seer. Ergo deus he em aquelle luguar em que o mundo he mais nom he porem deus allogado e çercado.

Digitized by Google

Como deus he eternall perdurauell sem começo e sem fim

Deus he eternal perdurauell sem começo e sem fim. E porem nom he em tempo asy como cousa conprendida. Mais asy como cousa que conprende o tempo. E porem deus he e foy e sera em todollos momentos e pontos creados momento de huũ ponto de tempo o mais pequeno que seer pode. E deus he em todalas oras e dias e anos e deus he e foy e sera fora dos momentos e fora das oras e dos dias e dos anos que som e foram e que seram por que deus he cousa eternall e he eternydade que he duraçom que foy ante que fose o tenpo que he creado e começado. E he trindade he sem começo e sem fim. E deus [padre] he prinçipio e começo eternall de deus filho e o padre e o filho som prinçipio e começo eternall do Spiritu santo. Deus padre he prinçipio eternall de deus filho por que elle o prinçipia da essençia da sua eternidade. E porem nom propiamente se diz deus foy e sera mais propiamente se diz deus he. E bem asy como se diz nom propiamente deus foy e sera e propiamente se diz deus he bem asy nom propiamente se diz deus filho he prinçipiado e perteeçente pera seer prinçipiado. Mais propiamente se diz deus filho he eternall. E esso meesmo he do Spiritu santo que se diz delle nom propiamente que he spyrado e perteeçente pera seer espirado. Mais propiamente se diz que o Spiritu santo he amor eternall perdurauell por que em quanto se diz que o Spiritu santo he espirado pareçe que seça e que da o amor que o padre e o filho ham antre sy huũ a outro. Ca o padre e o filho per amor que am antre sy espiram o Spiritu santo. E pois que elle he Ia espirado pareçe que acabado he o amor e fyndo pois que a obra he feita pois que Ia feita he a espiraçom. E em quanto se diz que o Spiritu santo he atto e perteeçente pera poder seer espirado pareçe que se diz que o Spiritu santo he em potençia que he poderio de poder seer ante que seia feito. E por que o filho eternalmente e perdurauellmente he prinçipiado e geerado do padre sem começo e sem fim e o Spiritu santo eternalmente e perdurauellmente sem começo e sem fim he espirado do padre e do filho e nunca foy em potençia de seer fespyrado mais de feito e em auto sempre he espirado e o filho nunca oy em potençia de seer prinçipiado e geerado que o nom fose. Mais

Digitized by Google

sempre de feito e em auto he prinçipiado e geerado nem nunca çessou nem quedou o amor antre o padre e o filho porem nom propiamente se diz que o filho he prinçipiado e perteeçente pera poder seer prinçipiado. E o Spiritu santo he espirado e perteeçente pera poder seer espirado. Mais propiamente se diz deus filho he eternal. E o Spiritu sancto he amor eternal sem começo e sem fim. Mais como Ia ditto he nom pode homem falar propiamente em todalas cousas que se conueem aa dizer de deus pera auer conhoçimento delle.

Como a sabedoria de deus he eternall sem começo e sem fim

A SABEDORIA de deus he eternall sem começo e sem fim. E esta sabedoria ha em sy esençialmente entendente e entendido e entender por que o senhor deus he entendimento e sabedoria que entende sy meesmo. E asy he em elle entendente que entende e entendido e ho entender per que entende. E por que o mundo he prinçipiado e começado entendeo deus o mundo e as partes delle ante que o mundo fose creado. E o mundo ante que fose creado foy eternal e de senpre entendido pella sabedoria de deus para o crear depois en tenpo. E todo aquello que foy na sabedoria de deus ante que o mundo fose creado era deus. E o mundo que he creado enquanto he esto que he nom he ho mundo deus ca o mundo he cousa creada e deus he cousa nom creada. Mais he creador. E porem o mundo he huũ en quanto he cousa entendida de senpre eternalmente sem começo e sem fim pella sabedoria de deus que de senpre o entendeo. E o mundo he outro en quanto he essençia e cousa creada. Mundo digo por todalas cousas creadas asy o çeeo como a terra e os angeos e o fogo e aar e a terra e as augas e todalas partes de todas estas cousas. E a sabedoria de deus entendeo todas estas cousas e as partes dellas eternalmente de senpre ante que as crease e per esta guysa todalas cousas creadas forom eternalmente e de senpre em na sabedoria de deus e som creadas en tenpo. E quando deus creou o mundo foy em tempo que o creou. E deus creando o mundo foy em no tempo asy como o meestre em sua obra quando a faz aquell obra do meestre nom he da essençia do meestre. Mais elle a faz e produz de poderio em auto. E em este paso podemos conhoçer que ho homem nom falla propiamente

Digitized by Google

quando diz deus foy e sera. E falla propriamente quando diz deus he o que he eternal por que deus ante que crease o tenpo era eternall e cando creou o tempo e depois que o creou semelhantemente foy e he eternall em tal guysa que em sua eternidade que he durar de senpre sem começo e sem fim nom ouue elle nenhũa nouidade per essa creaçom do tempo que elle creou asy como e muyto melhor que o ferreiro que ante que faça o clauo he homem e em quanto o faz he homem e depois que he feito he homem sem algũa mudaçom e sem nouydade da sua humanydade e da sua essençia e natura.

Como deus he criador por que criou todalas cousas

Deus he criador por que criou todallas cousas que som de nada ou nemygalha seia algũa cousa de que elle crease todo o que he. Mais aquello que he que nom era he produzido e criado per deus e nom he produzido de algũa cousa. E por que deus creou e produse o mundo e cada dia cria e produz as almas dos homeẽs de nimygalha porem he creador. E deus creador por tal que demostre o seu seer e a sua obra que ha em sy meesmo ca elle he creador da bondade por tal que demostre a sua bondade. E creador de grandezas por demostrar a sua grandeza. E he creador de durar que dura o mundo por demostrar a sua eternidade que he durauel e asy das outras dignydades e propiedades que elle ha em sy. E porem he deus creador de grande bondade e de grande duraçom e de grande poderio e asy das outras grandes cousas por demostrar a grandeza da sua grande bondade e eternidade e poderio e asy das outras suas dignydades. Outrosy deus he fazedor por que de hũa creatura faz outra creatura com outra creatura asy como faz os corpos dos homeẽs e das outras anymalias e as aruores e as plantas dos elamentos fazendo entrar os ellamentos em composiçom da creatura e tresmudando hũa sustançia em outra com huũ poderio natural que naturallmente trasmuda hũa sustançia em outra asy como se trasmuda a chuyua em planta e a uianda em carne. E asy faz deus o corpo do homem ou aruor que som creaturas fazendoas doutras creaturas. s. dos ellamentos ou das cousas ellementadas. E esto com aquelle poderio naturall que chamam ueiitatiua por que se faz naturalmente trasmudaçom de huũa sustançia em

Digitized by Google

outra. E este poderio he creatura ca toda cousa afora deus he creatura. E esto faz deus por tal que demostra aquello que elle faz em sy meesmo e de sy meesmo e comsigo meesmo faz hũa creatura doutra creatura com outra creatura fora de sy. E o fazer que deus ha em sy meesmo chamamos trindade produzer e per geerar e espirar pera geerar asy como deus padre que geera o filho de sy meesmo. E o padre com o amor que ha ao filho e o filho com o amor que ha ao padre Iuntamente espiram e produzem o Spiritu santo. E per esta guysa obra deus e faz em sy meesmo e de sy mesmo e comsigo eternalmente e Infyndamente de senpre.

Concludindo a catolica rraynha suas rrazõoes dise asy

Ora digo que das rrazõoes que dittas ey se demostra que aquelle que he ho mayor e mais alto e mais perfeito que pode seer em bondade Infyndo em grandeza eternall em durar sem medida em poderio e em uirtude. E este he o mayor e mais alto e mais perfeito sabedor que seer pode e he a mayor e mais alta e mais perfeita uerdade que seer pode. E he o mayor e mais alto que seer pode em uirtude perfeito o mais que seer pode em toda perfeiçom. E he prinçipio e começo de todalas cousas e fim e acabamento de todallas cousas ca elle ordenou todalas cousas pera sy ca doutra guysa nom seeria elle o mayor e mylhor e mais alto bem e mayor e mais alto sabedor. E asy pareçe que estas propiedades conuem a saber bondade e grandeza eternidade e poderio sabedoria uoontade amor uirtude uerdade e gloria e todalas outras semelhantes dignydades som em deus rrealmente e uerdadeiramente. E todas som em elle hũa cousa e hũa essençia e natura. E asy como dito auemos he prouado auer hy deus de neçesidade que he eternal ca ueemos que ho mundo e as outras cousas ham começo e som prinçipiadas e começadas neçesario he auer hy aquello que he eternal sem começo e sem fim. E este he o senhor deus que seia beento pera senpre.

Digitized by Google

Como ho gentil creoo e entendeu que ha hy deus senhor

QUANDO o Ientil sem siso ouue ouuydas as palauras da catolica rreynha dise alta uos senhora ora creo eu e intendo que ha hy deus e senhor todo poderoso creador de todalas cousas. E tanto que elle esto dise logo muy grande companha de gentys que hy estauam outorguaram com elle. E todas as companhas da corte em alltas uozes cantarom e louuarom o senhor deus muy doçemente em guysa que os çeeos rresoauam com os cantares e com os tangeres dos estormentos. E depois quedarom e esteuerom callados.

De como dise huum Iudeu que nom cria a trindade e de como lhe a rreynha rrepondeu.

LEUANTOUSE dantre aquellas companhas que estauam mais arredados um Iudeu com sua barua grande e seu naryz longo uestido em panos pretos e dise alta uoz rreynha senhor. Eu creo bem o que uos auedes dito do senhor deus afora tanto que eu nom poso creer uossa trindade nem entender como deus aia filho nem como seia tres pessoas ca a rrazom ho contradiz e as santas scripturas. A esto rrespondeu a catolica rreynha e dise. Ora quero eu prouar a trindade que uos neguades per as santas scripturas que uos auedes confesadas. E despois a prouarey per rrazõoes neçesarias. E digo logo asy que o senhor Ihezu cristo filho de deus e noso deus e noso saluador dise aos Iudeos em seendo uiuo escoldrinhade as scripturas em que uos cuydades aauer uida perdurauell e ellas som que dam testemunho de mym. E se asy fose que por as scripturas que uos creedes e rreçebedes nom se podese prouar a crença dos christaãos nom dizia uerdade o saluador a qual cousa nom pode seer. E porem por ellas uos quero eu prouar todo o feitto de Ihezu christo e sua fe. A esto rrespondeu o rreby Iudeu e dise. Muytos Iudeus sotys e engenhosos e muy estudiosos em nas scripturas morreram Iudeos a qual cousa nom pareçe que fora se pellas scripturas que os Iudeos rreçebem podese seer prouado o feitto de Ihezu christo. Ca elles ueeriam e entenderiam que

Digitized by Google

estauam em error e partirsehyam del. A esto rrespondeo a rreynha catolica e dise asy. Dom rreby bem sabedes uos que muytos dos letrados dos Iudeos em no começo rreçeberom a ley de Ihezu christo asy como foy nicodemos e natanyell e guamaliell que forom doutores e sabedores da ley dos Iudeos. E paullo e apollo e outros muytos que a creram e nom ousauam de a confesar pollos fariseos por tall que os nom lançasem fora da sinagoga. E muytos sabedores tomaram depois a ley e creença de Ihezu christo asy como Iosepho e outros muytos mais muytos Iudeos se arredarom da ley de christo por tres rrazõoes. A primeyra por temor da myngua dos beens tenporaaes por que senpre forom cobyçosos e em na sua ley muyto a meude lhes he prometida auondança das cousas temporaaes. E porem auorreçem sobre guysa o contrairo que a ley de christo conselha. A outra rrazom he por que elles des a sua naçença som creados em hodio de Ihezu christo e da lei dos christaãos e teem firmemente que he falsa e em esto som ensynados continuadamente. E por que aquellas cousas em que os homeens som creados des a sua mynynyçe som lhes tornadas em natureza porem rretornam o Iuizo do entendimento da uerdade que lhes he contraira. A outra rrazom he por a alteza e aquarez daquellas cousas que som postas em a fe catolica pera creer asy como he a trindade das pesoas em na natura e duas naturas em a pesoa de Ihezu christo. E o sacramento do corpo de christo que elles nom podem comprender per nenhũa guysa. E porem teem que os christaãos adoram tres deuses e os creem e os seruem. E por que adoram os christaãos o corpo de christo Ihezu teem os Iudeus que som os christaãos Idolatras muy maaos e por estas rrazõoes nom querem elles tomar a fe catolica e muytos que forom bautizados se tornarom atras ca teem por detriminadas estas cousas e as outras da fe catolica por falsas e nom querem dar nem aparelhar seu coraçom nem suas orelhas para ouuyr e para pensar em ellas se podem seer uerdade. Porem uos rrogo rreby amigo que escuytedes com o coraçom e com as orelhas pera ouuyr as cousas da phe christãa e pensade em ellas se som ou podem seer uerdade ca prouas çertas aueredes das uosas scripturas.

Digitized by Google

Como rrespondeu a rraynha

Bem sabedes uos rreby Iudeu que os liuros do testamento uelho som rreçebidos por os Iudeus asy como scriptura per espiraçom de deus e som xxii liuros segundo a conta antigua e xxiiii segundo a conta dagora por que as lementaçõoes de Ieramyas e o liuro de rruth som gora contados por dous.liuros apartados per sy do liuro de Ieremyas e do liuro dos Iuizes. Destes xxiiii liuros os çinquo som chamados liuros legaaes da ley. E estes som os çinquo liuros de mouses e som em na primeira hordem antre os Iudeus. Os outros liuros som chamados profetaaes. s. o liuro de Iosue e o liuro dos Iuizes e os liuros de Samuel que som o primeiro liuro e o segundo dos rreys. E os liuros que chamam mallachim que som o terçeiro liuro e o quarto dos rreys. E os liuros de Isayas e de Ieramyas e de ezechiel e dos dose profetas. E estes som em na segunda ordem e os outros liuros som chamados agiographos que quer dizer scripturas santas ou scripturas dos santos. E estes som os liuros dos salmos e das parauoas de salamom e de Iob e do eclesiastes e dos cantares e de rruth e as lementaçõoes de Ieramyas e o liuro de ester e de danyel e de esdra e o paralipomenno e estes som em terçeyra hordem. E estes liuros sobredittos som chamados antre os Iudeus per outros nomes. Os primeiros liuros legaaes que som çinquo os Iudeus chamam pollo primeiro bresich o que nos chamamos genesy e o segundo que nos chamamos exodo chamam os Iudeus elesinontum. E o leuytico chamam elles ualetra e do numero chamam uaiedaber. E o liuro de otrononimi chamam eleodabarin. E o liuro de Iusue chamam bemym e o dos Iuizes chamam sothi. E o paralipomenno he chamado liuro dos dias de benianym. E os liuros dos profetas chamam thareasim. E as parauoas de salamom chamam masioth. E ao eclesiastes chamam çelech. Ao cantico dos cantares chamam sirasirim. E os outros liuros chamam pellos nomes sobredittos. Ora dom rreby amygo deuemos consyrar que estes liuros som scriptos antre os Iudeus por muytas maneyras em hũa maneyra som scriptos puramente em ebraico asy como forom dados primeiro em palaura puramente ebraica e per leteras ebraicas. Outrosy forom scriptos em abrayco mais nom

Digitized by Google

puramente conuem a saber em palaura caldaica per leteras ebraicas por que o ebraico e o caldaico som lynguages acheguadas e ambas ham ese meesmo conto de leteras. E como quer que as leteras seiam desuayradas em a fegura pero conuem em no prologo que chaman gualeato. E porem cada huũa destas lynguageẽs podese screuer ligeiramente per as leteras da outra e per esta guysa muytos screuerom o testamento uelho e mayormente Ionatha filho de oziel e a sua scritura asy he autentica antre os Iudeos que nom he nenhuum ousado de lhe contradizer. E porem em nos liuros notaueys dos Iudeos pooem o ebrayco puro em hũa coluna e o caldayco scripto per aquelle Ionatom pooem em outra coluna per leteras ebraycas. E os Iudeus husam do caldayco asy como por exposiçom e decraraçom por que alghũas cousas que eram escuras muyto em no ebrayco puro mais claramente som postas em aquelle caldaico e som aly asy como despostas asy como se mostrara mais adiante. E porem aquella treslladaçom caldaica neçesaria he pera desputar com os Iudeos em muytos passos. Outrosy a tresladaçom dos seteenta e dous enterpretadores he theuda antre elles por autentica almenos antre os estudiosos ca aquelles seteenta e dous escolhidos dantre todo o poboo de Israel forom asy como exçellentes muyto e muy leterados e sabhios em lingua ebraica e grega segundo diz Iosepho em no duodeçimo liuro das antiguidades. Estes antrepetadores quando treladarom o testamento uelho de abrayco em grego nom treladarom senpre hũa palaura da outra palaura mais ameude treladarom huũ siso doutro mudando alghũas cousas ou encobrindoas sagesmente a sabendas as que entendiam que podiam seer rrazom de error a rrey tollomeu para o qual elles treladarom a santa scriptura. E esta trelladaçom querem crer os Iudeos estudiosos asy como hũa obra de homeẽs muy sabedores. E postoque nom seia achada antre elles pero nom a podem elles neguar por que foy feita por os mais sabedores e mais ualentes de todo aquelle poboo e per tantos. E porem com ella se podem aludar os christaãos pera prouar contra os Iudeus. Outrosy afora as scripturas canonicas som antre os Iudeus outras scripturas que elles ham por autenticas asy come o talimud. Ca segundo elles teem nom ha deferença antre esta scriptura e as escripturas canonicas senom asy como antre ley dada per palaura e ley dada per scripto. Ca elles teem que esta scritura foy rreuellada a mouses per deus asy como aquella

Digitized by Google

que he scrita em nos liuros de moisees mais que moyses nom screueo entom aquelas cousas que som contheudas no talamud. E dizem que pode esto seer por hũa de duas rrazõoes ou por que nom era neçesario que o poboo soubese taaes cousas asy como era neçesario que soubese os preçeptos da ley ou por que taaes cousas mylhor era seerem em segredo pero moyses ensinouas per palaura a Iosue e aos outros mais uelhos do poboo asy como as ouue do senhor deus e elles ensinaromnas aos outros que uierom despos elles. E asy uierom de huũs em outros ataa que forom scriptas por os doutores que depois ueerom asy o afirmam elles. Outrosy os ditos dos doutores do ebrayco que grosarom o testamento uelho som autenticos antre os Iudeus muyto mais que os ditos de sam Ieronymo e de sancto agostinho e dos outros doutores catolicos som autenticos antre os christaãos. E mayormente per aquello que he scripto em no liuro deuteronomym aos xvii capitullos nom desuyaredes das palauras delles aa deestra ou aa seestra aly hu fala a escriptura dos doutores e dos saçerdotes que mandou que nos acorramos a elles em nas cousas douydosas e teer Inteyramente o que ellas determynarem. E como quer que estas taaes scrituras seiam falsas por a mayor parte. s. o talamud e as grosas dos doutores hebraicos pero bem podemos por ellas arguyr contra os Iudeus aficadamente pois que as elles rreçebem e teem por autenticas asy como se elles fezesem argumentos contra nos per o euangelho e per as escrituras dos apostollos e per outras scrituras autenticas antre nos seryam fortes os argumentos como quer que elles teem taaes scripturas por falsas.

Hora dom rreby dise a catolica rraynha quero prouar per uossa scriptura autentica que em na hunydade da esençia de deus ha plularidade de pesoas. E plularidade he aluntamento de cousas departidas por algũa maneira. E tomo primeiro huũ argumento que faz o noso meestre das sentenças em na segunda destinçom do primeiro liuro onde proua plularidade de pesoas em deus por aquello que he scripto em no genesy em no começo hu diz asy em no começo creou deus o çeeo e a terra. A uerdade do ebrayco diz asy em no começo elloim creou o çeeo e a terra. Este nome heloym he nome hebrayco do plular deste nome hell ou deste nome hellony que significa deus em singular. E esto sabem bem aquelles que sabem as propiadades do lingoagem

Digitized by Google

hebrayco. E este nome elloym que he plular e sygnifica mais que hũa cousa e he nome de deus e he aIuntado com ho do uerbo do singular diz creou ellohym diz creou os deuses o çeeo e a terra. E per esto mostra a scritura que em deus ha alghũa plularidade em unidade da esençia que quer dizer que mais ha na essençia de deus que hũa cousa. E que como quer que seia huum deus em esençia que mais ha hy que hũa cousa pois que diz a letera uerdadeira do ebraico em no começo eloym que quer dizer deuses creou o çeeo e a terra. E tal maneira de falar he achado muy a meude em no testamento uelho falando de deus e nom doutro nenhum. E per esto se demostra asaz que em na unidade da essençia de deus ha algũa plularidade que nom he achada em outra nemhũa natura. E esto he plularidade de pesoas em hũa simprez esençia que he demostrada pello uerbo do singular. s. creou conIunto com o nome do plular que he helloym dizendo creou os deuses. A esto rrespondeu o Iudeu em esta guysa dizendo que este nome elohym aas uezes se poem por deus fingido e nom uerdadeyro. E entom se toma por singullar e por plular sem deferença. E aas uezes se poẽ por deus uerdadeyro. E entom sempre se toma em singular e asy he em uso preposyto quando diz em no começo creou heloym que quer dizer creou deus. Entom dise a rraynha catolica dom rreby amigo contra esta uosa rrezom eu arguo pello texto da sancta scriptura que este nome heloym e outros nomes de deus som ditos a meude em plular de deus uerdadeyro. E esto pareçe claramente ca os nomes de deus uerdadeyro som Iuntados com os aIeytiuos do numero plular asy como diz em no liuro de Iosue no ultimo capitollo nom poderemos seruyr ao senhor por que o senhor elle meesmo he sanctos. A uerdade hebrayca diz asy nom poderedes seruyr ao senhor por que elohym sanctos he elle meesmo. Asy que este nome aIeitiuo sanctos que he plular que significa muytos he Iunto com este nome de deus heloym que se toma em este luguar por deus uerdadeiro. E diz asy nom poderedes seruyr ao senhor por que os deuses sanctos he elle meesmo e asy se mostra que este nome heloym em plular a meude se poẽ em na sancta scriptura por deus uerdadeiro. E asy pareçe claramente o contrairo do que uos rreby Iudeu dizedes que este nome heloym nunca se diz por deus uerdadeiro em plular. Outrosy dise o profeta Ieremyas em esta guysa aos xxxiii Capitolos uos preuretestes as palauras de deus uiuente senhor das ostes deus uoso. A uerdade

Digitized by Google

hebrayca diz asy preuretestes as palauras de heloym uiuentes senhor das ostes deus uoso que diz asy preuretestes as palauras dos deuses uiuentes senhor das ostes deus uoso. E he de notar que o nome de deus tetagramaton he posto em esta autoridade hu diz do senhor das ostes ca hu diz a uosa scriptura senhor das ostes tem a scriptura hebrayca o nome de deus tetagramaton. E a Intrepetaçom delle he nõme que se nom pode falar nom por que se falar nom posa mais por que nom podem signyficar o que he. E os Iudeus lhe chamam nome de deus que se nom pode falar. E hu nos auemos em na scriptura este nome senhor am os Iudeus em a sua tetagramatom e signyfica a natura deuyna segundo as suas propiedades Intrynsycas que deus ha de dentro de sy sem rrespeito de fora. E asy pareçe que dentro em na deuyndade he algũa plularidade pella qual plularidade que se poẽ ante hu diz preuretestes as palauras de eloim uiuentes. E esta plularidade. s. deuses uiuentes conIuntamse com o nome de deus tetagramatom aly hu diz do senhor das ostes. E asy pareçe per esto que na unidade da esençia de deus he algũa plularidade com a mais alta e mayor simpliçidade que seer pode a qual cousa nom he em nas outras cousas por que senpre hu a scritura poẽ algũa cousa que demostra plularidade de pesoas aly meesmo demostra hunydade de esençia asy como se mostra pellas autoridades sobreditas e se mostrara pellas outras que se seguem. Outrosy diz esse meesmo Ieremyas aos LIIII° Capitolos asenhorarseha de ty aquelle que te fez senhor das ostes o nome delle. A uerdade hebrayca diz asy asenhoradore ee de ty teus fazedores ssenhor das ostes he o nome delle. E em esta autoridade he posto o nome de deus tetagramatom em aaquel luguar hu diz ssenhor das ostes o nome delle. E porem por esta autoridade podemos arguyr asy come pella outra dante esta semelhauelmente. Este nome de deus heloim muito a meude se Iunta com o uerbo do plular asy como se contem em no segundo liuro dos rreis aos sete capitolos aly hu diz qual he a gente como o poboo de Israel em na terra por o qual foy o senhor para a rremyr pera sy em poboo e c.ª A uerdade hebraica diz asy quem he asy como o teu pouoo gente hũa em na terra per a qual forom heloim pera a rremir pera sy quer dizer forom os deuses ca este nome heloym signyfica deuses segundo ia dito he. Outrosy em no liuro eclesiastes no segundo capitolo diz asy qual he homem direy que posa seguir o rrey seu fazedor. A uerdade hebrayca diz asy qual he ho

Digitized by Google

homem que entre depos o rrey que o Ia fezerom. E asy pareçe dom rreby per estas autoridades sobre ditas que a uosa rrasom que aleguastes he soltada e desfeita por que o contrayro se mostra. s. que este nome eloym dito de deus uerdadeyro ameude se toma em na santa scriptura em numero plular segundo se mostra per estas autoridades que ditas som as quaaes se nom podem entender aa letera se nom de deus uerdadeyro.

Quando aquelle Iudeu rreby ouuio esto calou

Mais logo se leuantou outro Iudeu muy uelho uistido em panos negros como o primeiro começou de rrazoar em esta guisa rreynha senhor ouuydeme huum pouco ca eu quero rresponder aa uosa rrazom per aquello que se contem na glosa sobre o liuro eclesiastes em este paso sobre dito que diz quem he ho homem que entre depos seu rrey que Ia o fezerom. A glosa hebrayca diz asy se preguntarem quem o fez conuem a saber quem fez ho hommem podese dizer que deus sancto e a casa do seu conselho. E semelhantemente responde a glosa sobre o salmo XLII° que diz o deus dos deuses ssenhor falou e chamou a terra. E asy podemus entender dise o Iudeu em todas as uossas autoridades que aleguades por proua da uosa tryndade. Respondeu a rreynha catolica em esta guysa uos dom rreby bem sabedes que em no ebrayco som tres nomes de deus. s. elloym e o nome do senhor tetagrammato em logo do qual nos os chritaaõs auemos este nome ssenhor. Pregunta a glosa em este salmo sobre dito qual he a rrazom por que asapha que fez o salmo nomea tres uezes deus em no começo do salmo. E ella rresponde que asaph nomea tres uezes deus pera mostrar que o senhor deus en tres propiedades deus creou o segle. Onde se estas duas rrespostas forem consyradas bem e saamente ellas som muy uerdadeyras ca a primeira que diz que deus e a casa do seu conselho fezerom ho homem e por em diz em no liuro eclesiastes no segundo capitolo qual he o homem que entre despos o rrey que o fezerom. Aquy se toma propiamente o filho de deus que he uerbo da mente do padre e o Spiritu sancto que he amor que proçede de anbos. Semelhauylmente he uerdadeyra a outra rresposta que diz que asaph tres uezes nomea deus em no salmo por que deus em tres propiedades

Digitized by Google

creou ho mundo por que tres propriedades som em deus. s. paternidade e filhaçom e espiraçom ca em elle he propiedade do padre e propiedade do filho e propiedade do Spiritu sancto que he espirado. E estas tres propiedades fazem tres pessoas. E o mundo he creado em estas tres propiedades por que as obras da tryndade sanctas de fora nom som departidas ca todas tres pessoas obram a creaçom do mundo Iuntamente. E per esto que dito he se mostra que nom he contra a entençom dos doutores antigos Iudeus que algñũas plularidades aia em deus com tanto que seia rreguardada em elle unydade da deuyndade a quall unydade os christaãos muy uerdadeyramente confessam que quer dizer que nom he contra a entençom dos doutores hebraicos antigos que em deus aia muytas propiedades e cousas com tanto que elle seia senpre huũ deus em sustançia e os christaãos asy o teem e creem.

Ditas estas palauras calouse o segundo Iudeu

Mais logo se leuantou outro Iudeu uelho e amarello em no rosto com um grande tabardo preto e sua barba muy longua. E começou sua rrazom em esta guysa contra a rraynha catolica rreynha senhor prezauos de me ouuyr huũ pouco ca eu entendo de dizer contra a uosa rresposta deradeira. E digo asy que aquellas tres propiedades em que deus creou o mundo som estas conuem a saber a sabedoria de deus e a bondade e o poder em nas quaaes propiedades elle fez todalas cousas. E porem em no começo do genesy diz em no começo creou heloym que quer dizer deuses em plular como sobre dito he pera demostrar estas tres propiedades que som em deus em nas quaaes el obra. E per esta guysa se expoem e entendem todalas outras autoridades que falam de deus em plular. A esto rrespondeu a catolica rraynha dizendo asy dom rreby amigo esta uossa rresposta nom he rrazoauel primeyramente por que asy como deus obra per sabedoria e per poderio e per amor bem asy o mesteyral que he creatura obra per sua arte asy como per rrega dereyta que o faz leua sua obra aderençada e per poderio que ha de trasmudar a materia e por amor do guaanho asy como per fim pois se asy fose que per rrasom do poderio e da sabedoria e do amor que ha em deus per que

Digitized by Google

obra fose posto o seu nome em plular quando se diz de deus que creou algũa cousa asy como dizendo os deuses creou per esta meesma rrazom e muyto mais deuia a scritura a falar asy do mesteiral pondoo asy em plular asy como falando dhuũ mesteiral soo e dizendo foãaos carpinteiros fez tal casa. Mais tal maneira de falar nunca he achada na escriptura e tal maneira de falar de deus sempre he em na sancta scriptura e confirmase a rrazom por que a sabedoria e o amor e o poderio mais departidos som em no mesteirall que he creatura conuem a saber rre absoluta que nom pode seer em deus. Ergo tal maneyra de falar em plular de huũ soo mais conuem em expresamente falando da obra do mesteiral ca de deus. E asy se mostra que o falamento em plular que faz a scriptura de deus falando del quando obrou algũa cousa nom he per rrazom daquellas tres propiedades com que obra. Mais por rrazom da plularidade das pesoas. E alnda faço hũa tal rrazom çerta cousa he que a entençom de moises foy em enduzer o poboo dos Iudeus a creer e seruyr huũ deus e de o tirar dos Idolos e da Idolatria aa quall o poboo era Inclinado asy como se mostra per todo o testamento uelho. E como asy seia que per tal maneira de fallar de deus em plular poderia seer alguũ aazo de cuydar que em deus auya algũa plularidade absoluta per que se podese entender que eram muytos deuses departidos nom semelha uerdade que moises que conhoçia como o poboo era Inclinado aa Idolatria husase de tal maneira de falar e de a poer em scripto se nom que per isto quizese sotilmente demostrar aos sabedores que com a unydade da simplez esençia de deus esta a plularidade das pesoas ca doutra guisa a sua maneyra de screuer seeria contra a sua entençom. Outrosy bem sabedes uos rreby Iudeu que no ebrayco os segredos escondidos e conhoçidos dos sabedores a meude se demostram pella maneira acustumada do escreuer.

Digitized by Google

Calouse o terçeyro rreby. E logo se leuantou outro Iudeu muy uelho e muy magro bem asy uistido de doo come os primeiros seos cabellos longos em na cabeça. E começou sua rrazom contra a nobre rreynha em esta guysa.

Eu digo que aquelles que arguem e querem mostrar plularidade de pesoas em deus per este nome heloym que significa plularidade estes taaes se encostam sobre o bagoo decananea quebrado por que tal modo de falar em outro luguar se acha de huũ soo asy como se mostra em no primeiro liuro dos rreis aly hu fala a escriptura como foy samuel rresuçitado. Dise aquella molher feitiçeira eu uy eloym sobyntes da terra esto dizia ela por samuel que era huũ soo dizendo eu uy deuses sobyntes da terra. E diselhe saul queianda he a forma delle. E nom tam sollamente falla per este modo a escriptura deste nome heloym mais aInda fala doutros nomes Iuntando o singular com o plular asy como se diz em no liuro de zechiell aos quarenta e seis capitollos em no dia das calendas bezerro sem magoa do fato e çetera. E em na letera hebraica poẽse este nome camynum que quer dezer nom magoados dizendo asy em nos dias das calendas bezerro nom magoados e çetera. E asy se he aIuntado este nome camynum que he do plular com este nome bezerro que he syngular e pero nom se entende porem algũa plularidade nem multidom. Ergo pareçe que por se poer este nome heloym que he plular Iunto o uerbo creou que he syngular nem com os outros uocabolos singulares que se nom mostra porem plularidade nem trindade de pesoas. Outrosy algũas uezes uerbo do numero plular se aIunta com os nomes do singular asy como se diz no liuro dos cantares tirame posty correremos em odor. E asy nom ual o argumento e a rrazom por que queredes mostrar plularidade de pesoas em deus per esto que os nomes de deus som Iuntos e postos em na scriptura com os uerbos do plular. Respondeo a rraynha catolica e dise rreby amigo per esto que auedes dito nom se desfasem as minhas rrazõoes por que segundo os espoedores Iudeus samuel nom se leuantou soo quando aly ueeo mais moises ueo

Digitized by Google

com elle. Ca os nossos espoedores dizem que samuell nom rresurgio entom per arte de feitiços nem per uirtude magica mais per uirtude de deus ou por leixalo deus asy fazer. E esto conuem com a opiniom de santo agostinho ca dizem os Iudeus que samuel ouue temor que o chamauam pera o Iuizo de deus. E porem rrogou moyses que se ueese com elle pera lhe seer testemunha como guardara a ley de deus enteiramente que fora scripta per moiseis. E a molher feitiçeira que nom chamara senom samuel soo e quando uio ho outro com elle em companhia dise em plular Eu uy deuses sobyntes da terá queria dizer uy homeens deuynaes. E mostrou a saul o modo da sua uissom como quer que seia breuemente scrito em no prinçipio do liuro dos rreis mais saul nom preguntou aa feitiçeyra se nom polla fegura daquelle que primeiro apareçera conuem a saber de samuell e nom doutro que uinha com elle e porem preguntou em singular dizendo asy queianda he a forma delle ca saul com samuel soo queria falar. E asy pareçe rreby amigo pellos ditos dos uossos doutores que declaram e espoem aquelle paso que o meo argumento nom he feito fraco mais he porem forte e firme por que este nome heloym foy aly dito por dous. s. por samuel e por moises. E se alguũ quizer dizer segundo a outra opiniom a qual traze santo agostinho conuem a saber que nom foy uerdadeyramente samuel aquele que apareçeo entom he de dizer que dous apareçerom. s. o demo que era priuado daquela mulher feitiçeira e samuel em hũa forma que rrepresentaua samuel em semelhança. E por em dise a feitiçeyra em plular uy os deuses e çetera. Mais saul nom preguntou senom por samuel soo que fezera chamar. E porem dise queianda he a forma del falando em singular. Outrosy rrespondendo aa outra rrazom digo que este nome camynum que significa nom magoados em plular nom se conlunta com este nome bezerro em singular asy como uos rreby mose arguydes mais Iuntase com o segundo caso do numero plular ca os Iudeus nom ham desuayramento de casos asy como nos auemos em noso latim senom tamsolamente ham plular e singular. E quer asy diser aquelle paso em no dia das calendas bezerro do fato dos nom magoados quer dizer faras sacrifiçio do bezerro do conto dos bezerros sem magoa que eram guardados pera se fazer sacrifiçio de huũ delles em no começo do mes. E porem nom faz este argumento contra a rrazom do nome eloim ca nom diz bezerro nom magoados mais diz bezerro daquelles que som sem magoa. Outrosy a rrazom que

Digitized by Google

uos rreby mose fezestes contra mim per aquella palaura do liuro dos cantares que diz tirame de pos ti correremos em odor. Eu rrespondo em esta guysa o liuro dos cantares despooem os doutores dos Iudeus que fala de deus e da signagoga que he o aluntamento dos Iudeus asy como expoem os doutores christaãos de Ihezu christo e da egreia. E asy pareçe segundo os doutores Iudeus que aquella autoridade tirame depos ty som palauras da signagogua que he dita esposa de deus. E nom he dita hũa pesoa singular mais plular conleiçom e aluntamento de fiees. E porem por se demostrar esto que he aluntamento de muytos se segue em na letera correremos que he em plular. E porem se põe hy pera demostrar plularidade e multidom de pesoas. E per esto nom he contra o meu argumento deste nome eloym e doutros nomes de deus e do nome de tetagrammaton que som aluntados com os uerbos do numero plular pera demostrar plularidade de pesoas como dito he. Mais per esta rrazom alleguada per uos rreby mose he confirmado o meu argumento ca pois se Iunta o uerbo do plular demostra plularidade e multidom Iunta em huũ asy como multidom de fiees em hũa synagoga como quer que nom he tal a plularidade em deus em hũa sinprez unydade. E alnda pera uos dom rreby ueerdes que os christaãos nom se encostam sobre bagoo quebrado de cananea segundo auedes dito querendo prouar as pesoas da trindade per este nome heloim porem alnda quero prouar a trindade das pesoas em na hunydade do senhor deus pellos sanctos profetas que o demostram muy claramente em muytos luguares asy diz em no salmo XLIIIIº a tua fee da deus em no segle do segle uara de aderençamento auera do teu rreino. Amaste Iustiça e enteiaste maldade porem te huntou deus deus teu. Este salmo nom se pode espoer senom de Ihezu christo aa letera como quer que os Iudeus deste tempo por tal que nom conheçam a unydade de Ihezu christo expoem este salmo de rrey asueiro dizendo que mordacheu fez este salmo. Mais esto pareçe falsura primeiramente pello titollo do salmo que he atitolado a daniel e nom a mordachu asy como som atitollados outros salmos a saph e a outros que os fezerom e esto se mostra em no hebraico. Outrosy se mostra pella letera seguinte em no salmo que este rrey do qual he ho salmo he theudo asy como deus pera seer adorado segundo aquello que diz Cobinçara Elrrey a tua fermosura por que elle meesmo he o teu senhor deus e adoralo ham Adora o. E se estas palauras fosem ditas a

Digitized by Google

sueyro per mordacheu enduziria todo o poboo Espeçialmente a rrainha ester aa qual som ditas estas palauras segundo a exposiçom destes Iudeus pera adorar asueiro asy como deus a qual cousa claramente pareçe falsura. Ca em no liuro dester diz que nom quis mordacheu ficar os geolhos em terra por nom dar nem trespasar aos homeẽs aquella honrra que he deuida a deus. E aInda pella tresladaçom caldaica que he autentica antre os Iudeos que he sobre este salmo ca hu nos auemos fremoso per forma mais que os filhos dos homeẽs espargida he a graça em nos teus beiços diz asy o caldayco a tua fremosura rrey misia mayor he que a dos filhos dos homeens dado he spiritu de profeçia em nos teus beiços e asy pareçe per estas rrazooẽs sobre ditas que este salmo e autoridade sobre dita delle que eu trago em minha proua deuesse de entender de Ihezu christo aa letera. E asy se proua per elle a deuyndade de Ihezu christo seguese que se proua porem que elle he hũa sustançia com o padre em departimento de pesoas per esto que diz a tua cadeira deus em no segundo segre uara de dereito a uara do teu rregno amaste Iustiça e auorreçeste odio. s. ouueste odio aa maldade porem te huntou deus teu deus. Em esta autoridade expressamente se diz Ihezu christo asy como deus huntado por que em na humanydade foy huntado com comprimento de graça. Expressamente se diz aquy deus unginte asy como pesoa departida delle meesmo untado por que a letera asy falla delle meesmo unginte asy come doutra pesoa. Outrosy he de notar que da parte de deus unginte duas uezes se diz este nome deus aly hu diz huntoute o deus deus teu. E esto pera demostrar a pesoa do padre e do Spiritu sancto e asy pareçe per esta autoridade a plularidade das pesoas e a deuyndade de Ihezu christo. E porem o apostol trage esta autoridade pera prouar esto meesmo em na pistola que quer aos Iudeus no primeiro capitolo. Outrosy em outro salmo çentesimo nono diz asy disse o senhor a meu senhor sey aas minhas deestras. Estas palauras som do padre ao filho asy como se mostra pella traladaçom caldayca que diz asy dise o senhor ao seu uerbo. E aInda se mostra per aquello que se segue adiante em no salmo ally hu diz do uentre ante do luseiro te geerey. Aquella cousa nom pode perteeçer se nom ao filho de deus. E per esto que diz uerbo de deus e per esto que diz geereyte do uentre conuem a saber da sustançia de deus demostrase a unydade da essençia por que a diuyndade nom pode seer plurificada que quer

Digitized by Google

dizer que a esençia de deus he hũa em guisa que he huũ deus ca nom podem seer muytus deuses senom huũ soo deus. E per esto que diz geerado da sustançia de deus dizendo eu te geerey do meu uentre demostrase departimento de pesoas por que hũa cousa nom geera sy meesma. Outrosy per aquello que diz seer aa destra parte de deus dizendo sey aas minhas deestras mostran o departimento das pesoas por que nenhũa pesoa nom pode seer aa destra parte de sy meesma. E asy per esta autoridade se mostra a plularidade das pesoas em na deuyndade e mayormente que este salmo nom se pode expoer aa letera senom de Ihezu christo. E porem elle mesmo saluador alegua esta autoridade deste salmo a este preposyto em no euangelho de sam mateu aos doze capitolos. E o apostolo na pistola primeira aos Iudeos no primeiro capitolo pera demostrar que Ihezu christo he Igual ao padre em na deuyndade.

Calouse aquelle rreby mais logo se leuantou outro rreby Iudeu com sua cabeça toda calua e seu nariz longo sem mesura uestido asy come os outros e a sua barua muy espessa.

E este era mançebo e começou sua rrazom em esta guysa rreynha senhor sabede que nos outros Iudeus deste tempo dizemos que este salmo que uos aleguades deue de seer entendido de abraão. Ca cheser seu despenseyro o fez pera dar graças a deus pela uitoria que ouue abraão quando uençeo os rreis segundo se contem no genesy aos xvi capitolos. E porem nom podedes alleguallo por Ihezu christo. A esto rrespondeu a rreinha catolica dizendo esto nom pode seer ca o titolo deste salmo nom he de cheser mais de dauyd. Entom dise o rreby ora digo que posto que este salmo seia feito per dauyd que nom falla de Ihezu christo mais falla de seu angeo dizendo asy dise o senhor deus ao angeo meu senhor que me ha de guardar sey aas minhas deestras. A esto rrespondeu a rreynha catolica e dise esto nom pode seer ca ele diz em no salmo tu es saçerdote perdurauel. E esto nom se pode entender do angeo ca seer saçerdote nom conuem aos angeos. E porem a uerdade he que este salmo falla de Ihezu

Digitized by Google

christo como sobre dito he. Ca diz a tresladaçom caldaica dise o senhor ao seu uerbo. Outrosy diz aalem em no salmo eu te geerey ante do luseiro do meu uentre que quer dizer deus padre ao filho eu te geerey da minha sustançia ante toda creatura. E esto nom pode conuir senom tansolamente ao filho de deus que he uerbo do padre. E porem bem se proua per o dito salmo minha entençom. A Inda rreby amigo nom quero prouar o conto das pesoas da trindade que som tres pello testamento uelho ca diz o profeta Isayas aos XLVIII capitolos dello começo nom faley em ascondido dello tempo ante que fosem feitas estas cousas hy era eu E agora o senhor deus me enuiou e o spiritu delle. E estas palauras som de deus que falou per o profeta. E asy se mostra pello texto dante que diz eu soo o primeyro E o postumeyro a minha mãao fundou a terra. E per aquello que se logo segue que diz asy Oo Israel esto diz o teu rremydor. Em esta autoridade falla o profeta Isayas de quando foy dada a ley que foy dada claramente e em praça ca ella foy dada de dia. E ouuyndo todo o poboo a uos do senhor deus que falaua asy como se contem em no liuro do exodo aos XIX capitollo. E esto he o que diz em na autoridade dello começo nom faley em ascondido que quer dizer quando a lley foy dada primeiro nom falley escondidamente. E llogo se segue E agora meu senhor deus me enuiou e o spirito delle E aqui dis deus por sy que foy enuyado per deus e pello seu spiritu. E asy he que antre aquelle que enuya e aquelle que he enuyado sempre deue aauer departimento. Ergo seguese que plularidade de tres pesoas ha em na deuyndade conuem a saber deus enuyado e deus enuyante e do seu spiritu deus enuiado dizemos filho encarnado deus enuyante he o spiritu delle dizemos o padre e o Spiritu sancto e asy se mostra a trindade das pesoas.

Digitized by Google

Calouse rreby Mosse. Mais logo se leuantou outro Iudeu muy dessasemelhado sua collor amarella e sua barua muy ancha e asy uistido come os outros. Este era muy uelho e todo caao e começou a falar em esta guysa.

RAYNHA senhor prazauos de me ouuir. Eu digo que todos os profetas forom em no monte de signay com moyses e aly rreçeberom suas profeçias asy como moyses rreçebeo a ley. Mais despois denunçiarom e pobricarom aquellas profeçias ao poboo em tempo determynado e porem digo que aquellas palauras som do profeta Isayas conuem a saber des aquelle lugar hu diz dello tempo ante que fosem feitas estas cousas hy era eu e o senhor deus me enuyou e o seu spiritu dizendo elle aly era eu em no tempo quando deu o senhor a ley da qual aquy falla eu fuy em no monte signay. E aquello que se segue hu diz E agora o senhor me enuyou entendese pello tempo em que Isayas foy enuyado pera denunçiar e pubricar ao poboo aquellas cousas que primeiro rreçebera e aprendera do senhor deus em no monte synay. E asy pareçe que uos nom podedes aleguar estas palauras seerem ditas em pesoa de deus. E porem nom podedes per ellas prouar uosa entençom. A esto rrespondeo a rreynha catolica dizendo rreby amigo eu uos prouarey per muytas rrazoões que a uosa rrazom nom pode seer por que logo sem meo nenhuũ se poẽ a primeira palaura de deus que diz asy dello começo nom falley em ascondido e logo sem meo nenhuũ se segue dello tempo ante que fosem estas cousas feitas hy era eu e agora o meu senhor deus me enuyou e o seu spiritu. E asy pela maneira de fallar se mostra que esta palaura que diz dello tempo ante que fosem estas cousas feitas hy era eu E agora o meu senhor me enuyou e o seu spiritu som palauras de deus que falla. E asy se mostra que as palauras nom som de Isayas mais do senhor deus asy como as primeyras hu diz dello começo nom faley em ascondido. E que esto seia uerdade mostrase pella palaura que he ante destas hu diz eu soo o primeiro e o postumeyro e a mynha maão fundou a terra e o al que se segue a qual cousa nom pode seer dita de Isayas

Digitized by Google

ca deus fundou a terra e outrem nom. Outrosy a glosa hebrayca autentica antre os Iudeus sobre aquelle lugar do liuro exodo aos xx capitollos hu diz Eu soo o teu senhor deus e çetera diz asy a glosa se diseras em segredo foy a palaura conuem a saber da lley e nom he Ia dito per Isayas aos XLVIII capitollos dello começo nom faley em ascondido quer dizer asy a glosa se tu disseres que a ley foy dada em segredo escondidamente esto nom podes dizer ca per o profeta Isayas he dito dello começo nom em ascondido e dello tempo ante que fosem feitas estas cousas hy era eu E agora o senhor deus me enuyou e o seu spiritu. E asy pareçe per aquela glosa que esta palaura de Isayas he dita da pesoa de deus que falla do tempo em que deu a lley. Ca esta glosa he sobre aquella palaura do liuro exodo que diz asy eu o teu senhor deus. E sobre esta palaura he aquella glosa autentica que se rrefere a deus mostrando que aquello que dise Isayas era dito em pesoa de deus. Outrosy sobre aquelle paso do liuro exodo aos xx capitolos onde diz ueerom em no deserto de sinay e çetera diz hũa glosa que he autentica antre os Iudeus dada he a lley em pubrico per tal que aquelle que a quizer rreçeber que a rreçeba. E seguese em essa meesma glosa ex deus sancto e beento que diz pello profeta Isayas aos XLVIII capitollos dello começo nom falley em ascondido e dello tempo ante que fosem estas cousas feitas hy era eu E agora o meu senhor deus me enuyou e o seu spiritu. E esto meesmo diz a glosa sobre aquella pallaura do liuro exodo eu soo o teu senhor deus. E asy se proua a mynha entençom pello texto que he ante da autoridade que diz eu soo o primeiro e postumeiro a mynha maão fundou a terra. E outrosy pello texto que se segue que diz asy estas cousas diz o senhor eu rremydor santo Oo Israel. Ca primeiro diz Isayas em pesoa de deus eu soo o primeiro e o postumeiro a mynha maão fundou a terra. Ca esta palaura nom perteeçe senom a deus. E despois se segue a minha autoridade nom mudando a maneira de fallar ally hu diz dello começo nom falley em ascondido e agora o meu senhor deus me enuyou e o seu spiritu per que se entende claramente as tres pesoas da trindade como dito he. E logo se segue esta pallaura hu diz estas cousas dis o senhor teu rremydor sancto Oo Israel por que se mostra que o senhor deus de sy meesmo fallaua todalas cousas sobre ditas e o profeta em pesoa delle o dezia. E asy se mostra per estas autoridades e per as glosas autenticas antre os Iudeus segundo dito ey que aquella

Digitized by Google

autoridade de Isayas per mym aleguada per que se mostra claramente a trindade nom se pode entender seer dita por Isayas asy como uos dom rreby dizedes nem se pode entender que Isayas disese tal pallaura por sy meesmo falando em sua pessoa. Mais disea por deus falando em pesoa de deus que primeiro deu a ley em no monte de synay. E depois foy enuyado no mundo per deus padre e pello Spiritu santo rremyr a geeraçom humanal segundo se contem expresamente em na autoridade sobre dita e em na fim della hu pooem estas cousas diz o senhor sancto teu rremydor Oo Israel. Outrosy aquello que uos dom rreby [dizedes] que Isayas foy em no monte sinay quando foy dada a ley tal cousa nom pode seer por que Isayas nom era alnda nado ca elle naçeo despois que a ley foy dada pouco menos que seis çentos e oyteenta e seis anos. Por que della sayda dos filhos de Israel do egito ataa o quarto ano delrrey sallamon em que foy fundado o templo correrom quatroçentos e oyteenta anos asy como se diz em no liuro terçeyro dos rreis no seisto capitolo. E des o tempo de sallamom em que foy fundado o templo ataa o primeiro ano dellrrey Osyas rrey de Iuda so o qual começou Isayas a profetisar correrom duzentos e seis anos asy como se pode ueer ligeyramente contando os tempos dos rreis que forom ante salamom e osyas leendo pello terçeiro liuro dos rreis e per o quarto. E se poruentura dom rreby quiserdes dizer que Isayas despois que rreçebeo a profeçia em monte synay morreo e que foy rresuçitado en tempo de rrey osyas tal cousa como esta pareçe de todo fingidiça ca a escriptura per nenhũa maneira nom da esto a entender. Mais ante mostra o contrayro. E demais que esto meesmo conueria de se dizer de todolos outros profetas ou se quizerdes dizer que a alma de Isayas foy creada ante que o corpo. E que foy em alma em monte sinay e nom em corpo. E que depois aquella alma em tenpo de rrey osyas foy Iunta ao corpo geerado e organisado per uya de natura. Tal dizer como este seeria contra a escriptura do genesy no primeiro capitollo onde diz formou deus o homem do limo da terra e espirou em façe delle spyramento de uyda per que se mostra claramente que a geeraçom e a composiçom do corpo do homem he primeiro que a creaçom e a Infusom da alma. Ca primeiro he o corpo formado e orguanizado e entom cria deus a alma e a lança em no corpo. Outrosy diz o profeta zacarias aos doze capitolos Esto dise o senhor que estendeo o çeeo e funda a terra e afica o spiritu do homem em elle per que se mostra

Digitized by Google

que a alma do homem he creada em no corpo despois que elle he ia organisado. Onde [a] glosa em este lugar diz asy cria o criador a alma com perfeiçom da fegura do corpo humanal. AInda .uos quero prouar que nom pode seer que Isayas fose em no monte em no tempo que foy dada a ley nem em alma tansolamente nem em corpo he em alma ca se asy fose que ele hy fora em alma ou em corpo e hy rreçebese a profeçia que depois denunçiou e asy os outros profetas seguirsehya que a escriptura do testamento uelho pella mayor parte seeria falsa que muyto a meude diz que os profetas rreçeberom o spiritu de profeçia de nouo asy como se diz do profeta eliseu no quarto liuro dos rreis no segundo capitolo e do profeta ezechiel segundo se contem em no liuro de ezechiel no primeiro capitolo e de muytos outros. Outrosy rreuelaçõoes forom feitas aos profetas daquellas cousas que elles nom sabiam asy como se mostra de heliseu no quarto liuro dos rreis no deçimo capitollo hu diz daquella molher sunanymite a alma della he em amargura e o senhor o encobrio de my. E do profeta daniel em no seu liuro no primeiro capitollo se conta como lhe deu o senhor deus Inteligençia de uisoões e como lhe foy rreuelado o senhor de nabucadenasor e a entrepetaçom aos XII capitolos. E como o angeo guabriel demostrou a daniel o segredo das domaas aos çinqoenta e noue capitollos. E em outros muytos luguares dese meesmo liuro de daniel e bem asy em os outros liuros do testamento uelho as quaaes cousas seeriam simpresmente falsas se os profetas ouuesem rreçebidas as profeçias em monte de synay ca des entom seeriam alumyados de todalas cousas posto que fosem hy em alma solamente. E asy a santa scriptura que falla como forom despois alumyados e rreçeberom de nouo suas rreuelaçooes seeria falsa. E asy se mostra que aquello que uos rreby dizedes nom pode estar ca he contra toda a filosofia que diz que a alma nom he ante que o corpo e he contra toda a escriptura do testamento uelho asy como se mostra per o que dito ey. E asy se proua pella autoridade de Isayas sobre dita a trindade de pesoas em deus.

Digitized by Google

Como proua a trindade e çetera

PROUAR quero alnda a trindade per outras autoridades. E digo que em no liuro eclesiastes no quarto capitolo diz asy A corda tresdobrada rraramente se rrompe. Onde aly a grosa hebrayca pareçe sentir que o segredo ou sagramento escondido de deus que he tres e huũ nom se desenpeça ou declara ligeiramente como quer que os Iudeus deste tenpo destruem esta glosa antigua rretorçendo esta trindade aaquellas tres cousas que ha em deus em obrando alghũa cousa conuem a saber poderio e sadedoria e boñdade mais a esto Ia foy dada rresposta. auondosa ca asy obra qualquer meesteyral com estas tres cousas e nom fala porem a escriptura delle em maneira de muytus asy como falla em deus segundo sobre dito he. Outrosy diz em no salmo pello uerbo do senhor som firmados os çeeos e pello spiritu da sua boca toda a uirtude delles em aquello que diz uerbo se entende a pesoa do filho em aquello que diz do senhor se mostra a pesoa do padre. E pello spiritu da sua boca se entende a pesoa do Spiritu santo. E em outro salmo diz enuiara o seu uerbo e derretera aquellas cousas Soprara o spiritu delle e correram as auguas. Ex aqui tres cousas o padre que enuya e o uerbo enuyado e o Spiritu sancto que sopra. Outrosy em aquello que diz em no genesy no primeiro capitollo em no começo creou deus o çeeo e a terra spiritu de deus andaua sobre as auguas em aquello que diz deus entendese o padre e em aquello que diz em no começo entendese o filho que diz em no salmo em na cabeça do liuro scripto he de mym que fezese a tua uoontade. Ca em no começo do genesy diz que em no começo creou deus o çeeo e a terra. E aly se contem dise deus e elle foy feito. Asy que pello uerbo de deus que he o seu filho fez deus todo o que quis segundo se contem em no começo do genesy. E asy pareçe que per o seu uerbo fazia deus a sua uoontade. Ergo bem pareçe que este dizer que se contem em no salmo em cabeça do liuro scripto he de mim que fezese a tua uoontade deus que he palaura do filho ao padre e em começo deus fez sua uoontade pello seu uerbo e claramente se mostra hu diz dise deus seia feita a luz e logo foy feita e asy das outras cousas bem ergo fez o uerbo que he o filho a uoontade do padre fazendo deus per

Digitized by Google

elle a sua uoontade. E em aquello que diz que o spiritu do senhor andaua sobre as auguas entendese claramente o Spiritu santo. Outrosy em aquello que diz em no genesy dise deus façamos homem aa nosa Imagem e aa nosa semyldom bem se mostra plularidade de pesoas [em] aquello que diz façamos e em aquello que diz aa nosa Imagem falando em pesoa do padre e do filho e do Spiritu sancto e nom aos angeos asy como alguns Iudeus diserom. Mais esto nom pareçe uerdade ca os angeos nom obram com deus em na creaçom da alma em que esta a Imagem desse meesmo deus nem ha mester deus sua aIuda pera crear ca se tornaria em enIuria e em myngua a deus o que nom pode seer. E despois que o senhor deus mostrou a trindade de pesoas dizendo façamos homem e çetera logo se mostra a unydade da deuyndade dizendo fez deus o homem aa sua Imagem falando a escriptura em huũ deus. E logo dise esse meesmo senhor deus ex adam he feito asy como huũ de nos demostrando plularidade de pesoas em na deuyndade. E esta Imagem de deus aa qual he feito ho homem esta em na alma do homem segundo as propiedades naturaaes da alma que som memoria e Inteligençia e uoontade e a symildom esta em nas cousas que a alma ha per graça de deus asy como som as uirtudes que dam prefeiçom aa natura per que a graça faz prefeita a natura. E as propiedades naturaaes que som memoria e Inteligençia e uoontade som mais propiamente semelhança de deus por que he posta em estes poderios da alma por que ella he rreçebedor e conhoçedor de deus por conhoçimento e per amor. A esto fallou o rreby Iudeu e dise Nos os Iudeus dizemos que a alma do homem he feita aa Imagem de deus por que estas propiedades que ha por que asy como a alma enche todo o corpo asy enche deus todo o mundo. Onde dise deus per Ieremyas aos xxiii capitollos eu encho o çeeo e a terra disse o senhor. E asy como deus he huũ em no mundo asy he a allma em no corpo hũa. E asy como deus nom he ençulado pellas sugidades do mundo bem asy a allma nom he ensulada pellas çugidades do corpo. E asy como deus uee todallas cousas e nom he uisto asy a alma uee as cousas de fora e nom he uista. E asy como deus nom dorme asy a alma nom dorme. A esto rrespondeu a rreynha catolica asy rreby amigo esta asynaçom da Imagem de deus que uos fazedes pareçe muyto açidentall mais aquella que eu figi he mais propia por que he posta em aquelles poderios da alma per que ela rreçebe em sy o senhor deus per conhoçi-

Digitized by Google

mento e per amor. Ca a alma he tres cousas conuem a saber memoria e Inteligençia e uoontade e asy deus que a creou he tres cousas. E nom he dentender a trindade do senhor deus per aquelles tres poderios que açidentalmente som em na alma. s. memoria Inteligençia e uoontade que som em ella açidentalmente ca a alma ha poderio açidental em rrenembrando e em entendendo e amando as cousas. E estes poderios açidentaaes deçendem e som semyldõoes dos poderios sustançiaaes da alma que som memoria Inteligençia e uoontade que som poderios sustançiaaes da alma em guysa que cada huũ delles ha essa meesma alma asy como he em nas pessoas da trindade que cada hũa dellas he deus esençialmente. E asy a memoria he essa meesma alma esençialmente. E asy he a Inteligençia e a uontáde. E os poderios destas cousas som em ella açidentalmente ca aas uezes se lenbra o homem e aas uezes nom. E asy dos outros poderios. Mais como quer que estas tres cousas seiam em na alma esençialmente e cada hũa dellas seia a alma asy como as pesoas da trindade pero nom auemos autoridade per que aquellas tres cousas seiam pesoas em na deuyndade. Ca este nome pesoa foy achado per grande angustura concordada pera sinificar a trindade per que os ereges preguntauam que cousas eram aquellas tres que som deus ca elles rreçeberom em sy que eram tres sustançias. E entom a egreia em conselho concordado achou o nome de pesoa outorgado que em na deuyndade som tres pessoas em hũa sustançia. Quando esto ouuyo o rreby papias preguntou aa rreynha catolica que cousa era pesoa. E a rreinha catolica rrespondeu Em na deuyndade pesoa he dita hũa existençia nom communicauel da natura deuynal que esta em na natura de deus e esta cousa nom da a outrem aquello que propiamente he seu ca comunica quer dizer partiçipa com outrem dandolhe aquello que ha em sy em parte ou em todo. Mais cada hũa pesoa ha sua propiadade apartada que lhe he propia em tal maneira que nom conuem a outra pesoa senom a sy meesma asy como paternidade e geerar he propiedade da pesoa do padre em tanto que nom he do filho nem ha da ao filho ca o filho he geerado e a sua propiedade he filaçom e seer filho em tanto que a nom ha o padre nem a pesoa do Spiritu santo ca o Spiritu santo nom geera o filho nem he geerado nem he filho mais he espirado. E esta espiraçom de seer espirado do padre e do filho he propiedade do Spiritu sancto em tal guysa que a nom da nem comunga com o padre nem com o filho ca o

Digitized by Google

padre e o filho nom som espirados mais som ambos huũ espirador que espiram o Spiritu santo ca o Spiritu santo proçede e saae do padre e do filho Igualmente e he hũa sustançia Igual com elles e pesoa departida. E porem pesoa em na deuyndade he hũa cousa que esta em na natura da deuyndade em tal guysa que como quer que todalas tres pesoas seiam hũa sustançia pero cada hũa pesoa he hũa sustança que ha sua propiedade que nom da a outra pesoa asy como dito he conuem a saber aquello que ha como pesoa. Mais as outras dignydades que ha em deus asy como bondade e grandeza e as outras cousas todas Igualmente de todas tres pesoas e todas aquellas dignydades som hũa cousa em deus e deus he todas aquellas dignydades e todas aquellas dignydades som deus. Quando esto ouuyo rreby papias esteue espantado e pose seos dedos da maão sobre sua boca. E a rraynha catolica lhe dise rreby amigo nom uos espantedes ca se quiserdes fazer prestes as uosas orelhas da alma e do corpo muytas cousas marauylhosas ouuyredes. Mais uos nom queredes entender a uosa escriptura senom a uosa entençom pero que quer que seia alnda uos quero mais proua trazer da uosa escriptura bem sabedes uos que diz o profeta Isayas quem he aquelle que medio as auguas com o punho e quem pesou em no palmo os çeeos e quem tomou em tres dedos o peso da terra. Çertamente em estes tres dedos se mostra a deuyndade que contém todalas cousas em poderio da magestade de tres pesoas. E diz outrosy este profeta Isayas eu uy o senhor seer sobre hũa cadeyra alta e doos angeos da hordem de seraphym bradauam huũ ao outro dizendo santo santo senhor das ostes chea he a terra da gloria delle. E em este paso se mostra a trindade das pesoas em na deuyndade chamando tres uezes sancto o senhor deus. Ca em este lugar hu se diz senhor das ostes se põe o nome de deus tetagrammatom que preteeçe tam soomente a soo deus. E pera se mostrar que o senhor deus que he em tres pesoas elle meesmo he hũa deuyndade e huũ deus e nom muytos deuses diz moises profeta Ouue israel o teu senhor deus huũ deus he. E elle meesmo diz pello profeta dauid Eu soo deus e afora mym nom he outro. Ora rreby amigo bem ueedes como per as uosas escripturas autenticas que uos neguar nom podedes uos ey prouada a uerdade da muy alta trindade a qual uos outros Iudeus nom queredes creer por a dureza dos uosos coraçoões. Calouse o rreby e os outros Iudeos e nom se trabalharom de fallar porem com

Digitized by Google

mais sobre a rrazom da trindade. E llogo os angeos da hordem de serafym que som da mais alta e mais cheguada hordem a deus como aquelles que ardem em amor do senhor deus começarom a cantar em muy altas uozes disendo asy Santo sancto santo deus todo poderoso que es e que eras e que as de uyr Iulgar os uiuos e os mortos a ti seia louuor e gloria pera todo sempre. A esto rresponderom os santos patriarcas e profetas dizendo asy beençom e claridade e sabedoria e graças e honrra e uirtude e forteleza seia ao noso senhor deus de sempre e pera todo sempre amem. E todo o aluntamento dos santos disserom alta uoz amem alleluya. E entom começarom os angeos a tanger seus estormentos e fazer taaes e tam doçes soos que homem mortal nom poderia pensar ha spiritual deleitaçom daquelles gloriosos tangeres. E todo o çeeo e a terra rresoauam com os soos que faziam. E como quer que os estormentos eram de desuayradas maneiras pero cada huũ estormento e soom era ouuydo e entendido claramente cada huũ per sy. E tam graçiosos eram aquelles tangeres e aqueles soydosos soõs que todo homem que os ouuyse se bem desposto fose em sua alma seeria leuantado o seu spiritu em contempraçom spiritual e çelestial e em dulçura muy grande spiritual e consolaçom de sua alma.

De como arguyo o alfaquy dos mouros e de como lhe rrespondeo a rraynha.

Despois que os santos angeos tangerom seos estormentos per huũ espaço de tempo quedarom de tanger e esteue toda a corte calada. E entom soou hũa uoz muy allta que dise quem ha preito ou qual conuenha aa muy santa e sabedor rreynha e rreçebera seu dereito. E logo se leuantou dantra companha dos mouros huũ uelho uistido em hũa aliuba tenada e seu albernoz de laã preto e huũ alfaleme branco na cabeça. E este mouro era alfaque que he capelam dos mouros e começou sua rrazom em esta guysa Prante uos muy sages rralnha digo eu por my e por toda algama mourisca que o senhor deus muy alto e glorioso he huũ deus sinpres e singular perdurauyl e enfyndo neçesario de seer. E he uida porque uiue toda creatura e em elle he bondade grandeza e poderio sabedoria uoontade uirtude e uerdade gloria prefeiçom Iustiça e misericordia. E pois o senhor deus

Digitized by Google

he huũ sinprez e singular e neçesario de seer nom he cousa que seer possa que em elle aia plularidade nem trindade de pesoas nem outra nenhũa plolaridade. Esta he a uerdade per esta he a nosa creença per que atendemos saluaçom. A qual creença uerdadeyra nos deu o noso profeta mafamede e asy pareçe cousa rrazoada e uerdadeira. E pera esto nom faz myngua a escriptura ca a rrazom natural nos ensyna. Nem curemos das escrituras que alegam os christaãos nem as creemos ca elles som em erro e nos em uerdade. Tanto que esto dise aquelle mouro logo se leuantou dantre os Ientios huũ uelho muyto honrrado uistido honestamente. Este era huũ philosofo gentill que estaua antre os gentiis e começou sua rrazom em esta guysa rreynha muy nobre comprida de muytos beens. Eu uelho antigo da geeraçom dos gentiis. Digo por mym e por elles perante a uosa rreal presença que os antigos philosofos pararom mentes em estes corpos das cousas de soo çeeo e uiram que eram mouydiças e que se conrompiam e podiam conromper. E porem nom creeram que alghũ delles fose deus. E uyrom os corpos de çima que eram mouydiços asy como o soll e a lũa e as planetas que se mouem e nom som rrasoauiys e nom crerom que eram deus por que deus nom se pode conromper nem mudar asy como diz aristotiles. E a deus senpre se alegra com hũa sinprez deleitaçom. E por que deus he prepetuu conhoçerom os philosofos que deus he predurauyl. E por a sua grandeza conhoçerom que he poderoso de todo. E por a ordenança das creaturas e por a desposiçom dellas conhoçerom que era sabedor. E pella gouernaçom e mantymento conheçerom que era boo. E porem diserom que esta era a primeira causa que era primeira que todalas outras causas e a causa e rrazom de todalas creaturas. E esta primeira causa chamarom per este nome deus. E esto meesmo diz ho uoso doutor agostinho em no liuro que chamam da çidade de deus. E esta he a nosa creença dos philosofos antygos e per esta entendemos aauer uida perdurauyl. E porem nom curamos da creença que diz que ha em deus tres pesoas nem da encarnaçom que dizem os christaãos nem da ley dos Iudeos. Quando os Iudeus que aly estauam ouuyrom as pallauras do alfaque dos mouros e do philosofo dos gentys começarom arguyr antre sy. E logo se leuantou huũ Iudeu muy uelho negro e feo e adeantouse antre os outros e Iuntouse antre os mouros e os gentys e dise altas uozes ual muito senhor esta he a uerdade com que nos

Digitized by Google

morremos ora somos nos mais em companhia. Esta he a nosa crença prinçipalmente tal como teen os mouros e os gentys ca as outras çirimonias e mandados da uosa ley nom embargua tal creença como esta e quando ello esto dizia toda algama dos Iudeus se auoluya com prazer. E a santa rraynha catolica mandou que se calasem todos.

Despois que todos forom callados começou logo a rraynha catolica sua rrazom em esta guysa. Dom rreby amigo nom uos alegredes tanto e tam subitamente ca alnda nom sabedes o que ha de seer dito despois destas cousas. E pois asy he que uos mesturades com mouros e com Ientys em creença e nom curades das santas scripturas e as entendedes e entrepetades como uos plaz. Porem eu quero prouar aos mouros e aos gentiis e a uos com elles per outras rrazõoes a creença e a fe dos christaãos seer uerdadeyra. A esto rrespondeu rreby baruc dizendo ual adonay como pode seer que a trindade e as outras cousas que uos os christaãos poedes em deus posam seer prouadas e demostradas per rrazõoes ao Intendimento ca se asy fose seguirsehia que o entendimento do homem que he cousa fynda comprenderia a trindade que he cousa Infynda. E esto nom pode seer. Ergo seguese que uos nom podedes mostrar e prouar a tryndade per rrazom. Respondeu a rraynha catolica e dise o entendimento per duas guysas atinge aquello que entende. s. supitamente em huũ ponto de tempo e suçesiuamente pensando per tempo e descorrendo per as cousas e rrazoandoas subitamente atange o entendimento asy como quando entende que o triangollo tem tres quantos ca per os sentidos do corpo que som a uista e o palpar e os outros sentidos corporaaes e per a Imaginaçom he o entendimento açertificado que a fegura do triangollo tem tres quantos e per esta maneira ou per outra semelhante nom se pode mostrar a trindade nem o entendimento a pode tanger por que ella nom se pode sentir per os sentidos corporaaes nem se pode Imaginar per a Imaginaçom por que a Imaginaçom atange e comprende tansollamente aquellas cousas que se podem ueer ou comprender per uista ou per cada huũ dos outros sintidos. E esto quando esas cousas nom estam prestes aos sentidos ca entom as Imagina o entendimento por que Ia as ante uio ou comprendeu pellos sentidos corporaaes. Mais segundo a outra maneira que ha o entendimento em pensar e descorrer consy-

Digitized by Google

rando e rrasoando per espaço de tempo em nas cousas per esta maneira pode o entendimento atanger a trindade. Asy como consyrando e pensando como a sabedoria de deus he grande Infyndamente e perdurauylmente e asy do poderio de deus e das outras dignidades que em deus ha. E per este modo pode o entendimento atanger a trindade segundo direy adiante. E como quer que o entendimento per esta maneyra atangua e entenda a trindade nom se segue porem que se comprenda nem posa comprender asy como se alghuũ homem gosta augua do mar pera tanger hũa parte della entende que toda a augua do mar he salguada asy aquella que elle gosta. E se elle podese gostar toda a augua do mar sentiria mais do salgamento que o que sente que mais he em no todo que em na parte como quer que este exemplo seia groso por que de deus e da creatura nom podemos poer exemplo. Igualmente pero semelhauelmente o entendimento humanal atange da trindade aquello que lhe auonda segundo pode rreçeber. Mais nom comprende o que mais he da trindade bem asy e muyto mais sem comparaçom como o gosto do homem nom comprende toda a auga do mar. E nom tansollamente os homens em esta uida nom comprendem a trindade nem a podem comprender. Mais alnda aquelles que som em na bem auenturança perdurauyl do paraiso nom comprendem todalas dignidades e cousas que som em deus como quer que som ditos comprendedores por que cada huũ comprende quanto lhe auonda segundo seu mereçimento e asy dom rreby a uosa rrazom nom embarga a se prouar a trindade per rrazom. Mais quem quiser entender as rrazõoes e as cousas da tryndade e a proua della compre que leuante o entendimento sobre a natureza das cousas corporaaes que se podem sintir pellos sentidos do corpo e que se podem Imaginar per que o entendimento em quanto esta em seu rrazoamento segundo a natura das cousas que se podem sintir e emmaginar nunca sera alto pera auer dentender as cousas spirituaes que nom se podem sentir nem Imaginar. E porem he neçesario a quallquer que quiser saber algũa cousa da beatisyma trindade que desuie ho seu entendimento das cousas semsiuys e Imaginauys e que tire pera sy o seu entender. E asy sobre elle consire as dignydades e as semylduenes da esençia da beatyssyma tryndade e asy seia desposto pera rreçeber a enfluençia da graça deuynal que o leuantara pera conhoçer as dignidades e cousas de deus que lhe forem apresen-

Digitized by Google

tadas ao seu entendimento. E per esta guisa o entendimento do homem consirando e enquerendo e escoldrinhando a sabedoria e o podero de deus Iuntado e Igualdado hũa cousa com a outra e asy as outras dignydades que som em deus he platico e especulatiuo pera demostrar a tryndade. Qua o entendimento prinçipalmente pera esto foy creado pera entender o senhor deus que he a mais alta cousa que lhe he apresentada. Ca ho homem prinçipalmente foy creado pera entender e amar o mayor e mylhor e mais alto bem que he deus e pera se nembrar e husar delle.

Muito se marauilharom os filosofos e os rrebis dos Iudeus e os alfaqis dos mouros das palauras da gloriosa rreynha. E fallarom antre sy que maneyra terriam em rrazoar contra a crença da tryndade dos christaãos e concordarom que falasem por todos os philosofos Ientys ficando aguardado aos outros contradizer em aquello que lhe comprise. E a gloriosa rreynha lhes dise que se sofresem ca alnda ella queria mais rrazoar. E prosiguyo logo sua rrazom asy Todollos sabedorés do mundo e alnda aquelles que meos sabem asy come por rregra e como naturalmente ham e teem por çerto que deus he Infyndo e muy alto bem que mais alto seer nom pode. E he bondade e he cousa grande e grandeza e he cousa eternall e tryndade. Ca de senpre foy e seera por senpre. E he poderoso e poderio e he sabedor e sabedoria. Elle he querente e amador e he uoontade e amor. E elle uirtuoso e uirtude e cousa uerdadeira e uerdade. Elle he cousa gloriosa e gloria e todas estas cousas elle he Infyndamente sem medida e sem termo e sem conto. Mais sempre foy e nunca auera fim mais sempre sera. Outrosy deus he todas estas cousas sobre ditas o mais altamente que seer pode e ha em sy toda prefeiçom Infynda em na mayor alteza e grandeza de prefeiçom que seer pode sem nem hũa myngua e sem nem huũ desfaliçimento. Em esto conuem e concordam todolos entendidos asy como em huũ prinçipio comũu e conhoçido e claro per sy dando e apoendo a deus qual quer cousa mais alta e mais nobre e mais prefeita seer cuydada. Ora me dizede uos philosofo gentil e uos alfaqui dos mouros e uos rreby dos Iudeus se he esto uerdade e se o tendes uos asy. E elles rresponderom esta he a mayor uerdade que seer pode e nos asy o teemos e afirmamos. Entom disse a catolica rreynha eu digo alnda mais que este senhor deus he huũ e nom mais por que elle he o mais

Digitized by Google

alto bem que seer pode e porem he sobre todo bem. E se fosem muytos bees os mais altos e mayores que seer podesem dous ou mais nom seeriam huũ bem sobre todo bem. Ca se hũa cousa he a mayor e mylhor que seer pode nom pode seer outra cousa mayor que ella. Ergo tansollamente he huũ bem o mayor e mais alto e mylhor que seer pode esto ha deus ergo he tansolamente huũ deus soo e mais nom. Se fosem muytos deuses seeriam muytas cousas Infyndas por que deus he Infyndo. E esto nom pode seer que seiam muytas cousas Infyndas ca se fosem muytas cousas Infyndas hũa dellas seeria fora da outra por que Infynda cousa he aquella que se nom pode medir per nem hũa medida pois a medida de hũa cousa Infynda nom conprenderia em sy a medida da outra. E asy hũa medida sobrepoiaria a outra e nom seeria nem hũa das cousas Infynda por que nom he nem hũa cousa fora da cousa Infynda ca todalas cousas som contheudas em na cousa Infynda. Ergo seguese que nom podem seer dous deuses ou mais senom huũ deus. Nom pode seer per nem hũa maneira que selam muytas cousas prefeitas de toda prefeiçom por que se muytas cousas fosem prefeitas de toda prefeiçom em cada hũa dellas seeria toda prefeiçom e se em cada hũa fose prefeiçom qualquer cousa de prefeiçom que he em cada hũa dellas essa meesma e toda seeria em na outra. Ergo em todas esas cousas prefeitas seeria hũa e essa meesma prefeiçom. E asy nom seeriam muytas cousas em toda prefeiçom nem muytas cousas prefeitas de toda prefeiçom. Mais seeria hũa cousa. E se quisermos dizer que a prefeiçom que he em hũa das cousas nom he em na outra e asy que cada hũa tem sua prefeiçom seguirsehia que nom seeria em nenhũa dellas toda prefeiçom. Mais a cada hũa delas faleçeria toda prefeiçom pois que em cada hũa dellas poẽ toda prefeiçom. E como asy seia que deus he prefeito de toda prefeiçom ergo nom pode seer que seiam muytos deuses mais huũ deus soo ca se fosem muytos deuses seeriam muytas cousas prefeitas de toda prefeiçom o que nom pode seer segundo prouado ey. Ergo huũ deus he e nom dous nem muytos. Ora me dizede uos filosopho gentil e uos alfaqui dos mouros e uos rreby dos Iudeus se he esto uerdade. E elles rresponderom esto creemus nos uerdadeiramente ca esto he pura uerdade e bem sabedes uos honrada rreynha que sobre esto he a nosa questom conuosco e ora uay muy bem o feito pois que uos concordades com a nosa creença. E porem nom auemos por que rrazoar

Digitized by Google

mais em feito da uosa trindade pois que todos concordamos que nom he mais que huũ soo deus. A esto rrespondeu a rreinha catolica em esta guisa philosofo gentil e uos alfaqui e rreby nom uos uaades asy sayndo ca o feito nom he asy como uos cuydades. Ca como quer que deus he huũ e nom dous nem muytos com esto esta que em elle e em na sua esençia que he hũa ha algũa plularidade. E esto he Ia prouado per as escrituras autenticas como suso dito he. Mais agora quero eu prouar per rrazõoes neçesarias asy como uos hei prometido primeiro digo que plularidade he aluntamento dalghũas cousas departidas per algũa maneira. E essençia he cousa per que he o seer asy como a umanidade per que o homem he homem E a deuyndade per que deus he deus e elle meesmo he essa meesma deuyndade. Deus he bondade Infynda e esto he uerdade per todos outorgada e a bondade Infynda nom ha mais pequeno poder nem mais pequena propiedade de fazer e de obrar nem mais pequena nobreza que a bondade fynda. E asy he que a bondade fynda que he em nas creaturas em que ha começo e fim e çerta medida he rrazom ao bem fyndo que he a creatura que produgua e faça sayr e naçer de sy meesma naturalmente outro bem fyndo. Ca o home que he bem fyndo per bondade que ha em sy fynda geera outro homem que he bem fyndo e asy as outras creaturas. E pois asy he que este bem fyndo naturalmente produz e obra de sy outro bem fyndo pella bondade fynda que lhe he rrazom pera obrar este bem fyndo seguese que a bondade Infynda he rrazom ao bem Infyndo que produza e obre naturalmente de sy meesmo bem Infyndo. E como asy seia que em deus seia bondade Infynda neçesario he que produza e obre bem Infyndo. E pois asy he que nom he outra cousa Infynda senom deus soo e elle he bem Infyndo neçesario he que produgua e obre bem. E desto segue que este bem Infyndo que elle produz e obra de si E elle meesmo he Igual a sy meesmo em bondade e em natura e em esençia. Ca nom pode seer que seiam duas cousas ou mais Infyndas departidas per esençia asy como ante prouado he. Como ergo asy seia que todo fazer seia de duas cousas prefeytas per sy stantes asy como o homem que he cousa prefeita per sy estante produz e geera de sy outro homem e esta produçom e geeraçom he de dous homeẽs huũ geerador e outro geerado. E a aruor que lança e faz naçer de sy o fruto. E esta hobra he de duas cousas. s. da aruor asy come de cousa que lança e faz naçer o fruyto e he do fruyto asy

Digitized by Google

come de cousa naçida da aruor. E asy toda auçom he de dous sopositos quer dizer que todo fazer e toda obra he de duas cousas hũa fazedor e outra feita. E antre o produzedor ou fazedor e a cousa feita conuem que aia hy alghuũ departimento. Ca essa meesma cousa nom pode fazer sy meesma sem algũa distinçom. E como asy seia que deus produz e obra deus de sy conuem que em na deuyndade aia algũa destinçom pois que hy ha produzente e cousa produzida e obrada. Estas duas cousas chamamos pesoas que som da natura deuynal com syngulares e apartadas propiedades auendo cada hũa sua propiedade syngullar em tal guysa que a nom ha outra pesoa. Asy como a pesoa do padre que ha paternidade que he propiedade do padre e tal propiedade nom ha a pesoa do filho. Mais ha propiedade de filhaçom que he propiedade do filho e tal propiedade nom ha o padre nem o Spiritu sancto. Ca nom ha o Spiritu sancto propiedade paternall nem de filho. Mais ha propiedade de seer espirado asy como de suso he Mais larguamente declarado. Ergo concludindo a rrazom sobredita seguese que em deus ha plularidade que he aIuntamento de pesoas pois que de sy meesmo produz e obra bem Infyndo. E esta plularidade he huũ e esse meesmo deus em esençia e em bondade e em natura pois que outro bem Infyndo hy nom ha senom elle meesmo. Toda cousa que he puro auto e Infyndo e eternall obra e faz eternalmente e Infyndamente cousa eternal e Infynda. Deus he puro auto eternall e Infyndo ergo deus obra e faz eternalmente cousa eternall e Infynda he deus. Ergo deus produz e obra deus. Çertamente deus he puro auto sem potençialidade ca se em elle ouuesse alghũa cousa de potençialidade seeria em elle composiçom. Onde he de saber que potençialidade he propiedade e condiçom de huũ poderio que chamam potençia e tal poderio he de seer aquello que aInda nom he de feito mais pode seer. Asy como em no ferreyro he poderio que pode fazer huũ clauo como quer que o aInda nom faça. E em no homem he poderio de ueer aInda que tenha os olhos çarrados e nom ueia de feito. E quando o ferreiro faz o clauo e ho homem uee alghũa cousa esto faz elle com este poderio que ha de fazer clauo e de ueer que ante auya sem fazer o poer em obra. E taaes obras como estas e taaes autos e taaes fazeres das creaturas som compostas com aquelles poderios por que com esses poderios obram. E porem a creatura nom he puro auto nem puro fazer. Mais o seu auto e o seu obrar he composto

Digitized by Google

com aquelle poderio que ante auya e tal composiçom nom he em deus por que composiçom he aluntamento de muytas cousas departidas per esençia que som em algũa cousa composta dellas asy como o homem he composto de corpo e dalma e todalas outras cousas compostas de quatro ellamentos. E cada hũa das cousas de que som compostas he cousa per sy ca o corpo he hũa cousa per sy. E a alma he outra cousa per sy e asy som departidas per esençia. E eso meesmo cada huũ dos ellamentos cada huũ he per sy ca huũ nom he o outro. Ca o fogo nom he augua nem terra nem aar. E asy dos outros. E porem som cousas departidas per esençia e dellas he feita a composiçom em nas cousas compostas. Mais em deus nom ha composiçom per nenhũa maneira ca deus he sinprez em na mayor e mais alta sinpreza que seer pode e nom pode seer outra sinpreza tamanha nem tal como a sua por que elle he hũa soo esençia ca elle meesmo he a sua bondade e grandeza e eternidade e todas as outras suas dignydades como suso ditto he e cada hũa dellas e todas he em hũa esençia. E tansollamente em deus he pura e mayor sinpresidade que seer pode mais em nas creaturas he ditta algũa cousa sinprez em quanto a cosa he contada por hũa ou por rrespeito de outra cousa asy como dizemos que o angeo he simprez e a alma he sinprez em rrespeito do homem que he composto de corpo e dalma. Mais deus he sinprez da mayor e mais pura e mais alta simprezidade que seer pode e outra nom pode seer tal. E nom he em ell composiçom per nenhũa maneira. Ca a composiçom nom pode seer sem tempo e sem partes. E em na eternidade nom pode auer tempo nem em na cousa sem medida nem pode auer partes. E deus he eternidade. E he sem medida e em deus nom he aluntamento de cousas que seiam sustançias departidas ca todalas cousas que em elle som todas som hũa sustançia. E se asy fose que em elle ouuese tal poderio de fazer e obrar como ha o homem e as outras creaturas e o seu fazer e o seu auto sceria mesturado com potençialidade que he propiedade da potençia e auerya em sy composyçom o que seer nom pode ca elle he sinprez como dito he. E elle meesmo he o seu fazer e o seu obrar e porem elle he puro auto e puro fazer sem nenhũa cousa de potençialidade que he tal poderio de fazer como sobre dito he. E elle senpre e de senpre obrou e obra e nunca seçou nem çessa de fazer e de obrar. E o seu obrar nunca foy em poderio de poder obrar que nom obrasse. E senpre e de sempre o padre geerou o

Digitized by Google

filho e senpre o padre e o filho espirarom o Spiritu sancto. E tan grande he deus em obrar e em fazer como em seer ca asy como elle he Infyndo e perdurauyl asy o seu fazer e o seu obrar he Infyndo e perdurauyl. Ca deus he essa sua meesma bondade e essa sua meesma grandeza e essa sua meesma eternidade e elle he todallas outras suàs dignydades e todas suas rrazõoes. E a sua bondade e grandeza e eternidade e todas as outras suas denydades som elle meesmo e cada hũa dellas em deus he aquello meesmo que he a outra e cada hũa dellas he aquello meesmo que som todas e asy som hũa esençia e hũa sustançia e huũ deus. Ora asy he que a bondade he hũa tal dignydade per que o bem obra e faz boa cousa. E a grandeza he hũa tal dignydade per que a grande cousa obra e faz grande cousa. E a eternidade he hũa tal dignydade per a qual cousa eternal faz e obra cousa perdurauyl e eternal. E por que deus he bondade e grandeza e eternidade e ellas som esse meesmo deus porem esse meesmo deus conuem que faça e obre de sy grande bem eternall. Ca a bondade he essa meesma grandeza e essa meesma eternidade em deus eternidade e grandeza em deus som essa meesma bondade. E como asy seia que estas meesmas dignydades seiam esse meesmo deus que faz e obra cousa grande e cousa boa e cousa eternal e perdurauyl per rrazom da sua grandeza e da sua bondade e da sua eternidade que som elle meesmo e elle meesmo he ellas como dito he. E obrando deus obra toda a bondade e toda grandeza e toda eternidade por tal que cada hũa dellas nom faleça aa outra em seu obrar ca todas som hũa esençia. Ergo seguese que deus todo he em obrar e em fazendo quanto he em seendo asy que tal he e tam grande he o seu fazer e o seu obrar quall e tamanho he elle. Ca doutra guysa nom obraria toda a sua bondade nem toda a sua grandeza nem toda a sua eternidade. E asy nom syria deus sinprezmente bondade nem sinprezmente grandeza nem sinprezmente eternidade a qual cousa seer nom pode. Ergo deus he tam grande em fazer e em obrar como em seer. Ca asy como elle he boo grande e eternal e perdurauyll Infyndamente asy faz obra grande e eternall e Infynda e elle meesmo he puro auto e puro fazer e obrar ca nom foy nem he em elle poderio primeiramente de poder fazer que chamam potençia e potençialidade sem obrar de feito ca elle senpre obra e o seu obrar e fazer nom ha em si parte de tal poderio que ante fose nem podese seer sem fazer e sem obrar de feito. Ca se asy fose que o seu auto e o seu

Digitized by Google

fazer ouuese parte com tal poderio seeria em deus composyçom de potençia e tanto conuem a saber de potençialidade de poder obrar e do fazer de tal poderio a quall cousa nom pode seer que em deus aĩa composiçom. Ca elle he synprez como dito he. E a sua natura que he sinprez sinpreza seeria priuitida e tornada em contrairo o que seer nom podia. Ora teemos que o senhor deus he tam grande em obrar e fazer como em seer. E asy como mais propia cousa e mais naturall he a creatura por que he cousa fynda obrar cousas pequenas Mais que obrar cousas grandes por que as cousas pequenas mais partiçipam com a creatura por que as cousas pequenas mais cheguadas som aa fyndeza ca toda creatura ouue começo. E Infyndeza he nom auer começo nem fim nem termo nem conto nem medida. E mais propia cousa he a ellas obrar cousas pequenas que grandes. Asy como huũ caualeiro que mais ligeiramente da huũ caualo que huũ castello. E huũ rrey mais de ligeiro dara huũ castello que hũa çidade e asy das outras creaturas que mais ligeiro he a elles fazer e obrar as cousas pequenas por que mais propia cousa e mais natural he a elles fazer cousas pequenas que as grandes bem asy e muyto mais he cousa mais propia e mais natural a deus como elle seia enfyndo obrar grades cousas sinpresmente mais que obrar as cousas que som pequenas. Ca doutra guisa nom obraria segundo o modo e a uirtude da sua natura. E nenhũa outra cousa he sinprezmente grande senom soo deus. Qua elle he grandeza Infynda sem conto e sem mydida. Ergo seguese que obra cousa grande Infynda e eternall a quall cousa nom pode seer senom deus ca nom he outra cousa Infynda e eternall senom deus. Ergo deus obrar de sy meesmo deus. E asy se segue que em deus ha mais que hũa cousa ergo em deus ha plularidade que he aĩuntamento de cousas departidas per alguũ modo. O mylhor e mayor seer e o mayor e o mylhor fazer que seer podem som hũa cousa meesma em deus quer dizer que deus he a mayor e mylhor e mais alta e mais prefeita cousa que seer pode e tal he o seu fazer E tal seer e tal fazer. som essa meesma cousa em deus ca o seu seer e o seu obrar som hũa cousa em deus. E deus he puro auto e puro fazer e obrar segundo de suso prouado he. E como asy seia que deus he deus em seendo ergo he deus em fazendo e em obrando. Ergo seguese que deus produz e obra de sy meesmo deus. Ca pois elle he deus em obrando e o seu fazer he deus e deus he o seu puro fazer seguese que deus

Digitized by Google

produz e obra deus doutra guysa seeria deus em seendo E nom seeria deus em fazendo. E desto segue plularidade em deus ca bem pareçe que mais ha em elle que hũa cousa. A qual cousa que he boa e faz boa cousa he mais nobre que aquella que he boa e nom faz bem. E aquella cousa que he Infynda e faz cousa Infynda he mais nobre que aquella que nom faz cousa Infynda. E aquella cousa que he eternal e perdurauyl de senpre e faz cousa eternall he mais nobre que aquella cousa que nom faz cousa eternall. E aquella cousa que he prefeita e faz cousa prefeita he mais nobre que aquella que nom faz cousa prefeita. Ca se asy nom fose seguyrsehya que a potençia que he poderio de fazer e nom fazer seeriam mais nobres que o auto e o fazer. Asy que aquella cousa que ouue poder de fazer e nom fezese seeria mais nobre que aquella cousa que fezese e obrase bem. E como asy seia que deus nom tansollamente he mais nobre que toda cousa Mais aInda he sinpresmente nobilissimo em no mayor e mais alto graao que pode seer. Ergo pois que deus he boo Infyndo e prefeito o mais altamente e mylhor e mayor que seer pode asy como de susu he prouado seguese que produz e obra Infyndo bem eternal e prefeito. Ca em produzindo e obrando elle cousa boa fynda nom Igualdaria o seu auto e o seu obrar fyndo asy meesmo que he fyndo. E asy o seu auto e o seu obrar nom seeria tam grande nem tal como o seu seer. E como asy seia que outra cousa nom pode seer bem Infyndo e eternal e prefeito senom soo deus. Ergo seguese que deus produz e obra de sy deus Igual a sy em todalas cousas. Ca deus tal e tam grande he em fazendo e em obrando como elle he em sy meesmo segundo Ia dito he porque neçesario he que aia em deus aquello per que elle meesmo seia mais afastado de desygualdade e de contrariedade. Ergo de neçesidade conuem que aia em deus Infynda Igualdade por tal que Infyndamente nom posa seer em elle de Igualdade e contrariedade. Ca desygualdade e contrariedade demostram myngua e maliçia. E porem conuem de neçesidade de seer deus apartado de desygualdade e de contrariedade ca em deus nom pode seer myngua nem maliçia. Ergo seguese deus seer tam grande e tal em fazendo como em seendo pera seer em elle Igualdade ca doutra guysa nom aueria em elle Igualdade e asy pareçe que deus faça e obre tal e tam grande fazer como elle he. Ergo deus obra deus. Ergo prouado he seer em deus duas pesoas hũa que produz e obra e outra que he produta e obrada. A pesoa que produz e obra

Digitized by Google

chamamos padre e aquella que he produta e obrada chamamos filho rrazom por que a pesoa que produz e obra de sy he chamada padre e a pesoa produzida e obrada he chamada filho. E esta toda cousa que he produzida e obrada da esençia dalgũa cousa segundo a comparaçom da natura e segundo o modo prinçipal e a ordem de produzer ha em essa meesma esençia e natura com aquelle que he produzidor e fazedor. E esta tal produzida per esta guysa chamamlhe e he filho daquella cousa que o produz e obra. E aquelle que he produzidor e obrador he dito padre. Ca logo se segue que pois huũ he filho que o outro seia padre ca nom he dar filho sem padre asy como ueemos e dizemos que huũ homem geerado doutro homem he seu filho daquelle de que he geerado sem outro meo por que he da esençia daquelle que o geerou. E elle que nom era ante nenhũa cousa he feito per aquelle que o geerou e he homem creado e nado per geeraçom natural e partiçipa com aquelle que o geerou segundo aquela meesma espeçia que elle he e segundo essa meesma essençia e natura. Ca o padre geera o filho de sy meesmo e da sua meesma carne e do seu meesmo sangue e he homem asy como o padre e proçede e saae delle per geeraçom sem outro meo. E esta he a maneira e a ordem prinçipall per que saae o filho do padre. E se o filho ouuese a alma pella geeraçom do padre asy como ha o corpo por a quall alma elle he homem per mais uerdadeira e per mais prefeita maneira seeria seu filho. Mais o padre geera o corpo e deus cria a alma nouamente e lança em no corpo. E outrosy se o filho fose geerado do padre segundo toda sua sustançia e sem aIudadoyro da madre Mais uerdadeiramente e mais prefeitamente seeria seu padre pois como asy seia que deus per rrazom da sua nobreza e per rrazom do seu fazer e obrar que he grande e boo e eternal Infyndamente e per rrazom da sua abastança produz e faz sayr de sy meesmo todo outro bem que he Iguall a sy meesmo em todo e per todo naturalmente por que deus he deus em fazendo asy como he deus em seendo deus segundo Ia he prouado. E este produzimento em que deus obra e produz de sy bem Igual a sy he segundo prinçipall ordem produzer hũa cousa doutra. Ca asy como em na trindade primeiro he o conto e propiedade de dous que de tres bem asy o saymento de huũ que proçede e saae do outro per modo de geeraçom e o proçedimedto he primeyro em na hordem da natureza que o proçedimento e saymento que nom he per maneyra de geeraçom e nem he

Digitized by Google

proçedimento de huũ que saae doutro. Mais que saae huũ de doos. Ca mais prinçipal maneyra e mais natural he quando hũa cousa se faz doutra seer per maneyra de geeraçom mais que per outra maneira. E mais prinçipall ordem he da natureza quando algũa cousa saae ou he feita doutra seer hũa cousa doutra Mais que seer hũa cousa feita de duas. Ca mais propiamente aquella cousa que saae e proçede de hũa outra cousa he sua daquell de que proçede mais que he de cada hũa das duas. Ca mais enteiramente he daquella cousa soo de que proçede e de que saae ca se fose feita de duas nom seeria tam enteiramente nem tam propiamente de cada hũa dellas. E porem a primeira e prinçipall maneira de proçeder e sayr hũa cousa da outra he per maneira de geeraçom e hũa cousa sayr e proçeder da outra hũa cousa. E como asy seia que em na geeraçom deuynal seiam estas cousas mais prefeitamente e per mais uerdadeira maneira que em na geeraçom do homem nem das outras creaturas seguese uerdadeiramente que em na deuyndade em aquelle produzimento e saymento em que huũ proçede e saae do outro huũ aquelle que he produto e obrado seia dito filho. E aquelle que he obrador do quall proçede e saae o outro seia chamado padre em tanto per mais uerdadeira maneira que em nas cousas dadas quanto as cousas sobre ditas per mais uerdadeira maneyra som achadas em na geeraçom diuynall. Ca em na geeraçom deuynall deus geera de toda sustançia e de toda sua esençia e sem aIudoiro doutrem e huũ geera outro huũ. Ergo aquelle mais alto e melhor e mais prefeito bem que he deus que obra de sy tall e tam grande bem como elle he chamado padre e he uerdadeiramente padre. E aquelle bem que asy proçede e he obrado do muy alto bem com rrazom he dito filho e he propiamente filho. E asy som prouadas duas pesoas em na tryndade.

Do Spiritu Sancto

PROUADO he que em na deuyndade de deus ha a pesoa do padre e a pesoa do filho segundo dito he. Ora fica pera se prouar a pesoa do Spiritu sancto e prouase em esta guysa. Prouado hey ante que o padre produz e obra filho per maneira de natura o quall filho he hũa cousa meesmo com o padre em sustançia essençiall em todalas cousas ao padre. Ora asy como naturall cousa he ao padre geerar filho

Digitized by Google

bem asy he cousa naturall a elle amar o filho por que deus padre he Infyndamente boo. E asy como naturall cousa he ao filho seer geerado do padre bem asy he naturall cousa a elle amar o padre. E pera esto faço hũa tal rrazom. Todo amor uerdadeiro de feito e per feito rrequere de neçesidade amador e amado e amar. E como asy seia que em deus he uerdadeiro amor actual de feito e per feito e he hy amador que he o padre e he pesoa. E he hy amado que he o filho e he pesoa segundo prouamos. Ergo seguese que o amor que proçede e saae do padre em no filho e do filho em no padre seia pesoa. Ca se o amor dantre o padre e o filho nom fose pesoa como cada huũ delles nom seeria o amor de deus de tanta nem de tam grande bondade nem grandeza de quanto he o amador e o amado nem seeria de tanto nem de tam grande fazer e obrar como he o amador e o amado. E seguyrsehya desIgualdade em deus o que nom pode seer Como asy seia que deus he tal e tam grande em obrar como em seer. Ca o modo per que o padre e o filho espiram o Spiritu santo he em no padre e em no filho so rrazom de amar amando o padre o filho e o filho amando bem asy o padre. E amandose asy anbos proçede dally o amador que he o Spiritu sancto por tal que aquelle amar seia asy grande em grandeza de bondade e de poderio e de eternidade e das outras dignydades de deus asy como he o padre e o filho. E esto conuem seer asy de neçesidade per tal que o obrar e o fazer danbos seia Igual ao seer danbos a qual Igualdade rrequer de seer propiedade pesoal. Ca conuem que este amar que he fazer do padre e do filho seia pesoa asy como he cada huũ delles pois que he Igual per todo a cada huũ delles por que tal e tam grande he o fazer e obrar de deus quall e camanho deus he segundo Ia prouado ante he.

Como o padre tem amor ao filho e o filho ao padre

Do amor do padre que ha ao filho e o filho ao padre proçede e saae a terçeira pesoa que he chamada Spiritu sancto por que asy como quando dous homens se amam muyto antre sy huũ a outro fazese antre elles aIuntamento e comunycaçom dos spiritus danbos em guysa que o spiritu de huũ delles da sy meesmo ao outro e fazese antre elles huũ pungimento de amor de dentro do coraçom

Digitized by Google

muy aficado e muy ardente por a qual rrazom dizem daquelles dous homens que anbos ham huũ spiritu por que anbos amam hũa cousa meesma ambos deseiam hũa cousa por que a amysade he huũ querer de dous. E asy por que o padre amando o filho com o maes alto e mayor amor que seer pode de dentro de sy meesmo por que elle he boo o mais altamente e melhor que seer pode. E o filho amando o padre per este Meesmo modo comonycam e partiçipam anbos em este amor porem a pesoa que proçede delles per modo de amor que am antre sy huũ ao outro de dentro de sy meesmos he chamado Spiritu sancto porque asy como o spiritu uidal que da uida ao corpo do homem he liamento e honyom do corpo com a alma bem asy e per mylhor maneyra o Spiritu sancto he liamento do padre e do filho. E este liamento nom he chamado filho porque outro modo he aquelle por que huũ proçede do outro per maneyra de geeraçom. E o outro modo he per que huũ proçede dos doos per maneyra damor. Ca o padre entendendo sy meesmo seer padre Ieera o filho. Mais nom spira o Spiritu sancto entendendo sy meesmo seer padre. Ca se asy fose que o padre entendendo que he padre espirase o Spiritu sancto conuiria a que o Spiritu sancto fose filho ca a seer padre logo se segue auer filho. Mais o modo per que o padre geera o filho he quando entende e conhoçe sy meesmo seer padre e conçebe dentro em sy o uerbo que he o filho porque o uerbo he aquello que homem propiamente e prinçipallmente tem dentro em na saa mente dalgũa cousa que sabe e conheçe e entende. E este uerbo he essa meesma sabedoria que sabe. E asy deus per rrazom da sua sabedoria consyrando com o seu entendimento o seu poderio e a sua bondade e a sua grandeza e todalas outras suas dignydades naturalmente conçebe em sy o uerbo que he a sabedoria que ha destas cousas e entende que he padre entendendo sy meesmo padre conçebe este uerbo que he o conhoçimento e sabedoria que ha de sy meesmo e das suas dignydades. E este uerbo he o filho que he entendido pello padre e geera e produsio de sy meesmo com grandeza de bondade e de poderio e de eternidade e das outras dignydades em tal guysa que do seu entender se sigua huũ fazer e hũa obra e auto tam grande como elle he por tal que deus asy seia deus per rrazom do seu fazer come per rrazom do seu seer. Ca se asy nom fose seguyrsehya que a bondade da sua grandeza e da sua eternidade e do seu poderio e das outras suas

Digitized by Google

dignydades seeriam mynguadas em nom fazer e em nom obrar e seeriam compridas e prefeitas em no seer e tal myngua e desfaliçimento nom pode seer em nas dignydades de deus que som esse meesmo deus. E porem o filho de deus que he uerbo entendido pela sabedoria de deus como dito he asy he bõo per bondade e grande per grandeza e asy das outras dignydades como he sabedor per sabedoria e per este modo o padre geera o filho. Mais o modo per que o padre espira o Spiritu sancto he em sy meesmo e em no filho sob rrazom damor que ha huũ ao outro segundo suso dito hey. E este Spiritu sancto he neçesario seer pesoa asy como he o padre e o filho ca doutra guysa seguyrsehya açidente em na deuyndade a quall cousa nom pode seer em na esençia de deus que he simpliçisima e nobilisima. E açidente he cousa que ora he ora nom he e tal cousa nom podia seer em deus. Ca açidente he cantidade e tempo e luguar e taaes cousas nom ha em deus asy como em nas creaturas ca deus he grande sem cantidade e he eternall sem tenpo e sem medida e sem luguar. E deus he o mais altamente sinples que seer pode sem composiçom nenhũa. Ca se em elle fose composiçom seeria naturalmente tall que poderia seer corrompido e mudauyll. E asy nom seeria eternall nem perdurauyll asy como as creaturas que som compostas dos quatro elamentos e se conrronpem e mudam. E o homem que he conposto da alma e de corpo conrronpese e he mudàuyl. Mais o senhor deus he perdurauyl. E o seu amar senpre foy e he perdurauyl e nom per açidente que algũa uez fose mayor ou meor e que alguũ tenpo fose e alguũ tenpo nom fose mais eternal e perdurauyll em sy meesmo e tam grande e tal como elle he segundo dito ey. E porem este amor he pesoa asy como he o padre e o filho. E he spiritu chamado porque he antre elles anbos o mayor amor e mais de dentro de hũũ ao outro que seer pode asy como dito he.

O entendimento ou sabedoria he per que todalas cousas ham de seer sabidas e entendidas e sem entendimento ou sabedoria todalas cousas nom aueriam poder de seerem sabidas. Mais seeriam taaes que nom seeriam nem poderiam seer sabudas nem entendudas a qual cousa seer nom pode. Outrosy amor he per o quall todallas cousas em quanto som boas e uirtuosas podem seer amadas e sem amor nom seeria nenhũa cousa pera poder ser amada. E porque o entendimento

Digitized by Google

he aquelle per que todalas cousas som autas e perteeçentes pera seerem entendidas Porem seguese de neçesidade que o entendimento aia dentro em sy propiedade e força e condiçom entendente que entenda. Ca esta tal propiedade chamam Intelectiuo que quer dizer poderio que entende. Outrosy conuem que aia em no entendimento dentro em sy propiedade per que a cousa he auta e perteeçente de seer entendida. E a esto chamam Intelegiuyl. E que aia outra propiedade e condiçom dentro em sy per que entenda. E a esto chamam entender. E estas tres propiedades e poderios som destintas e departidas hũa da outra rrealmente que quer dizer que som departidas uerdadeiramente pero som hũa esençia do entendimento ca o entendimento he formado destas tres propiedades que ssom naturaaes a elle e sem ellas nom poderia elle fazer que as outras cousas fosem aatas nem perteeçentes pera seerem entendidas. E som departidas estas propiedades uerdadeiramente ca se antre ellas nom ouuese departimento auerya hy confusom e enuoluimento e mestura em tal guysa que a essençia do entendimento seeria trasformada em contrario. Outrosy porque o amor he aquello por que todalas cousas boas som autas e perteeçentes pera seerem amadas neçesario he que o amor aia em sy tres propiedade e condiçoẽs dentro. A hũa he propiedade amante que ama. E a esto chamam amatiuo. E a outra he propiedade e condiçom per que a cousa he auta e perteeçente pera seer amada e a esto chamam amauyl. E a outra he propiedade per que ama. E a esto chamam amar. E destas tres cousas propiedades he forma do amor. E estas cosas som hũa essençia do amor pero som departidas antre sy per destinçom rreal que quer dizer que som uerdadeiramente departidas. Ca se departidas nom fosem aueria hy tal mestura de confusom que toda a esençia do amor seeria trastornada em contrairo em guysa que nom aueria aquellas propiedades que ditas som asy como conpre pera seerem as cousas amadas. Çerto he e nom se pode neguar que em deus ha entendimento e sabedoria som hũa cousa em deus e elle meesmo he a sua sabedoria e o seu entendimento. E todo entendimento ha em sy aquellas propiedades que som ditas departidas. E o senhor deus nom seeria perfeito entendimento e sem sabedoria sem entendimento nom ouuese em sy aquellas tres propiedades que ditas som conuem a saber Intellectiuo que entende e he auto pera entender. E aquelle auto pera seer entendido e he entendido que chamam Inten-

Digitized by Google

diuyl em o qual he propiedade pera seer entendido e senpre he entendido. E outrosy propiedade per que entendè que chamam entender. E se deus nom ouuese estas propiedades nom seeria sabedor nem prefeito nem seeria aquello que he. E porem o entendimento de deus ha estas tres propiedades departidas e chamamlhe correlatiuos que quer dizer cousas que se seguem de neçesidade hũas aas outras asy como se alguũ homem he padre logo se segue que filho ouuese. E bem asy tanto que he entendente logo se segue que ha hy cousa entendida. E porem tanto que dizemos entendimento logo conuem que aia aquellas tres propiedades pera seer entendimento. s. Intelleitiuo e Intelegiuyl e entender per que entende. E se o entendimento deuynal nom ouuese aquellas tres propriedades sobreditas departidas e uerdadeiras e neçesarias conuem a saber propiedade que entende que chamam Intellectiuo e propiedade ou cousa pera seer entendida que chamam Intelegeuill que he sua propiedade Intrinsica de dentro de sy meesmo. E se nom ouuese o entender com que fezese que a bondade e a grandeza e as outras dignydades fosem autas e perteeçentes pera seerem entendidas o entendimento perderia sua propia uoz e singular que nom poderia seer dito entendimento pois que nom ouuese entender per que entendese as cousas. E o entender perderia sua propiedade singular uoz ca nom poderia nem deueria seer chamado entendimento pois que nom auia propiedade que entenda e propiedade per que entenda. E a cousa que he auta e perteeçente pera seer entendida perderia sua uoz propia e singular ca nom podia seer chamada Intendiuill que quer dizer cousa auta e perteeçente pera seer entendida ca nom podiam seer chamadas per seos nomes nem per taaes uozes departidas pois que nom auya antre ellas departimento nem destinçom. E per esta guisa geerarsehya confusom em guisa que cada hũa cousa nom seeria o que he nem obraria o que obra mais todas seeriam enuoltas em huũ confundimento e geerarsehya perdimento da natura do entendimento que he que entenda cousa que he pera seer entendida com seu entender. E tal confusom e perdimento de natura o entendimento de deus nom pode sofrer. E porem conuem que estas tres propiedades seiam departidas segundo senyficam e demostram suas uozes e seus nomes seguindose hũas das outras. Ca esta uos Inteleitiuo signyfica e mostra propiedade e cousa auta e perteeçente que entenda. E esta uoz e nome entendiuyl significa E mostra propiedade ou cousa que he auta e per-

Digitized by Google

teeçente pera seer entendida. E esta uoz e nome entender senyfica e mostra propiadade e cousa per que per aquella propiadade e cousa que he auta e perteeçente pera entender posa entender e entenda aquella cousa que he auta e perteeçente pera seer entendida. E se estas cousas nom fosem asy departidas em no entendimento nom poderia o entendimento entender. E como quer que ellas asy seiam departidas todas tres som hũa cousa per esençia. Qualquer cousa que he entendida uerdadeiramente ha de seer entendida per entendimento e Intendimento he prinçipio neçesario sem meo em deus pera entender porque antre o entendimento de deus e o seu entender nom ha hy meo e de neçesidade ao entendimento de deus seguese o entender. E porque o Intendimento de deus he prinçipio e começo do entender sem nenhuũ meyo. Ca deus nunca ouue nem ha Intendimento sem entender em obra e de feyto em auto porque en deus nom ha potençia sem auto quer dizer que deus nunca ouue poder de poder fazer e de obrar sem fazer e obrar de feito ca elle he puro auto e puro fazer em tanto que em elle nom he nenhũa cousa de potençia que he poderio de obrar que posto que nom obre porque se em deus fose algũa cousa em potençia, aquello que em elle fose em potençia nom seeria da natureza eternall nem seeria perdurauill. Ca aquello que fose em elle em potençia quando fose em auto emtom começaria seer em fazer e asy nom seeria eternall de senpre. Ca se deus ouuese poderio de fazer sem fazendo de feito quando começasse de fazer aquello que ante auya em poder de fazer aquello que asy fezese começaria seer em tenpo e nom seeria eternall de senpre. E porque deus he puro auto e puro obrar e fazer per sua esençia e per sua obra que he com elle essençiall e sustançiall e natural e deus he presente nom seendo em tenpo. Mais he creador em tenpo quanto perteeçe aa criatura conprendendo a sua criatura per eternidade asy como conprende em na cantidade pella sua Infyndeza e asy como conprende a bondade criada da criatura com a sua bondade nom criada. Ca deus de senpre eternalmente entende e conprende todalas cousas como quer que ellas seiam criadas em tenpo. E todas som presentes a elle eternalmente de senpre em a sua eternidade. E como quer que as cousas criadas aiam medida e quantidade em sy pero deus as entende e conprende pela sua Infyndade que he sem medida e sem quantidade. E asy de senpre eternallmente entende e conprende todalas cousas e porem o seu entender he eternall e Infyndo e asy o

Digitized by Google

seu fazer e o seu auto he eternal e Infyndo asy como elle he eternal e Infyndo. E asy he deus puro fazer e puro auto sem quedar eternall e Infyndo sem quantidade e sem tenpo. Ca como quer que deus criando o mundo foy em no tenpo que elle o criou pero elle criando o mundo foy em tenpo asy como ho mesteiral he em na sua obra em canto a faz aquella obra do mesteiral nom he da essençia do mesteiral. Mais elle a faz em tenpo produzendoa da potençia em auto quer dizer que aquella cousa que o mesteiral faz ante que faça podia seer feita e nom no era e cando a faz produzea e fazea daquelle poderio em obra de feito. E em este paso podemos conhoçer que nom falla o homem propiamente quando diz deus foi e seera. E entom falla propiamente quando diz deus he cousa que he eternal de senpre e por senpre. Ca deus ante que criou o tenpo era eternal e perdurauyll e quando criou o tenpo era perdurauyll eternall e despois semelhantemente foy eternall e perdurauyll per tal guysa que em na sua eternidade nom ouue nenhũa nouydade pella criaçom do tenpo asy e muyto mylhor come o ferreiro que ante que fezese o crauo homem era. E despois que o crauo he feito homem he sem nenhũa mudaçom nem nouydade da sua humanydade nem da sua esençia e natura. E asy o auto e o fazer de deus como quer que seia em tenpo quanto aa criatura pero elle he eternall e Infyndo asy que o Intindimento de deus ha seu propio auto e seu propio fazer que he o entender Infyndo da mente eternalmente. E hu quer que he alguũ fazer conuem que ala hy fazedor e cousa feita. E o fazedor e a cousa feita concordam em no auto que he o fazer. Ergo seguese que hu he alguũ fazer que aly he concordança sem a qual nom pode seer aquelle fazer e hu ha Intindimento aly he entendedor e entendido e o entendedor e o entendido concordam em no entender. Ca pello entender entende o entendedor e he entendido o Intendido. E asy se mostra que hu quer que ha fazedor e cousa feita e fazer aly ha concordança aly ha deferença e departimento ca hu ha concordança conuem que aia hy muytas cousas que concordem hũas com as outras almenos duas ou tres cousas ou mais conuem que aia hy deferença e departimento antre hũa e a outra em algũa maneira. Ca doutra guisa nom seeriam muytas cousas mais hũa soo. Ergo seguese que hu quer que he concordança aly he departimento. E pois asy he que deus ha Intindimento e sabedoria seguese que em deus he concordança ca em elle he entendedor e cousa entendida e entender per que

Digitized by Google

entende. Ca elle entende a sua bondade e a sua grandeza e a sua eternidade e as outras suas dignidades que som em elle meesmo em hũa esençia e elle he sabedoria e Intindimento e entende sy meesmo entendendo a sua bondade e a sua grandeza e as outras dignidades e esto entende elle per entender que he o auto e o fazer do Intendimento. Asy que em deus ha entendedor e entendido e entender. E elle meesmo he o entendedor que entende sy meesmo e elle meesmo he entendido de sy meesmo e elle meesmo he o entender que he auto per que elle entende sy meesmo. E antre o entendedor e o entendido e o entender conuem auer concordança. Ca se hy nom ouuese concordança nom poderia seer cousa entendida. E asy se mostra que em deus ha concordança. E pois hy ha concordança conuem auer hy deferença e departimento em algũa guysa daquellas cousas que concordam com as outras. E pois em deus he concordança conuem a auer em elle plularidade que he aluntamento de cousas departidas em algũa maneira e conuem a auer em deus deferença e departimento em algũa guysa das cousas concordadas em elle. Ca se em elle nom ouuese deferença aueria em elle confusom e nom poderia em elle seer concordança nem poderia deus seer entendedor entendido nem poderia entender nem seeria aquello que he. Outrosy qualquer cousa que uerdadeiramente he amada ha de seer amada per amor e o amor he prinçipio neçesario em deus pera amar. Ca nom he dar meo antre o amar de deus e o seu amor. E de neçesidade ao amor de deus seguese o amor. Ca deus nom ha nem ouue amor sem amar de feito porque em deus nom ha potençia sem auto segundo Ia dito he e declarado per uezes ca he puro auto segundo Ia declarey. Asy que o amor he um propio auto que he o amar. E hu ha fazer aly ha fazedor e cousa feita e o fazedor e a cousa feita concordam em no fazer ca doutra guysa nom se faria a cousa. Ergo seguese que hu quer que ha alguũ auto ou fazer aly ha concordança sem a qual nom pode seer aquelle auto. E hu ha amor aly ha amador e cousa amada e o amador e a cousa amada concordam em no amor. Ca per esto auto amar ama o amador a cousa amada e per ele he amada a cousa amada. E hu quer que ha concordança aly ha deferença segundo dito hey falando do entendimento. Ora pois asy he que deus he amor seguese que ha em elle amador e cousa amada e amar que he auto per que ama. Ca elle ama sua bondade e a sua grandeza e as

*

Digitized by Google

outras suas dignydades e amando ellas ama sy meesmo ca ellas som elle meesmo e elle meesmo he as suas dignydades. E esto ama elle per amar que he o auto e o fazer do amor asy que deus meesmo he amador e amado e amar. Ca elle meesmo he amador que ama sy meesmo e elle meesmo he cousa amada de sy meesmo. E elle meesmo he o amar que he auto e fazer de sy meesmo que he amor pelo quall auto que he amar ama elle sy meesmo. E antre o amador e o amado e o amor conuem que aia concordança sem a quall nom poderia seer a cousa amada. E asy se mostra que em deus he concordança e pois hy ha concordança seguese auer hy departimento. E hu ha concordança ou departimento conuem auer hy plularidade segundo prouado ey falando do Intendimento. Ergo seguese que em deus aIa plularidade que he aIuntamento de cousas per alguũ modo departidas pois que elle he cousa que ama e cousa amada e amar per que ama como sobre ditto he. Ca a sabedoria e o entendimento de deus uerdadeiramente e claramente entende em na deuyndade hũa cousa departida da outra e asy entende cousas departidas sem as quaes nom pode seer que deus entenda sy meesmo nem outra cousa. Ca se deus nom ouuese em sy cousa que entenda e cousa entendida e o entender per que entenda nom poderia elle entender sy meesmo nem outra cousa. E se elle nom ouuese em sy cousa que ama e cousa amada e o amar per que ama que he auto e fazer do amor nom poderia elle amar sy meesmo nem outra cousa. Ca a esençia nom ha auto nem fazer mais o soposito que he cousa per sy da esençia este ha o fazer quero dizer que o amor em quanto esta em ser amor em sua esençia se nom ouuer em sy cousa que ama e cousa que seia amada e o auto e fazer que he amar nom obrara nem amara. E o entendimento em quanto he em sua esençia sem auer entendedor e entendido e entender nom obraria nenhũa cousa. E porem deus ha em sy departidos sopositos que som cousas departidas per sy em algũa maneira. E porem prefeitamente pode entender sy meesmo e as outras cousas ca o Inteleitiuo que he aquelle que entende este entende sy meesmo entendido produzendo cousa auta e perteeçente pera seer entendida. E aquelle que he auto e perteeçente pera seer entendido entende sy meesmo auto e perteeçente pera seer entendido seer produzido. E entendendo elle que he produzido e obrado produz e obra o entender Iuntamente com aquelle que o entende a sy que anbos Iuntamente produzem e obram o entender e

Digitized by Google

ese meesmo entender entende que he produzido e obrado de huũ entender que proçede e saae do entendedor e do entendido. Ca per entender entende o entendedor e per entender he entendido o entendido e o entendedor entende que elle meesmo he deus. O entendido entende que he deus. E o entendedor entende que he deus. Desto auemos enxenplo como quer que nom prefeitamente em no homem em algũa guisa declarado. Ca o homem entende sy meesmo entende que he homem. E esto nom podia elle fazer se nom ouuese poderio per que entende e poderio per que pode seer entendido e per estes poderios departidos he o homem poderoso de entender que he homem e de entender que entende e que he entendido e que he auto e perteeçente pera seer entendido mais nom pode elle entender que elle meesmo he entender por que estes poderios sobre dittos nom som homem. Mais som partes do homem. Mais o entendedor e o entendido e o entender em deus nom som partes. Mais som propiedades pesoaaes. Ca o entendedor he a pesoa do padre e o entendido he a pesoa do filho e o entender he a pesoa do Spiritu sancto. E porem nom pode asy prefeitamente seer a obra em na criatura asy como em deus nem seer asy prefeita como deus ca nom seeria entom criatura. Mais seeria deus. Mais quando quisermos mostrar algũa cousa em deus per enxenplo das criaturas deuemos outorgar e poer em deus toda prefeiçom que achamos em nas creaturas tirando delle toda cousa que nom seia prefeiçom E entendendo toda prefeiçom. Ergo consyrando estas cousas que som em na alma Inteleitiua do homem que antre todalas criaturas he mais cheguada aa Imagem de deus pode o homem ueer em algũa maneyra como em deus he plularidade que aluntamento de cousas departidas arredando todalas cousas mynguadas e nom prefeitas E enadendo e Iuntando todas prefeiçoões. E desto o Intendimento leuantado sobre sy consyrando a prefeiçom da natura deuynall ueera que nom pode seer deus per nenhũa maneira se nom ouuer em sy cousas departidas em algũa maneira como dito he.

Digitized by Google

Como deus obra per amor Intrinsecamente

Deus em sy meesmo obra Intrinsicamente por amor em quanto ama sy meesmo. E esto he em na sua uontade que he o seu amor em que som amador e amado e amar e per estes tres he o seu obrar e estes tres som per este obrar. E em este obrar do amor que deus ha de dentro de sy conuem que aia hy concordança do amor que ama e do que he amado e do amador que he o auto per que ama segundo Ia ante ditto ey. E esta concordança conuem que seia boa e grande e eternall e Infynda. Ca per concordança deus he muito afastado de toda contrariedade o mais que seer pode ca a contrariedade he contraira aa concordança asy que em deus he concordança Infyndamente e asy he em elle afastamento de contrariedade o mayor que seer pode e tal afastamento de contrariedade nom poderia seer em deus sem esto que deus sustançialmente fose concordatiuo que concorde asy come huũ homem que este em meo de hũa carreira antre o ouriente e o oçidente nom pode seer tam afastado do ouçidente se esteuer quedo em meyo da carreira como se andase pera o termo do ouriente bem asy deus se em elle nom ouuese auto e fazer de concordar e esteuese ouçioso que nom concordase nom seeria tam afastado da contrariedade que he contraira aa concordança asy como douriente ao poente asy como o homem que esteuese em meyo ouçioso que nom andase pera o ouriente. Em como asy seia que deuemos outorgar em deus toda cousa per que elle seia mais afastado de contrariedade e doutra qualquer myngua e faliçimento conuem outorgar em deus que seia em elle sustançialmente concordatiuo que concorde e elle nom pode seer concordatiuo que concorde se em elle nom ouuer cousa pera seer concordada E o auto que he concordar per que concorde a cousa concordauyll. E asy he em deus uerdadeira e rreall concordança a quall nom pode seer sem os trinos departidos uerdadeiramente e rrealmente antre sy huũ do outro. E asy he a concordança antre o amador e o amado e o amar em quanto o amador produz e obra de sy o amado e o amado he produzido e obrado do amante per o auto do amar que he produzido e obrado do amante e do amado como Ia ditto ey. E tal produzimento nom pode seer sem deferença e sem departi-

Digitized by Google

mento do amante e do amado e do amar segundo ditto ante ey. Ergo seguese em deus auer plularidade que he aluntamento de cousas departidas em algũa maneira.

Em na obra de deus Intrinsica de dentro delle a quall he Intelleitiuo que entende e cousa entendida E o entender per que elle entende sy meesmo em tal obra conuem que aia hy aquello per que o entendente e o entendido e o entender seiam mais afastados de mayoria e de meyoria conuem a saber que huũ nom seia mayor que o outro. Ca se huũ fose mayor que o outro seeria o outro meor que o outro. E asy em esta obra do entendente e do entendido e do entender de deus e do amador e amado e amar faleçeria e seeria mynguada a grandeza de deus e o poderio e a eternidade e a bondade e as outras prefeiçooẽs de deus. Ca se o amante fose meor que o amado ou o amado meor que o amante ou o amar meor que o amador ou que o amado e alguũ delles fose mayor que o outro seguyrsehya que a bondade de deus e cada hũa das outras prefeiçooẽs seeria mynguada e faleçeria em aquelle que fose meor que outro. Ca nom podia seer meor senom auendo em sy mais pouca bondade e mais pouca grandeza e asy das outras prefeiçooẽs. E auendo o outro que mayor fose mais das dittas prefeiçooẽs seendo o amador mylhor e mayor que o amado e mayor e mais poderoso e asy dos outros E bem asy do entendente e do entendido e do entender esto he cousa que seer nom pode que myngua ou desfaliçimento ala em deus e em nas suas dignydades que som elle meesmo deus. Ergo seguese de neçesidade que em na obra de deus Intrinsica que elle obra dentro em sy que ala Igualdade do entendente e do Intendido e do entender e do amador e amado e amar pois que asy he que per Igualdade delles he deus mais afastado de mayoria e de meyoria e de desygualldade. Ca em deus nom ha mayoria nem meyoria porque he Infyndo e sem medida e eternall e nom ha em elle quantidade e porem nom ha em elle maloria nem meyoria de quantidade e porem nom pode auer em elle desigualdade que he contraira a Igualdade. Mais como asy seia que Igualdade nom pode seer sem deferença de cousas Igualdadas seguese que em na obra de deus Intrinsica aia deferença e departimento em tall guisa que o entelleitiuo que he entendente em quanto he entendente nom he entendido o entendido e em quanto he entendido nom he entendente

Digitized by Google

nem o entender em quanto he produzido do entendente e do entendido nom he entendente nem entendido. E como asy seia que em tal obra Intrinsica de deus que deus ha dentro em sy per sabedoria e Intendimento e esso meesmo per amor nesçesario seia deferença uerdadeira seer nom pode senom antre cousas departidas seguese que em deus ha plularidade rreal uerdadeiramente a qual he aluntamento de cousas departidas per alguũ modo. E asy como ey ditto da obra da sabedoria e Intendimento bem asy he da obra do amor de deus. Ca o amador em quanto he amante nom he amado nem o amado em quanto he amado nom he amante. Nem o amar em quanto he produzido e obrado do amante e do amado nom he amador nem amado e per esta guisa he deferença e concordança e Igualdade em na obra de deus Intrinsica. E asy como elle he Infyndo e eternal e perdurauyll asy he em elle deferença e concordança e Igualdade perdurauyll Infynda e eternal uerdadeiramente. E asy he prouado plularidade de pesoas em na deuyndade.

AInda se proua a plularidade em deus per hũa tall rrazom. Se em deus nom ha hũa tall obra de bondade a qual mayor seer nom pode por rrazom da sua bondade e da sua grandeza e da sua eternidade e das outras dignydades seguese de neçesidade que em deus aueria myngua e desfaliçimento de grandeza conuem a saber que a grandeza faleçeria e mynguaria a mayoria da obra da bondade e da eternidade e do poderio. Ca se a obra da bondade nom fose a mayor que seer podese algũa cousa lhe faleçeria da grandeza. E como asy seia que nom pode auer myngua nem desfaleçimento em deus per nenhũa maneyra seguese de neçesidade outorgar que aia em deus tal obra que mais nobre nem mais eiçelente nom posa seer aiy dada nem mayor. E tal obra como esta he que o boo de toda sua boa essençia produgua e obre boa cousa em tal guysa que aquella cousa produzida e obrada seia essa meesma essençia que he o produzidor e obrador. E que o produzidor e o produzido nom seiam departidos em nenhũa cousa da esençia e da bondade e que cada huũ delles fique rrealmente departido do outro pella propiedade que cada huũ ha uerdadeiramente apartada do outro. Ca huũ ha propiedade que produz e obra de sy outro. E este que he obrado e produzido ha em sy propiedade de seer produzido e obrado. E per estas propiedades que cada huũ ha he cada

Digitized by Google

huũ delles departido rrealmente quer dizer uerdadeiramente nom tansollamente de ditto mais de feito som departidos huũ do outro pero som hũa esençia ca som huũ deus em hũa sustançia. E o produzer e obrar que proçede danbos he essa meesma esençia e a bondade que elles som. Ca o entender que he o fazer per que o entendedor entende e o entendido he entendido. E o amor he aquelle fazer per que o amador ama e o amado he amado e asy proçede e saae danbos e he hũa cousa em esençia com anbos. Ca o amador que ama e o amado e o amador som huũ deus e bem asy o entendedor e o entendido e o entender som esse meesmo huũ deus e o amar he rrealmente departido do amador e do amado e esso meesmo he departido o entender do entendente e do entendido asy como huũ auto e huũ fazer que proçede todo e saae de huũ e do outro conluntandoos anbos em aquelle huũ fazer. Ca o amar conlunta o amador que ama e o amado e o entender conlunta o entendente e o entendido em aquelle entender per que entende o entendente e he entendido o entendido e per que o amante ama e o amado he amado. E alnda neçesario he que tal obra como esta da bondade per que o boo produz e lança de sy boa cousa asy como boo entendente produz e obra de sy boo entendido. E o boo amante produz e obra de sy boo amado seendo esta obra da bondade a mayor que seer pode conuem que tal obra seia Infynda e sem medida per grandeza em tal maneira que aquelle que he produzido e obrado nom seia limytado per huũ modo per cantidade nem o produzidor e fazedor nom seia ouçioso em algũa maneira mais que faça e obre a mayor obra de bondade que seer posa em guysa que lhe nom fique nenhũa cousa de bondade que seer posa ou que posa seer cuydada que todo nom faça. Ca se nom fezese e nom obrase toda cousa de bondade que podese seer feita ou cuydada tal fazedor e produzidor ficara ouçioso em aquello que mynguase de fazer e obrar. E asy aueria ouçiosidade em deus a quall cousa nom pode seer. Ca ouçiosidade demostra myngua e faliçimento e maliçia as quaes cousas nom podem seer em deus. E porem neçesario he outorguar que em deus aia tal obra de dentro delle Intrinsica que mayor nom pode seer feita nem cuydada. E que tal obra seia Infynda per grandeza e sem medida e sem cantidade em guysa que a cousa obra e feita nom seia limytada nem tremynada per çerta medida nem per çerta cantidade. Nem a cousa fazedor que produz e obra nom seia ouçiosa com algũa

Digitized by Google

myngua de fazer obra a mylhor e mayor que seer pode como ditto he. E outrosy que o produzer e o seu obrar nom fique em potençia mais que seia em auto sem medida e sem espaço em guysa que senpre sem quedar obre e produgua e faça que nom aia hy sollamente huũ ponto que seia em poderio de obrar e nom obre. Asy que o entendente senpre entenda e o amador senpre ame e o boo senpre faça bem o mayor bem que pode seer feito ou cuydado do Infyndo e eternal o milhor que seer pode. E tal obra nom pode seer senom da esençia de deus. Ca nom ha hy cousa tam grande nem tam boa afora deus que mayor e milhor seer nom posa de feito ou cuydada. Ergo seguese que em deus ha plularidade que he aluntamento de cousas em algũa guysa departidas. E que deus obra e produz deus de sy meesmo. Outrosy esta tal obra de bondade sobre dita conuem que seia perdurauil e eternal que nunca ouue compeço nem fim por tal que o produzidor e produzido e produzer nom posam seer desuairados e conprendidos per o tenpo mais que seiam Infynda duraçom. Ca as cousas que som em tenpo asy como as criaturas do mundo e o mundo som em tempo. E porem som mudadiças e desuairamse de huũ estado em outro e de huũ tenpo em outro e o tenpo as conprende. Ca todas som em tenpo de huũ dia em outro e de huũ tenpo em outro suçesiuamente e ouueram começo e dellas ham dauer fim asy como os corpos que ouuerom começo e am dauer fim. E outras ouuerom começo e nom hauer fim ham de. E estas som as almas e os angeos e os maaos spiritus. E estas som perdurauys da parte da fim. Mais a cousa que nunca ouue começo nem fim he o senhor deus tansolamente. E elle he eternall e eternidade que he cousa sem começo e sem fim e nom he em subçepsom de tenpo nem he conprendido per tenpo. Mais senpre he e esta ante que o tenpo. E porem todas cousas que forom e som e seeram som presentes a elle em na eternidade sem subçesom de tenpo como quer que quanto perteeçe a ellas som em tenpo e mudadas e desuairadas de huũ tenpo em outro como ditto hey. Mais a cousa eternall dura Infyndamente sem espaço de tenpo e sem medida em tall guysa que per nenhuũ modo nom pode seer uariadade nem mudada em algũa cousa per tenpo nem per outra algũa cousa e tal conuem de seer aquella mayor e mylhor obra de bondade sobredita que de neçesidade deuemos outorguar seer em deus. Ca mayor obra que esta tall que ditta he nom pode seer especulada nem entendida per o entendimento criado.

Digitized by Google

Ca mayor obra nom pode seer uista em na deuyndade de deus que o deyficatiuo que he a deuyndade e he deus produgua e obre de sy meesmo cousa que seia deus per bondade e per grandeza e per as outras suas dignydades produzendo per bondade cousa booa e per grandeza cousa grande Infynda e eternall asy como elle he bondade Infynda e eternall e grandeza Infynda e eternall. E este bem grande Infyndo e eternal he deus produzido de deus destinto e departido per algũa maneira delle meesmo deus obrador e produzidor distinto e departido per conto ca outro he o produzidor e outro he o produzido seendo o produzidor essa meesma deuyndade e esse meesmo deus como produzidor que obra e produz deus. E o deyficar que he o produzer e obrar deos que he obrado e produzido deos todo de huũ e doutro. s. daquell que obra deus e daquelle que he obrado e produzido deos. E este produzer e obrar he distinto e departido de huũ e do outro per conto ca o outro he produzedor e outro he o produzido. Mais elle he essa meesma deuyndade e esse meesmo deus com o produzidor e com o produzido e asy per tal obra como ditto he deus produz e obra deus e fica huũ deus per esençia em no deificatiuo que obra e produz deus e no deificauyll que he obrado e produzido deus e em no deificar que he o produzer e obrar deus e elles todos tres destintos e departidos pella obra que cada huũ faz departidamente. Mais como asy seia que conuem e he neçesario outorguar em deus seer a mais nobre e mais eiçellente e mayor obra que seer posa e obra nom pode seer sem distinçom e departimento de obrante e cousa obrada e obrar conuem de neçesidade que aia destinçom e departimento rreall uerdadeiramente em na obra Intrinsica que deus ha dentro em sy meesmo pella quall distinçom seguese aauer plularidade em deus ca plularidade he aIuntamento de cousas departidas per algũa maneira como Ia per uezes ditto ey. Ergo ha em deus plularidade de pesoas. Ainda digo mais que se em deus nom ouuese plularidade de pesoas seguyrsehia que a sabedoria de deus e o seu amor nom aueria seu auto e seu obrar naturall Intrinsico de dentro de sy meesmo mais seeriam ouçiosos aa dentro e careçeriam de prefeiçom e de abastança natural. Nem aueria deus a quem dese o seu amor Infyndo e mayor e milhor que seer pode nem aueria quem amase Infyndamente em no mais alto e mayor graao de amor que seer podese. Ca nenhũa criatura nom pode em sy rreçeber o amor de deus Infyndo porque toda criatura he fynda nem poderia amar

Digitized by Google

deus Infyndamente em no mayor graao que seer podese nem outrosy eternalmente porque toda criatura he mynguada e nom he prefeita de todo e porem por muyto que amase deus nom poderia tanto amar que deus mais amado seer nom podese. Ca toda criatura he de tenpo e nom he eternall. E porem nom seeria deus eternallmente amado de senpre nem aueria a quem dar o seu amor eternalmente de senpre ante que o tempo e toda criatura fose se o nom dese a sy meesmo e se nom fose amado de sy meesmo. E porem neçesaria cousa he que deus ame sy meesmo de senpre e Infyndamente e amando sy meesmo seguese aauer em elle amador e amado e amar que som cousas departidas e destintas per algũa maneira conuem a saber o amador per propiedade que ha em sy que ama e o amado per propiedade que ha em sy pera seer amado E o amar per propiedade que ha em sy de aluntar o amador e o amado. Ca o amador ama o amado per amar. E esso meesmo o amado ama o amador per esse meesmo amar. E estas tres cousas asy destintas e departidas como ditto he som aluntadas em hũa esençia e som huũ deus. Outrosy digo alnda que per esta plularidade de pesoas que em deus ha todalas suas dignydades ham seus autos e seos fazeres Intrinsicos e prefeitos asy como a bondade que ha seu auto e seu fazer em sy meesma prefeitamente auendo dentro em sy obrador que faça bem e cousa feita boa e o bem fazer per que faz boa cousa e per que a cousa boa he feita boa e esto Infyndamente e eternalmente asy como a bondade de deus he Infynda e eternall e he esse meesmo deus e asy das outras dignydades de deus. Ca per estas tres propiedades ham seus fazeres prefeitos asy como a grandeza de deus que ha em sy fazedor de grande cousa e cousa feita grande e o grande obrar per que obra grande cousa e a grande cousa he feita grande e asy das outras dignydades. E sem estas tres propiedades seeriam ouçiosas nom obrando nem podendo obrar seus propios autos e seus fazeres naturaes. Ca propio auto e natural he aa bondade obrar bem e aa grandeza fazer e obrar grande cousa e aa uirtude fazer cousa uirtuosa e asy das outras dignydades de deus que som esse meesmo deus. E se em deus nom ouuese estas tres propiedades como dito he seguese que deus nom aueria poder de fazer e obrar o que quesesse de ninygualha asy como faz as criaturas e nom aueria poder de obrar de sy meesmo nenhũa cousa. E asy nom seeria deus a cousa que he a mais nobre e mais poderosa pera obrar e mayor e mylhor

Digitized by Google

obrador e mais prefeito que seer pode porque nom seeria autiuo e obrador de sy meesmo nem naturalmente nem aueria em sy as suas dignydades prefeitas. Ca a sua bondade e a sua sabedoria e o amor e a grandeza e as outras suas rrazoões som Infyndas e eternaaes ca som esse meesmo deus. E porem conuem pera serem prefeitas que alam suas propiedades e seus autos prefeitos Infyndos e eternaaes e nom os auendo seguese em deus myngua e nom seer mais prefeito e mais nobre e mais obrador que seer pode a quall cousa nom pode seer. Ca posto que deus obrase fora de sy nom de sy mais de nynygualha ou doutra cousa todas as criaturas que podesem seer e elle quesese senpre seeria obra fynda e senpre ficaria pera poder obrar alnda mais. E asy nom seeria elle tam prefeito e tam grande obrador que mayor nom podesse seer e asy nom seeria deus prefeitisimo e nobelisimo obrador a quall cousa seer nom pode. E porem neçesario he que deus obre de sy meesmo e dentro em sy meesmo Infyndamente e eternallmente pera seer o mais nobre e mais grande E o mayor obrador e mais prefeito que seer pode. Ergo conuem a auer deus obrador e cousa obrada e obrar as quaaes cousas som plularidade de pesoas como la dito he.

De como o gentil preguntou aa rreynha porque chamauam a deus padre e filho e Spiritu sancto.

Quando a catolica rreynha acabou estas rrazoões que dittas som logo o filosopho gintil começou a dizer em esta guisa rreynha amyga asas auedes rrazoado pera prouardes a auer plularidade de pesoas em deus. E como quer que asy eu como este alfaque dos mouros e o rraby dos Iudeus alnda nom creemos nem podemos entender tantas rrazoões pero queria que uos disesedes que uos moue a chamar a essas pesoas que poendes em deus padre e filho e Spiritu sancto. A esto respondeo a rraynha catolica em esta guisa. Por que uos filosopho gentil sodes em huũ acordo contra a creença da trindade com os alfaquis dos mouros e com o rreby dos Iudeus. Porem eu a todos quero rresponder per hũas rrasoões a esto que me preguntades como quer que uos declarey la esto que me ora demandades. Mais alnda uos quero mais prouar esto que me preguntades pero que nom queredes creer. E porem nom o podedes entender. E asy diz o profeta

Digitized by Google

Isayas se nom creerdes nom entenderedes quer dizer se creermos entenderemos per a fe aquello que creemos. Mais tornades os olhos da uerdadeira luz. E porem nom creedes nem entenderedes. Ora satisfazendo a uosa pregunta digo que em na plularidade de deus conuem seer a mayor concordança que seer posa ca plularidade he aluntamento de cousas que som departidas em algũa guysa e taaes som as pesoas da deuyndade que som departidas per propiedades pesoaaes como la ditto ey e aluntadas em hũa esençia. E este aluntamento destas pesoas que som plularidade de deus conuem seer a mayor concordança que seer posa pois que som Iuntas em hũa esençia. E como asy seia que a mayor concordança que naturalmente pode seer he a concordança de padre e de filho e do amar danbos per que se amam. Ergo seguese que em deus ha paternydade que he propiedade de padre e filhaçom que he propiedade de filho e espiraçom do amor que he o Spiritu santo. Ca espiraçom he propiedade do spiritu que he espirado. E sem estas tres propiedades pesoaaes a mayor concordança nom aueria soieito per que podese estar em deus. A mayor Igualdeza que seer pode he aquella Igualdade que das cousas esençiaes Iguaaes pesoas conuem a saber Igualdade em que ha Igualdador que Igualda e cousa auta e perteeçente pera seer Igualdada e o Igualdar que he auto e fazer per que Igualda o Igualdador e per que he Igualdada a cousa que he perteeçente pera seer Igualdada. E quando estas tres cousas som em na Igualdade tam grandes que mayores seer nom podem aquella Igualdade he a mayor que pode seer. E asy como estas tres cousas conuem a saber a cousa poderosa per Igualdar e cousa perteeçente pera seer Igualdade e o Igualdar som mayores pella Igualdade bem asy pella paternidade que he propiedade de padre e pella filhaçom que he propiedade de filho e per a espiraçom que he propiedade do Spiritu santo e estas tres cousas som mayores por que o Igualdador que he cousa que Igualda mais pode Igualdar a sy meesmo em grandeza de bondade e das outras dignydades a cousa perteeçente pera seer Igualdada per paternydade ca por outra quallquer propiedade. E o Igualdar que he auto e fazer dantre a cousa que Igualda e da cousa Igualdada mais pode seer Igual ao Igualdador e ao Igualdado per espiraçom comum danbos que per outra qualquer propiedade. Ca nom pode seer outra propiedade per que hũa cousa posa tanto dar de sy meesmo aa outra como o padre ao filho e asy nom pode algũa outra

Digitized by Google

cousa fazer outra semelhante nem Igual a sy meesma come o padre o filho pois que de sy meesmo e da sua sustançia lhe pode mais dar e partiçipar e comunicar com o filho propiedade de seer padre que per outra nenhũa propiedade que aia nem outra nenhũa semelhança. Outrosy o Igualdar que he o auto e o fazer dantre o padre e o filho per que som Iguaaes em bondade e em grandeza e em outras dignydades e condiçoões e propiedades em que o filho he Igual ao padre nom pode seer mais semelhauyll e Igual ao padre e ao filho como seer espirado danbos que anbos concordem em ello em guysa que ao padre prasa de seer seu filho e Igual a elle e ao filho prasa de seer Igual ao padre e esto saya e seia produzido de dentro da uoontade danbos e asy seia espirado danbos. E per esta guysa he mais Igual a elles que per outra nenhũa maneira nem propiedade pois que saae e proçede delles anbos per espiraçom. Pois como asy seia que em na deuyndade conuem aa seer a mayor Igualdade que seer posa segundo Ia prouado ey. E a mayor Igualdade que seer pode he do padre e do filho e da espiraçom que he o spiritu segundo ora prouey. Ergo seguese que tal Igualdade aia em deus seguese ergo que aia em na deuyndade propiedade de paternidade e filhaçom e espiraçom nom pode seer nenhuũ prinçipio e começo do outro cousa mayor que o padre o qual prinçipia e começa o filho de toda sua sustançia e de todo sy meesmo. Nem pode seer cousa mais prinçipiada e prinçipiante que o filho que he prinçipiado e ha começo de seer da essençia do padre e de todo o padre e he auto e perteeçente pera prinçipiar outro. E nom pode seer mayor cousa prinçipiada que o espirar espirado do padre e do filho ca nom pode seer outra cousa que tal nem tam grande começo de seer de a outra cousa como da o padre ao filho nem he cousa que tal e tam grande prinçipio e começo rreçeba doutra cousa pera seer como rreçebe o filho do padre e o espirar danbos. Pois como asy seia que em deus seia o mayor prinçipio que seer pode. Ca elle he o mayor e mais alto e mylhor prinçipio e começo que seer pode. E o mayor prinçipio que seer pode he de padre e filho e despiraçom ergo seguese que a plularidade de deus de propias pesoas de padre e filho e Spiritu sancto. Outrosy deus he modo de seer padre e filho e Spiritu sancto. E este modo he neçesario por que he Infyndo eternal de senpre pella Infyndade e eternidade que som dignydades de deus neçesarias. E deus ha modo por que seia padre em

Digitized by Google

quanto entende sy meesmo poderoso pera produzer e obrar de sy meesmo boo filho asy como ha poder de seer padre. E por que deus a sy naturalmente Infyndamente e eternalmente entende e ama porem ha modo naturall Infyndo e eternall em seendo padre que Ieera deus filho per natura Infynda e eternal. Deus padre ha o modo de amar deus filho porque he boo e ha boo filho. E por que o filho he boo e ha boo padre porem ha modo de amar o padre. E por que a bondade e o amor do padre e o amor e a bondade do filho som Infyndade e eternidade e poderio porem o amor que ham antresy huũ ao outro ha boo modo Infyndo eternall e poderoso por a quall rrazom conuem que esse meesmo amor seia pesoa asy Infynda eternal e poderosa asy como he a pesoa do padre e a pesoa do filho per este modo som o padre e o filho e o Spiritu sancto.

Priguntou ho filossofo aa rreinha catolica que lhe disese por que nom eram mais pesoas nem mais poucas que tres.

Tanto que a rraynha catolica acabou sua rreposta prouando que as pesoas da trindade deuem de seer padre e filhó e Spiritu sancto como ditto he logo o filosofo gentill preguntou aa rraynha catolica que lhe disese por que nom eram mais pesoas nem mais poucas que tres. E a rraynha catolica rrespondeo em esta guysa. Compre que a plularidade de deus aia de seer em aquelle mais nobre e mais conprido conto que posa seer em guisa que as cousas que som em deus seiam tantas quantas podem seer em no mais nobre e mais comprido conto que seer pode. Ca se asy nom fose seguirsehya que a bondade faleçeria aa grandeza e aa grandeza faleçeria a bondade ca nom auera em deus a mayor bondade que seer podese nem a mylhor grandeza que seer podese pois que aquellas cousas som em deus departidas pesoalmente que som a sua plularidade nom fosem em tal conto que mais nobre nem mais comprido nom podese seer. Ca algũa cousa de bondade e de grandeza lhe faleçeria nom seendo elas em o mais comprido nem mais nobre conto que seer pode e asy faleçeria a bondade de deus aa sua grandeza e a grandeza aa bondade o quall

Digitized by Google

desfaliçimento nom pode seer em deus. E como asy seia çertamente que o mais nobre e mais comprido conto que pode seer he o conto de deus asy como se mostra descorrendo por todalas cousas ca a bondade per conto de tres he feita conuem a saber per propiedade poderosa que faça bem a que chamam bonificatiuo e propiedade que pode seer o bem feitto a que chamam benificauyll e pello bem fazer que he o auto e o obrar e nom lhe he neçesario conto de quatro pera seer a bondade prefeita. Ca a bondade pera seer prefeita conprelhe auer dentro em sy estas tres propiedades sobre ditas e estas lhe auondam. Outrosy mais pequeno conto nom a poderia fazer prefeita conuem a saber conto de dous ca se em ella ouuese a propiedade poderosa pera bem fazer e a propiedade pera poder seer cousa bem feita nom auondara sem o bem fazer que he auto em que se Iuntam estas tres cousas. E porem nom poderia a bondade seer prefeita por duas cousas. E semelhauylmente se acha em toda cousa criada cada hũa em sua maneira ca toda cousa criada he feita de forma e de materia e do aluntamento de hũa e da outra. Asy como homem que he feito de corpo que he matereа e da alma que he forma per o aluntamento da alma e do corpo e a alma he formada segunda e particular que faz prefeito o corpo e o gouerna e o moue. Mais outra forma he prima e comuũ que o comũ prinçipio essençiall da sustançia per o quall o auto e o fazimento da cousa esta prinçipallmente. Outrosy toda obra e todo fazer que as criaturas obrem he per potençia e per oleito e pelo auto. Ca a potençia he o poderio que ha a criatura pera obrar em algũa cousa que lhe he prestes e o oleito he aquello que he conprendido pello gosto e a uirtude que he conprendida pella uoontade. Ca aquello que o homem conprende pello Intendimento ou por a uoontade he chamado oleito. E o auto he a obra do poder que chamam potençia asy como o ueer que he obra da uista e o entender he obra do Intendimento. Ca a uista he aquella propiedade que chamam potençia per que pode ueer a cousa que he auta e perteeçente pera poder seer uista e quando a tem prestes e a uee entom a conprende pello ueer de feito e dobra. Ca posto que o olho este çarrado nom leixa porem de auer a uista em potençia de poder ueer quando for aberto e lhe for prestes e rrepresentada a cousa que posa seer uista. E asy a obra da uista he feita comprida per estas cousas conuem a saber per poderio de poder ueer que chamam potençia e pella cousa que lhe he prestes que

Digitized by Google

he auta e perteeçente seer uista pello ueer que he o auto e fazer e obrar da uista. E asy he do gostar e do ouuyr e de todalas outras cousas. Ca todalas cousas ham prefeiçom em conto de tres em todas suas obras. Ca toda obra he comprida per o poderio que ha o homem de poder fazer algũa cousa e per lhe seer prestes ou apresentada cousa perteeçente que he obleito e pello auto que he ho obrar. Asy como o entendimento que he poderoso pera entender aquello que lhe he aprestes e auto pera seer entendido e esto pello seu auto que he entender. Nem ha hy algũa potençia natural que em sua propia natura esençial a sy meesma ala mester conto de quatro. Mais per conto de tres he prefeita asy como em na uoontade do homem que quanto preteeçe a seer prefeita de dentro de sy meesma abastalhe de auer em sy amatiuo que he aquella propiedade de dentro do amor que ha poderio pera amar. E aquella propiedade que he poderio pera poder seer cousa amada. E he o amar que he o auto per que o amante ama a cousa pera amar. E estas tres cousas som sustançiaes da uoontade e do amor que he essa meesma uoontade. Ca aquesta cousa que o amor ou a uoontade rreçebe ou ama de fora nom he da sua esençia mais doutra ca a uontade do homem que ama algũa molher ha em sy poderio que pode amar e ha em sy poderio e propiedade pera aquella molher poder seer amada e ha em sy o amar que he o auto per que ama. Estas tres cousas som o amor e fazem prefeito o amor. Ca a molher que he amada nom he da esençia do amor nem da uoontade mais he outra cousa fora destas tres sobre dittas ca a molher amada nom he uoontade nem amor. Mais he molher que he outra cousa. E asy por tres cousas sustançiaaes he o amor e a uoontade prefeita conuem a saber per cousa poderosa e perteeçente pera amar que ame que chamam amatiuo e per cousa poderosa pera seer o amado que chamam amauyll e per o amar que he auto. Ergo per estas rrazõoes que dittas ey se mostra que o conto de tres he mais nobre e mais comprido em sy e de sy e per sy que posa seer achado. E porem este conto de tres compre a seer em a plularidade de deus que he Iuntamento das pesoas. E esta plularidade compre seer em conto de tres em o qual auonda huũ padre e huũ filho e huũ Spiritu sancto asy como auonda em as outras cousas que dittas som e muyto mais.

Digitized by Google

Todas as dignydades de deus som em elle mais prefeitas e as mais compridas que seer podem por que ellas som essa meesma cousa que he deus asy como a bondade de deus e a sua grandeza e as outras dignydades som esse meesmo deus. Ca deus he grandeza Infynda e eternal e bondade Infynda e eternal segundo Ia ditto ey. E todas as dignydades de deus som prefeitas e compridas em conto de tres. Ca toda cousa boa ou he bem feitor que faz o bem ou he bem feitto ou he bem fazer. E toda cousa que he grande ou he fazedor de grande cousa ou he cousa feitta grande ou he grande fazer. E asy das outras dignydades em tal guysa que prefeiçom e comprimento de cada hũa das dignydades de deus nom pode seer em meyor conto que de tres nem em mayor. Ergo seguese que as pesoas da deuyndade som tres ca o padre he o fazedor do bem que faz boo o seu filho he feitto boo per o padre. E o Spiritu sancto he o bem fazer dantre o padre e o filho spirando danbos. Nom porem que o padre fezese bõo o filho que ante nom era boo. Ca o fazer bõo em na trindade he eternal sem começo e sem fim e he Infyndamente sem medida e sem tenpo. Asy como o padre que he bondade eternal e Infynda e de toda sua bondade faz bõo todo o filho. E de toda aquella bondade que o padre ha com o filho que he essa meesma bondade o que ha o filho com o padre. E o padre per sy meesmo e o filho per sy meesmo coniumtamente de huũ e Iuntamente de todos sy meesmos espiram boo Spiritu sancto em o quall espirar he o bem fazer ca espirando fazemno boo pello bem fazer. E o padre e o filho som huũ bem feitor quanto ao Spiritu sancto e huũ espirador segundo se prouara mais largamente adiante. E esta espiraçom e esta bonificaçom que o padre faz boo o filho e anbos fazem boo o Spiritu sancto he eternal e Infynda sem começo e sem fim e sem tempo porem nom he de dizer que o filho nom fose boo em alguũ tenpo e despois que fose pello padre e asy do Spiritu sancto. Ca este tal bem fazer he em nas criaturas asy como algũa cousa que nom he boa e outra cousa a faz boa hordenandoa a algũa booa fim e tal bem fazer como este he em tenpo e ha termo limytado e conprendido e ha começo e fim ca tenpo foy em que nom era boa aquella cousa bem feita. Mais em na deuyndade senpre e de senpre o filho foy boo e de senpre o padre o geerou boo e senpre e de senpre o padre e o filho spirarom boo o Spiritu sancto per amor dantre anbos como Ia ditto he.

Digitized by Google

Como as cousas da deuyndade som prefeitas

Todas as cousas que som em a deuyndade som as mais prefeitas que seer pode e em no mayor e mais alto graao que seer pode. Mais se em na deuyndade fosem dous ou muytos padres ou muitos filhos ou muytos spiritus sanctos mais que huũ ou he neçesario seerem muitos padres ou muitos filhos ou muytos spiritus santos ou nom he neçesario. E se neçesario nom he seerem muitos nom som muitus porque toda cousa que he em na deuyndade he neçesaria e nom per aqueçimento ca aquello que he per aqueçimento he açidente que pode seer e nom seer. E o açidente nom pode seer em deus segundo Ia ante prouado he. E se he neçesario seer dous ou mais padres ou filhos ou spiritus sanctos nom seera em nem huũ delles prefeita e conprida em Igual paternydade nem filhaçom nem espiraçom. Ca neçesario era que cada huũ delles nom ouuese toda prefeiçom que seer podese ca lhe faleçeria a prefeiçom do outro. E asy nom seeria nenhuũ delles prefeito asy como deuia seer em deus ca nom seeria nenhuũ delles em no mayor e mais prefeito graao de prefeiçom pois que hy ouuese outro padre ou outro filho ou outro Spiritu sancto em deus. Ergo nom seeria nenhuũ padre prefeito nenhuũ filho prefeito nem nenhuũ Spiritu sancto prefeyto. Pois que asy fose que nom auondase huũ padre e huũ filho e huũ Spiritu sancto. Ergo nom seeria nenhuũ prefeitamente boo e nenhuũ nom produziria nem obraria de sy prefeitamente nem seeria nenhuũ prefeitamente produzido asy que o padre se nom auondase seer huũ nom seeria prefeito ca se prefeito fose auondaria ca porem auonda porque he prefeito nem produziria nem obraria de sy meesmo prefeitamente o filho. Outrosy o filho se nom auondase seer huũ nom seerhya prefeito ca porque he prefeito porem auonda seer huũ. Nem seeria prefeitamente produzido e geerado do padre ca se prefeito fose auondaria. E bem asy o Spiritu sancto que he o amor dantre o padre e o filho se huũ nom auondase nom seeria prefeito ca se prefeito fose huũ auondaria. E porem auonda porque he prefeito. Concludindo ergo que pois que nom pode seer que algũa cousa aia em deus que nom seia prefeita nem pode seer em elle algũa cousa mynguada e a sua prefeiçom

Digitized by Google

conuem a seer em aquele mayor e mais alto graao que seer pode Infyndamente que nom mais pode seer seguese que cada hũa das pesoas que som em deus que seia prefeita de tal prefeiçom que mais seer nom pode. E porem neçesario he que auonde cada hũa dellas em sua propiedade e pois que auonda nom pode seer mais que aquellas que som como ditto he. Conuem a saber huũ padre e huũ filho e huũ Spiritu santo ca se nom auondasem mynguados seeriam. Ca toda cousa que nom auonda algũa cousa lhe faleçe e em deus nom pode auer nenhuũ falliçimento. Ergo seguese que em na deuyndade nom som mais que tres pesoas nem he mais que huũ padre e huũ filho e huũ Spiritu santo. E nom pode seer que aia hy a quarta pesoa ou mais que seia padre ou filho ou Spiritu santo. E asy he prouada a trindade per estas cousas e rrazõoes e autoridades que dittas ey.

Despois que a rreynha catolica ouue acabadas suas prouas foy feita grande alegria per toda a rreal corte. E os angeos começarom a cantar e a tanger muy doçemente em seos estormentos dizendo grandès louuores ao alto prinçipe çelestial por que lhe proguera de se fazer conhoçer aos homeẽs em algũa maneira. E que como quer que de todo se nom demostrase a elles pero de todo nom se quis encobrir a elles mais pruguelhe darlhes conhoçimento de sua trindade. E cantaram logo este cantar Gloria a trindade hũa Igual deuyndade ante que todos os segles e agora è pera senpre amem. E logo os sanctos que aly estauam rresponderom dizendo louuor perdurauyl e gloria seia a deus padre e ao filho e ao Spiritu santo per todollos segles dos segres amem. E desy calaromse. Mais logo o filosofo gentill se leuantou em pee e dise asy senhores prazauos de me ouuyrdes algũas rrazõoes que quero dizer contra estas prouas que som dadas a prouar a trindade em deus. Primeiro digo que se em deus som tres propiedades pesoaaes como dito auedes seguese que em deus ha corpo ha composiçom e se em deus he composiçom he em elle corruçom e açidente a qual cousa seer nom pode segundo per uos he ditto e prouado. Ergo seguese que em deus nom ha aluntamento de pesoas. A esto rrespondeu a rrainha catolica em esta guysa. Eu digo que em na eternidade Nem em na inmensidade nom pode seer composiçom ca eternidade he de senpre sem tenpo e perdurauyl sem fim. E Inmensidade he sem medida e sem

Digitized by Google

cantidade. E deus he eternidade e eternall perdurauyll e he grande sem medida e sem conto e sem cantidade e sem fim. E composiçom nom pode seer sem tenpo e sem partes e sem medida e sem cantidade. E em na eternidade nom pode auer tenpo ca he cousa sem começo e sem fim e duraçom perdurauyll. E em na cousa sem medida e sem cantidade nom pode auer partes per nenhũa maneira. Nem se pode entender que a eternidade aia tenpo e a inmensidade partes. E composiçom nom pode seer senom de cousa composta de partes e em tenpo. Mais o padre de toda sua eternidade e de toda Inmensidade geera o filho. E o padre e o filho de toda essa meesma eternidade e Inmensidade anbos espiram o Spiritu santto. E porem composiçom nom pode auer em elles subieito em que posa estar. Outrosy como asy seia que a composiçom he cousa contraira aa sinpreza. E o padre de toda sua sinpliçidade geera o filho ca o padre he muy sinprez o mais que seer pode e o padre e o filho ambos daquella meesma senpriçidade espiram o Spiritu santo. E porem nom pode seer que em elles aia composiçom per nenhũa maneira. Ca se hy ouuese algũa composiçom per algũa guysa nom aueria em elles aquella muy alta e mayor sinpriçidade que seer pode. Ergo a uosa rrazom em contrairo nom ual. A esto dise o filosofo gentil contra a rraynha catolica uos dizedes que tenpo nom pode auer luguar em deus porque deus he eternal e perdurauyl. A mim pareçe o contrairo porque o filho nom pode seer geerado se o padre nom for primeiro que o filho e o filho deradeiro e depois do padre. E em quall quer cousa que ha primeiro e postumeiro aly ha tenpo ca ante e depois som partes do tenpo. Ergo seguese que em deus ha tenpo pois que conuem seer primeiro e ante o padre que o filho e se em deus he tenpo nom he marauylha seer em elle conposiçom e mudaçom. Respondeo a rraynha catolica e dise. Eu digo que o filho he geerado em na eternidade perdurauyllmente de senpre sem começo e o padre o geerou eternalmente. E em na eternydade nom pode auer primeiro nem deradeiro que som cousas e partes do tenpo ca a eternidade que he duraçom perdurauyll sem começo e sem fim he toda asumada e nom he hũa parte primeiro e a outra despois ella asy como he em no tenpo em que he huũ espaço de pos outro e hũa parte primeira e outra despois continuadamente que chamam prioridade e posteoridade. A esto dise o filosopho gintil uos dizedes que o padre entendido geera o filho.

Digitized by Google

E desto se segue que o entender do padre he ante que o filho e o primeiro que o filho. E asy pareçe que em deus he primeira cousa e pustumeira e ante e depois que som partes de tenpo ergo em na deuyndade ha tenpo. Respondeu a rraynha catolica. Eu digo como Ia dito ey que prioridade e posteoridade de tenpo nom podem auer luguar em deus ca nom ha em elle ante nem depois mais todo he asirado e eternal e perdurauyll. Mais a prioridade que quer dizer primeira ou propiedade de seer primeiro. A quall prioridade he eternall perdurauyll. E a posteoridade que quer dizer derradeira ou propiedade de seer derradeiro ou de seer despois. Estas anbas propiedades som da emanaçom e da naçença eternall e perdurauyll per que o filho mana e he geerado perdurauylmente do padre. E por que o Spiritu sancto proçede do padre e do filho e estas propiedades de prioridade e de posteoridade deuem seer consyradas em deus saamente. E asy digo que o padre per paternydade que he propiedade de seer padre geera o filho onde segundo a rrelaçom do padre e do filho primeyro se ha o padre ao filho que aos entender e por tal que posa geerar o filho porem se ha o entender. E a rrelaçom he per que hũa cousa se segue aa outra de neçesidade asy como a seer padre seguese filho e a seer filho seguese padre. E asy a seer deus padre logo se segue o filho ca o Intelleitiuo que he o entendente o quall he o geerante logo sem outro meyo tem mentres em no Inteligiuyl e he geerado. E do geerante e do geerado saae tostemente o entender que he o espirar danbos. E como quer que segundo o padre do falar dos homens muyto falam nom propiamente de deus pero o entendimento leuantado sobre sy meesmo em contemplaçom e em esguardamento de deus uee Iulgam as cousas que som em deus e que perteeçem a deus segundo a natura de deus. Ca se o entendimento quisese senpre Iulgar segundo a sua propia natureza nunca poderia ueer nem Iulguar uerdadeiramente asy como o entendimento que consyra os homeẽs que andam em na façe da terra que he da outra parte da terra aos quaaes chamam antipades consyrandoos segundo esta outra que pareçe que em çima nom uee nem entende como posam estar nem andar da outra parte que lhe pareçe que he em fundo e maginando senpre a parte e a façe da terra desta outra parte que he em çima ataa que o entendimento se leuanta a consyrar o aseentamento e a rredondeza de todo o çeeo e de todo o mundo. Ca entom uee e entende como a terra he rredonda e como o

Digitized by Google

çeeo a çerca em rredor de toda parte e asy esta ella soo o çeeo de toda parte e asy andam os homeẽs per aquella parte que pareçe de fundo come da parte que pareçe de çima e asy de cada parte. E bem asy quem quiser Iulgar uerdade de alghũa cousa e a entender uerdadeyramente deuea de a sguardar e consyrar e trautar segundo a natura propia daquella cousa e se esto fezer discretamente muytas cousas que lhe primeiro pareçiam escuras e escondidas pareçerlheam claras e descubertas. E pera esto he muy aludado o Intindimenro se souber bem as naturezas das criaturas e se souber esguardar com diligençia as obras e os autos dellas. E tornando a uoso perposito ueemos que a uista do homem primeiro se ha segundo a entençom a aquello que lhe prestes he seer uisto que ao ueer. Ca homem que uee ou quer ueer algũa cousa primeiro tem mentres aaquella cousa que a o ueer per que a ueia e pera esso tem mentres ao ueer por tal que ueia aquella cousa asy que primeiro ha entençom aa cousa que ao ueer e da uysta e da cousa que he uysta proçede e saae o ueer. E asy he auuda a uisom prefeita da uista que he o poderio do ueer e da cousa uista e do ueer e todo se faz em huũ ponto de tenpo e em huũ istante. E como quer que este exenpro ou outro alghuũ tomado da criatura nom seia prefeitamente sofiçiente pera aquellas cousas que som ditas de deus pero per estes enxenpros pode o homem seer alumyado em algũa maneira e o seu entendimento leuantado mais claramente pera esguardar e especular as cousas de deus e pera ueer a prioridade Intelettual per esa meesma naçença e amanaçom de dentro da essençia de deus segundo a rellaçom da paternidade e da espiraçom do padre e do filho que he cumum danbos. Ca consyrando o homem como o padre eternalmente de senpre e perdurauylmente geera o filho e o filho saae e naçe eternalmente do padre de dentro da sua esençia E como tanto que he padre llogo ha hy filho e logo se segue o espirar e o amor danbos e o entender e consyrando esto logo podera ueer que o padre primeyro sea e primeiro tem mentres ao filho per sua entençom por tall que o entender proçeda e saya danbos. E per esta guysa se entende prioridade que he primeiridade em na deuyndade. Ca per esta guysa he o padre primeiro que o filho e anbos som primeiro que o Spiritu sancto eternalmente sem partes de tenpo como ditto he. Ca se so forma da entençom o padre nom teuese mentres ao filho primeiro que ao entender nom

Digitized by Google

poderia o entender seer da entençom danbos. Mais como asy seia que o entender compre seer da entençom do padre e do filho porem traspasase em terçeira entençom pesoal e o filho fica em segunda entençom e o padre em na primeira. E estas meesmas tres entençõoes pesoaaes som eternaaes perdurauys sem começo e sem fim de senpre e som em hũa comum entençom em que nom he hũa primeira que a outra porque som todas eternaaes e sem ante nem despois que som parte de tenpo. Mais por tall que esa comum entençom seia sostiuda em tres pesoas. E por seerem essas tres pesoas poemos prioridade em na entençom e segundiuridade e terçioridade dizendo que o padre he primeiro que o filho e o filho he segundo e o Spiritu sancto he terçeiro pella guysa que ditto he e nom segundo tenpo e segundo partes de tenpo. E porem a uossa rrazom gintil nom ual em contrairo da trindade. Como asy seia que aquellas meesmas tres entençõoes seiam eternaaes ficando ellas hũa entençom comum perdurauyll ca como quer que em na trindade seiam tres entençõoes pesoaaes de padre e de filho e de Spiritu sancto pero estas tres entençõoes som hũa entençom em sustançia. E por que todas som eternaaes sem tenpo e sem começo e sem fim e sem partes de tenpo porem nom he hũa ante que a outra nem a outra despois a outra em tal guysa que em alguũ ponto fose hũa E a outra nom Mais luntamente e eternalmente som primeiro hũa que a outra asy como entençom segundo suso dito he.

ffilossofo

Calouse a rreynha catolica. Mais o philosofo Ientil dise. Eu digo que em na esençia de deus som luguares departidos estando o padre em huũ luguar e o filho em outro e o Spiritu sancto em no terçeiro. Respondeo a rreynha catolica e dise como asy seia que o padre em Infynda grandeza e per Infynda eternidade geera o filho e anbos espiram o Spiritu sancto nom pode seer que em na deuyndade aia lugar nem cantidade per nenhũa maneira. Ca a cousa Infynda nom rreçebe cantidade nem medida nem luguar.

Digitized by Google

ffalou o ffilosofo

Falou o philosofo gentil e dise mayor bondade de grandeza seeria em dous padres que em huũ padre e eso em dous filhos e em doos spiritus sanctos. Ergo seguese que em na deuyndade deuya a auer mais padres e mais filhos e mais spiritus sanctos. Respondeu a rreynha catolica como quer que a esta rrazom seia rresposta dada que mayor grandeza de bondade pode seer e he em hũa paternidade syngular que em duas ou em mais por que hũa paternidade pode seer Infynda e eternal sem medida. E se fosem duas ou mais neçesario era que fosem limitadadas e esso meesmo da filiaçom e da espiraçom segundo que Ia sobre ditto he quando prouey que a plularidade de deus nom pode seer em mais nem em meyos que em tres pesoas.

ffilossofo

Dise o philosofo gentil pareçe que o padre he mayor que o filho e que o Spiritu sancto por que el produz os outros anbos. Ca elle geera o filho e espira com o filho o Spiritu sancto segundo uos dizedes. E pareçe outrosy que o Spiritu sancto he mais pequeno que o padre e o filho por que o Spiritu sancto nom produz de sy outra cousa. Respondeu a catolica rreynha mayoria nem meoria nom pode seer em na esençia da grandeza Infynda e da eternidade. Ca eternidade he duraçom sem começo e sem fim e Infyndeza sem termo e sem medida. E porem nom pode auer mayoria nem myoria em a cousa eternal nem em na Infynda porque meyoria e mayoria som tam solamente em nas cousas fyndas que ham cantidade e som em tenpo sostiudas. Mais como asy seia que o padre que he Infyndo em grandeza e de toda sua eternidade e bondade e poderio e de todas as outras suas dignydades geera o filho. E de todas estas meesmas propiedades e dignydades com o filho espiram o Spiritu sancto porem nom pode seer antre elles mayoria nem meyoria pois que de todo quanto elle he geera o filho e espira o Spiritu santo. E toda sua sustançia da a cada huũ delles e cada huũ delles he todo aquello que elle

Digitized by Google

he em sustançia. E cada huũ delles he toda grandeza e bondade e todallas outras dignydades que ho outro ha. E ay nom pode seer huũ mayor que outro em na sustançia da deuyndade.

ffillossofo

Falou o philosofo gentil dizendo uos senhora poedes tres deuses pois poedes tres pesoas rrealmente e uerdadeiramente departidas e cada hũa dellas dizedes que he deus prefeito. Respondeu a rreynha catolica como quer que as pesoas da trindade som destintas e departidas pero a deuyndade fica nom departida asy como ia prouado he por tal que nom seiam muytas essençias deuynaaes ca se muytas fosem nom seeriam deuynaaes porque de neçesidade seeriam limytadas e nom seeriam Infyndas em grandeza. E porem per esta maneyra as tres pesoas ficam e som huũ deus e nom muytos deuses. Ca se asy fosem limytados seguyrsehya que nem huũ delles nom seeria deus. Mais em quanto essa meesma deuyndade toda per huũ modo he em no padre asy como aquelle que produz e geera e per outro modo he em no filho asy como aquell que he produzido e geerado e per outro modo he em no Spiritu sancto asy como espirado de padre e do filho seguese de neçesidade que o padre seia deus e o filho deus e o Spiritu sancto deus pois que cada huũ delles he toda a deuyndade como quer que o modo de seer he outro em no padre e outro em no filho e outro em no Spiritu sancto asy como dito ey. E porque asy he que a deuyndade he hũa e nom muytas porem as pesoas som huũ deus e nom muytos. A esto dise o fillosofo gentill pois que o padre he essa meesma essençia asy como geerante e o filho he essa meesma essençia asy como geerado e o Spiritu sancto he essa meesma esençia asy como espirado Ergo conuem que essa meesma esençia seia destinta e departida. Respondeo a rreynha catolica e dise. Ia muytas uezes he dada rreposta a esta rrazom. Ca essa essençia de deus he hũa e nom pode seer departida em sy meesma pero per rrazom das pessoas que som departidas e per departidas maneyras em nas pesoas segundo o modo per que som as pesoas ca tres solamente per rrespeito das pesoas he o departimento e a destinçom.

Digitized by Google

Falou o gentil fillosopho e dise a mym pareçe senhora que uos nom sollamente poedes tres pesoas em na deuyndade mais alnda poedes muytas e asy como Infyndas. Ca uos dizedes que deus he bondade e grandeza e sabedoria e amor e outras muytas dignydades que poedes em elle e asy he uerdade. E dizedes mais que cada hũa destas deuyndades ha tres cousas asy como a bondade ha bonyficatiuo que quer dizer bem feitor e bonificauyll que quer dizer bem feitto e bem fazer. E poedes o bonificatiuo por hũa pesoa e o bem feitto por outra e o bem fazer por outra. E bem asy da sabedoria que he o entendimento dizedes que em deus ha entendedor que he hũa pesoa E entendido que he outra e o entender que he outra. E asy no amor dizedes que ho amador he hũa pesoa e o amado outra e ho amar he outra. E esto meesmo dizedes de cada hũa das dignydades de deus que som tantas como Infyndas. E asy pareçe que poedes muytas pesoas em a deuyndade. Respondeu a rreynha catolica em esta guysa. A bondade e a grandeza e a sabedoria e todas as outras dignydades de deus som hũa cousa meesma. E porem se segue que o bonificatiuo que he o bem feitor e o entendedor e o amador e todolos outros que som em esta guysa de todalas dignydades de deus todas som hũa meesma pessoa conuem a saber a pesoa do padre que he bem feitor e amador e entendedor ca elle faz boo filho e entende e ama. E o bem feito e o entendido e o amado e todollos outros desta maneira de todalas dignidades de deus todos som hũa meesma pesoa conuem a saber o filho que he bem feitto e entendido e amado. E pero este filho como quer que seia bem feito e entendido e amado a rrespeito do padre pero elle he bem feitor e amador e entendedor em na espiraçom que espira com o padre o Spiritu sancto ca em na espiraçom asy he o filho bemfeitor como o padre. Outrosy o bem fazer e o entender e o amar e todollos outros desta maneyra de todalas dignidades de deus todas som outra pesoa conuem a saber o Spiritu sancto. E como quer que elle seia o entender e o amar e o bem fazer rrespeito do padre e do filho pero elle meesmo em na spiraçom em que he spirado do padre e do filho he bem feitto e amado e entendido e asy de todalas outras propiedades de todallas dignidades de deus. E porem posto que ponhamos Infyndas dignydades en deus nunca poderemos enader nem poer mayor conto que de tres em nas pesoas.

Digitized by Google

Do que diz o ffilossofo

Falou o gentil ffillosopho e dise em deus som tres entenderes pois que som em elle tres pesoas por que cada hũa dellas entende a outra e entende sy meesma E como asy seia que o entender em deus seia essa meesma sabedoria. E se em deus som tres entenderes seguese que som em elle tres sabedorias departidas ao meos. Respondeo a rreynha catolica e dise. Em deus ha comunydade e propiedade. Comunidade he cousa que conuem a todas as pesoas asy como bondade que he comum a todas as tres pesoas ca per bondade he o padre boo e o filho boo e o Spiritu sancto boo e bem asy a essençia he comum a todas as tres pesoas e per esa maneira o entender que he a sabedoria por que essa meesma sabedoria he comum e o entender a todas tres pesoas. Ca o padre entende sy meesmo e entende o filho e entende o Spiritu sancto. E o filho entende sy meesmo e entende o padre e entende o Spiritu sancto. E o Spiritu sancto entende sy meesmo e entende o padre e o filho. Mais tal entender como este nem tal sabedoria nom he pesoal que porem faça pesoa mais he comum de todas as tres pesoas. Mais propiedade dizemos em deus aquella que esguarda as pesoas asy como pesoas e perteeçe a cada hũa pesoa asy como a pesoa e per esta guysa o padre per propiedade entendendose padre entende filho e tal produz esse meesmo pello entender propio per que entende sy meesmo seer padre. E estantes as propiedades pesoaaes em rrelaçom de hũa pesoa aa outra e estante a rrelaçom em ellas fica em ellas o entender comum a todas. Ca entendendose o padre seer padre e o filho seer filho e o Spiritu sancto seer Spiritu sancto per propio entender de cada hũa pesoa AInda lhes fica o entender comum a todas per que cada hũa entendese sy meesma em quanto o padre entende sy meesmo seer deus e o filho semelhante entende sy meesmo seer deus e bem asy Spiritu sancto. E esto he comum entender que perteeçe a todas as tres pesoas. Mais emquanto o padre entende sy meesmo seer padre e entende o filho seer filho e entende o padre seer padre ca o padre per propio entender entende que elle he padre e entende que o filho he filho. E o filho entende que elle meesmo he filho e entende que o padre he padre. E de tal entender do padre e

Digitized by Google

do filho proçede e saae entender pesoal que he o Spiritu sancto. O qual Spiritu sancto entende sy meesmo seer Spiritu sancto que saae e proçede do entender do padre e do filho. E entende o Spiritu sancto sy meesmo seer deus pello entender essençial que he comum a todas as tres pesoas. E bem asy deus em quanto ama sy meesmo deus nom produz de sy deus mais emquanto ama seer amado per deus produz deus ca o padre deus produz o filho deus e com o filho produz o Spiritu sancto deus pera seer amado delles que som deus. E outrosy deus em quanto entende que pode produzer deus produz de sy deus. Mais em quanto entende sy meesmo deus nom produz de sy deus. E porque o Spiritu sancto entende que nom pode produzer de sy deus nom produz deus. E por que o padre e o filho entendem que podem de sy produzer deus produzem de sy deus que he o Spiritu sancto que he deus. E o Spiritu sancto he meyo antre o padre e o filho porque elle he aquella cousa per que o padre entende e ama geerar filho. E o Spiritu sancto he aquella cousa per que o filho entende e ama seer geerado. E asy per aquello que sobre ditto he do departimento do entender propio e do entender comum he solta a rrazom contrayra. Ca como quer que em deus seiam os modos do entender departidos e do amar pero a sabedoria hũa he e o amar huũ he ca o padre entende e ama sy meesmo e entende e ama o filho e entende e ama o Spiritu sancto. E bem outrosy o filho entende e ama sy meesmo e entende e ama o padre e o Spiritu sancto entende e ama sy meesmo e entende e ama o padre e o filho e tal obra como esta conuem seer boa grande e eternal poderosa e uirtuosa e conprida de toda prefeiçom e sem nenhuũ faliçimento. E de tal entender e amar como este nom se segue produzimento de pesoas mais seguese contenplaçom e deleitaçom comum de todas as tres pesoas que ham antresy de todas as suas dignydades. Mais do propio entender e amar se segue produzimento de pesoas asy como o padre entendendo e amando sy meesmo seer padre geera o filho. E o filho entendendo e amando sy meesmo seer filho he geerado asy como sobre ditto he. E de tal entender e amar proçede o Spiritu sancto segundo ditto he.

Digitized by Google

ffilossofo

Fallou o gentil philosofo e dise contra a rreynha catolica. Eu digo que deus entende sy meesmo e elle he entendente e entendido e o entender e nom se segue porem produçom de pesoas asy como pedro ou outro homem entende sy meesmo e elle meesmo he o entendente e o entendido e nom he porem senom hũa pesoa e bem asy he de deus. E rrespondeo a rreynha catolica a esto e dise uos sodes enguanado ateendouos a entender comum que ha em deus e nom parades mentes ao entender propio do qual tanto uos hey fallado. E a uerdade he que por o entender comum per que deus entende sy meesmo nom se faz produzimento de pesoas mais por o entender propio que uos neguades como la ditto ey. E outra cousa he de pedro ou doutro homem que entendendo sy meesmo geera outra espeçia e outra cousa ca geera o entender e aquella espeçia com que se entende e aquella espeçia e aquelle entender som açidentes e pedro he sustançia. E desto se segue que pedro e o seu entender e a espeçia com que entende som muytas cousas departidas em essençia ca hũa cousa he pedro e outra cousa he o seu entender e outra he a espeçia com que entende. Mais nom he asy de deus porque deus entendendo sy meesmo nom geera espeçia com que se entenda. E sabede que espeçia he espelho que se faz em no homem com o qual asy como com estormento entende sy meesmo e as outras cousas rrepresentandoas em elle aa propiedade do seu entendimento e ao poderio delle Em na qual espeçia lhe rreluzem asy como em espelho e em esta uida per espeçia que quer dizer espelho entende o homem deus E o uee com este meyo. Mais em na outra uida nom ha este espelho. Mais a muy alta uirtude e poderio do entendimento de deus se comungua e se Iunta com a uirtude e poderio do entendimento do homem. E partiçipa com elle asy como semelhauyll a elle sem outro meo. Onde tornando a uoso proposito deus nom ha em sy tal espelho com que se entende nem o seu entender nom he açidente que posa seer e nom seer asy como o entender do home que pode entender e pode nom entender. E porem nom he semelhante modo de entender de deus e entender do homem. Ca o entender de deus he sustançia de deus e o entender do homem he açidente como ditto he.

Digitized by Google

ffilossofo

Dise o gintil fillosopho contra a catolica rreynha uos dizedes que o padre he deyficatiuo que quer dizer que faz o filho seer deus. Ergo seguese que o filho nom era deus ante que o padre o deyficase e fezese deus nom prefeito pois que he deyficado per o padre que o faz deus. Respondeu a rreynha catolica e dise. Nos quando dizemos que o padre he deyficatiuo que faz o filho deus E que o filho he deyficado feito deus per o padre nom entendemos dizer que de nom deus seia feito deus ou que de deus mynguado ou nom prefeito seia feitto deus prefeito. Mais entendemos dizer que deus padre que he pesoa fazedor ha seu auto e seu fazer prefeitto eternal de senpre o qual fazer e auto he deyficar que quer dizer fazer deus. E seguese porem que o filho que he deyficado prefeitto feitto deus eternalmente ha em sy seer deyficado e feito deus eternalmente de senpre sem começo. E esto meesmo dizemos do bonyficar que he fazer boo e dos fazeres e de todalas outras dignydades. Ca como quer que diguamos que o padre faz o filho boo e grande Nom entendemos porem que daquelle que nom era boo seia feito boo nem daquelle que era pequeno seia feito grande. Ca o filho eternallmente senpre he boo e grande. E porem como quer que as nosas pallauras nom seiam prefeitas nom he de teer mentres ao desfaliçimento das palauras Mais aaquello que per ellas entendemus significar e demostrar. Ca nos teemos que nom pode nenhuũ falar propiamente de deus porque os homeẽs nom som prefeitos pera entender aquellas cousas que som em deus nem as pallauras dos homeẽs nom som prefeitas pera as rrecontar nem dizer.

AInda digo mais da sancta trindade dise a rraynha catolica. Eu digo que em deus he natura e elle meesmo he sua natura e ha sua natura e da sua natura pode obrar e fazer e hiir e cheguar aa fim da sua natura e folguar e auer gloria em aquella meesma fim da sua natura conuem a saber em esta guysa. Deos padre he natura e de sua natura produz e geera deus filho que ha seu seer da natura do padre ca elle he da natura do padre. Em no qual filho folgua o padre

Digitized by Google

naturando e entendendo e amandoo e fazendoo Infyndo e eternal nom entendendo porem o padre que nom seendo o filho Infyndo nem eternal fazendoo Infyndo e eternal em tall guysa que de nom Infyndo e de nom eternal fez Infyndo e eternall. Mais senpre eternalmente he o filho feitto Infyndo e eternal pelo padre asy como sobre ditto he das outras dignydades de deus. Outrosy o padre e o filho folguam fazendo Infyndo o Spiritu sancto e amandoo e fazendoo eternal nom entendendo porem que façam eternall e Infyndo de nom eternal e nom Infyndo ca senpre eternalmente o Spiritu sancto he feitto eternall e Infyndo asy como dixi do filho. Ergo digo que em deus fazer cousa eternal e fazer cousa Infynda som autos e fazeres comũs e naturaaes em geerando e em spirando. E asy dos fazer boa cousa e fazer grande cousa e dos autos e fazeres das outras dignydades. Ca o padre em geerando faz Infyndo e eternal e boo e grande o filho e o padre e o filho em espirando fazem Infyndo e eternal e boo grande o Spiritu sancto pero o entender he auto e fazer speçifico e naturall em quanto he pesoal per maneira de geeraçom em entendendo o padre sy meesmo seer padre e entendendo geerar filho asy como Ia ditto ey. Mais em canto o entender he auto e fazer comum do padre e do filho e do Spiritu santo asy como fazer boo e fazer grande nom he o entender auto pesoal que porem faça pesoa. Ca se asy fose entendendo o filho o Spiritu sancto geerarlhohya. E alnda digo que o padre e o filho ham auto e fazer spiçial per amor ao Spiritu sancto amandoo mais aquelle amar nom trazido aa espiraçom he auto e fazer comum asy como fazer boo e fazer grande e os outros autos comũs. Mais o amar que he per rrazom da espiraçom he pesoal. Ca o amor dantre o padre e o filho de que anbos buscam per rrazom da espiraçom amando elles anbos huũ a outro pera spirar e amando e querendo spirar tal amar he pesoal ca he a pesoa do Spiritu sancto segundo Ia ditto ey per uezes. Ca o padre ama per tres modos o primeiro he comum asy como o padre ama sy meesmo e bem asy faz o filho e o Spiritu sancto. O segundo modo he propio do padre que ama e geera naturalmente o filho. Ca se elle nom quisese nom geeraria contra seu querer. O terçeiro modo he que o padre ha em amando per rretornamento de amar amando o filho per rrazom da bondade e da grandeza e das outras dignydades do filho e de sy meesmo em quanto he boo e grande e sabedor per geeraçom. E em este terçeiro modo partiçipa o

Digitized by Google

filho com o padre amando o padre e sy meesmo com todo aquello que ha do padre. E seguese desto espiraçom per amor que o padre ha ao filho e o filho ao padre per rretornamento quer dizer que o amor he do padre ao filho e do filho ao padre.

Do dizer do bispo grego

Como o Spiritu sancto proçede do padre

Entom se leuantou huũ baarom uistido em uistimento de bispo e sua mitra em na cabeça muy rricamente obrada com pedras finas de muitas e desuairadas collores e em sua maão huũ bagoo douro sobre o qual estaua encostado ca elle era muy uelho. E como quer que era bispo auia sua barba grande e cãa e começou sua rrazom em esta guisa. Eu soo huũ saçerdote grego e segundo eu creo tenhome por fiel e uerdadeiro christaão. E ora em esta rreal corte ouuy dizer cousas que eu nom creo conuem a saber que o Spiritu sancto proçede e saae do padre e do filho. Ca eu e os outros gregos teemos e creemos que o Spiritu sancto proçede e saae tam sollamente do padre e nom do filho. A esto rrespondeo a rreynha catolica dizendo em esta guysa contra o bispo grego. Amygo bem sabedes como em no contar da santa egreia que chama synbolo diz asy deus de deus lume de lume por a qual cousa deuemos consyrar que deus he prinçipio e começo de deus e he lume de lume. Ca deus padre he prinçipio de deus filho o quall elle prinçipia de sy meesmo como Ia dito he em esta corte e prouado o asy auemos que huũ he prinçipio do outro huũ em na trindade de deus em que he conto de tres conuem a saber huũ do com tres. E em no conto que he huũ de huũ auemos que deus he prinçipio de deus. E como asy seia que ha grandeza da bondade e da eternidade e do poderio e das outras dignydades he asy grande em no conto de doos que ha em sy prinçipio asy como he em no conto de huũ porem conpre que o prinçipio e começo seia asy nobre em no conto de doos asy como em conto de huũ. Ca asy como em no padre que he prinçipio e he conto de huũ ha grandeza e grande eternidade e grande poderio e asy das outras dignydades bem asy conpre seer em no padre e em no filho que he conto de dous em que he o prinçipio

Digitized by Google

em tal guysa que asy como ho huũ que he o padre he prinçipio e começo do filho asy como os doos conuem a saber o padre e o filho seiam prinçipio de huũ que seia prinçipiado do padre e do filho que o prinçipiam e começam de sy meesmos perdurauylmente e se asy nom fose seguirsehia que mais nobre serya prinçipio de huũ a huũ que o prinçipio de doos a huũ e seeria feita do padre ao filho Inluria ao conto de doos se o padre e o filho Iuntamente que som conto de doos nom fosem prinçipio a huũ conuem a saber ao Spiritu sancto ca mais nobre ficaria asy o conto de huũ que o de doos. E esto seeria desfaliçimento e myngua de poderio e das outras dignydades que nom seeriam tam grandes em no conto de doos come em no conto de huũ e seeria feito Inluria ao prinçipio em esse conto. E asy aueria em deus contrariedade e meoria e mayoria de que se seguiria desIgualdade e desconcordança a qual cousa nom pode seer em deus. Ergo seguese de neçesidade que do conto pessoal de deus saya e proçeda o Spiritu sancto pois que do conto pesoal de huũ conuem a saber do padre he o filho geerado por tal que o prinçipio seia Igual em grandeza de poderio e das outras dignydades em no conto de doos em huũ e de huũ em huũ. Conuem a saber do padre e do filho em no Spiritu sancto. E do padre em no filho. E per esta guysa deue seer conseruada a natura do prinçipio em na bondade e em na plularidade de deus.

A esta natura do prinçipio que he em na deuyndade conuem a saber huũ seer prinçipio e começo doutro huũ e doos seerem prinçipio de huũ he synyficado e figurado em nas criaturas que som criadas e prinçipiadas pera sygnificar a hunydade e a plularidade que deus ha em sy meesmo. Ca elle criou o mundo pera signyficar a sua santisima unydade asy como elle he huũ. E em no mundo criou muitas cousas pera significar a sua plularidade que he em elle conuem a saber das pesoas que som tres. E asy he huũ prinçipio prinçipiador e começador doutro conuem a saber a hunydade de deus he prinçipiador do mundo que he huũ e a plularidade de deus he prinçipiador da plularidade do mundo em que ha muytas cousas. E por que em deus a unydade e plularidade som hũa meesma cousa. Porem deus em quanto he huũ he prinçipio e começo de huũ e de muytos. E em quanto he plularidade he prinçipio e começo de muytos e de huũ. E esto que ditto he he

*

Digitized by Google

figurado e rrepresentado em adam que foy huũ prinçipio e começo doutro homem conuem a saber dessa para senificar que deus padre he prinçipio de deus filho e adam e eua forom prinçipio doutro terçeiro que geerarom pera significar que deus padre e deus filho som prinçipio do Spiritu sancto. E esto meesmo do entender do homem que he prinçipiado do Intelectiuo que he a propiedade que entende e do Inteligiuyl que he cousa pera seer entendida. Ca em no entendimento ha tres propiedades conuem a saber aquello que entende e o entendido e o entender e o entendente e o entendido prinçipiam o entender. Ca o homem quando quer entender primeiro tem mentres aa cousa que he pera seer entendida e desto se faz o entender e asy a propiedade que entende que chamam Inteleitiuo que he o entendedor e a propiadade daquello que he pera seer entendido que chamam Intelligiuyl prinçipiam e começam e fazem o entender per que o entendedor entende aquello que he pera seer entendido. E bem asy he da uoontade ou do amor que o amatiuo que he o amador e o amauyl que he aquello que he pera seer amado prinçipiam e começam e fazem o amar que he dantre o amador e o amado. E outrosy he da potençia uisiua que he o poderio de uysta que he o uisitiuo que he aquello que pode ueer e do uisiuyl que he aquello que pode seer uysto se prinçipia e se faz o ueer. E bem asy da potençia uejatiua que he poderio que naturalmente se trasmuda hũa sustançia em outra asy como se trasmuda a chuyua em na aruor e em nas plantas e da chuyua se faz e creçe a aruor e as outras plantas trasmudase a chuyua em na sustançia da aruor. E bem asy a uyanda que se trasmuda em carne e em criamento do corpo. E em este ponto a potençia uejatiua ha tres propiedades conuem a saber uejatiuo que faz trasmudaçom e aquello que he pera seer trasmudado que chamam uejatiuyl e o trasmudar que chamam uegetar e este uegetar he prinçipiado do uegetatiuo e do uegetauyl. E esto meesmo se segue em na sustançia composta da natura spiritual e corporal asy como o homem que he feitto de corpo e dalma ca destas duas cousas que som alma e corpo he composto o homem. E asy he prinçipiado o homem que he terçeyro de duas cousas. E Ihezu christo que he natura humanal e diuinal asy que duas cousas som prinçipio da hũa cousa. E por todas estas significanças e figurações e rrepresentações concludem os ladinhos que o Spiritu sancto proçede e he espirado do padre e do filho

Digitized by Google

asy como hũa cousa terçeyra proçede de duas em nas cousas que dittas ey que som feguras da trindade.

Alnda mais digo dise a rreynha catolica que como quer que o padre e o filho espiram o Spiritu sancto pero anbos som huũ espirador e nom dous espiradores por tal que o Spiritu sancto posa seer huũ de anbos ca se fosem dous espiradores seeriam dous spiritus sanctos ou seeria huũ Spiritu sancto composto da espiraçom do padre e da espiraçom do filho a qual cousa nom pode seer porque em elle he a mayor espireza que seer pode e elle meesmo he a mayor sinpreza que pode seer asy como elle meesmo he a sua bondade e as outras suas dignydades. E asy como o padre geera o filho da sua bondade e da sua Infyndeza e da sua eternidade e de todalas outras suas dignydades bem asy o geera da sua sinpreza por rrazom da qual sinpreza o padre e o filho som huũ spirador e apartados de toda composiçom asy como som apartados de toda malliçia per bondade e asy como som apartados de toda mundaçom per eternidade e de toda fyndeza per Infyndeza. Outrosy composyçom nom pode seer senom fazendo conto de terçeyro de duas cousas ou de muytas. E esto he fora da natura da Infyndade e da eternidade asy como o homem que he conto terçeyro conposto de alma e do corpo. Mais o espirado nom trespasa em conto terçeyro porque nom he conposto asy como o homem conposto que nom he prefeitamente alma nem propiamente corpo em guysa que o corpo seia homem per sy E a alma seia homem. Mais he cousa terçeira per conto conposta de corpo e dalma. Mais o espirador he propiamente o padre e o filho e em esse meesmo espirador o padre e o filho som per hũa forma hũa cousa meesma per conto per aquella propiedade e poderio despirar Spiritu sancto seendo o padre essa meesma cousa que he o filho e o filho essa meesma cousa que he o padre per aquella propiedade e poderio de spirar asy como som per hũa forma hũa meesma cousa per conto e per esençia e per natura e per bondade. Outrosy o fogo e o aar com hũa meesma propiedade a qual he a queentura som anbos huũ prinçipio de aquentar a agua e a terra sem com fundamento da essençia e da natura delles ca cada huũ fica em seu seer e em sua natura. E se esto he em nas criaturas que duas cousas quy som per sy departidas per essençia a per natura pode seer huũ prinçipio a huũ começo e hũa propiedade quanto mais

Digitized by Google

em na esençia de deus quy he a mayor e mais alta quy seer pode e mais uerdadeira podem seer em duas pesoas huũ prinçipio em hũa propiedade. § Como asy seia quy esas persoas som hũa cousa per esençia e per natura e ham o poderio Infindo e a propiedade delas he eternall. § Outrosy o padre nom he nem pode seer departido mais de todo sy meesmo geera o filho como quer quy nom deu ao filho propiedade de geerar a quall elle rretem em sy por tal quy hele soo seia padre e per tal quy ho filho nom seia padre. § E quy seia huũ soo filho e nom muytos. E aquelo quy o padre em sy rretem he paternidade e o filho rretem en sy filiaçom e esto por tal quy as pesoas nom seiam confusas e mesturadas nem seiam em confusom. Dizemos ergo dise a rreinha catolica quy o padre da sua bondade e asy das outras suas degnidades espira o Spiritu sancto e esto meesmo faz o filho. § E porem este prinçipio he huũ em no Spiritu sancto espirado do padre e do filho e da esençia danbos ca o filho e o padre anbos som hũa esençia e hũa bondade. § E som hũa cousa per esençia e per bondade e per natureza. § E porem neçeçario he quy anbos spirem o Spiritu sancto pois quy anbos som hũa cousa pero som departidos per as propiedades pesoaes conuem a saber per paternidade quy conuem ao padre tam solamente e per filiaçom quy conuem ao filho tam solamente. A per espiraçom pasiua quy quer dizer espiraçom de seer espirado quy conuem ao Spiritu sancto tam solamente. § Ca espiraçom autiua he auto e fazer daquele quy espira e esta espiraçom conuem ao padre e a o filho quy espiram o Spiritu sancto. Mais a espiraçom pasiua quy he de seer espirado conuem ao Spiritu sancto asy como geeraçom autiua quy he auto e fazer daquelle quy geera e esta conuem tam solamente ao padre. § E geeraçom pasiua rreçebe em sy aquelle quy he geerado. § E esta conuem tam sollamente ao filho ca tal padeçer he quer dizer rreçeber em ssy cauer em sy ho auto e o fazer daquele quy faz e obra em alghũa cousa.

Digitized by Google

fala da trindade

Digo alnda disse a rreynha gloriosa que aquello conuem quy seia uerdade em no filho e no Spiritu sancto per quy mayor fim que he mayor conprimento doutra posa seer antre eles ca doutra guisa seryam eles em meoria de conprimento. § Ergo uerdade he quy antre o filho e o Spiritu sancto he a mayor fim de conprimento quy seer pode a mayor fim de conprimento quy seer pode antre elles he quy ho Spiritu sancto proçeda do filho asy como proçede do padre por quy nom pode seer maior fim de conprimento quy aquelle conprimento quy he deus de deus e per deus e em deus. § E em seendo o Spiritu sancto espirado do filho asy como he do padre he o Spiritu sancto deus de deus filho e por deus filho he em sy meesmo quy he deus e asy he antre o filho e o Spiritu santo o mayor conprimento quy seer pode. § E alnda digo mais quy a maior fim de conprimento que posa seer em no padre he a mayor fim de conprimento quy posa seer em no filho por quy em na nobreza do filho esta a nobreza do padre. § Ergo seguese quy a nobreza do padre he em na nobreza quy ha o filho espirando o Spiritu sancto e o Spiritu sancto he nobre em na nobreza do padre e do filho. § Outrosy por quy o filho spira o Spiritu sancto asy como o padre porem a fim que he conprimento he Iguallmente em todos tres em no padre em no filho e em no Spiritu sancto sem mais e sem meios. § Ca he em no padre quy he conprimento do filho e do Spiritu sancto geerando o filho e espirando o Spiritu sancto em guisa quy do padre pode seer feita definçom conprida quy quer dizer quy por quy o padre leera o filho e spira o Spiritu sancto podese porem dizer do padre perfeitamente aquello quy ello he. § Asy como se alguem preguntase quy cousa he deus padre podemlhe rresponder em esta guissa. § O padre he hũa soo paternidade quy geera o filho e spira o Spiritu sancto. § Outrosy o filho bem asy ha fim de conprimento em sy meesmo em quanto he conprimento per sy meesmo e he conprimento do padre e do Spiritu sancto por quy pelo filho he o padre e per ese meesmo filho he o Spiritu sancto aquello quy he em quanto he spirado delle. § E porem conprida definçom pode seer feeta do filho quy se preguntarem quy cousa he deus filho pode seer dada rreposta quy o filho he aquela soo filiaçom ou

Digitized by Google

pesoa quy he Ieerada do padre e spira o Spiritu sancto. § E semelhauelmente pode seer dicto do Spiritu sancto quy he fim e conprimento de sy meesmo e do padre e do filho. § Ca elle conprimento de sy meesmo por quy elle he hũa soo espyraçom e he fim e conprimento do padre e do filho por quy em elle he conprido e fyndo o conto de todos tres e em elle ha folgança e asesego a uondade e a grandeza e a ternidade e o poderio de deus. E todas as outras suas dignydades em esto quy nom trespasem em quarta pesoa. § E porem se for perguntado quy cousa he Spiritu sancto pode seer dada rreposta quy o Spiritu sancto he aquella pesoa quy saae do padre e do fylho em na quall pesoa ha folgança o auto e o fazer do padre e do filho o quall auto nom rrequere quarta pesoa. § E per esta guissa he dada definçom conprida do Spiritu sancto quy cousa he. § E segundo este modo quy dito he he significado e prouado quy o filho espira o Spiritu sancto asy como o padre por quy se o Spiritu sancto nom saise do filho nom aueria findo conprimento antre anbos nem poderia seer feita definçom danbos conprida ca se nom poderia dizer conpridamente quy cousa era por quy a definçom do filho seeria feita tamsolamente segundo sy meesmo e segundo o padre dyzendo quy o filho he aquela pesoa quy he Ieerada do padre. § E bem asy do Spiritu sancto nom seeria feita defynçom conprida ca diriamos do Spiritu sancto quy he aquela pesoa quy proçede do padre. § E asy seeria mynguada a definçom do filho e do Spiritu sancto. § Ergo seguese quy o Spiritu sancto proçede do padre e do filho. § Ca o padre amando o filho e o filho amando o padre pella guysa quy Ia dito he espiram o Spiritu sancto. § E a esta espiraçom concorre Igualmente todas as degnidades de deus por tal quy o Spiritu sancto seia boo pello bem fazer quy he auto e obra de bondade e seia grande pello fazer da grandeza e asy das outras dignydades. § Ca doutra guyssa nom seeria spirado perfeitamente e as dignydades de deus seeryam ouçiosas em aquella spiraçom nom fazendo nem obrando em ella a quall cousa seer nom pode quy em nas dignydades de deus quy som esse meesmo deus aia ouçiosidade quy he cousa de mal. § E o departimento quy he antre o filho e o Spiritu sancto esta em esto quy o padre entendendo Ieera ho filho conuem a saber entendendo — o filho sy meesmo padre entendendo o filho Ieerado. Mais o padre amando o filho e o filho o padre ama sy meesmos seer huũ espirador amando huũ spirado per amor.

Digitized by Google

Fala da gloria.

Digo ainda mais dise a catolica rrainha deus he gloria mais nom he tall gloria qual am as criaturas por quy a gloria das criaturas he finda e noua e deradeira. Mais gloriosa de deus he primeiro por quỹ he Infynda eternall sem começo e sem fim. § E por quy essa meesma gloria he sua meesma fim de perfeiçom em quy elle folga porem a Infynda gloria rrequere Infindo seer e Infindo fazer em guysa quy ella seia Infinda e que obre Infindamente ca sem esto nom seeria Infinda. § Ergo seguese quy o senhor deus aia em sy per rrazom da sua gloria gloriante e gloriado e gloria. Ca pois a sua gloria quy he ele meesmo ha dauer auto e fazer Infyndo conuem auer hy fazedor quy glorie e faça cousa gloriada ca cousa gloriada e o gloriar quy he o fazer per quy o gloriante gloria o gloriado. § Este gloriante e gloriado e gloriar conuem quy seiam Infindos quy Infindamente deus gloria e faz glorioso sy meesmo. § E asy ha elle em sy gloriante em quanto elle obra e faz sy meesmo glorioso he gloriado conprido de gloria per sy meesmo quy he gloriado per seu gloriar quy he o auto e o fazer da gloria. § Asy como elle meesmo quy he sabedoria entende sy meesmo e asy he elle entendente e entendido e entender per quy o entendente entende o entendido e asy das outras suas dignidades asy como auemos ante declarado per muytas uezes. Outro sy estes tres gloriante e gloriado e gloriar quy ha em deus som Infyndos e som tres entendidos pello entendimento de deus e som tres amados pella uontade de deus. § E som tres unydos e aluntados em huũ pella unydade de deus. § Estes tres asy entendidos e amados e hunydos chamamos trindade diuynal e todos som hũa cousa e cada hũa he hũa cousa pella sinplizidade deuynall e cada huũ he singolar. § E pera o entendimento do home seer leuantado per graça de deus e pela sua gloria quero mostrar o modo da sancta trindade em esta guysa deus entende o departimento quy he antre o gloriante e gloriado e gloriar ca sem departimento nom seeriam tres nem a Infindade da gloria de deus poderia seer Infinda sem auer estes tres. § E bem asy da sinplizidade e da unydade deuynall por quy Infindade he sem termo e sem medida e pois Infindade he sem termo e sem medida nom pode seer quy fora

Digitized by Google

dalli seia outra alghũa cousa mais todas as cousas se contenham em ella. § E se asy fose quy na Infindade nom ouuese o auto e o fazer cousa Infinda este fazer seeria fora da Infindade. § E bem asy se na Infindade nom ouuese fazedor de cousa Infinda nom seeria em ella toda cousa e asy nom seeria Infindade ou Infindeza pois quy nom continha em sy todalas cousas e asy aueria termo e medida. Porem pera seer Infindeza conuem quy aia em sy Infyndos que he fazedor de Infinda cousa e cousa feeta Infinda quy ho Infyndor faz pello fazer e auto quy ha de fazer cousa Infinda e deus he cousa Infinda e he Infindade e nom pode seer Infindo se nom ouuer em sy seer Infyndo e fazer Infyndo ca em outra guysa nom seeria deus Infindo sinpresmente e enteiramente mais seeria Infyndo em seer Infyndo e nom em obrar e fazer Infindamente per auto e per fazer Infyndo que he Infyr e fazer obra Infinda. § Ca sem tall fazer seeria legado e findo asy como o olho do çego quy nom ha auto de ueer mais deus he Infindo sinprezmente e enteiramente. E se elle fose Infyndo tam solamente per seer Infyndo e nom per obrar e fazer auto Infyndo seeria Infyndo em parte e nom em todo e segundo algũa cousa e nom sinprezmente per todo e asy nom seeria Infyndo por quy Infindo he sem termo e sem medida e quy contem em sy todallas cousas. E outrosy a sinprizidade de deus quy he Infynda e deus he sinpreza Infynda quy ha em sy Infyndo sinplificar quy he o auto e o fazer per quy elle faz e obra cousa sinplificada Infynda asy quy elle he sinplificador e sinplificado e sinplificar Infindo ca outra cousa nom he Infynda senom deus. § Outrosy deus quy he hunydade Infynda conuem quy aia em elle hunydor e cousa hunyda e hunyr quy he o auto e o fazer da hunydade Infynda. § Ca pois a hunydade de deus he Infynda conuem quy em sy contenha o fazer e o auto Infyndo quy he hunyr e aluntar em huũ Infindamente. § E asy da sinpliçidade Infinda e das outras propiedades e denidades de deus ca conuem quy alam fazeres e autos Infyndos obrando cousa Infynda e tall obrar nem tal obra nom pode seer senom deus ca outra cousa nom he Infynda. § Ergo conuem de neçesidade quy em deus aila muytas cousas conuem a saber estas tres quy conuem quy seiam departidas em alghũa maneira ca doutra guysa seeria em deus composiçom e confusom e mestura de huũ com outro. § E conuem quy seiam hũa esençia por quy elle he aquella maior sinpliçidade e hunydade quy seer pode Infyndamente e porem

Digitized by Google

como quer quy som tres pesoas nom som tres esençias mais hũa esençia. § Ora a nosso preposito asy como aquele quy mede alghũa cousa com a medida asy Deus conta estes tres sobre dittos e os nomea com departimento deles antre huũ e o outro. § E deus conta em sy meesmo muytas cousas conuem a saber neçesario seer ca elle he neçesariamente e conta em sy neçesaria hunidade e sinpliçidade e asy das outras cousas asy come bondade e grandeza e as outras suas dignydades. § Nom dygo quy as suas dignydades seiam departidas antre sy ca todas som hũa essençia segundo dicto he per muitas uezes mais per rrazom do departimento das pesoas som muytas rrazoões por tall quy a Infyndade de deus aia quy deus padre per rrazom da bondade conhoça entenda produzer boo filho. § E per rrazom da grandeza conhoça produzer grande filho e asy das outras cousas e degnidades. § E sem tall conhiçimento como este o entendimento de deus nom poderia seer Infyndo pois quy tall conhiçimento em sy nom ouuese. § E deste he huũ graao dos mais altos da sancta trindade quy posa seer demostrado dela. § A qual seia benta e louuada per todos os segres por senpre amem.

De como os gintys crerom em deus em na sancta trindade.

Quando a gloriosa rreynha acabou as rrazoões quy dittas som logo o fillosopho gintill fallou altamente dizendo. § Senhora muy sabedor rreynha eu creeo e entendo todo aquello quy uos dito auedes do senhor deus e da sua trindade e as uosas rrazoões som neçesarias e uerdadeiras. § E tanto quy ell esto dise logo todos os gentys quy aly estauam outorgarom com ella. § Mais dos Iudeus muy poucos teuerom aquella rrazom nem creerom nem quiserom entender mais ficarom em sua perfya. § Ca o rreby dos Iudeus confesou a trindade mas muy poucos teuerom com elle. § Outrosy dos mouros muy mais poucos entenderom nem creerom as rrazoões da catolica rreynha. § E o seu alfaquy nunca quis creer o que ella dizia mas muy grandes companhas dos gentys crerom as suas rrazoões e achegaronse a ella. § Entom todallas conpanas da caualaria çelestiall com a çelestial rreynha que estaua calada em grande folgança açerca

Digitized by Google

do çelestiall emperador altas uozes louuarom o senhor cantando muy doçes cantares e fazendo muy saborosos soons e muytos e desuairados estormentos. § E o glorioso emperador estaua muy ledo e muyto graçioso. E a outra catolica rreynha com todas suas companhas rrespondiam muy sagesmente em louuores e cantos muy graçiosos em louuor et onra da muy santa trindade padre e filho e Spiritu sancto. § Esteuerom em estes louuores per alghuũ espaço e desy quedarom estaua em senço.

De como os gintys crerom em a sancta trindade e os Iudeus em duuyda.

Depois quy todallas conpanhas da corte çelestial e tereal quedarom de seus cantares logo a rreinha catolica teue mentes aos gintys e aos outros quy creerom as suas rrazoões em feito da sancta trindade e uio quy estauam muy ledos e entendeu quy eram seguros pensando quy esto lhes abastaua pera sua saluaçom. § E ella começou logo dizer asy contra elles. § Amygos nom pensedes quy a crença da sancta trindade quy auedes rreçebida uos auonda pera saluaçom mais alnda uos conuem creer quy o filho de deus quy he a segunda pesoa em na trindade tomou carne e foy feito homem uerdadeiro e he deus uerdadeiro e naçeu da uirgem. § Quando esto ouuyrom os Iudeus ficarom espantados (*). § E diserom alta uoz Esto he cousa quy seer nom pode per nenhũa guysa e os outros estauam calados. § E a catolica rreynha começou a falar em esta guysa marauilhome de uos Iudeus mais quy de todas as naçoões do mundo nom queredes creer nem entender o sacramento da encarnaçom. § Como asy seia qui em nas uosas escripturas se contem a encarnaçom da pesoa deuynal em tall guysa quy o mesyas prometido em a lley e em nos profetas he uerdadeiro deus e uerdadeiro homem. § E pera prouar esto trago hũa autoridade do profeta geremyas aos xxxiii capitollos que diz asy (**). § Ex quy uiram dias dyse o senhor e leuantarey de dauid geeraçom Iusta. § E pera esto pareçe a humanydade de christo por quy esta

(*) Começo da encarnaçom.
(**) Ieremyas.

Digitized by Google

autoridade se entende de christo aa letera segundo todollos expoedores Iudeus. § E seguese logo em esse meesmo texto. § Este he o nome quy o chamarom senhor deus Iusto noso. § E em esto se mostra a deuyndade de christo uerdadeira expressamente por quy hu os christaãos ham em sua tresladaçom da briuya esta palaura § Senhor deus nosso em no hebraico ha o nome de deus tetagrammatom quy he nome mais propio de deus. § E porem nom se diz por outrem senom por deus uerdadeiro. § Ergo claramente se mostra quy christo mesyas auya de seer uerdadeiro homem e uerdadeyro deus pois quy auya de seer da semente de dauid quy era homem et seer chamado senhor deus noso per o nome tetagramatom quy he nome propio de deus uerdadeiro e mais propio quy todollos outros nomes.

de como os Iudeus hãm o nome de deus tetagramatom antre sy.

Contra esto quy a catolica rreynha dise se leuantou huũ rreby dantre os Iudeus e dise asy eu digo quy este nome tetagramatom nom se diz por deus tan solamente mais alnda se diz por outras cousas. § E este prouoo por aquelo quy se contem em no profeta ezechiell no ultimo capitolo falando de hũa çidade diz asy § E o nome da çidade he o senhor em ella meesma. § E em aquelle lugar da escriptura hu os christaãos teem este nome senhor aly am os Iudeus este nome tetagramatom que se diz daquella çidade em aquela escriptura e pero aquella çidade nom he deus. § Ergo o nome tetagramatom doutrem se diz afora deus. § Outrosy em no genesy aos xxii capitolos diz asy chamou abraão ho nome daquele lugar o senhor uee he em lugar deste nome senhor he em nome dabraico o nome tetagramatom. § E asy aquele lugar chamado per tall nome nom he deus. § Outrosy em no liuro dos Iuizes no vi.º capitolo se contem asy hedifycou Iedeom altar ao senhor e chamou paz do senhor e em no abraico diz o senhor paz e he hy o nome de deus tetagramatom. § E asy aquele altar he chamado pello nome tetagramatom. § E pero o altar nom era deus. § Outrosy em no liuro do exodo aos xvii.º capitollos diz asy edyficou moises altar ao senhor et chamou o nome delle o senhor meu eixalçamento. § E hu dizem os christaãos senhor em aquelle lugar em

Digitized by Google

no ebrayco he posto o nome de deus tetagramatom o qual nom foy posto ao altar quy nom era deus. § Ergo seguese quy o nome tetagramatom doutras cousas he ditto afora deus porem rreynha senhor a uosa rrezom nom proua christo mesyas seer deus.

falla deste nome tetagramatom que os Iudeus teem.

Esto rrespondeu a rreynha catolica e dise asy dom rreby a uosa rrezom he nenhũa nem faz embargo a minha proua por quy nenhũa daquelas cousas quy uos dizedes se nomea pelo nome propio de deus mais nomease per huũ efeyto ou obra de deus asy como huũ homem pode seer chamado deus o deu ou deus o criou ou deus ouue outros taaes semelhantes pero nom he chamado deus sinplezmente ca esto seeria grande mall. § E bem asy daquelas cousas quy uos dizedes. § Ca a çidade de quy falla em no ezechiell no ultimo capitollo nom diz qui o seu nome era tetagramatom sinprezmente quy quer dizer senhor mais diz asy o nome da çidade o senhor em ela meesma quy quer dizer quy a çidade deuya a seer nomeada da morada de deus em ela. § E esto se mostra per a tresladaçom caldaica quy he autentica antre os Iudeus quy diz asy § Expoeram o nome da çidade do dya quy fez deus deçender a sua deuyndade em ela meesma. § E bem asy em no genesy nom diz cham ou abraaom o nome do lugar senhor sinplezmente mais chamou o senhor uee per quy ho lugar he chamado e nomeado da uysom de deus por quy uyo aly a humildade e a afriçom de Isac liurandoo da morte quando seu padre abraão o queria matar em sacrifiçio a deus (*). Ca he chamado o lugar o senhor uee por quy abraão em espiritu quy em aquele lugar auya de seer edificado o tenplo de deus em no qual o senhor deus auia de ueer as prezes e as ofertas do pouoo. § E esto se mostra pella letera caldaica que diz asy § Adorou aly abraaom e dyse ante o senhor em este lugar seeram as leerações suyntes (**). § E bem asy em no eixodo moises nom chamou aaquele altar pello nome do senhor tetagramatom sinplezmente e asolutamente sem outra adiçom mais

(*) fala dabraão.
(**) xvii c.º

Digitized by Google

chamouo asy o senhor meu eixalçamento per rrazom de huũ efeito e fazer do senhor deus por quy em aquele lugar liurou deus o pouoo disrrael da maão de amalech per oraçom de moisses asy como se mostra em aquele lugar do liuro eyxodo (*). § E semelhauelmente em no liuro dos Iuizes gedeon nom chamou aquele altar pello nome do senhor tetagramatom absolutamente sem outro adimento mais chamouo pela obra do senhor deus e porem elle chamou ao altar per nome paz do senhor e ou o senhor paz por quy o senhor deus lhe prometera paz dos Inimygos quy ho perseguiam e asy lho conpriu de feito. § E esto pareçe pella tresladaçom caldaica quy tall hedificou em quelle lugar gedeom altar ao senhor e fez uyr sobre elle ao senhor qui fez a elle paz. § Ergo pareçe pellas rrazõoes sobre dictas quy o nome de deus tetagramatom nom se diz doutro nem huũ senom de deus uerdadeiro. § E esto diz meesmo huũ grande mestre rreby moyses em huũ liuro quy fez do aderençamento das cousas perpexas dizendo quy todos os nomes de deus som enpostos das obras de deus afora o nome do senhor tetagramatom quy he apropiado ao muy alto quer dizer quy todos os nomes de deus som a elle postos per rrazom das suas obras afora este nome tetagramatom quy signyfica a esençia de deus com as suas propiedades Intrinsicas. Mais todollos outros nomes som enpostos a deus per rrazom das suas obras asy como pareçe deste nome heloim e adonay quy antre os outros nomes de deus pareçem mais propios pero por quy este hel. ou heloim he enposto a deus por significar deus em na sua prouidençia leerall por quy proue todalas cousas porem he aposto aas outras cousas afora deus. § Onde os Iuizes e os sabedores e aqueles quy ham sabedoria deuynal alghũas uezes som chamados heloym e outrosy este nome adonay que he enposto a deus por quy he sobre todalas cousas per sua hunyuersall persidençia porem aas uezes se diz dos rreis et dos poderosos mais nom he asy do nome tetagramatom qui significa a esençia deuynal nua e pura sem rrespeito de fora segundo diz o ditto doutor (**) § Reby moisses. E porem nom pode seer ditto doutor senom cousa de deus uerdadeiro. § E porem como asy seia quy christo seia nomeado por este nome tetagramatom asy como se mostra

(*) VI. C.º
(**) 9.º

Digitized by Google

em na autoridade de Ieremias quy aleguey aos xxxiii capitolos mostrase quy elle he uerdadeiro deus. § Ca em na ditta autoridade diz (*) § Ex os dyas ueem dise o senhor e suçitarey semente Iusta de dauid e per esto se entende quy christo auya de seer homem pois quy auya de seer da Ieeraçom ou semente de dauid quy era homem. § E por aquelo quy diz adyante e este he o nome quy lhe chamaram senhor Iusto noso se mostra quy seera deus uerdadeiro por quy diz em na ditta autoridade quy lhe chamarom tetagramatom quy he nome propio de deus uerdadeiro e nom doutro nenhuũ. § E outrosy a sobre dicta autoridade se entende de christo prometydo em na ley segundo dizem todolos expoedores Iudeus quy declarom a ley e a santa escriptura dos profetas.

fala deste nome tetagramatom.

DADA esta rreposta pella catolica rreynha calouse aquel rreby quy auya dictas as rrazõoes contra ella e logo se leuantarom outros Iudeos pera rrazoar contra ela e deram lugar a huũ delles quy falase e começou a rrazoar em esta guysa rreinha ssenhor deuedes a saber quy em aquela autoridade de Ieremyas aos xxxiii capitolos per quy uos queredes prouar quy christo he deus por quy dizedes quy diz asy este he o nome quy lhe chamarom § Senhor Iusto noso Nom diz asy a letera do ebraico mais diz asy este he o nome daquele que ho chamara ssenhor Iusto noso quero dizer quy aquele quy chamara christo misias pera liurar o pouoo auera nome ssenhor Iusto noso. § E asy o nome de deus tetagramatom em cuyo nome poẽ este nome ssenhor em na tresladaçom nom se diz pollo misias do linhagem de dauid quy auera asy nome mais o senhor deus uerdadeiro quy o chamara pera liurar o poboo disrael auera asy nome senhor Iusto noso. §. Ergo rreinha senhor nom prouades uosa tençom per esta escriptura. § Respondeu a catolica rreynha e dise dom rreby nom alades por descortesia o quy uos quero dizer ca he forçado quy sy diga a uos e aos outros quy esta rrazom tomades contra my conronpedes a uerdadeira letera da sancta escriptura

(*) diz de Isaias ex dias ueem.

Digitized by Google

em todos uosos liuros quy ora teendes em guisa quy nom pode seer achada alghũa briuia em abraico quy nom seia conruta em este paso. § Mais os liuros antigos quy auer nom podemos nom eram conrutos em este paso e em nos outros pasos em quy faz mençóm da deuyndade christo pero eu ouuy dizer a pesoas dignas de creer per rrazom da sua çiençia e da sua booa uida afirmando per Iuramento quy eles uiram e leerom em nos liuros antigos dos Iudeus esta autoridade de Ieremias § Escripta per esta guissa que a tresladou sam Ieronimo assy como a eu dixe conuem a saber § Este he o nome quy lhe chamarom ssenhor Iusto noso. Mais por quy nom podemos auer briuias do abraico quy nom seiam conrutas conuem quy nos acoramos a outras traladaçõoes quy uos os Iudeus nom podedes negar com rrazom e per ellas se pode conprender mudamento e a curuçom da uerdade quy foy feeta em os uosos liuros. § E primeiro se mostra pela treladaçom dos setenta entrepetadores quy diz per aquela guisa come sam Ieronimo asy como pareçe em no ofyçio eclesiasteco quy leem em na santa Igreia o qual ofiçio foy tirado daquela treladaçom dos seteenta entrepetadores em no qual ofiçio se poẽ asy esta autoridade § Em aqueles dyas sera saluo Iuda e Israell morara com fiuza e este he o nome quy lhe chamarom ssenhor Iusto noso per quy pareçe qui o nome de deus tetagramatom em cuyo logo he posto este nome senhor se rrefere e se diz de deus uerdadeiro. § Outrosy per esto se mostra a falsidade quy os Iudeus fezerom em nos seus liuros quy mudarom aquella letera em outra maneira de falar. § E asy pella uerdade hebraica se mostra quy o misias christo auia de seer deus e homem. § Outrosy se mostra a falsidade dos Iudeus quy fezerom em aquella letera pela treladaçom caldaica quy he autentica antre elles quy he de Ieremyas aos xxxiii capitolos a qual diz asy § Ex dias uee dise o senhor e suçitarey o misyas Iusto aly hu nos auemos Ieeraçom où semente Iusta per quy pareçe quy a sobre dicta autoridade de Ieremyas se entende de christo a letera (*). § E seguese mais em a treladaçom caldaica § Este he o nome que o elles meesmos chamarom ssenhor Iusto noso. § E ponse em aquele lugar o nome de deus tetagramatom em quy nos auemos este nome ssenhor. § E asy pareçe quy em na letera uerdadeira do abraico da qual foy traladado o caldeu

(*) Entrepretadores.

Digitized by Google

nom diz chamaloa o ssenhor mais diz chamaloam ssenhor. § E asy se mostra quy este nome de deus tetagramatom se rrefere e se diz por o mysias christo pollo qual nome diz Ieremyas aos xxxiii capitollos quy elle auia de seer chamado uerdadeiramente. § E asy se proua quy o mysias christo auia de seer deus uerdadeiro e homem pois quy este nome tetagramatom perteçe tam solamente a deus uerdadeiro como Ia prouado he. § E porem nom podem dizer quy Ihezu christo nom pode seer deus.

fala aInda do nome de deus tetagramatom que os hã antre sy.

Calouse aquele rreby dos Iudeus e leuantouse outro e disse asy rreynha senhor nem per esto quy uos auedes dicto nom se proua quy o misias seia deus. § Ca nom diz quy ele deue seer tetagramatom nem seer deus mais diz ha uosa autoridade quy sera chamado tetagramatom ou deus. Respondeu ha gloriosa rreynha e dise dom rreby a uosa rrezom nom ual por quy se o chamamento ou a nomeaçom he uerdadeira seguese quy o mysias christo seia deus uerdadeiramente asy como o seu nome he uerdadeiro. § E asy he em uoso preposito ca em na sobre dicta autoridade se poẽ a nomeaçom do misias em esta guisa per Ieremyas aos xxxiii capitolos (*) § Ex dias uee dise o ssenhor e suçitarey Ieeraçom Iusta de dauid e rreinara rrey e seera sabedor e fara Iuizo e Iustiça em na terra (**). § E esto seeria falso se elle tomase o nome de deus pera sy nom seendo deus e se leixase chamar per aquelle nome de deus se nom fose uerdadeiramente deus. § Outrosy os Iudeus atendem christo mesias asy como profeta muy santo e mais santo quy moises e esto nom poderia seer qui elle fose tam santo se elle se leixase chamar per este nome tetagramatom senom seendo deus uerdadeiro. § Mais aInda encoreria em brafemia contra deus sofrendo quy o chamasem deus e nom o seendo e asy se mostra quy a rrazom feeta em contrairo nom ual e autoridade sobre dicta proua christo seer deus uerdadeiramente.

(*) Nota.
(**) Iuizo Iustiça.

Digitized by Google

De como a rreynha prouou que deus era deus e homem

AINDA dise a catolica rreynha pera prouar christo seer deus uerdadeiro e uerdadeiro homem trago autoridade do profeta Isaias quy diz asy aos xx capitolos (*) falando de christo paruoo nado he a nos e a nos filho dado he e feito he prinçipiado sobre o onbro delle e sera chamado o nome dele marauilhoso conselheiro deus forte padre de segle quy ha de uyr prinçepe de paz por esto quy diz paaruo nado he a nos e filho dado he a nos se mostra a sua uerdadeira humanidade. § E per esto quy diz e sera chamado o seu nome marauylhoso conselheiro deus forte e çetera se mostra a sua deuyndade. § Contra esto se leuantou huũ rreby dantre os Iudeus enposto per eles e dise asy rreynha senhora sabede quy em esta autoridade per uos alegada nom diz em no abraico seera chamado conselheiro deus forte mais diz asy chamaloa o marauilhoso conselheiro deus forte quer dizer quy deus forte quy he conselheiro marauilhoso e padre do outro segle chamara per nome ao moço paruoo prinçepe da paz. § E asy aquelas palauras quy demostram deuyndade expresamente nom se rreferem nem se dizem ao paruoo nado mais rreferemse a deus uerdadeiro que o chamara per nome prinçepe de paz. § E porem digo. eu dise o rreby quy esta autoridade se deue de entender de ezechias rrey de Iuda soo qual deus deu paz aos Iudeus (**) Quando foy morto e destroido o poderio e a oste de senachary rrey de syria pelo angio enuiado per deus asy como se contẽ em no quarto liuro dos rreis aos xviii capitolos. § E posto quy se a dicta autoridade deuese de entender de christo nom se prouaria per tal nome a deuyndade de deus. § A esto rrespondeu a catolica rreinha e dise asy por quy uos outros os Iudeus quy esto dizedes conronpedes o texto da sancta escriptura em este passo asy como fazedes em na outra autoridade Ia dicta do profeta geremias porem conuem quy nos acoramos aas outras treladaçõoes asy como fezemos em na outra autoridade. § E primeiramente esto quy uos dizedes mostrase nom seer asy pela treladaçom dos

(*) Isaias.
(**) de como o angeo destroiu a rrey senachary.

Digitized by Google

satenta Intrepetadores quy he autentica antre uos Iudeus a quall diz pella guysa quy se contem em na treladaçom de sam Ieronimo ca em ella se diz sera chamado como quer quy em ella alghũa cousa he departida da treladaçom de sam Ieronimo por quy os satenta Intrepetadores quy treladarom a briuya de abrayco em grego encobriram quanto poderom os nomes de quy expresamente significauom a deuyndade de christo per quy elles eram Iudeus e pello nom cuidar (*) § rrey tolomeu ao quall elles traladauam a briuya quy elles aadorauam duas deuyndades porem eles encobriram quanto poderom a deuyndade de christo em sua treladaçom. § E porem esta autoridade sobre dicta de Isayas aos xx capitolos poserom asy paruoo nado he a nos e filho dado he a nos culo senhorio sobre o ombro dele e sera chamado o nome dele angeo de grande conselho. § E porem per esto quy diz sera chamado pareçe quy asy era em no abraico e nom era hy chamado asy como uos dizedes conronpendo o texto. § E asy pareçe quy estes nomes marauilhoso conselheiro deus forte e çetera quy som nomes quy expresamente significam a deuyndade § rreferense e dizense do moço nado os quaes nomes conrrespondem em na treladaçom dos satenta entrepetadores aquello quy se em ella contem seera chamado o seu nome angeo de grande conselho. § Ca este nome angeo de grande conselho significa Intrinsicamente e escondidamente aquello meesmo quy os nomes expresos da deuyndade postos em no ebraico significam desenuoltamente e claramente por quy muy grande conselho e muy grande segredo de deus foy o sacramento escondido da encarnaçom deuynal ante quy pareçese per obra. § Ergo pareçe per esta treladaçom dos setenta Interpretadores quy esta autoridade nom se pode entender de ezechias rrey de Iuda pero quy estes nomes expresos da deuyndade. s. marauilhoso conselheiro deus forte padre do segre quy ha de uyr nom podem conuyr a rrey ezechias quy era puro homem. § Outrosy em aquello quy dizedes quy esta paz de quy fala a dicta autoridade em aquelo quy diz prinçepe de paz quy he aquela paz quy foy en tenpo deste rrey ezechias quy ouue o pouo de Israell quando a oste delrrey senacharim foy destroida esto bem pareçe quy nom he asy e mostrase pelo texto quy se segue adeante na dicta autoridade de Isaias ca logo diz § Sera multiplicado o seu Inperio e

(*) Rey tolomeu.

Digitized by Google

nom sera fim de paz. § E esta paz quy foy em tenpo de ezechias foy muy breue e durou muy pouco segundo se mostra pelo quarto liuro dos rreis a quem parar bem mentres em no texto do liuro.

Titollo que falla de como a rrainha prouou que christo era deus.

Outrosy dom rreby asaz se mostra a falaçia da uosa rreposta em na sobre dicta autoridade e esto pela treladaçom caldaica quy he autentica antre uos quy foy feeta de abraico en linguage caldeu em na qual diz asy a letera da dicta autoridade de Isayas aos xxii capitolos Infante he nado a nos e filho he dado a nos e rreçebera sobre sy a ley pera guardar e sera chamado o nome dele diante marauilhoso conselheiro deus forte prremaeçente em nos segles dos segles mesyas em cuyos dias a paz sera multiplicada. § E per este nome mesyas contheudo em a dicta autoridade pareçe quy nom fala de ezechias mais de christo. § E per quy diz sera chamado o nome delle deante marauylhoso conselheiro de deus forte pareçe quy estes nomes quy expresamente som da deuyndade rreferense e dizense a christo mysias premitido em na ley asy quy ele he deus uerdadeiramente. § Ergo dom rreby nom auedes por que teer per cousa inposiuyll christo seer deus pois quy as uosas escripturas autenticas asy o dizem. § Outrosy aquelo que se diz em na treladaçom de antre a quall palaura nom he em no ebraico esto he por mostrar quy o nome de christo foy primeiro chamado per deus e pello angeo ante quy elle naçese tenporalmente asy como se diz em no euangelho de sam lucas e de sam mateus no segundo e primeiro capitolos. § E aquelo qui se contem em esta treladaçom caldaica em na dicta autoridade onde diz e rreçebera sobre sy a ley pera a guardar em logo da quall palaura se diz em no abraico e em na treladaçom de Ieronimo e feeto he prinçipiado sobre o onbro dele e esto he pera mostrar quy christo auia de guardar e conprir a ley segundo elle diz expresamente em no auangelho de sam mateus no quinto capitolo § Nom uym soltar a ley mais conprila. § Outrosy he de notar quy em na sobre dicta autoridade de Isaias aos xx capitolos hu diz de christo seera multiplicado o enperio dele § Poemse em no eblaico hũa palaura quy diz lemarbe quy quer dizer

Digitized by Google

em latim pera multiplicar. § E esta palaura lemarbe quy quer dizer pera multiplicar he palaura ebraica escreuese em tal modo quy hũa letera ebraica quy chamam mem çarrada he posta em na metade desta diçom lemarbe a qual cousa he contra natura desta letera mem e contra o modo ebraico descreuer per quy esta letera mem nunca se poẽ senom em fim da palaura e asy o diz sam geronymo em no proligo galcato hu diz quy os Iudeus ham çinquo leteras dobrezes por quy ellas per hũa maneira se escreuem (*) § A fim das diçoẽes e per outra maneira se escrepuem os começos das quaees leteras hũa delas he esta letera mem quy senpre se poõe em na fim e em no começo da diçom senom em esta palaura lemarbe em quy se poẽ em este lugar mem çarrada em meo da palaura a quall cousa he contra natura e condiçom da dicta letera mem e contra o modo do escrepuer. § E esto he por se mostrar quy christo de quy fala o profeta em na sobre dicta autoridade auya de naçer da uirgem çarrada e contra o modo da natureza e por se mostrar quy o modo da encarnaçom era çarado em grande segredo. § E per tall modo de escrepuer desacustumado os profetas aas uezes demostrauam os sacramentos e os segredos escondidos. § E per este modo moises significa a plularidade das pesoas em na unydade da diuynal esençia Iuntando este nome eloim quy fala em plular com o uerbo do singular segundo auemos dycto em na proua da trindade.

de como a rrainha prouou aos Iudeus a encarnaçom

QUERO outrosy prouar a encarnaçom da pesoa deuynal dise a gloriosa rreinha per hũa autoridade do profeta micheas no quynto capitolo quy diz asy § E tu betelleem e çetera muy pequeno es em nos milhares de Iuda de ty saira a my aquelle quy sera asenhorador em Israell e a saida dele asy como do começo dos dyas da eternidade. § E quy seia uerdade quy esta autoridade se entende de christo aa letera mostrase polla treladaçom caldaica quy diz asy § E tu beteleem e çetera de ty sayra a my o misias. § E a treladaçom de Ieronimo diz asy de ty saira a my aquele que sera

(*) da letra dobrez.

Digitized by Google

asenhorador. § Per esta saida de beteleem de quy auya de sair o misias claramente se mostra a humanidade de christo quy segundo carne naçeu da semente de dauyd quy foy natural de betleem asy como se diz em no primeiro liuro dos rreys aos xvii capitolos. § E aly em beteleem naçeu Ihezu christo e porem os sabedores dos Iudeus preguntados per erodes polo lugar em quy auia de naçer christo rresponderom quy em beteleem auia de naçer e confirmarom o seu dizer per esta autoridade de micheas profeta asy como se contem no auangelho de sam mateus no segundo capitolo per aquelo quy diz em na dicta autoridade da saida dele de los dyas da eternidade se mostra expresamente a naçença dele eternal de senpre polla quall senpre naçe saindo do padre e senpre he nado e Ieerado. § Ca eternidade he duraçom sem compeço e sem fim quy tam solamente preteeçe a deus quy he de senpre sem conpeço e sem fim. § A esto quy dise a catolica rreinha rrespondeu huũ rreby dantre os Iudeus em esta guisa o quall auia nome rreby narco eu digo dyse ell que per esto quy se contem em na autoridade quy a saida dele seeria de los dias da eternidade nom se entende porem eternidade de christo segundo deuyndade quy ele ouuese dauer em sy. § Mais entendese a preuisom e a pridistinaçom da sua naçença tam solamente em na natura humanal a quall deus de senpre eternalmente tynha preuista e pridistinada per ordenança de senpre eternall. § Respondeu a catolica rreinha dizendo dom rreby a uosa rrezom nom ual per quy a eternidade de tal preyisom e de tal ordenança comum he a todolos homens e a todalas cousas. § Ca todalas cousas per pequenas quy seiam som preuistas e ordenadas de deus eternalmente ante quy seiam feitas e porem quy a dita autoridade se entendese per este modo nom se demostraria per ella alghũa espeçialidade e estremança em christo em rrespeito das outras cousas quanto quer pequenas quy fosem. § Mais o profeta entende per seu dizer mostra expresamente a exçelençia e a melhoria de christo segundo pareçe a quem bem quiser pasar mentres et çetera.

Digitized by Google

de como a rrainha prouou aos Iudeos a encarnaçom e christo seer deus uerdadeiro.

DADA esta rreposta pela gloriosa rreinha calouse aquel rreby dos Iudeus e aleuantouse logo outro dantre eles e dise asy rreynha senhor quero quy saibades quy sete cousas forom criadas per deus ante quy criase o mundo. s. a ley e a pendença e os leguũs e a casa do sanctoario e a casa da gloria e o orto do deleito e o nome do misias. § E porem aquele paso do genesy quy diz no segundo capitolo plantara deus orto de deleeto delo começo sponse asy quy ante da criaçom do mundo dous mill anos fez deus o orto do delecto quy chamam paraisso terreall. § E per este modo se expõe esta autoridade do profeta mycheas per uos alegada quy diz co saimento dele asy como do começo de los dyas da eternydade per quy o nome do mysias foi criado ante quy o mundo segundo dito ey. § Respondeo a rreinha catolica e dise dom rreby tal dizer como este uoso tanto he sem rrazom que nom ha mester rreprouaçom por quy a lei nom pode seer criada per sy mais conuem quy fose criada em alghuũ entendimento e esto nom podia seer em no entendimento de deus em quy nom pode ser criada alghũa cousa. § Quy elle he criador e nom pode seer em elle tall cousa de nouo. § Nem outrosy podya seer a ley em outro entendimento ante do mundo ca segundo uos dizedes nom poedes o angeo nem o homem quy am entendimento em conto das sete cousas quy forom criadas ante quy o mundo e porem nom pode seer quy a lley seia criada ante quy o mundo nem outrosy a pendença quy nom he senom do fecto pasado quy alghuũ fezese e ante do mundo nom auya hy pecado nem quem o fezese. § Ahi o mundo se entende por toda cousa criada asy os çeeos como a tera e todalas outras cousas e seeria cousa muy sem rrazom dizer quy a pendença foy ante do mundo feeta e criada. § E bem asy das outras cousas quy uos dizedes quy forom criadas ante quy o mundo e porem nom quero mais falar em taaes cousas quy som uaãs e sem rrazom e nom embargam a uerdade da minha autoridade quy mostra claramente christo seer deus uerdadeiro. § Digo ainda dise a gloriosa rreinha quy a encarnaçom de deus se proua per hũa autoridade do

Digitized by Google

liuro dos cantares quy diz asy (*) § Saide filhas de siom e ueede o rrey salamon em coroa com que o coroou sua madre. § E uos dom rreby bem sabedes quy segundo todolos doutores dos Iudeus em qualquer lugar do liuro dos cantares em quy he posto o nome de salamom so aquele nome se entende deus quy he grande salamom quy quer dizer paçifico quy faz paz e concordia em nas criaturas per conuença das partes de todo o mundo segundo diz Io aos xxv capitolos quy faz concordia em nas suas altezas falando deus. § Onde dizem os doutores dos Iudeus quy em no liuro dos cantares se trauta de deus so nome de sua esposa e de salamom e da sinagoga e da sua esposa e amiga asy como os doutores christaãos dizem quy se trauta em elle do Iuntamento de christo e da egreya so nome de salamom e de esposa e amyga. § Ora dom rreby per esto quy dicto he faço tall rrezom quy a dicta autoridade se entende da madre de salamom pois quy em nome de salamom se entende de deus § AInda segundo o siso literall e segundo os dictos doutores Iudeus. Ergo conuemlhes outorgar quy deus aya madre e esto nom pode seer segundo a natura deuynal e bem asy segundo a natura angellica. § Ergo tall nom he senom natura humanall segundo a qual conuem a deus auer madre per quy a natura humanal he mais nobre antre todalas naturas quy som per Ieraçom. § Ca pois per salamom se entende deus e sua madre o coroou pareçe quy madre ha deus e se madre ha conuem quy seia em natura humanal como dicto he. § Ca uirgem maria coroou o filho de deus aparelhandosse coroouo de uitoria. s. mynistrandolhe carne limpa da sua carne em quy uençese o diaboo. § E per esto quy dicto he bem se mostra a encarnaçom da pessoa deuynal per a sobre dicta autoridade.

(*) da encarnaçom.

Digitized by Google

de como Ihezu christo tomou carne em a uirgem e a chamou madre.

CONTRA esto rrespondeu logo huũ rreby dantre os Iudeus em esta guisa rreinha senhor sabede quy em este paso desta autoridade quy uos alegades. s. deus quy he grande salamom por mostrar expresamente o amor quy ha a egreia do pouoo de Israell aas uezes a chama filha e as uezes Irmãa e as uezes madre. § E porem nom se proua per esta autoridade quy deus aya molher por madre. § A esto rrespondeu a catolica rrainha asy Eu digo quy huũ paso escuro da sancta escriptura nom se deue expoer senom per outro paso mais claro desa meesma escriptura. § E nunca em outro lugar do testamento uedro se acha palaura semelhante a esta. s. quy deus chame a egreia de Israell madre mais achase quy chama esposa e amiga e filha e per outros nomes taaes segundo diz o profeta Ieremyas (*) § Aos dous capitolos nenbrado som de ty amerçeandome da tua mançebia e da tua castidade quando me seguyste em no deserto. § E esto dise deus falando da egreia do pouoo de Israell. § Em no profeta geramias diz asy tornate uirgem de Israell aas tuaas çidades. ataa quando te desolues filha uagabunda. § Ergo seguese dom rreby quy a uosa exposiçom nom he rrazoauell (**). pois quy em outro lugar da escriptura do uedro testamento nom se diz quy a egreia de Israell madre de deus pello quall logar uos posades expoer este passo escuro. § E asy fica a uosa exposiçom rrazoauel e uerdadeira. § Outrosy dise a catolica rreinha aInda se proua a incarnaçom deuynal e a deuyndade e a humanidade de christo per hũa autoridade de zacarias profeta quy diz asy aos noue capitolos § Alegrate asaz filha de siom toma prazer em no coraçom filha disrael ex o teu rrey uem a ty sancto e saluador elle meesmo proue sobinte sobre asna e çetera (***). Segundo os doutores dos Iudeus esta autoridade nom se pode expoer aa letera senom do mesias. § Mais per esto quy diz em na autoridade proue e sobinte

(*) Ieremyas.
(**) diz da encarnaçom.
(***) diz zacarias da proueza de christo.

Digitized by Google

sobre asna demostrase a humanidade em quy christo foy proue' conuersando antre os homeens e per esto quy he dicto rrey teu e saluador se mostra em elle natureza mais exçelente per quy podese rreynar e saluar per quanto proue nom era poderoso pera saluar e pera rreinar. § E porem foy asuadamente em huũ rrico e proue em na humanall natura. § E quy asy se deue entender a dicta autoridade de zacarias Mostrase per hũa glosa hebraica quy he autentica antre os Iudeus sobre o liuro dos cantares sobre aquelo quy diz § Alegrarnosemos e tomaremos prazer em ty (*). § E esto he semelhante a hũa rreinha culo marido e fylhos e Ienrros se pasarom aalem mar (**). § E depois grande tenpo diserom aaquela rreinha Ia uierom os teos Ienrros e ella respondeu alegremse minhas filhas quy faz a my uirem meus Ienros. § Depois diseromlhe Ia uierom teus filhos e ella respondeu alegremse minhas noras. Mais quando lhe diserom ueeo teu marido dise ella esta he a minha alegria prefeita. § E bem asy foy feeto quy os profetas diserom a Ierusalem os teus filhos uiram de longe rrespondeu quy faz a mym alegremse minhas noras e çetera. Mais quando foy dicto pelo profeta zacarias ex o teu rrey uem a ty sancto e saluador entom ouue Ierusalem alegria perfeita. § Onde em no começo da dicta autoridade se diz alegrate asaz filha de siom e toma prazer filha de Ierusalem per esta glosa se mostra quy zacarias em na autoridade alegada fala da uinda de deus aos filhos disraell. § Pois se a dicta autoridade segundo os doutores dos Iudeus se entende do misia quy se mostra em a dita autoridade quy auya de uyr em proueza concludese ergo dele quy seia deus e homem em guisa quy seia proue per rrazom da humanidade e poderoso pera saluar per rrazom da deuyndade ergo pareçe pelas autoridades e rrazõoes sobre dictas quy a encarnaçom da pesoa deuynall bem se pode prouar pellas escripturas quy os Iudeus rreçebem e creem. § Ergo dom rreby dise a rreinha catolica nom uos espantedes nem digades quy christo nom pode seer uerdadeiro deus e uerdadeiro homem pois quy as uosas escripturas o dizem asy como auedes ouuido.

(*) da rrainha e dos Ienrros e filha.
(**) diz a grosa.

Digitized by Google

diz da encarnaçom de Ihezu christo

TANTO quy a gloriosa rreinha fez sua conclusom da encarnaçom de christo pelas escripturas autenticas segundo auedes ouuydo logo os Iudeus ficarom calados e Ia mais aquella uez nom fallarom mais as companhas çelistiaaes e os tereaaes começarom a cantar louuores ao senhor e tanger em seus estormentos muy doçes doçemente. § E despois quy tangerom per grande espaço fezelhe sinal o glorioso barom enperador çelestiall quy se calasem e quedarom logo. § E entom a catolica rreinha tornou a falar em sua rrezom e começou a dizer em esta guisa Ia prouado auemos a encarnaçom de deus pellas escripturas e quy christo he deus e homem. Mais quy tal proua como esta nom he pera todas gentes por quy os Ientys e os philosofos nom curam nem creem taaes escripturas nem outrosy os mouros. Porem queremos prouar a encarnaçom do ffylho de deus per rrazõoes neçesaryas nom dyzendo porem que a neçesidat da encarnaçom fose naturall mais foy quanto a bem seer e moralmente e liuremente entendida e consirada asy como aquele quy faz alghũa cousa quy liuremente e per seu fazer faz sua obra. § E dizemos primeiramente quy deus deuia encarnar e tomar carne e seer uerdadeiro deus e uerdadeiro homem. § Digo ergo asy dise a gloriosa rreynha quy quando o senhor deus criou o mundo com a sua muy grande liberdade e grandeza todas aas degnidades de deus poserom suas semylldõoes em no mundo e em todo o mundo per todalas cousas criadas asy os çeeos como a tera. § Ca a bondade de deus em criando o mundo pos em elle ssua ssimilldoõe ca o fez bõo e grandeza de deus pos em elle sua semelhança em fazendoo grande. § E a eternidade de deus pos em elle sua semelhança ca fez o mundo durauyl. E asy as outras degnidades de deus. § Ora arguymos asy neçesario he quy deus fezese todo aquello per quy as suas degnidades melhor e mais prefeitamente aIam asesego e folgança em no mundo. § Como asy seia quy esta fim seia a mais nobre fim polla quall o mundo ou alghũa outra criatura posa seer criada conuem a saber pera as denidades de deus quy som ese meesmo deus folgarem em ella ca deus pera esto criou o mundo pera mostrar em elle sy meesmo e a sua obra Intrinsica quy elle obra

Digitized by Google

dentro em sua esençia. § E se a natura humanal he tomada em na natura deuynall em hũa oniom e aluntamento de hũa cousa e de hũa pesoa quy seya uerdadeiro deus e uerdadeiro homem entom todalas dignidades de deus ham prefeitamente suas semelhanças em esta obra da encarnaçom per quy a bondade de deus nom pode melhor obra fazer da criatura quy a fazer deus nem a grandeza de deus nom pode fazer mayor obra nem a sua eternidade nom pode fazer obra quy mais dure nem a sabedoria de deus nom pode fazer cousa mais sabedor nem a sua gloria nom pode fazer cousa mais gloriosa nem mais deleitosa. § Nem a sua uertude nom pode fazer obra mais uertuosa quy fazer a criatura quy he homem seer deus e asy das outras dignidades de deus. Mais sse a natureza humanall nom fose tomada em na natura diuinal seguirsia quy nem hũa dignidade de deus nom aueria prefeiçom nem follgança em na criaçom do mundo por quy o poderio de deus senpre poderia fazer em no mundo mayor e melhor obra quy outra qualquer afora esta da encarnaçom. § E asy nom auerya nenhũa dignidade de deus prefeiçom nem folgança em no mundo poisque nom fezesem a mayor e melhor obra quy podia fazer em no mundo. § E asy ergo conuem quy fose a encarnaçom por tall quy as dignidades de deus demostrem perfeitamente as suas semelhanças em na criatura e folguem em ella quy lhes nom fique Ia mayor nem melhor cousa por fazer. § Ca ellas nom podem folgar em nenhũa outra obra de fora da esençia de deus senom em esta da encarnaçom. Mais em esta ham asesego e folgança em no mundo e en toda cousa criada per quy a encarnaçom he obra a mayor e mais alta e melhor e mais nobre quy seer pode em guysa quy outra tall seer nom pode. § Ca se tall obra nom fose feeta aInda lhe ficaua per fazer em na criatura e asy nom aueriam as dignidades de deus perfeiçom nem folgança em nas criaturas ergo a encarnaçom conuem quy fose.

de como a natura humanall he criada pera amar deus

A NATURA humanall he criada pera amar deus e porem neçesario he pera bem seer quy deus fezese todo aquelo per quy ella posa seer trazida e mouida pera mais amar deus. § E se deus nom fezese em na natura humanal aquelo per quy elle podese seer mais

Digitized by Google

amado della mostrase que nom queria elle seer mais amado em toda guisa e muito de uontade a qual cousa nom pode seer por quy deus he sumo bem e mayor e milhor quy seer pode e porem deue de seer amado o mais qui seer pode. § Ou se mostraria quy nom queria seer amado da natura humanall o mais quy seer pode nem fazendo elle em ella todo aquello por quy ella o deue mais amar e asy rrequeria deus della aquello quy lhe nom deuia de demandar. § E quereria quy ho amor quy lhe ouuese a natura humanal fose fundado mais uerdadeiramente em ella quy em elle querendo elle quy ella da sua parte o aamasse o mais quy podese seer amado e nom fazendo elle todo aquello per quy o ella asy podese e deuese amar a quall cousa seer nom pode. § Ergo deus deuya a fazer todo aquelo per quy o a natura humanal podese e deuese mais amar. § E aquelo per quy a natura pode seer tragida e mouyda ha mais amar deus he seer esa natura humanal tomada da natura deuynal em guysa quy deus seja homem e homem seia deus em hunydade de hũa cousa e de hũa pesoa. Ergo conuem seer a encarnaçom.

diz aInda da natura humanall e fim

Neçesario he seer todo aquello per que todalas criaturas ham em deus a mais prefeita e mais nobre fim. § Como asy seia quy deus he a mais nobre e mais prefeita fim quy pode seer. § E como elle seia prinçipio de toda criatura e ordenou todalas cousas per sy meesmo pera seer amado e entendido e rrenembrado conuem quy elle seia termo e folgança e fim de toda criatura. § E pero tomando deus natura humanall toda criatura ha sua fim em deus e partiçipa com elle em quanto a natura humanall he hunyda e Iuntada com elle por quy todalas criaturas partiçipam com a natura humanall tam solamente ca todalas criaturas partyçipam com ho omem ca elle ha seer asy como as pedras e as outras cousas taaes e ha mouymento como os çeeos e os elamentos e ha creçer como as aruores e ha sintir como as animalias brutas e ha rrezom como os angeos e porem toda criatura partiçipa com deus e ha sua fim de perfeiçom pella natura humana seer hunyda e Iunta com deus em hũa hunydade persoal. § E se a natura humanall nom fose Iunta com deus per esta guissa

Digitized by Google

nem hũa criatura nom partiçiparia com deus em hunydade de hũa cousa e de hũa pesoa nem acalçara sua fim de prefeiçom. § Ergo conuem seer a encarnaçom per quy toda criatura acalçe sua fim em deus e nom solamente quall quer fim mais que acalçe fim a mais nobre quy seer pode dentro de sy sem outro meeo sendo o homem quy partiçipa com toda criatura Iunto e hunydo com deus em hũa cousa e hũa pesoa auendo em sy a deuyndade sem meyo nem huũ.

diz da sabedorya de deus da natura e çetera

A SABEDORIA de deus he mais prefecta quy seer pode e porem conprende aquelle mayor amor quy deus pode auer aa natura humanall ergo conuem quy a uontade de deus ame e o auto e o fazer daquelle amor mayor quy a sabedoria sabe por tall quy antre a uontade de deus e a sua sabedoria seia concordança. § Mais ho mayor graao de amor quy a sabedoria diuynal sabe quy pode auer a natura humanall he este quy aIunte a sy meesmo a natura humanall em hũa hunydade de hũa pesoa. § Ergo o amor e a uontade de deus ama e quer aquele graao de amor e se o ama e quer fazeloa. § Ergo conuem a encarnaçom seer quy he aquela unyom e aIuntamento da natura deuinal e da natura humanall em huũ. § Ca se deus aIuntara comsigo a natura angelica ou outra natura nom partiçiparia com toda criatura por quy o angeo nom partiçipa com toda criatuura quy nom ha corpo nem creçe como fazem alghũas criaturas. Nem outra nem hũa criatura nom partiçipa asy com todas criaturas como o homem. § E porem Iuntando deus a sy a natura angelica ou outra alghũa nom aueriam as criaturas sua prefeiçom todas e sua fym em deus a mayor quy seer podese e porem conuem Iuntar deus a sy a natura humanall e nom outra nem hũa pera partiçipar com todalas criaturas asy corporaaes come spirituaaes por a quall cousa a unyom e o aIuntamente da criatura a deus se proua e mostra mais nobre e mais perfeita.

Digitized by Google

diz da sabedoria de deus e da natura humanall

QUANDO a catolica rreinha fez esta rrezom leuantouse logo huũ philosofo gyntill e dise asy rraynha sages e muy cortes prazauos de me ouuyr. § Uos dizedes quy a sabedoria de deus sabe aquel mayor amor quy deus pode auer aa natura humanall e quy conuem quy a uontade de deus quy ame e queira aquele mayor amor. § E quy conuem quy deus o ponha em obra e quy porem conuem a seer a encarnaçom quy he aquell mayor graao damor. A my pareçe so uosa rreuerença quy poedes costrangimento em na uontade de deus e em no seu poderio pois dizedes quy conuem quy hame a uontade e faça o poderio aquelo quy a sabedoria sabe e asy pareçe quy a em deus costrangimento. § A esto rrespondeu a catolica rreynha dizendo asy eu digo quy em deus nom caae costrangimento per nem hũa maneira ca o seu poderio pode fazer e a sua uontade pode amar liuremente pois quy obra per grandeza de bondade e de gloria e de uertude e de uerdade e de Iustiça e de prefeiçom e de todalas outras propiedades de deus e asy como aquelle amor he sabido liuremente pella sabedorya bem asy se pode fazer liuremente sem costrangimento pello poderio. § E bem asy pode seer amado pela uontade liuremente e porem nem hũa denidade de deus nom pooem costrangimento em na outra mais em na mayor concordia quy seer pode em na mayor Igualdade se ham pera produzer e obrar as suas semyldões em nas obras. § Contra esto falou o Ientill fylosofo e dise eu digo quy a uontade de deus nom concorda pera quereer aquelas cousas quy a sua sabedoria sabe quy o poderio pode fazer quy deus saybha quy pode fazer dalghuũ rrustico rrey e quy pode criar outro mundo et pero nom o faz por quy a sua uontade nom quer. § Ergo a uontade nom concorda com o poderio nem com a sabedoria. Respondeu a catolica rreynha eu dygo quy antre a sabedoria e o poderyo e a uontade de deus nom ha rrepunança nem contrariedade por quy som todas hũa cousa segundo Ia prouado ey em no começo de meus falamentos. § E eu outorgo quy deus pode fazer rrey de huũ rustico e fazer outro mundo e sabe que o pode fazer mais esto he consirando o seu poderio asoluto sem çerta regra e sem çerta ordenança em no

Digitized by Google

quall poderio a sabedoria ha saber absoluto e esto quer a uontade absoluta . s. quy o poderio posa e a sabedoria saiba quy aquelas cousas podeas produzer e obrar auendo em ellas querer absoluto. § E consirando as dignidades de deus per esta guissa nom conpre quy correspondam a ellas autos e fazeres de fora pero quy deus nom produz nem obra nem hũa cousa dessordenada nem cousa quy nom seia determinada a quall cousa ele faria se obrase segundo se consiram as dignidades absolutas sem çerta rregra e sem çerta ordenança e determinaçom. § E asy nunca aueria soiecto em que podesem auer folgança nem asesego as degnidades de deus se lhe conuiese poer em obra aquelo quy sabem e podem e querem absolutamente. § E porem quando consiramos as dignidades de deus segundo produzem e obram uerdadeyramente seus fectos e seus fazeres logo aquelo quy diziamos quy era absoluto pareçe rreglado e ordenado pela grandeza de bondade a encarnaçom que he a mayor obra de fora do poder e do saber e do querer de deus per grandeza da bondade. § E logo pareçe quy todallas cousas criadas Igualmente per todas suas partes som ordenadas e rregradas pera as dignidades e formas diuynaaes auerem subiecto ordenado e determynado em quy posam folgar e quy folguem produzendo e obrando a de fora por quy as suas simylldõoes quy ellas posserom em no mundo som deificadas e fettas deus em esa encarnaçom aalem da quall cousa nem huũ nom poder nem saber asoluto he a esas dignidades mais conueniente pera produzer e fazer obra de fora. § Ca o poder e o saber absoluto das dignidades de deus nom podem seer melhor rregrado e hordenado em nem hũa obra de fora quy em na encarnaçom em quy ellas am follgança e asesego quy Ia lhes nom fica por fazer outra obra mayor nem melhor nem Iguall a ella. § E as simildões de sy meesmo quy poserom em na criaçom do mundo ham parte com deus em hunydade de hũa pesoa e som feetas ese meesmo em Ihezu christo quy he deus e homem com quy partiçipam e am parte e quynham todalas cousas corporaaes e espirituaaes. § E porem per esto quy dicto he mostrase quy nom ha nem hũa rrepunança nem contrariedade antre o querer de deus e o seu poder mais he antre elles concordia de toda gissa se uerdadeiramente e perfeitamente consirarmos aquelo quy som as dignidades de deus. § Ca segundo ho modo quy ellas som asy deuemos consirar o modo do seu fazer. §

Digitized by Google

diz aInda da encarnaçom e çetera

AINDA uos quero fazer outra rrezom dise o philosofo gentil contra a catolica rrainha. § Eu digo disse elle quy deus posto quy nom encarnase podera criar hũa criatura mais nobre quy todallas outras criaturas e ordenar todalas cousas a ella dandolhe Igualmente parte de todallas cousas em guysa quy todallas cousas ouuesem sua prefeiçom em ella e asy nom fora a encarnaçom tam neçesaria pera prefeiçom e fim das criaturas como uos auedes dicto. Respondeu a catolica rrainha. § Eu uos outorgo aquello quy auedes dicto segundo ho poderio de deus absoluto sem çerta rregra e sem çerta ordenança e determynaçom. § Mais digo quy tall maneira nom podia seer consirando o poderio de deus segundo proçede em seu fazer e obrar ordenadamente per grandeza da sua bondade e das outras suas dignidades aas quaaes conuem seerem conpridamente e poerem suas semelhanças conpridamente em na criaçom do mundo segundo a grandeza dellas e sem a encarnaçom nom podiam ellas seer conpridamente em na criaçom do mundo. § Outrosy nom he de entender quy criatura quy nom fose deificada santa feeta deus podese seer digna de seer fim e conprimento e prefeiçom de toda cousa criada. § Outrosy o mundo nom seeria criado com grandeza da bondade de deus e das outras suas degnidades sem a benta encarnaçom quall em na criaçom do mundo he rrazom a mayor grandeza da bondade e da duraçom e das outras dignidades de deus por quy nom se pode entender per nem hũa maneira mayor criaçom em grandeza da bondade e de fim e de nobreza quy seer criaçom em tall guysa quy deus hunyse e aluntase a sy humanidade a quall ha em sy parte de todalas çousas criadas ca partiçipa com todas criaturas e porem toda a criaçom do mundo he posta em na mayor nobreza e em na mayor grandeza de bondade e das outras dignidades de deus quy seer pode e esto pela encarnaçom per quy a humanidade quy partiçipa com toda criatura he tomada e aluntada em huũ com ha deuyndade. § Ergo sem a encarnaçom seeria o mundo criado com pouquidade da bondade e de duraçom e das outras dignidades e desto se seguirya quy as dignidades de deus nom seeriam per maneira conprida em na criaçom do mundo se deus em na criaçom do

Digitized by Google

mundo nom posese conpridamente as semelhanças dellas a quall cousa nom pode seer por quy seeria contra a grandeza da sua bondade e da sua duraçom e das outras dignidades. § Ergo mostrase quy a encarnaçom he por tall quy as dignidades e formas de deus aiam postas as suas semelhanças conpridamente em na criaçom do mundo por quy pela encarnaçom som ellas prefeitamente postas per tal modo quy a grandeza nom pode fazer mayor a criaçom do mundo nem a bondade nom pode fazer melhor e asy das outras dignidades de deus quy faz ella em tall guysa quy o mundo fose asy criado quy alghũa cousa particolar delle fose tam grande e tam bõoa quy fose conIunta em hunydade com a natura diuynal e deificada seendo deus uerdadeiro e deus fose bõo em ella entendendo senpre saãmente e bem quy esto foy sem mudaçom e sem alteraçom de deus per nem hũa magneyra e sem conuertimento de hũa natura em na outra ficando cada hũa natura departida e a sustançia humanal Iustificada e aIuntada em huũ em na pesoa de deus (*). § Ca como quer quy deus tomase carne humanal nom se mudou porem nem se alterou em guysa quy fose outro deus mais a natura humanal e a deuynall destintas e departidas em guysa quy nom som confusas mais cada hũa tem sua propiedade e som hunydas e aIuntadas em huũ suposito que he cousa prefeita quy esta per sy. § Dytas estas palauras calouse o fillosofo.

da proua da encarnaçom

Ainda conpre dise a catolica rrainha quy prouemos a encarnaçom pella recreaçom do mundo. § Onde deuedes a saber quy deus criou ao homem quy he parte do mundo o quall homem he de natura rrazoauyl. § Ca deus o fez tal quy departise antre bem e mal e amase o bem entelase ho mal. § E se asy nom fose em uaão o fezera deus rrazoauill e fezeo quy amase mais o mayor bem e quy amase o mais quy podese aquelle bem quy he mayor quy seer pode e que o amase liuremente ca o sumo bem quy he aquele bem mayor quy seer pode segundo dicto he em na primeira parte (**)

(*) a encarnaçom.
(**) pera quy foy feeto o homem.

Digitized by Google

he de tanta nobreza quy elle quer e deue seer amado liuremente e o mais quy seer pode amado e segundo esto o homem he feeto bõo per deus e hordenado pera bem. § E por quy o homem he feito pera amar o sumo bem o mais quy pode seer mereçe o homem amandoo asy e conuem quy o guaanhe e aia pera sy ca doutra guysa em uaão seeria feito. § E em cobrandoo guanha e meresçe bemauenturança ca se os quy guanham o sumo bem nom cobrasem bemauenturança nom seeria elle sumo bem ca o sumo bem he aquelle quy he o mayor e em mayor prefeiçom quy seer pode em no quall he aluntamento de todolos beens. § Outrosy o homem foy feito pera uiuer segundo o estabiliçimento seu quando ho deus criou e estabeleçeuo e nom feeto pera morrer por quy a morte nom he bemauenturança mais he mizquyndade e porem deus fez o homem quy se guardase a ordem quy lhe elle deu mereçeria bemauenturança e uyda perdurauell e gloria. § Mais se nom guardase a ordem quy lhe deus pos e encomendou e a mudase quy fosse ponydo e ouuese pena de morte e de mallauenturança e de dessonra. § Como ergo asy seia que a natura humanall fose estabeleçida per deus em direitura e em Iustiça e ordenada pera bemauenturança se se ella guardase segundo a ordem quy lhe deus pos obraria bem e grandes cousas e nom pequenas mais se obra maas cousas e pequenas senpre mais quy as bõoas nem as grandes mostrase quy nom segue a ordem quy lhe deus deu mais mudaa e porem peca por quy nom esta na obediençia de deus e nom uay pera fim quy foy feita. § E tal mudaçom como esta he em cada huũ homem e porem se mostra quy tal mudaçom começou em aquelle ou aquelles de quy sairom todolos homeens ca sy asy nom fose nom seeria achada tall mudaçom em todolos homeẽs. § E uemos claramente pela mayor parte quy em nos homeẽs ha muyto de mal e pouco bem nem he em alghuũ homem tanto de bem quanto deuya a seer e porem se proua quy a condiçom dos homens he em contrairo mudada daquello em quy foy criada e esta mudaçom nom he per deus por quy esta mudaçom he maa e contraira aa condiçom de deus. § Nem he mudada per alguem quy podese mudar o homem contra sua uontade por quy entom nom aueria ho homem culpa nem pena se nom ouuese culpa (*). § Ergo tall mudaçom he per ese meesmo homem por quy elle ouue

(*) Nota.

Digitized by Google

natura de obrar bem com liberdade e ouue natura de guardar direitura e Iustiça quy nom guardou. § Ca se ele ouuese tal natureza sem liberdade nom aueria meriçimento nem poderia seer Inclinado em contrairo. § E como asy seia quy tal mudaçom he em todollos homeẽs conuem quy começase em nos primeiros padres de quy sairom todolos homeẽs ergo seguese quy os primeiros padres pecarom.

diz do pecado dos primeiros padres e çetera

Ainda mais digo dise a catolica rrainha quy se os primeiros padres adom e eua nom pecarom elles e todolos quy delles desçenderam forom uertuosos naturalmente por quy forom criados per as uirtudes. § E nos ueemos quy os homeẽs quy querem seer uirtuosos ganham as uirtudes per seus trabalhos e mais se Incrinam as prefeiçõoes do corpo quy aas prefeiçõoes dalma pero quy alma he mais nobre que o corpo e os homeẽs pela mayor parte com graueza obram uirtude e ligeiramente obram pecados. § Outrosy todolos homeẽs ham muytas myngoas e desfaliçimentos e neçesidades delo começo de sua naçença mais quy as animalyas brutas ca ham mester muytas cousas mais quy ellas quy as aues ham suas plumas e as anymalias suas pelles por uystiduras e as demais andam logo per sy tanto quy naçem nem ham mester casas em quy morem nem ham mester uiandas adubadas nem camas. Mais homem tanto quy naçe se o nom uestirem e lhe nom derem mantimento e nom pensarem dele morera. § Mester ha ho omem uistiduras e casa e bois e arado com quy laure o pam mester ha o forno e muytas outras cousas quy seeriam longo de contar e pois hos homeẽs ham tantas neçesidades mais quy as anymalias quy nom forom criadas em tam nobre natura e as neçesidades enportam desfaliçimentos. § Ca auer mester muytas cousas de neçesidade ueem per desfaliçimentos e os desfalyçimentos e mynguas ueem per culpa e per pecado. § Estas neçesidades ham todolos homeẽs asy os Iustos come os pecadores. Ergo pareçe que o pecado e a culpa per quy esto ueeo nom he da criaçom mais he per pecado e culpa Ieerall dos primeiros padres per rrazom do pecado originall e nom per pecado autoall de feyto quy os homens façam. § Ca se asy fose nom aueriam os Iustos e os quy

Digitized by Google

núnca pecarom de feyto taaes neçesidades ca doutra guisa deus nom seeria lusto se dese aos homẽs pena sem pecado (*). § Como ergo asy seia quy toda natura humanal seia desuyada da fim quy lhe deus pos conuem quy tall desuyamento fose feito per pecado leerall a todollos homẽs e tall pecado como este chamamos ouriginall quy quer dizer da naçença porem este pecado deçende em todollos homẽs daquelles de quy todolos homens ham naçença. § Outrosy lhe chamamos original por quy com a naçença de cada huũ homem he tragido e por quy asy como todolos homens ouuerom naçença pera sy dos primeiros padres adam e eua bem asy todolos pecados ham naçença do primeiro pecado dos padres por quy a natura humanall quy era toda nos primeiros padres pello pecado deles foy toda feita pecador e tingida e curuta. § E porem nom pode leerar senom pecados tingidos e curutos per rrazom da quall curuçom e tingimento a natura humanall se Inclina aos outros pecados.

diz do pecado ouriginall e da natura humanall e çetera

Nom tam solamente o pecado ouriginal he em todolos homens quanto ao corpo. § Mais alnda dise a catolica rrainha he leerall em todolos homens quanto á alma por quy alma e o corpo som ordenadas pera fazerem estabeleçerem a espeçia do homem (**). § E a espeçia e a natura humanall toda era em nos primeiros padres quando pecarom e fora delles nom foy nem hũa cousa della e porem toda foy tangida de pecado quanto aa alma e quanto o corpo e alnda mais a alma quy o corpo por quy o pecado começouse em na alma por quy se começou em uontade quy he parte da alma. § Ca os primeiros padres nom quiserom guardar a Iustiça em quy forom criados pudendoa guardar se quiserom. § Ergo todollos homeens som tingidos do pecado ouriginall pois som lerados dos primeiros padres e som tingidos canto ao corpo e quanto a alma por quy alma nom he outra cousa senom pera seer homem e asy toda a espeçia e natura humanall he coruta e tinta do pecado e he sem myngoa de deus. § Ca logo sem

(*) do pecado ouriginal.
(**) pecado em na alma.

Digitized by Google

outro meyo tanto quy a allma uem em no corpo logo faz homem e tanto quy pode seer dicto quy he homem logo em quanto he homem he emmigo de deus e asy he pecador quanto ao corpo e quanto a alma. § Onde quem quiser entender como o pecado he na alma consire como toda a espeçia e a natura humanall he tingida e coruta pello pecado. § Outrosy asy como em nos primeiros padres toda a espeçia e natura humanal foy eixalçada sobre todalas espeçias e naturas corporaaes per graça em tanto quy se elles guardarom sua direitura guanharom bemauenturança pera sy e pera toda sua Ieraçom ca elles fezerom filhos Iustos taaes como elles erom quy ouuerom em sy Iustiça e forom Iustos per natura asy como os primeiros padres erom Iustos per graça. Mais per rrazom do pecado e culpa dos primeiros padres toda espeçia e natura humanall he suyuada a aquele tingimento e aa pena quanto aos primeiros padres e aos deçendentes delles. § E asy os deçendentes ham o pecado e a pena per natureza o quall os primeiros padres ouueram per culpa. § Ca se asy nom fose seguirsia que deus dera ao homem sem seu meriçimento mais de graça quy aquello quy punyse pella culpa ca lhe dera graça pera sy e pera os deçendentes e porem conuem que asy lhe dese pena pera sy e pera os deçendentes por tall que a Iustiça de deus nom seia mynguada o quy seer nom pode. § Ergo conuem quy a Iustiça de deus tanto de pena ao homem por a sua culpa quanto lhe deu per graça. § Ora per estas rrazõoes quy dictas auemos se mostra como os primeiros padres pecarom e como o seu pecado he Ieerall a todolos homeens pello quall pecado a natura humanall perdeu a fim e a bemauenturança pera quy deus fezera.

diz pera a fim que deus criou ho homem neste mundo

Mostrado auemos dise a catolica rraynha como foy desuiada a fim pera quy o senhor deus criou o homem. § Ora queremos mostrar como foy rrecrobrada esta fim e digo asy. § Cousa he quy nom pode seer quy alghũa cousa criada desuye e faça uaão a entençom de deus e a fim quy elle pos a cousa criada. § Como elle seia sumo sabedor e sumo poderio o mais e melhor quy seer pode Infinda-

Digitized by Google

mente eternalmente (*). § Çertamente asy quy deus criou o homem prinçipalmente pera amar deus e pera se nenbrar delle e pera o entender por quy esta he a fim mais nobre e mais naturall quy posa e deua seer dada a creatura rrazoauyll pero quy a creatura rrazoauyll he de memoria e de entendimento e de uontade e porem he pera bemauenturança. § Ca a criatura rrazoauyll quy he o homem tem memoria pera se nenbrar de deus e entendimento pera o entender e tem uontade pera o amar. Mais pelo pecado foy desuiada desta fim e da bemauenturança e tornada em auer de seer nem hũa cousa. § Ergo se nom fose a recreaçom quy deus fez aa criatura humanal criandoa outra uez de nouo quer dizer rreduzendoa ao estado pera poder auer saluaçom como era primeiro nom acalçaria deus em ella a quall fim pera quy a criou. § E asy seeria a sabedoria de deus mynguada criando a natura humanal pera aquela fim quy elle sabia quy nunca aueria dalcançar e esto nom pode seer quy a sabedoria de deus seia mynguada. § Ergo conuem a seer a rrecreaçom per quy a natura humanall quy per rrazom do pecado hya pera seer nenhũa cousa seia rreduzida aaquela fim pera quy foy criada. A natura humanall toda foy tingida do pecado dos primeiros padres corporalmente e espiritualmente e porem foy prouada pera nom auer a bemauenturança nem gloria e hya pera a pena eternall por quy ofendeo e anolou deus quy he eternall e porem se nom fose a rrecreaçom per quy fose feita enmenda e satisfaçom gerall asy como o pecado e o ero feeto a deus foi geerall ca foy pellos primeiros padres em quy entom estaua toda a natura humanall seguirsehya quy todolos Iustos de Iustiça morall quy he per boons costumes e outrosy os pecadores todos seeriã condanados pera senpre a quall cousa seer nom pode per quy se asy fose quy tambem os Iustos come os nom Iustos fosem condanados por senpre a Iustiça de deus nom faria deferença antre o Iusto e nom Iusto. § Nem ha misericordya de deus nom aueria sugeito em quy podese obrar nem poderia saluar nenhuũ homem. § Ergo conuem quy fose a rrecreaçom feita e se ella nom fose nom poderia deus Iulgar os pecadores a pena perdurauyll por o pecado autoall quy fezesem quy he mayor pecado em aquelle quy peca quy o pecado ouriginall per quy pois quy os pecadores Ia eram Iulgados pera pena

(*) pera que foy criado o homem.

Digitized by Google

perdurauell por o pecado ouriginall la nom podiam seer mais Iulgados outra uez e asy a Iustiça de deus seeria myngoada em nom Iulgando o pecado autoall quy he mayor pecado e Iulgando o pecado originall quy he meyor em cada huũ homem. § Ca como quer quy o pecado ouriginall seia leerall pero mayor pecado e mayor culpa ha cada huũ homem pecando de feito ca por auer em sy o pecado ouriginall. § Outrosy contra rrazom seeria conseruar deus e fazer durar a leraçom dos homens sem alghũa fim e sem proueito o quy serya se nom fose a rrecreaçom ca todolos homens hiriam a pena perdurauyll e asy nom faria deus durar ha leraçom dos homens senom pera lhe dar pena e nom pera outra fim o quy seer nom pode ca serya contra a uontade de deus e nom pode seer quy alghũa criatura posa destruir mais quy deus posa rrepayrar e rrefazer ca entom poderia mais a criatura quy deus e asy nom seeria deus todo poderoso. § Como ergo asy seya quy o homem pello pecado se desuiou daquela fim e prefeiçom naturall pera quy foy feito. § Ergo deus pode rreduzer o homem aaquella fim primeira e a tall rreduzimento chamamos rrecreaçom. § E pois podia rrecrear o homem seguese quy o rrecrearia e rreduziria a primeira fim. § Ca pois o poder de deus podia rrecrear e deuia a uontade de deus asy o querer por quy antre o poderio de deus e a sua uoontade nom ha departimento ca todalas cousas quy deus pode fazer todas as quer fazer se som taães cousas quy nom as fazendo seguirseia cousa desconueniente. § E porem pois elle ha poder de fazer a rrecreaçom conuem quy a quisese fazer ca nom a fazendo seguyrsya cousa desconyuntauell conuem a saber quy deus nom acalçaria a natura humanall aquelo pera quy a criou seguirsehia quy deus nom aueria piedade e misericordia aa natura humanall quy seria cousa muy desconueniente. § Ergo seguese quy deus quisese fazer e fezese a recreaçom pois quy a podia fazer e nom a fazendo se seguiam cousas tam desconuenientes e sem rrazom e ouras muitas cousas desapostas. § Ergo seguese seer a rrecreaçom.

Digitized by Google

de como a rrainha proua a encarnaçom de christo Ihezu

PROUADO auemos dise a catolica rreinha quy a rrecreaçom deuya a seer pello quall a natura humanal quy era desuyada da sua fim de prefeiçom fose rrestituida aa fim e ao estado primeiro. § Ora tornando a noso preposito em rrazom da proua da encarnaçom dizemos asy. § Em todo rrepairamento e rreconçiliaçom da criatura quy he sogeyta ao pecador aa ofensa e ero quy he feito a deus pera seer feita como deue reequerese quy seia fecta satisfaçom daquela ofensa e ero aaquele contra quy he feita. § E quy aquelle quy satisfaz deua e posa satisfazer. § Como ergo asy se he quy o homem pecou ergo homem deue satisfazer pello pecado dos primeiros padres mais homem soo nem outra pura criatura nom pode satisfazer por quy o pecado dos primeiros padres he lerall segundo prouado auemos e he pecado enfindo por quy he contra deus quy he Infyndo e toda criatura particolar he fynda. § Ergo tall satisfaçom nom pode seer feita senom per deus quy he sobre toda criatura ergo per soo deus pode seer feita. § E nom deue seer feeta senom per homem por quy o homem pecou e he obrigado ergo conuem quy aquelle quy satisfez seia deus e homem pera seer sufiçiente e lusto e deuudo satifazedor e rrepairador em guysa quy em quanto deus seia poderoso pera sastifazer e em quanto homem seia deuedor e teudo a satisfazer. § Ergo seguese quy deus deuya seer homem pera satisfazer pella natura humanall e a rretornar ao primeiro estado per quy posa entender deus e lenbrarse delle e amalo pera auer gloria perdurauel per tal guysa quy a entençom de deus nom ficase uãa da fim pera quy fezera a natura humanal ergo a encarnaçom he. § Outrosy se deus per alghũa criatura fezera a reconçiliaçom e o rrepairamento da natura humanal e nom per sy nom seeria a natura humanal rrestetuyda e rreformada sofiçientemente por quy nom seria do pecado por quy ante do pecado nom era ha natura humanal sogeita nem obrigada senom tam soomente a deus. § Mais se fora rrepairada per outra criatura seeria obrigada e sogeita aaquela criatura per quy fose rrepairada e asy nom seeria rrepairada sofiçientemente ergo seguese seer a encarnaçom.

Digitized by Google

de como o senhor deus ueeo rremyr adam

Leuantouse huũ phillosofo gentil e dise asy rrainha senhor como asy seia quy Ihezu christo seia hũa cousa particolar como poderia elle satisfazer pollo pecado ouriginall quy he pecado leerall. § A esto rrespondeu a catolica rreynha uerdade he quy o pecado ouriginall começou em homem leerall . s. em adam quy foy generalidade da parte do começo. § E a satisfaçom he feita per homem leerall . s. Ihezu christo em quy he geeralidade da parte da fim por quy todas as cousas som per Ihezu christo finalmente ca Ihezu christo he fim de prefeiçom de todalas cousas criadas. § E alnda muyto mays geerall he christo quy adam por quy todalas cousas spirituaaes e corporaaes som per rrazom de Ihezu christo mas solamente as corporaaes som per rrazom de adam. § Outrosy por quy a humanydade de christo he conlunta com a deuyndade sobrepoia todolos outros homens asũadamente. § E porem nom tam solamente pode satisfazer por huũ pecado leerall mais alnda por todolos pecados leeraaes quy podesem seer fectos per todollos homens de myll milheiros de mundos e quanto seer podesem.

de como a rrainha diz que postoque adam nom pecara que Ihezu christo tomara carne em a uirgem.

Digo alnda mais dise a catolica rreinha quy posto quy adam nom pecara pois quy deus criado auya o mundo quy conuynha quy encarnase uerdade e quy em na criaçom do mundo foram todallas dignidades de deus com seus autos e com seus fazeres ca deus criou o mundo com sua bondade e porem o criou boom e com a sua grandeza o criou grande e com a sua eternidade criou o çeeo e os elamentos e os angẽeos e os homeens pera fim perpetua quy durasem pera senpre. § E com o seu poderio criou o mundo poderoso e por quy criou o mundo com o seu entendimento e sabedoria porem criou o entendimento dos angeos e dos homens e o estinto natural das outras cousas quy he huũ começo per

Digitized by Google

quy as cousas naturaaes som rregradas per suas obras naturaaes segundo sua especia e natura asy como o fogo quy ha estinto natural pera qeimar e aquentar em semelhança do entendimento e bem asy aruor quy ha estinto naturall pera creçer e fazer fruyto. § E as animalias brutas quy am aquele estinto pera se gouernarem et manterem e guardarem das cousas quy lhes podem empeçer e este estinto he semelhança do entendimento quy am os angẽeos e os homẽs. § E criou deus o mundo com a sua uontade e amor e porem criou a uoontade e o amor dos angeos e dos homẽes e o apetito naturall quy am as outras cousas em lugar da uontade o quall apetito he huũ começo per quy as cousas naturaaes querem aquello quy lhes conuem segundo natura asy como o fogo quy quer sobir pera çima e aquentar. § E a planta quer frutificar e as animalias quy deseiam leerar e asy das outras cousas. § E o apetito he semelhança de uontade quy am os homens e os angeos. § Outrosy por quy deus criõu ho mundo com uirtude sua naturall porem criou as uirtudes naturaaes que ham os homens e os angeos e as outras cousas. § E criou deus o mundo com uerdade e porem criou as criaturas uerdadeiras e naturaaes. § E criou deus o mundo com gloria e porem criou deleitaçom em nas criaturas e criou o mundo com prefeyçom e porem o criou prefeito com suas partes naturaaes. § E porque o criou com fim porem criou cada hũa criatura pera a fim nom criada que ese mesmo deus que he fim per a quall forom criadas todalas criaturas. § E em este paso podemos conheçer quy a encarnaçom de deus he signyficada e declarada que a fim da bondade criada he criada pera a fim da bondade nom criada a bondade criada he das criaturas em quy deus criou bondade e esta bondade he criada pera deus que he fin de prefeiçom nom criada. § E bem asy a grandeza criada das criaturas e he criada pera a fim da grandeza nom criada quy he deus. § E porem a fim nom criada he a mayor e milhor e mays durauell e mais uirtuosa e mais uerdadeira e mais gloriosa e mais deleitosa e mais poderosa e mais sabedor quy seer pode. § Porem conpre quy a fim criada do mundo seia melhor e mayor e mais durauel e mais sabedor e mais uirtuosa e mais delectossa e gloriosa e uerdadeira o mais quy seer pode por tall quy a fim nom criada e a fim creada correspondam hũa a outra quanto seer pode. § E ante da encarnaçom do mundo o filho de deus quy he sabedoria do padre entendia e sabia a mayor e mais nobre fim

Digitized by Google

da criaçom do mundo. § E a uontade de deus amou esta fim e o poderio fez quy podese seer ca pois quy o entendimento de deus entendia tall fim como esta conuem quy a uontade quy a amase e quisese o poderio quy a conprise. § Ca o entendymento de deus e a sua uontade e o seu poder som hũa mesma cousa esençialmente segundo dicto auemos per muitas uezes e prouado. § E a mayor fim da criaçom do mundo quy seer pode he esta quy deus seia mais rrenembrado e entendido e amado et onrado e seruydo em tall guysa quy mais nom pode seer entendido e amado e rrenembrado e seruido de nenhũa cousa criada nem de todas aficadamente. § E porem a mayor fim da criaçom do mundo he deus seer homem e homem seer deus por quy deus nom pode seer entendido e nembrado e amado e seruido e onrado tanto de nenhũa cousa criada quanto podia seer entendido e rrenembrado e amado e seruido e onrado e conheçido da natura humanall quy o filho de deus unyu e luntou consigo em hũa cousa a quall natura humanall partiçipa e aparte com toda cousa criada segundo la dicto auemos. § E porem como asy seia quy deus criou o mundo prinçipallmente pera elle seer entendido e renenbrado e amado e esta he a prinçipall fim. § E elle quer e deue seer entendido e rrenenbrado e amado o mais quy seer pode e tall entender e rrenenbrar e amar nom pode seer por alghũa criatura ou criaturas por quy por muyto quy a criatura entendese e sse nenbrase de deus e o amase alnda poderia e deueria seer mais e melhor entendido e rrenenbrado e amado ataa quy fose alghũa tall criatura quy o entendese e rrenenbrase e amase quanto elle podese e deuese seer entendido rrenenbrado e amado em tall guysa quy elle nom podese seer mais entendido e rrenenbrado e amado dalghũa criatura nem de todallas outras criaturas mais esto nom podia seer senom per criatura quy fose hũa cousa com elle e tall criatura nom deuya a seer senom a humanidade quy ha parte com toda criatura segundo dicto auemos em começo da proua da encarnaçom. § E porem se proua quy o filho de deus entendendo e amando e podendo fazer a mayor e mais nobre fim da criaçom do mundo conuem quy encarnase em natura humanal em quy elle partyçipase com todallas criaturas asy como ella aparte com todallas criaturas da quall natura humanall lunta e unyda consigo em hũa pesoa deus podia e deuya seer entendido e rrenenbrado e amado e seruido e onrado ho mais quy seer podese asy como coussa quy he deus uerda-

Digitized by Google

deiro e homem uerdadeyro. § E seendo elle asy entendido e rrenenbrado e amado e seruido e honrado da natura humanall lunta e hunyda consigo per ella entendido e rrenenbrado e amado e seruido de toda a criaçom do mundo e asy a encarnaçom he a mayor fim a quy o mundo pode seer criado. § Esta he a fim da prefeiçom do mundo a mayor e melhor quy seer pode a quall entendeu e soube e pode e quisese fazer. § Ca lhe conuynha fazer como suso dicto auemos. E esto lhe conuynha a fazer segundo sua bondade Infinda e segundo as outras suas dignydades como dicto hey posto quy adam nom pecara. § Ergo seguese quy a encarnaçom he e deus encarnara posto quy adam nom pecase. § Ca pois a sua sabedoria entendia e sabya tal fim do mundo como esta conuem que amase e quisese fazer por quy todalas cousas quy deus sabe e pode todas as quer fazer se som taaes cousas quy nom as fazendo seguyrseya alghũa coussa desconuenyente ou desaguysada. § E por quy nom encarnando elle seguyrseya nom seer tanto entendido e amado e rrenenbrado e seruydo e honrado quanto conuynha a quall cousa he desaguisada. § E outrosy se seguyriam outras cousas desconuenyentes e desaguysadas das quaes falamos em no começo da proua da encarnaçom porem conuem quy deus quisese e amase a encarnaçom pois quy a entendia e sabya e podia fazer alnda posto quy adam nom pecase mais nom morera se adam nom pecara como quer quy ouuese tomada carne pellas rrazõoes suso dictas.

proua da encarnaçom e diz asy posto quy adam nom pecara quy deus encarnara.

Certamente posto quy adam nom pecara o filho de deus encarnara mais nom morera se nom fora o pecado ouryginall por quy se os primeiros padres nom pecarom nom ouuera hy morte nem rrazom de morer. § Ca nem adam nom morera nem os outros homens nom moreram. § E per esta rrazom se demostra quy lhezu christo foy morto por tall quy a morte da linhagem humanall fose destruyda quy ueco pello pecado mais a encarnaçom foy prinçipallmente por tall quy a fim da criaçom do mundo fose conprida segundo la dicto auemos. § E tanto quy elle foy conçebido e nado

Digitized by Google

logo a fim da criaçom do mundo foi conprida e a paixom foy pera rrepairaçom do homem. § Ca se asy fose quy o filho de deus nom fose encarnado senom pello pecado de adam seguirsehya quy deus entendera a mais pequena fim da prefeiçom da criaçom do mundo e nom a mayor. § Ca mais pequena fim he a rrepairaçom da linhagem humanall por quy he per rrazom do homem por seer rrestituido aquello quy perdera pello pecado e asy a fim da encarnaçom teeria mentes sinpresmente ao homem e esto seria se deus nom ouuera dencarnar senom per rrazom do pecado de adam mais se elle ouuera dencarnar posto quy adam nom pecara entendera deus a mayor e mais nobre fim da criaçom do mundo conuem a saber tomar deus em sy a natura humanal e fazer huũ homem seer deus e o filho de deus seer feeto homem e seerem duas naturas e huũ soposito e em hũa cousa estante per sy conuem a saber a humanall e deuynall natura. § Ca mayor cousa he esta quy criar myll mylheiros de mundos e rreformallos e rreerearlos depois. § E conpre quy a sabedoria de deus eternall entendese a mayor e melhor e mais nobre criatura quy elle podese criar e quy a criase por tall quy per ella fose elle mais rrenenbrado e entendido e amado alnda mais quy per outra alghũa criatura e alnda mais quy per todalas criaturas asuũadas em huũ. § E tall criatura posto quy adam nom pecara nom ficara por criar quy ha deus nom criara pois quy auya criado o mundo e queria e deuya querer seer rrenenbrado e entendido e amado o mais quy seer podese. § E pois quy entendia a mais nobre e mayor e melhor fim de prefeiçom de criaçom do mundo quy he a encarnaçom. § E mais prinçipall foy em na encarnaçom a demostrança de deus e o seu amor quy o rremimento dos homeens. § E porem per estas rrazõoes e por as outras quy dictas auemos em começo da proua da encarnaçom per rrazom asaz he prouado quy posto quy adam nom pecara conuynha quy deus encarnase por tall quy a fim da prefeiçom do mundo pera quy foy criado conuem a saber pera conheçer e amar e honrar deus e o seruir fose auondosa per Ihezu christo deus e homem e pera as outras cousas que dictas auemos seerem conpridas.

Digitized by Google

falla da encarnaçom do filho de deus e çetera

Despois que a catolica rrainha ouue feeta sua conclusom como auedes ouuido leuantouse huũ fillossofo dantre os lentyos e dise asy rraynha senhor uos auedes dicto que em na esençia de deus ha tres pesoas padre e fylho e Spiritu sancto rrogouos que me digades qual das pesoas tomou carne rrespondeu a catolica rreinha philosofo amigo eu uos digo que a pesoa do filho encarnou e esto prouoo asy que aquella pesoa deuya tomar carne humanall que segundo sua propiedade persoall he melhor apropiada e mais conuenientemente ordenada pera partiçipar com a natura humanall. § Ca a ordenança nom pode seer tirada das obras que deus fez pois como asy seia que a pesoa do filho de deus segundo sua propiedade pesoall he melhor propiada e mais conuenientemente ordenada pera partiçipar com a natura humanall e a natura humanall com ella em na encarnaçom mais que a pesoa do padre nem que a pesoa do Spiritu sancto. § Ergo seguese que a pesoa do filho deuya tomar carne. § Çerto he que a pesoa do filho de deus segundo sua propiedade he mais apropiada pera partiçipar com a natura humanall porque a natura humanall he filha de deus e porem he mais apropiada pera partiçipar com a pesoa do filho de deus que com a pesoa do padre nem com a pesoa do Spiritu sancto que nenhũa dellas he filha de deus. § E outrosy por que a pesoa que auia de encarnar auya de naçer asy como prouaremos adiante. § E a naçença conuem melhor e mais propiamente ao filho que ao padre ou ao Spiritu sancto. § E bem asy a encarnaçom melhor et mais propiamente conuem ao filho que ao padre nem ao Spiritu sancto. § Outrosy se a pesoa do padre encarnara podera seer padre e filho em huũ soposito que he hũa cousa per sy estante. § E esto he cousa muy desconueniente et contra a definçom e departimento das pesoas que am em sy suas propiedades singulares que som paternidade e filliaçom. § Ca o padre ha propiamente paternidade que he propiedade de seer padre em tall guysa que tál propiedade nom conuem ao fylho nem ao Spiritu sancto. § E o filho ha por propiedade filiaçom que he condiçom de seer filho em tall guysa que tal propiedade nom conuem ao padre nem ao Spiritu sancto. § E o Spiritu

Digitized by Google

sancto ha propiedade singular espiraçom pasiua que he propiedade de seer espirado em tall guysa que esta propiedade nom conuem ao padre nem ao filho. § E antre estas propiedades singulares he maior destinçom e departimento que seer pode e que se entender pode. § E se a pesoa do padre ou do Spiritu sancto fose encarnada seeria filha da natura que a Ierase ergo o padre seeria filho ou o Spiritu sancto seeria filho. E asy nom seeria em no padre propiedade singular de paternidade por que elle mesmo seeria padre e filho. Nem em no Spiritu sancto seeria singular propiedade despiraçom de seer espirado por que seeria Spiritu sancto e seeria filho. Nem sseeria em no filho propiedade de filiaçom singular pois que tal propiedade ouuese o padre e o Spiritu sancto conpre ergo que o filho tansolamente fose encarnado por tall que as propiedades deuynaaes nom seiam confusas e mesturadas em nas pesoas de deus per rrazom da humanydade tomada mais que fique singolarmente departidas a cada hũa pesoa sua propiedade apartada em guysa que a nom aIa senom aquella hũa pesoa e asy fique toda a rrazom e propiedade de filiaçom que he seer filho tam solamente aa pesoa do filho asy em na humanydade como em na deuyndade. Ergo seguese que a pesoa do filho tam solamente tomou carne pois que era conueniente cousa de o fylho encarnar como dyto he e nom o padre nem o Spiritu sancto.

de como o fillosopho gintil creeo a encarnaçom de Ihesu christo.

Tanto que a catolica rreinha acabou a rrazom suso dita o fillosofo Ientill dise asy rrainha muy sabedor eu soo contento da uosa rreposta e porem uos quero aInda preguntar mais. E como quer que a pregunta podia seer escusada pero por aprender alghũas cousas que uos senpre antepoedes em uosas repostas. Porem preguntou se ouuera deus poder aIuntar em huũ a sy mesmo alghũa criatura das que nom som rrazoauees asy como aIuntou a sy meesmo a natura humanall. Respondeu a catolica rreinha deus com o seu poderio nom pode fazer contra a grandeza e a uertude da sua sabedoria e da sua uontade a quall cousa elle faria se podese seer que elle aIuntase em sy em huũ alghũa criatura sem rrazom por que a

Digitized by Google

diuynall sabedoria e a uontade e o amor nom poderiam asy partiçipar com a criatura sem rrazom per entender e per amar asy como podem partiçipar em na natura humanall que he rrazoauell de christo. Por que a criatura em que nom ha rrazom nom ha sabedoria nem uoontade nem amor com que posa entender nem amar deus. Mais ho omem pode esto fazer partiçipando em christo o entender e o amar de deus com o entender e com o amar humanal e por que tall partiçipaçom nom pode seer com a criatura em que nom ha rrazom e deus nom pode inIuriar a sy mesmo nem pode de sy meesmo fazer enIuria a sua obra e a o seu efeito. E se elle podera aIuntar em sy alghũa criatura sem rrazom fazeria enIuria a sy mesmo e a toda sua criaçom e a natura humanal de sy mesmo em na quall natura humanal pode seer fim de todalas cousas corporaaes polla alma de christo Iunta com o corpo sem a qual alma as cousas corporaaes nom podem alcançar em deus sua fim de prefeiçom por que deus nom pode seer mouido nem conposto de elamentos nem de trasmudaçom de hũa cousa em outra nem pode seer sensiuyll que possa seer conprendido per uista nem per outros sentidos do corpo nom pode seer enmaginado por que a Imaginaçom he de aquelas cousas que Ia forom apresentadas e conprendidas pellos sintidos do corpo. Mais deus he pera seer rrenenbrado e entendido e amado. E porem deus nom podia aIuntar a sy criatura sem rrazom asy como aIuntou a sy a natura humanal. Ca como quer que o poderio de deus seIa Infindo e posa fazer em toda cousa o que quiser pero tres cousas som que nom pode fazer conuem a saber nom pode fazer outra esençia Iguall a sy mesmo (*). Nem pode fazer contradiçom nem pode fazer pecado. Outrosy nom pode fazer outra cousa Iguall a sy que seia outra esençia departida delle por que propiedade he a deus seer huũ sumo bem que he o mayor que seer pode e nom pode seer outro Ighuall a elle e em elle he aIuntamento de todollos beens e porem fora delle nom pode seer cousa Iguall a elle. Nom pode deus fazer contradiçom por quy a sua bondade e asy as outras suas dignidades nom podem querer contra o seu querer que o homem seia homem e nom seia homem em huũ mesmo istante e ponto de tenpo. E asy do entendimento que nom pode entender que o homem seia e nom seia em ese mesmo Instante que he primeiro prinçipio e termo da

(*) Tres cousas que deus nom faz.

Digitized by Google

susçesom tenporall. Nem a bondade de deus pode em huũ Istante fazer boõa alghũa cousa e nom a fazer boõa e asy das outras dignidades de deus por quy todas as dignidades de deus concordam a hũa cousa determinada per hũa guisa ou nom determinada. Outrosy nom pode deus fazer pecado por que o pecado he contra o grande bem uirtuosso uerdadeiro e gloriosso. E por que o pecado he mall se deus podese fazer pecado podeloia fazer com maliçia contra a bondade e contra ho grande bem uirtuoso e uerdadeiro a quall cousa seer nom pode e porem nom pode deus fazer pecado. Onde deus nom podera aIuntar a sy em huũ a criatura sem rrazom por que se seguiriam as cousas desconuenientes e desaguisadas de mais contradiçom e pecado. Ca aIuntando deus em sy mesmo alghũa criatura das quy nom am rrazom faria enIurya a sy mesmo e a toda sua criaçom como dicto ey e enIuria he mall ca he contra dereito. E deus mal nom pode fazer nem pecado segundo dito he. Ergo deus nom poderia nem auya poder de aIuntar comsigo em huũ alghũa criatura das em que nom ha rrazom asy como Iuntou e hunyo a sy mesmo a natura humanall em que he rrazom E sabedoria e entendimento pera entender o senhor deus e em que ha uontade e amor pera o amar a quall cousa deus quer e rrequere do homem. E esta he a fim e a prefeiçom do homem.

diz da encarnaçom e da humanidade de christo

RAINHA senhor que deus fez e conprida de muyto saber dyse o filosofo gentill. Ora ueio eu senpre gaanho conuosco em uos preguntar que posto que as minhas preguntas nom seiam tam neçesarias senpre as uosas rrespostas som muy auondosas em grande proueito. E porem aInda quero preguntar se ouuera deus poder tomar e aIuntar em sy muytas humanidades. Respondeu a rreyńha catolica e dise filosopho amygo eu uos digo que se o poderio de deus for consirado absoluto segundo sy mesmo solamente sem ordenança e sem determynaçom çertas bem ouuera deus poder tomar e aIuntar em sy muytas humanydades. E o padre e o Spiritu sancto ouuera poder de encarnar per este poderio absoluto. Mais consyrando o poderio de deus asy como elle obra hordenadamente e determynadamente e nom confusamente e sem deter-

*

Digitized by Google

mynaçom Como asy seya que nom conuem a deus obrar confundidamente e sem çerta determynaçom per esta guisa nom he doutorgar que deus ouuese poder tomar e aIuntar em sy muytas humanydades. Nem he de outorgar que o padre e o Spiritu santo podesem tomar carne (*). § Se bem consirado for o seu obrar e a sua comparaçom segundo a grandeza da bondade quanto humanidade de huũ christo e de hũa pesoa por quy a pesoa de muytos homens nom pode seer hũa ca muytos homens som esençialmente departidos por que cada huũ ha sua pesoa departida da pesoa do outro. E aInda digo que se a encarnaçom fora em muytos homens a hunydade da christandade e a sua singularidade seeria em pouquidade de bondade e em priuaçom. Ca nom fora hũa criatura em na mayor grandeza de bondade que as outras todas pois que muytas criaturas ouuesem aquella bondade. E asy serya destroida a mayor conueença de hũa criatura a huũ deus por que asy como deus he hũa suma bondade nom criada a mayor que seer pode e nom muytas bem asy rrequere hũa suma bondade criada a mayor que se pode. E nom rrequere muytas e bem asy da suma grandeza nom criada que he deus. Mais rrequere hũa suma grandeza criada que muytas e asy das outras dignydades de deus por que mayor hordenança e mayor desposiçom he antre hũa cousa e em hũa cousa que antre hũa cousa e muytas cousas. E outrosy deus ha poder de eixalçar hũa criatura em na sumidade nom criada que he aquela alteza e mayoria que he em deus que mayor seer nom pode nem Iguall. E nom pode eixalçar muytos homens em sumydades criadas por que sumidade rrequere seer em huũ e nom em muytos. § Ca a sumidade criada he aquella alteza mayor que seer pode em criatura. E que nom he outra Igual a ella. E porem nom pode seer senom em hũa criatura. E porem como quer que segundo o poderio absoluto podia deus tomar muytas humanydades pero nom ho podia fazer segundo o seu poderio hordenado segundo o qual poderio elle obra hordenadamente. Nem outrosy o podia fazer per rrazom da mayoria que conuynha a seer de hũa mayor criatura que todalas outras deificadas e feita deus singularmente. E aInda segundo a hunydade da pesoa que tomou a encarnaçom. Ca pois hũa pesoa auya dencarnar segundo prouado auemos

(*) humanidade.

Digitized by Google

nom lhe conuynha senom hũa humanydade. E outrosy segundo a conuença da natura diuynal e humanal e segundo a ordenança de todallas partes do mundo bem hordenadas pera hũa mayor criatura deificada feita deus aabonda quall a nobreza da obra de deus de fora nom pode seer mayor. E como quer que mais de bondade e de grandeza seeria em tres humanydades tomadas pera tres pesoas da trindade que em hũa humanydade esto he uerdade quanto a quantidade entendida da bondade e da grandeza mais nom quanto aa bondade e aa grandeza intensa nem quanto aa fim. E dizemos bondade intensa que quer dizer entendida quanto a bondade que he posta em muytas cousas ou em muytas partes ou em grande cousa que he boõa. E dizemos bondade intensa quando a bondade he muy grande segundo a qualidade dela posto que seia em hũa cousa asy como huũ homem que ha em sy muy grande bondade em santidade ou caridade que he em mais alta nobreza que dous homens ou muytos que am pequena caridade e bondade estendida per muytos. Ca como quer que esto seia mayor per entendimento por que he em muytos pero mayor nobreza he aquela que he toda aIuntada em hũa pesoa asy como de dous rreys em huũ rregno que nom podem seer em tam alta nobreza nem em tam alto poderio come huũ soo. E asy seeria de muytos christos se todas as pesoas da trindade fosem encarnadas. E asy se mostra que em mayor grandeza da bondade e das outras dignydades he a criaçom do mundo per hũa humanydade tomada em hũa pesoa que per muytas humanydades. E porem quanto aa fim da prefeiçom e da folgança das dignydades de deus em seus auctos em na criaçom do mundo E quanto a prefeiçom da criaçom do mundo mais da bondade he em hũa humanydade tomada em deus que em tres ou em muitas.

Digitized by Google

de como a rrainha declarou ao fylosopho gintill a encarnaçom e çetera.

Asaz me abasta dise o philosofo gentill uosa rreposta rreinha senhor. E asaz auedes dicto da encarnaçom. E porem bem seeria falardes em outras cousas se as hy ha pera dizer. Respondeu a rreynha catolica e dise asy philosofo amygo muito sodes trigoso e alnda uos faleçe muyto daquello que uos conpre a saber da muy alta obra da encarnaçom hu uos ficou preguntar a maneira como foy feita a encarnaçom per uentura pensades que foy naturalmente asy como som cqnçibidos e nados os outros homeens e porem nom curedes mais preguntar mais eu em toda guisa uolo quero dizer pera o saberdes uos e as gentes que som aqui nestas rreaes cortes que esto alnda nom sabem. E digo que nom pode seer que a obra que he sobrenaturall posa seer feita per Ieeraçom naturall ou per fazedor naturall criado por que nem huũ fazer nem huũ fazedor trasçende e trespasa os limytes e os termos de sua natura ca nom pode obrar aalem daquelo que pode segundo sua natura. E asy pois que naturall he nom pode fazer senom obra naturall. Mais a encarnaçom pella quall deus he homem e homem he deus em hunydade de hũa cousa que he per sy e hunydade de hũa pesoa he obra sobrenaturall. Ergo nom podia seer fecta per Ieeraçom natural nem per fazedor natural criado. E por que nom podia seer feita per homem porem deuia seer feita per deus e espeçialmente pello Spiritu sancto por que asy como em toda obra de deus de fora obra toda a trindade bem asy em esta encarnaçom o padre euuyou o filho pera seer gerado por tall que asy como o geera em na deuynal natura bem asy em sua maneira o geerase em na humanall natura pera seer em no padre toda a rrazom da paternidade. E esta geeraçom que o padre fez em na humanydade chamamos enuyamento dizendo que o padre enuyou o filho a encarnar e o filho he o que he geerado como ergo asy seia que em na encarnaçom nom seiam senom tres cousas. s. enuyamento e geeraçom pasiua per que he geerado o filho e conçibimento. E como asy seia que ao padre he dado o enuiamento e ao filho he dada geeraçom pasiua ergo conuynha que ao Spiritu

Digitized by Google

sancto fose dada a obra da conçepçom que per elle fose conçibidó o filho por que o conçibimento do filho de deus nom deuya a seer feito per homem por que o auto e o fazer que fose meeyro antre ho homem e a madre que conçebese deus nom seeria puro. Mais seeria çulo e nom linpo. E asy nom seeria conuenyente nem auto nem perteeçente pera Iuntar em huũ a natura diuynal e a natura humanal. Outrosy se a conçepçom do filho de deus fora feita per homem auersehia em ella homem que he cousa finda per maneira de fazedor. E a natura diuynal que he Infinda auerseia per maneira de padeçedor seendo deus feito homem per obra de homem a quall cousa he muy desaguisada e sem rrazom.

de como a uirgem conçebeu e ficou sempre uirgem e çetera.

Digo aInda dise a catolica rrainha que todo fazer e obrar que he sobrenatural e he feito per sumo amor o mayor que seer pode e que outro nom he Igual a elle tal obra e fazer conuem que seia fecto per aquele que he sumo amor o mayor que seer pode nem outro Iguall a elle. Como ergo asy seia que a conçepçom do filho de deus he obra sobrenatural e proçede e uem do mayor amor que seer pode que deus mostrou a natura humanal seguese que auya de seer feita pelo Spiritu sancto que he sumo amor o mayor que seer pode e he de dentro do padre ao filho e do filho ao padre o quall amor ouuese de impremer e poer firmemente a sua simyldom em na madre conçebedor por tal que primeiro conçebese o filho em na mente e em na uontade que he em no corpo ca doutra guisa nom seria digna pera o conçeber nem deuia tal conçepçom seer feita per homem per que tal conçepçom nom seria pura mais seria conruta por que a femea conçebedor nom seria uirgem mais conruta per homem. E asy a pesoa do fylho de deus nom aueria tomada carne uirgem mais conruta e asy nom seria sufiçiente rrecreador nem rrepairador por que nom rrestituira nem tornara a natura humanal aaquela nobreza em que era ante do pecado por que a natura humanal em nos primeiros padres ante do pecado era uirgem enteira e sem conruçom e tal deuya seer tornada pera seer

Digitized by Google

sufiçiente rrepairaçom nem seria o filho de deus prefeito satisfazedor pollo pecado nem prefeito estruydor do pecado se nom fose destruidor e purgador da coruçom e do tingimento e Infeiçom que se segue do pecado. Outrosy se tomara carne de molher conruta prepetuara a natura conruta ca a natura humanal que era conrruta pelo pecado senpre fora conruta pera senpre e prepetuamente ficara conruta. E eixalçara a natura conruta sobre a natura pura e uirgem ca tomando deus em sy carne de molher conruta tall carne como esta e tal natura conruta fora em mayor alteza que toda a outra carne uirgem e pura nem que outra qualquer natura pura e sem conruçom pois que fose tornada em deus e feita deus. Outrosy tomando o filho de deus carne de molher conruta nom fora elle quanto a carne tam nobre homem como forom os primeiros padres que forom feitos e criados sem coruçom de tera uirgem e linpa e pura. E porem per estas cousas suso dictas que seer nom podem conuem quy seia de teer firmemente que o filho de deus nom foy conçebido per homem mais pello Spiritu sancto. E outrosy que tomou carne de uirgem e que em na sua conçepçom a madre ficou e perseuerou senpre uirgem.

de como a rrainha proua que Ihezu christo naçeu da uirgem Maria.

Outrosy digo dise a rrainha catolica que toda cousa geerada sobrenaturall he muy nobre conçebida sobrenaturallmente e muy nobremente rrequere naçença sobrenaturall e muy nobre. E rrequere madre que conçeba e paira sobrenaturalmente e que seia muy nobre por que nom seendo asy seguirsehia que a cousa conçebida quanto fose mais chegada a seer prefeita tanto se chegaria mais a uileza pois que em no parto ficase a madre coruta. E como asy seia que este auya de seer conçebido pello Spiritu sancto seia cousa geerada a mais nobre que seer pode e sobrenatural por que he deus e homem. E outrosy fose conçebido sobrenaturalmente e o mais nobremente que seer pode por que foy conçebido pello Spiritu sancto. Ergo a sua naçença deuya de seer ha mais nobre que seer podese. E como asy seia que nem hũa naçença nom he em tanta nobreza que mais

Digitized by Google

seer nom posa senom for tall que seia sem coruçom nem pode seer sobrenaturall senom se for de uirgem. Ergo a madre nom pare sobrenaturallmente nom he muy nobre ho mais que seer pode senom se parir e for sem coruçom. Ergo tal conçebido deue naçer de uirgem e sem coruçom por tal que a pureza e a singularidade da madre seia semelhante aa pureza e aa singularidade do filho de deus em aquelle mais alto graao de pureza que posa seer achado em femea ca se asy nom fose seeria faliçimento e myngoa em na rrelaçom que he antre o mais nobre filho que seer pode e a sua madre. Ca asy como dizemos e he uerdade que o filho de deus he o mais nobre que seer pode bem asy deuemos dyzer e seer uerdade que a sua madre he mais nobre que seer pode em nas criaturas. E asy se mostra e se proua que Ihezu christo naçeu da uirgem.

de como os gintys crerom que Ihezu christo naçeu da uirgem.

Tanto que a catolica rrainha acabou estas rrazões sobredytas logo o philosopho gentill dise rraynha senhor conprida de todo saber muyto me pareçe uosas rrazoões fremosas e neçesarias. E eu e estes outros filosofos gentys as auemos reçebidas por que nos pareçem muy aguysadas cayam porem o criador muytos louuores e uos rrainha gloriosa muytas graças. E logo toda a corte compeçou rresoar em muy doçes cantares e em muytos soõs departidos em grande concordança louuando o senhor deus com grande alegria. Mais os Iudeus que aly estauam mostrauam que lhes nom prazia daquello que o filosopho gentil auya dito. E logo se leuantou dantre elles huũ Iudeu muy uelho em sua barba longa que auya nome rreby zarom e começou sua rrazom em esta guisa. Uos rreynha muy sabedor uos trabalhastes quanto podestes prouar o uoso rrecreador poendo em ele condições quaees eu nom creo e dizedes que este he o mysias prometido em na ley ora me dizede como prouades uos que este he o mysias e que Ia ueo e nom he aInda por uyr como nos dizemos. Ca eu cuydo mostrar taes rrazões da sancta escriptura que o mysias ainda nom ueo. Respondeu a catolica rrainha e dise dom rreby amigo eu digo que o filho de deus

Digitized by Google

auya dencarnar o qual he o mysias promitido em na ley e que o tenpo he Ia pasado. E que ele Ia ueo em carne como Ia dicto ey. E a esto trago por testemunha a profiçia de Iacob patriarca que he em no Ienesy (*) Aos quarenta e noue capitolos que diz asy. Nom sera tirado o senhorio rreall de Iuda nem duque da coixa dele ataa que uenha aquele que ha de seer enuyado e esse meesmo seera atendimento das gentes. E como asy seia que o rregno e o senhorio he tirado dos Iudeus delo tenpo de herodes scalonica que foy em no tenpo quando naçeu Ihezu christo. Ergo prouase que em aquele tenpo ueeo o mysia que he cristo. A esto rrespondeu o rreby Iudeu e dise asy eu digo que esta autoridade da profiçia de Iacob nom se entende de christo mysia aa letera mais entendese de nabucadenosor rrey de babilonia que per hordenança de deus foy enuyado contra Ierusalem polo pecado do pouoo asy como se contem em no quarto liuro dos Reis aos xxiii capitolos e des aquele tenpo faleçeu ho regno dos Iudeus. Ca rrey nabucadanasor prendeu sedechias rrey dos Iudeus e çegouo dos olhos e matoulhe os filhos asy como se contem em ese mesmo liuro quarto dos Reis aos xxv capitolos e despois nom rregnou nenhuũ da sua geeraçom. Respondeu ha catolica rraynha em esta guisa dom rreby eu digo que tal dizer nom he uerdadeiro por que depois do catiueiro de babilonya que foy fecto per nabucadonosor quando prendeu rrey sedechias asy como uos dizedes ouuerom os Iudeus duques e prinçepes. Ca ouuerom zerobabel e esora e ençensias e os macabeus. E ouuerom rreys ca Iohane Ircano filho de simom macabeu pose em sua cabeça coroa rreal do rregno. E des entom regnarom seus filhos ataa herodes que foy estranho e nom foy da Iente dos Iudeus e porem se mostra que ataa aquele tenpo nom foy tirado senhorio aos Iudeus de todo. Ergo prouase que a profiçia de Iacob nom se entende delrrey nabucadonosor a esto rrespondeu o rreby Iudeu em esta guysa eu digo que delo tenpo de nabucadonosor foy tirado o senhorio do tribo de Iuda do qual tiramento fala a profiçia de Iacob por que aqueles que depois rregnarom forom do tribo saçerdotal e nom do tribo de Iuda. Respondeu a rreynha catolica e dise bem sabedes uos dom rreby que zorobabel que foy duc dos Iudeus depois do catiueiro de babylonya era do tribu de Iuda asy como se mostra craramente

(*) § diz Iacob patriarca.

Digitized by Google

pelo texto da santa escriptura em muytos logares. E outrosy os macabeus por que o tribu real de Iuda e o tribu saçerdotal eram mesturados. E porem se os macabeus era do tribu rreal de Iuda e asy nom ual a uosa rrazom em contrairo.

de como o filho de deus ueeo ao mundo tomar carne em a uirgem.

Leuantouse logo outro rreby dantre os Iudeus e dise asy rreynha senhor ouuydeme ca eu ey outra rrazom contra uos e he tal. Eu digo que a uosa autoridade da profiçia de Iacob que auedes dicta se entende rroboam filho de salamom do qual se partiram os dez tribus e tomarom por rrey Ieroboam filho de naboch asy como se diz no quarto liuro dos rreis. E porem a uosa autoridade se espõe em esta guysa nom seera tirado senhorio rreal de Iuda nem duc de sua coixa ataa que uenha sillo ca bem sabedes uos rrainha senhor que em aquele lugar da profiçia hu trasladou o uoso doutor Ierony dizendo ataa que uenha aquele que ha de seer enuyado nom diz asy a uerdade do hebraico mais diz ataa que uenha sillo e sillo he nome de lugar por que em aquele lugar ueeo rroboam pera o fazerem rrey depois de seu padre salamom e em aquele lugar se partirom dele os filhos de Israel e tomarom por rrey Ieroboam que era doutro tribu: s. do tribu de efraym. E asy foy encontrado o senhorio rreal de Iuda pero por que a rroboam fycarom dous tribus de que foy rrey porem se diz em na profiçia sobredicta segundo a uerdade do ebraico e aIuntarseam a elle gentes em lugar da quall palaura o uoso doutor Ieronymo treladando pos e ele sera attendimento das gentes ergo mostrase que a dita profiçia se entende do rroboam e nom de cristo mysia. Respondeu a catolica rrainha e dise dom rreby a uosa rreposta nom pode seer uerdadeira segundo se mostra pelo teisto do treçeiro liuro dos rreis aos xii capitolos em que se diz que aquele lugar em que os xii tribus leixarom rroboam he chamado sichem he lugar asaz alongado daquelle lugar que he chamado sillo. Outrosy esta rreposta e as outras semelhantes da parte dos Iudeus se mostram seer falsas pela treladaçom caldaica que he autentica antre eles porque aly onde diz sam Ieronymo ataa que uenha aquele que ha de seer enuyado em que diz a

Digitized by Google

uerdade hebraica ataa que uenha sillo. E em este lugar da profiçia diz a treladaçom caldaica ataa que uenha o myçias por que aquelo que era ouscuro quiseo declarar per esta guysa e asy se proua que a dicta autoridade nom se entende de nabucadonosor nem de rroboam nem de doutro dalghuũ senom de christo que he mysias uerdadeiro. § E aquelo que se diz na dicta profiçia segundo a uerdade do hebraico e aIuntarseam a ele entendese asy que os Iudeus pela mayor parte som abstinados teendo o entendimento legado contra a uerdade em sua descrença. § E os Ientys que som demostrados per nome de gentes som aIuntados a christo rreçebendo a sua fe de uontade porem se diz em na sobredicta profiçia aIuntarseam a ele as gentes que som os gentys asy como diz sam paulo. Ceguidade em parte aconteçeu a Israell ataa que ho Inchimento das gentes entrase. Outrosy que seia uerdade que en tenpo de rrey herodes foy tirado o senhorio rreal aos Iudeus mostrase porque elle foy o primeiro estranho que rregnou em Iudea ca seu padre foy de idomea e este herodes com aIuda dos rromaãos prendeu antygano rrey dos Iudeus que desçendia dos macabeus e matou todolos que eram do linhagem rreall e queimou os liuros em que eram escriptas as linhagens dos rreys por tall que nom fose depois achado que elle e seus fylhos eram estranhos do rregno de dauid. Como ergo asy seia que ho tyramento do senhorio foy dado por signal aos Iudeus da uynda de christo segundo diz a profiçia de Iacob mostrase claramente que Ia aquelo he conprido em tenpo de herodes que rregnando ele naçeu Ihezu christo e asy se proua que o tenpo da encarnaçom he trespassado e que o filho de deus Ia encarnou. §

diz de como Ihezu christo Ia ueeo

AINDA dise a catolica rrainha quero prouar a mynha entençom per autoridade do profeta ageu que diz asy aos II° capitolos. E estas cousas dise o senhor das hostes aInda huũ pouco e eu mouerey o çeeo e a tera e o mar e as areas e uynra o deseiado de todalas gentes e encherey esta casa de gloria grande (*) seera a gloria desta

(*) § diz o profeta ageu.

Digitized by Google

casa deradeira mais que da primeira dise o senhor das hostes bem sabedes uos dom rreby que segundo todos os despoedores dos Iudeus este deseiado he o rrey mysias ou christo promitido em na ley ca todo he huũ. E mostrase per muytas palauras postas em esta autoridade que o tenpo da uinda de christo he Ia pasado primeiramente per aquelo que diz aInda huũ pouco. E seguese da uynda e enuyara o deseiado de todalas gentes por que des aquele tenpo que o profeta esto dise pasarom tantos annos em mylheiros que nom pode seer dicto pouco tenpo e tal tenpo conto de tantos anos nom he achado em na escriptura por pouco ergo mostrase que o tempo da uynda de christo he pasado. A esto rrespondeu ho rreby em esta guysa eu digo disse elle que tanto tenpo como este he dicto pequeno em na scriptura por que se diz em no salmo LXXXII myl anos ante os seus olhos asy como o dia do ente que pasou e esto dise o profeta em no salmo falando a deus ergo bem se pode dizer e pouco tenpo muytos mylheiros danos. Respondeu a rreynha catolica e dise dom rreby a uosa rrezom e rreposta nom ual por que se mil anos comparados forom aa duraçom eternal que foy e he de senpre pouco tenpo som myll anos e mais e asy fala a autoridade do sallmo que uos alegades. E asy pareçe pero aquelo que diz myl anos ante os teus olhos por que o conhiçimento de deus se entende pelos olhos he eternal de senpre mais se rrefirirmos o tenpo dos mylhares de anos ao entendimento e aa esperança do pouoo nom pode seer dicto pouco tenpo falando rrazoauelmente. Outrosi dise a catolica rrainha mostrase o meu proposito por aquelo que se segue em na autoridade per my alegada do profeta ageu hu diz uynra o deseiado de todalas gentes e encherey esta casa de gloria. E fala o profeta da casa do tenplo que auya de seer edificada pelos Iudeus depois que tornase do catiueiro de babilonya a qual foy hedificada ergo seguese que estando aquela casa ueeo o mysias christo por que diz o profeta que aquela casa auya de seer chea de gloria pela uynda do deseiado de todalas gentes a qual casa foy destruida per titos e uespesyon a cabo de quarenta e dous anos depois da paixom de Ihezu christo ergo seguese que Ia ueeo o mysias pois que aquela casa do tenplo Ia nom he em cuio tenplo ele auya de uyr. Outrosy mostrase per aquelo que se contem em na dicta autoridade hu diz asy grande seera a gloria desta casa deradeira mais que da primeira. E esto dizia o profeta ageu falando da casa do tenplo que auya de seer hedi-

Digitized by Google

ficada depois do catiueiro de babilonya asy como dicto ey e o profeta enduzia o pouoo pera edificarem aquela casa dizendolhe a gloria que auya de uyr aaquela casa mayor que a gloria da primeira casa que fezera salamom mas esto nom podia seer porque o estado do pobbo em aquele tempo era asy nem huũ em respeito do estado que fora em tempo de salamom (*). E porem se diz em no liuro desdra profeta que os çaçerdotes que uiram a primeira casa chorarom e os outros que a não uiram auyam muy grande prazer com aquela casa segunda do tenplo. Ca aqueles que uirom o primeiro templo e uyram o segundo chorauom por que o segundo tenplo nom era nada em rrespeito do primeiro. E porem nom se pode entender que fose mayor a gloria do tenplo deradeiro de que fala o profeta senom da uynda do deseiado de todalas gentes que he Ihezu christo que a glorificou e honrou por a sua presença quando foy ofiriçido em ele per sua madre segundo profetizara mallechias profeta no segundo capitollo dizendo logo uinra ao seu sancto tenplo o asenhorador que uos demandades e o angeo do testamento que uos queredes. § Outrosy christo honrou aquela casa segunda e deradeira do tenplo e figese que a sobredicta casa ensinando e pregando a meude em ela. Ergo seguese que a sobredicta profiçia de ageu profeta se entende da uynda do mysias christo. E que Ia ueeo em tenpo daquela casa. Contra esto se leuantou o rraby Iudeu e dise rreinha senhor eu digo que mayor gloria foy daquela casa segunda que da primeira por que durou mais tenpos que a primeira de salamom. Respondeu a rrainha catolica eu digo que como quer que mais tenpos durase a segunda casa do tenplo que a primeira esto nom foy por sua gloria nem por sua honra mais foy por sua desonra por que quantos mais tenpos durou tanto foy mais uezes desonrada e conculcada porque antiguo epifanes pos em ella o hidolo de muy grande auoriçimento e fez em el lugar de luguria de molheres segundo se contem em no primeiro e em no segundo liuro dos macabeus mais por que uos outros Iudeus nom rreçebedes aqueles liuros porem trago por testemunha o profeta danyel que diz esto meesmo aos viii° capitolos do Idolo que foy posto em no tenplo. E esto mesmo diz Iosafo em no liuro das antiguydades aos xxii capitolos. Outrosy quando a çidade de Ierusalem foy tomada per pompeo emperador de rroma e em

(*) § desdra profeta.

Digitized by Google

outro tenpo per herodes ascalonica e em cabo quando foy destroida per tito em todos estes tenpos foy aquela segunda casa do tenplo desonrada e abaixada. Outrosy a mayoria da duraçom nom he dalghũa gloria notauil. Ca se asy fose diriamos que a pedra he de mayor gloria e de mayor honra que a natura humanal por que muyto mais dura a pedra que o homem quanto ao corpo. Outrosy se contarmos a duraçom daquela casa segunda per aquele conto que uos os Iudeus tragedes que dizedes que durou quatroçentos e uinte anos aueremos que a primeira casa mais durou por que mais anos se pasarom delo quarto anno delrrey sedechias em que foy destruyda ca trespasarom quatroçentos e uynte e sete annos segundo se pode contar por os tenpos dos rreys que forom em meyo parando mentes em o terçeiro e quarto liuro dos rreis. E asy pareçe que durou a primeira casa mais que a segunda se tomarmos o durar das casas segundo o conto dos Iudeus como quer que a segunda casa durou mais pero esta razom he forte contra elles por que se fundam em na conta delles que eles teem que he uerdadeira ergo mostrase pela sobredicta autoridade do profeta ageu que o tenpo da uynda de christo he Ia pasado e que ele Ia ueeo.

de como christo mysias Ia ueeo he prouado pelo profeta

Reinha senhor dise o rreby uos dizedes que christo mysias Ia ueeo esto prouades pela autoridade do profeta ageu. Ora me dizede como em na uynda de christo foy conprido esto que se diz em na autoridade . s. aInda huũ pouco eu mouerey o çeeo e a tera. Rogouos que me digades que mouymento foy este rrespondeu a catolica rreinha eu digo que em na uynda de christo foy o çeeo mouido tomando entendendo mouimento e por toda ennouaçom ca por nouidade apareçeo aos magos em no çeeo por aquelos magos uyerom adorar Ihezu christo. Outrosy em aquele tenpo de herodes que foy rrey em tenpo que naçeu Ihezu christo em tera de Iudea da qual fala mais o profeta que das outras teras foy muy grande teramotos em tanto que as gentes daredor criam que nom ficara nem huũ homem em tera de Iudea segundo diz Iosefo em no liuro da gera dos Iudeus no liuro primeiro. E per esto se arguy probauilmente que alghũa conIunçom notauyl foy entom dalghũas planetas ou dalghũa costelaçom do

Digitized by Google

çeeo de que taaes cousas sooem aaconteçer. E alnda se mostra que quando naçeu Ihezu christo forom mouydas todas as gentes ca entom mandou çezar agosto screpuer todalas gentes do mundo. E que todos se confesasem por tributarios de rroma asy como se contem em no euangelho de sam lucas no primeiro capitolo. Outrosy em aquele tenpo foy muy grande mouimento em Iudea por huũ homem que auia nome Iudas de galilea que afirmaua publicamente que era cousa aguisada aos Iudeus que nom conheseçem outro senhor senom deus. E sobre esto a oste de rroma matou este Iudas e todolos outros que tinham da sua parte segundo diz Iosefo no segundo liuro. E quanto he do mouimento do mar nom conpre poermos enxenplo por que muyto a meude aconteçe tormentas em elle.

de como christo mysias Ia ueo tomar carne

Calouse o rraby dos Iudeus ficando em sua pirfia mais a catolica rrainha proseguindo sua tençom dise prouar quero alnda que o tenpo da uynda de christo he Ia conprido per autoridade do profeta danyel aos noue capitolos onde o angeo grabiel o ensinou da uynda de christo dizendolhe asy. Sateenta domaas som abreuyadas sobre o teu pouoo e sobre a tua sancta çidade pera seer consumado o trespasamento e por tal que o pecado tome fim e a maldade seia destroida e seia aduzida Iustiça perdurauel et seia conprida a uysom e a profiçia e seia ungido o santo dos santos pera seer entendida esta profiçia primeiro ueyamos como se toma aqui domaa por que em na santa escriptura per hũa guysa se toma por tenpo de vii dias e per esta maneyra se toma comunalmente. E asy fala a escriptura do leuytico aos xxiii capitolos hu diz que sete domaas deuem seer tomadas des a festa de pascoa que fazem quarenta e dous dias e aos çinqoenta dias deue seer çelebrada a festa do pintecoste em outro modo se toma domaa por tenpo de vii anos e per esta guisa fala a scriptura em o leuytico aos xi capitolos hu diz contaredes sete domaas de annos que fazem quarenta e noue anos. E o ano çinquenta que se logo segue he dito Iubileu que antre os Iudeus era como da perdoança segundo se diz em ese mesmo logo do leuitico e per estes dous modos se toma doma em na sancta scriptura e nom per mais maneiras. Ora

Digitized by Google

em esta profiçia de danyel nom se pode tomar domaa por domaa de dyas por que seguyrseia que toda a profiçia de danyel fora conprida aaquem do ano e meo. Ergo seguese que em na dicta profiçia domaa se entende por domaa de annos sete anos por hũa domaa asy como se toma a de dyas sete dias por domaa. E em esto concordam todolos expoedores da escriptura. E estas satenta domaas de anos fazem quatroçentos e nouenta anos que forom trespasados em tenpo da uynda de christo e esto se mostra claramente por que o angeo que falou a denyel determynadamente asynnou quatroçentos e nouenta annos ataa que se conprio a uisom e a profiçia em que seeria ungido o santo dos santos . s. Ihezu christo. E pois que estes annos Ia som pasados e muitos mais ataa ora prouase que Ia o tenpo da uynda do misias he pasado e que Ia ueeo e nom he por uyr.

de como a rrainha proua a uynda de christo mysias e çetera.

Antom se leuantou outro rreby dantre os Iudeus e começou de rrazoar contra aquelo que a rrainha catolica auya dicto em esta güysa. Eu digo que a profiçia de danyel que auedes alegada nom se entende asy como uos dizedes por que as sete domaas danos postas em na profiçia entendese pelo tenpo dantre a destroiçom do primeyro tenplo que foy feita per titos e uespasiom. E porem a dita profiçia se espõe em esta guysa. Sete domaãs som determynadas sobre o teu pouoo ante que uenha o catiueyro perfeito que foy fecto pelos rromaãos que queimarom a çidade de Iherusalen e o tenplo e lançarom daly os Iudeus pera seer consumado o trespasamento quer dizer por tal que os Iudeus castigados per este catiueyro quedem e çesem dos seus trespasamentos per que trespasom e quebrantam a ley de deus e os seus mandados. § E que seia e destruiã a maldade deles conuem a saber pelo dicto catiueiro e afliçom que aueriam por pena e que seia aduzida Iustiça perdurauel que quer dizer que pera seerem Iustificados pera senpre sofrendo o dicto catiueiro por seus pecados e que asy finalmente seia conprida a uisom e a profiçia . s. as uisoões promitidas de christo pelos profetas e que seiam ungido o santo dos [santos] e quer dizer a arca de deus e os uasos do santuario que seeram

Digitized by Google

rrecobrados pelo mysia que ade uyr afim de este catiueiro deradeiro em que ora som os Iudeus mais nom diz em na profiçia quanto tenpo ha de durar este catiueiro e porem em na dicta profiçia nom se põe tenpo determynado da uynda de christo ca segundo dicto he la as satenta domaas som do tenpo que pasou ante da estruyçom do primeiro tenplo ataa o começo deste catiueiro. A esto rrespondeu a rrainha catolica eu prouo dise ela que a uosa esposiçom dom rreby he falsa e estorçida e esto se mostra pela letera da profiçia que he primeiro que diz que o angeo gabriel ueo pela oraçom de danyel que oraua polo liuramento do pouoo pera lhe mostrar que deus ouuyra e conprira sua pitiçom e porem nom tam solamente lhe mostrou o liuramento do catiueiro que auya de seer fecto per christo per o quall liuramento prinçipalmente oraua danyel. Mais alnda ueeo per sua consolaçom por que estaua muy noloso por o catiueiro do pouo. E porem nom se pode dizer que o angeo gabriel ueeo pera demostrar a danyel o catiueiro prefeito do seu pouoo e nom lhe mostrar nem huũ tenpo çerto do liuramento que auya de seer feito per christo. E esto seeria muy sem rrazom e contra a letera do texto de danyel que ante he desto que diz que orando danyel por liuramento do pouoo de Israell ueeo gabriel angeo a ele e demostroulhe que a sua oraçom era conprida por deus. E porem se asy fose uerdade como uos dom rreby auedes dito seguirseia que nom uynria o angeo gabriel por consolaçom de danyell mais uynria por sua desconsolaçom se lhe demostrou o catiueiro do pouoo e nom lhe mostrou o liuramento em çerto tenpo segundo uos auedes dicto. Outrosy dom rreby uos dizedes que per este catiueiro em que ora som os Iudeus auyam de quedar dos trespasamentos da ley pera seerem Iustificados por senpre. E esto he falso claramente por que eles sobre todalas gentes husam de sortes e de agoiros asy como sabem aqueles que conheçem os seus feitos e estas cousas som defesas prinçipalmente em na ley asy como se mostra em nos liuros do exodo e deuteronomyo e em muytos outros lugares do testamento uelho e Outrosy em aquelo que dizedes que a uisom dos profetas ha de seer conprida pelos meriçimentos dos Iudeus. E esto he contra aquelo que se contem em no liuro deuteronomyo aos noue capitolos hu diz (*) sabe que nom pelas tuas Iustificações o senhor deus te deu esta tera em posiçom.

(*) § daniel da estatua.

Digitized by Google

E muyto menos por as suas Iustificações auya de seer conprido o prometimento da uynda de christo. E mayormente que Isaias profeta aos oytos capitolos screpueo delle asy. E seera em pedra de ofensom e de escandalo duas casas de Israel em laço e em queeda aos moradores de Ierusalem. Outrosy dom rraby ao que dizedes que per aquela hunçom do santo dos santos que diz danyel se entende a hunçom da arca e do santuario que seeram rrecobradas pelo mysias. Esto he contra aquelo que diz o profeta geremyas aaos xxxi capitolos quando forem multipicados e creçerem em a terra em aqueles dyas dise o senhor nom diram Iamais arca do testamento nem sobira sobre coraçom nem se nenbrarom dela nem seera uisitada nem seera fecto Iamais e esto he que as çirimonias do testamento uelho çesarom de todo depois da paixom de christo por que des entom foram mortas (*). Ergo dom rreby a uosa exposiçom nom he uerdadeira que dades aa profiçia de danyel per my alegada dise a catolica rreynha. E asy fica a dicta profiçia em seu entendimento uerdadeiro per que se proua que Ia ueo christo.

§ *diz alnda da uynda de christo mysias que he Ia pasado e çetera.*

Prouase alnda quç o tenpo da uynda de christo he pasado per aquelo que diz o profeta danyel no segundo capitolo que elrrey nabucadonosor uio hũa estatua grande e aa cabeça desta estatua era de muy boom ouro e o peito e os braços eram de prata e o uentre e as coixas eram de arame. E seguese hũa pedra foy talhada do monte sem maãos e ferio a estatoa em nos pees dela que eram de fero e de baro e quebrantouos. Onde dom rreby bem sabedes que per esta estatua som demostrados quatro rreinos segundo que danyel espirado per deus espoem em este lugar o primeiro he ho rreino dos caldeus que he senyficado pela cabeça do ouro o segundo he o rreino de persia que se mostra pella prata que sugugou a sy o rreyno dos caldeus e o terçeiro he o rreino dos gregos de alexandre que suigou a sy o rey de perçia o a quall rreino he dos gregos he signyficado arame o quarto he o rregno dos rromaãos que he signyfycado pelo

(*) § geremyas.

Digitized by Google

fero que soiugou o rreino dos gregos e os outros rreynos do mundo asy como o fero que abate e amansa todalas cousas. Mais por a pedra talhada sem maãos do monte he signyficado christo e o seu rregno ao qual auya de seer sulugado o rreino dos rromaãos e em esta exposiçom concordam todos os expoedores asy os catolicos come os ebraycos. E pera esto eu faço tal rrazom em esta profiçia sobredita se espõe e declara que aquele que auya de teer sulugado o rreyno dos rromaãos e o emperio he christo. Como ergo asy seia que esto foy conprido em tenpo de costantino emperador de rroma e em tenpo do papa siluestre em no qual tenpo o enperio de rroma per uerdadeira soleiçom e fe foy soleito a Ihezu christo. Ergo bem pareçe que este he o uerdadeiro christo prometido em na ley que ya ueeo.

de como a rrainha ha prouado a uynda de Ihezu christo

Calouse o rraby e os Iudeus com sua porfia e estauam com olhos baixos em tera por que de maao talente olhauam a catolica rrainha que os hia confondendo. Mais ela tornou logo a seu falamento e dise asy contra os Iudeus. Ia ey prouada a uynda de christo pelas escripturas autenticas do testamento uelho. Mais ora quero prouar a uynda de christo Ia pasada pelos dictos e pelas glosas dos doutores hebraicos que som autenticas antre os Iudeus. E digo que diz o profeta Isaias no ultimo capitollo ante que parturise pariu. Aqui diz a glosa hebraica ante que fose nado aquele que deitou o poboo em a seruydom deradeira foy nado o rremydor. Ergo seguese que ante da naçença de titos que pos ho poboo dos Iudeus em seruidom foy a naçença de christo. E esto mesmo se mostra pela treladaçom caldaica em aquele lugar que diz asy alnda nom era uynda angustia e ainda nom lhe uynria o termo com as doores pelo parto sera demostrado o mysias porque a door e angustia do parto mostra expersamente muy grande tribulaçom que os Iudeus padeçerom quando forom çerquados per titos e uespasiom. Ergo seguese que ante daquele çerco e daquela mezquindade ueeo christo. Outrosy prouo a uynda de christo Ia pasada por hũa traladaçom autentica antre uos os Iudeus que he conteuda em huũ liuro que he chamado antre eles liuro dos Iuizes hordenairos e diz asy dado he da casa de

Digitized by Google

elias quer dizer por os seus diçipolos per seis myl annos seera o mundo dous myl de uaidade dous myll de ley dous myll dos dyas do mysias. E por entendimento desto bem sabedes que os doutores hebraicos dizem que esto foy dicto por o filho da molher de serapta que rresuçitou o profeta helias o qual filho ouue depois espiritu de profiçia e profitizou da duraçom do mundo que durara asy como dito he per seis myll anos. E dizem que os dous myl anos de uaidade forom delo começo do mundo ataa o chamamento de abraaom quando lhe foy dicto per deus saaite da tua terra asy como se contem no lenesy aos xi capitolos por que em aquele tenpo o mundo coreu em uaidade de pecados primeiramente per luxuria asy como se mostra em tenpo de noe por a quall rrazom foy feeto o deluuyo em na tera por que toda carne conronpera a sua careira segundo se contem em no genesy aos seis capitolos. Outrosy per idolatria por que em tenpo de abraaom o mundo era dado em Idolatra e ele foy o primeiro que foy ousado preguar huũ deus criador publicamente asy como diz Iosefo em no liuro primeiro das antigidades (*). E aquele tenpo durou per dous myl anos e mais uynte e quatro por que abraaom auia satenta e çinquo anos quando foy chamado e des entom começou o tenpo da ley (**) por que a ley nom foy dada senom ao poboo aluntado e per abraoom começou o poboo a aluntarse so a fe de huũ deus e começou de seer desposto pera rreçeber ley por a qual rrazom foy a çirconçisom dada abraaom pera departimento do poboo que auya de tomar a ley per que fose departido dos outros poboos. E dess aquele tenpo que abraão foy chamado corerom dous myl anos ataa naçença de christo senom que lhe mingoa xxiiiº annos mais se tornarmos xxiiiº annos que sobeiam aalem dos dous myl sobredictos primeiros que som dictos de uaidade acharamos quatro myl anos delo começo do mundo ataa naçença de christo senom que lhe faleçem çinque annos mais se Iuntarmos em que christo andou escondido em no egito com os annos dante em tal guysa que os dyas do mesyas se começam a contar des aquelle tenpo que christo tornou do egito aueremos quatro myl anos delo começo do mundo ataa os dias do mysia conuem a saber dous mil de uaidade e dous myl de ley segundo a profiçia sobredicta. Mais

(*) § conta do mundo quanto tenpo ha.
(**) § abraaom.

Digitized by Google

se os dyas de christo ham de durar per dous myl anos ou mais ou menos desto nom nos deuemos de tremeter por que nom conpre de uos trabalhar de termynar a fim do mundo. Mais auonda de mostrar segundo que dicto he pellos Iudeus que o tenpo de christo he Ia pasado pois que Ia muyto tenpo ha que trespasarom myl anos delo começo do mundo por que os Iudeos contam çinquo myl annos e mais delo começo do mundo ataa ora ergo bem se mostra que o mysias Ia ueẽo que he christo Ihezu.

de como a rrainha prouou aos Iudeus que Ihezu de nazare era o seu mesias que Ia ueeo.

Mostrase outrosy noso preposito dise a catolica rrainha per rrazom tomada da escriptura por que consirando pelos casos do testamento uelho Mostrase que os fylhos de Israel em quanto seruirom ao ssenhor deus forom em boom estado e pasauam muy bem. E quando alghũas uezes forom em catiueiro esto foy pelo pecado daquele pouoo e uerdade he que ante que eles fosem catiuos em babilonia forom elles idolatras muy maaos adorando os Idolos e forom matadores dos profetas que os queriam tirar dos pecados em tanto que encherom a çidade de Ierusalem de sange de profetas ataa a boca asy como se diz em no quarto liuro dos rreys e muitos males fezerom por a quall rrazom forom catiuos em babilonia e pero aquele catiueiro nom durou mais que por setenta annos. Como ergo asy seia que o catiueiro em que agora som durou e dura per mil e duzentos anos e mais e alnda nom pareçe o seu liuramento açerqua conuem que outorgem eles que o pecado per que eles som em catiueiro per tanto tenpo seia mayor que os pecados dante o catiueiro de babilonya por que a pena deue conresponder ao pecado em Igualeza (*). E esto nom se pode dizer que he senom per aquelle muy graue pecado que eles neguarom e presiguirom e matarom cruelmente christo promitido a eles em na ley por que depois que eles tornarom do catiueiro de babilonia nom se lee que eles adorasem Idolos nem que matasem profetas nem que fezesem tantos pecados em outras cousas como ante.

(*) § contra os Iudeus aqui.

Digitized by Google

E porem rrazoauelmente nom se pode asinar cousa e rrazom de tam grande catiueiro senom a rrazom que dicta he conuem a saber por que nom conheçerom o tenpo da sua uisitaçom segundo diz o saluador (*). E ainda diz rreby moises no liuro dos Iuizes em esta guysa Ihezu de nazaret uisto he seer mysias e foy matado per engano de Iuizo e elle foy causa e mereçeo que Israel ou Ierusalem fose destruydo per espada. E asy pareçe noso preposito seer uerdade.

diz da doutrina e uynda de Ihezu christo prouada per liuros e per moises e outros.

Digo outrosy dise a rrainha catolica que toda doutrina he declarada e prouada per hũa de duas guysas hũa maneira he per prinçipios euidentes e manifestos. E per este modo se declara a uerdade daquelas cousas que podem acalçar e entender naturalmente o Intendimento. Outro modo he per que se declara e demostra a doutrina conuem a saber per testemunho deuynal quando pera confirmaçom dalghũa doutrina apareçe tal milagre do qual he çerto que se fazer nom pode senom per uertude de deus asy como rresuçitarom dalghuũ morto e alumeamento de çego e outras cousas semelhantes. Por que çerto he que per nem hũa maneira deus nom pode seer testemunha de falsidade e porem se tal feito se faz pera declaraçom e proua dalgũa doutrina concrude sofiçientemente que tal doutrina he uerdadeira. E per este modo se declara e proua a uerdade daquelas cousas que sobrepoiam o poderio natural do Intindimento asy como se demostra que per esta maneira he declarada a uerdade das cousas que som dictas per mouses e per Iosue e das outras cousas taaes. Ora asy he que muitas obras diuinaaes e manifestas e claras som feitas per declaraçom e proua da doutrina de christo e dos apostolos asy como se mostra pelos screpuedores muy uerdadeiros e per fama pubrica continuada ataa que faz fe sufiçiente em taaes cousas asy como teemos firmemente que aristoteles foy filosofo e pero nom auermos outra proua senom a fama plubica continuada ataa ora. E outrosy esto se mostra per liuros autenticos antre os Iudeus. Ca em huũ liuro que os Iudeus

(*) § rreby moises.

Digitized by Google

chamam da Iceraçom de Ihezu nazareno he scripto que Ihezu de nazaret curou huũ gafo e fez saão huũ que naçera çopo e rresuçitou huũ morto e outras cousas taaes que nom podiam seer feitas senom per uertude de deus. Ergo seguese que a doutrina da fe de christo he uerdadeira e a sua uynda he uerdade (*). A esto rrespondeu huũ rreby dos Iudeus e dise uerdade he que em ese liuro que uos rreinha ssenhor dizedes se contem que Ihezu de nazare fazia taaes milagres mais esto fazia ele per uertude do nome de deus tetagramatom segundo diz em ese meesmo liuro per que quem soubese pronunçiar asy como deuya este nome tetagramatom podia fazer milagres per uertude dele asy como se diz e se contem em ese meesmo liuro. E Ihezu nazareno aprendeo a pronunçiaçom daquele nome ca ele achou em no tenplo a pedra sobre que esteuera a arca do senhor antigamente em na qual pedra hera escripto esculpido o nome de deus tetagramatom exposto e determynado o modo porque se deuya de dizer e pronunçiar e aprendeo e soubeo muy bem. E porem fazia Ihezu christo todos aqueles milagres. Respondeu a rrainha catolica e dise dom rreby como quer que tal dizer como esto nom seia uerdade conuem a saber que Ihezu christo fazia mylagres per uertude do nome tetagramatom segundo dicto auedes pero per esto he arguymento e proua contra uos porque o nome de deus tetagramatom que segundo uos os Iudeus dizedes he o mais santo nome antre os outros nom poderia auer uertude de fazer e obrar em contrairo da honra de deus como ergo asy seia segundo uos dizedes que Ihezu nazareno aia feitos milagres per uertude deste nome conuemuos outorgar que a doutrina por cuia confirmaçom eram feitas taaes cousas nom eram falsamente feitas nem contra honra de deus mais concordauyl aa honra de deus. E pois que asy he que ele per sua doutrina ensinou que elle era uerdadeiro christo de deus enuyado e uerdadeiro deus e uerdadeiro homem seguese claramente que esto he uerdade e a sua doutrina uerdadeira he ca se asy nom fose seguyrsehia que ele seria falso profeta e que falsamente brafamando dira e pooera taaes cousas a sy mesmo. E seguirsehia que pera confirmaçom de tal falsidade seeriam feitos mylagres uerdadeiros per uirtude do muy sancto nome de deus a qual cousa he muy desconueniente. Outrosy a pronunçiaçom de

(*) § confisom e çetera.

Digitized by Google

qualquer nome nom ha poder de fazer taaes cousas senom deus soo faz taaes cousas per inuocaçom do seu nome e da sua uertude se ergo Ihezu nazareno faz taaes cousas per uertude do nome de deus conuem outorgar que taaes cousas som feitas por uertude de deus. E asy se segue que a sua doutrina seia uerdadeira pois que estas cousas som feitas por confirmaçom dela por que deus nom pode seer auctor nem testemunha de falsidade segundo dicto ey e estas cousas e outras sobredictas pareçe que as diz Josafo que foy muy grande estoreador dos Iudeus e he autentico antre eles. § Ca ele diz asy en no liuro das antiguydades aos xviii capitolos screpuendo e demostrando o tenpo do enperador tiberio çesar em que foy morto Ihezu christo (*) diz em esta guysa foy em estes mesmos tempos Ihesu baron sabedor se baron pode seer dicto ca ele era fazedor de obras marauilhosas e doutor dos homens que ouuem de boamente as cousas uerdadeiras. E ele aIuntou a sy muitos dos Iudeus muytos dos gentys e este era christo e este nom desinpararom aqueles que o amarom do começo quando pilatos o mandou poer em a cruz per acusaçom dos prinçepaes barões da nosa gente. E ele apareçeu uiuo aaqueles que o amarom segundo que os profetas espirados per deus ante diserom dele estas cousas e outras muytas que auyam de seer pareçe ergo dom rreby per estas rrasões que dictas auemos que a fe de christo uerdadeira he e ele he uerdadeiro christo e mysias prometido que Ia ueeo ao mundo.

de como a rrainha prouou a uynda de christo misyas e çetera.

DIGO dise aInda a catolica rrainha para prouar que o saluador christo mysias Ia ueeo que quando a santa scriptura denunçia que ha de seer alghũa cousa e determina o tenpo e luguar e o modo se todas estas cousas concorrem e aueem e se açertam em huũ mostrase claramente que aquelo que fora dante dito e promitido Ia conprido he. Como ergo asy seia qne a sancta escriptura dise e falou da uynda de christo ante que uiese segundo se mostra em muitos lugares da sancta escriptura e determynou o tenpo da sua

(*) § Iosepho contra os Iudeos.

Digitized by Google

uynda conuem a saber quando fose tresmudado o senhorio do rreino dos Iudeus e tirado deles asy como se contem em no genesy aos XLIX capitolos hu diz nom sera tirado o senhorio rreal de Iuda nem guardador da sua coixa ataa que uenha aquele que ha de seer enuyado em no qual lugar diz a treladaçom caldayca ataa que uenha o mysias. Outrosy a santa escriptura determynou o lugar onde auya de naçer asy como diz o profeta mycheas aos çinquo capitolos. E tu beleem efreta per uentura es tu muy pequeno em nos mylhares de Iuda de ty saira a my o que seia asenhorador de Israel e a saida dele delos dias da eternydade que he duraçom sem começo e sem fim. E determynou a sancta escriptura a maneira em que auia de uyr christo conuem a saber que auya de uyr em poureza segundo diz o profeta zacarias aos IX capitolos dizede aa filha de siom ex o teu rrey uem a ty manso e Iusto e saluador e proue. § E todas estas autoridades sobredictas se entendem de christo segundo os Iudeus tem e bem asy a sancta escriptura determynou a maneira per que auya de morer conuem a saber em humildade e em paçiençia da parte de christo asy como diz o profeta Isaias aos LIII capitolos asy como ouelha pera matar seera aduzido e asy como cordeiro ante aquele que ho tosquia asy nom abriu a sua boca em humyldade foy tomado o sseu Iuizo. E todas estas cousas sobreditas som conpridas em Ihezu christo e porem rrazoauelmente se proua e conclude que ele foy uerdadeiramente christo e mysias promytido em na ley. E porem claramente se proua que christo mysias saluador que era promitydo Ia ueco segundo a fe catolica dos christaãos uerdadeira e nom he por uyr como dizem os Iudeus.

de como a rrainha prouou a uynda de Ihezu christo mysias e çetera.

DESPOIS que a catolica rrainha ouue dictas estas rrazoões leuantouse huũ Iudeu muy sotill segundo pareçia e oolhou contra a catolica rrainha com senbrante presunçoso e dise asy uos rreynha muy sabedor auedes dicto que a sancta escriptura fala do tenpo da uynda de christo e que ia conprido o tenpo. § Ora digo eu o contrairo por que uos bem sabedes que o profeta Isaias falando da uynda de christo

Digitized by Google

dise asy aos dous capitolos. Sera en nos deradeiros dyas aparelhado o monte da casa do ssenhor em cabeça dos montes e corerom a elle todalas gentes. E seguese adiante e faram das suas espadas arados e das suas lanças farom fouçes nom leuantara lente contra lente espada nem se usara mais adiante per batalha destas palauras faço eu dise o rreby argumento em quatro modos o primeiro desto diz seera em nos deradeiros dias aparelhado o monte do ssenhor por que Ihezu de nazare nom foy em nos deradeiros dias por que depois da sua naçença e morte muytos dyas e tenpos corerom ergo seguese que ele nom foy uerdadeiramente christo pois que a uynda sua he promityda em nos deradeiros dias. Ca esta escriptura fala da uynda de christo segundo teem os christaãos e os Iudeus. Outrosy diz esta escriptura que o monte da casa do ssenhor seea em çima dos montes. E este monte he monte memoria em que foy o tenplo de Ierusalem e este monte nom foy mais aleuantado em alghũa maneira do que ante era ergo bem pareçe que alnda nom ueeo christo pois que este monte auya de seer leuantado em na sua uynda por que quando christo mysias uier ele leuara o monte sinay § E o monte tabor e o monte carmello aaquele lugar hu he Ierusalem e sobre a alteza destes montes poera o monte moria hu estaua o tenplo. E esto nom he alnda conprido ergo alnda christo nom ueeo. Outrosy diz em na dicta escriptura que todalas gentes corerom pera ele. E esto nom foy asy ca nom creerom nem creem todalas gentes em Ihezu de nazaret ergo nom foy ele uerdadeiramente christo mysias. E diz outrosy em na sobredicta autoridade que nom leuantara gente espada contra gente nem husara Iamais batalha mais que tornarom suas espadas em feros darados e suas lanças em fouçes e esto alnda nom foy ca nom çesarom as gueras pelo mundo despois da uynda de Ihezu de nazaret e esto se mostra claramente. E mayormente depois da sua morte forom em tera de Iudea muy cruceuees gueras em tenpo de titos e uespassyom ergo nom foy Ihezu de nazaret uerdadeiro christo.

Digitized by Google

diz da uynda de christo que o patriarca Iacob dise a seus filhos.

A estas rrazoẽs sobredictas rrespondeu a rrainha catolica em esta maneira uos dom rreby deuedes de saber que os deradeiros dyas do segre em na sancta escriptura som dictos pelos dias do mysias e os uosos doutores. Iudeus dizem que estes dyas deuem durar ao menos per dous myl annos asy como la auemos dicto. E nom tam solamente os dyas do mysias som dictos deradeiros mais alnda alghuũs tenpos dante a uynda dele asy como se mostra em no genesy aos xlix capitollos hu diz que o patriarca Iacob dise a seus filhos aIuntadeuos pera uos denunçiar as cousas que ham de uyr em nos dyas deradeiros entom lhes mostrou muytas cousas de uynda de christo e muytas outras cousas que forom conpridas em tenpo dos rreys de Israell e dos Iuizes segundo se mostra em na letera se for bem esguardada E segundo os expoedores Iudeus. E porem dom rreby nom ual a uosa rrezom em contrairo nem o uoso primeiro arguymento em que dizedes que Ihezu christo nom foy em nos deradeiros dyas pois que asy he que os dyas do mysias segundo dizem os uosos doutores ao menos auyam de seer dous myl annos e pero som dictos deradeyros dyas. Outrosy rrespondendo ao uoso segundo arguimento digo que o leuantamento do monte mooria nom se deue entender por leuantamento de lugar Mais segundo nobreza e grandeza de sinaaes e marauylhas. E segundo diz rreby salamom grande doutor antre uos os Iudeus que este leuantamento daquele monte quer dizer que tantos sinaaes e mayores ham de seer fectos em no monte siom em na uynda de christo que em nos outros montes sobredictos de sinay e de tabor e carmelo. E esto se mostra seer conprido per Ihezu de nazaret por que aly alumeou o que naçeu çego e fez saaão ao tolheito em na probatica piçina e muytos outros mylagres que hy fez e aly deu o Spiritu sancto aos apostolos que foy muy grande marauylha por que eles eram homens proues e sinplezes e sem saber e ouuerom conheçimento prefeito de todalas sabedorias e falauam a linguagem de todalas lingoas do mundo. Contra esta rresposta falou o rreby Iudeu em esta guisa rreinha sabedor uos prouades uosa rrazom per o uoso euangelho dizendo que o leuantamento daquele monte foy em nobreza per rrazom

Digitized by Google

dos mylagres que Ihezu nazareno em ele fez. E eu nom creeo o uoso euangelho dizendo que a uosa rreposta nom he abastante. Respondeu a catolica rreinha e dise dom rreby uerdade he que pera prouar alghũa cousa contra uos os Iudeus conuem husar das escripturas que som antre uos autenticas e nom doutras escripturas que uos nom rreçebedes. Mais pera rresponder aos uosos argumentos nom conuem senpre asy. Ca bem conuem husar das outras escripturas e mayormente que nom tam solamente os heuangelhystas Mais alnda os doutores Iudeus screpuem que Ihezu christo fez uerdadeiros mylagres em Ierusalem asy como se contem em huũ liuro autentico da geraçom de Ihezu nazareno asy como diz Iosefo grande doutor Iudeu segundo Ia dicto ey. E porem a mynha rreposta he auondosa e prouada per os liuros uosos autenticos. Respondeu aa terçeira rrazom dise a catolica rreinha que uos dom rreby auedes dicta contra my em que dizedes que nom crerom nem creem todalas gentes em Ihezu christo. E que porem a profiçia sobredicta de Isaias nom se entende de Ihezu christo por que em ela se contem que todalas gentes auyam de concorer e uyr aquele monte per que eu entendo que auya de uyr aa fe de christo. E que depois asy he que todalas gentes nom uyerom nem crerom em ele que porem nom se entende por ele. A esto rrespondeu em esta guysa que tal dizer como este que todalas gentes uyram entendemse por genero de cada hũas e nom por cada hũas gentes de todos generos quero dizer que todalas geerações das gentes ueherom alghũas a fe de christo. Mais nom uierom porem todalas gentes asy como dizemos toda anymalia foy em na arca de noel por que de toda geeraçom de todalas anymalias forom alghũas de cada hũa espeçia mais nom forom porem todalas anymalias singularmente. E porem bem asy de todalas gentes alghũas creerom em Ihezu christo asy como se mostra pelo espargimento da fe que foy espargida per todo o mundo. Alnda rrespondeu em outro modo e digo que esta palaura todos alghũas uezes e a meude se toma em na sancta escriptura por muytos asy como se contem em no segundo liuro dos rreis aos xvii capitolos hu diz asy dise ausalom e todo barom de Israel melhor he o conselho de chusay. E pero çerto he que nom eram ali presentes todollos barões de Israel mais eram hy muytos. E asy he em noso preposito por que muytos de todalas gentes forom conuertidas aa fe de christo em tenpo dos apostolos ca em toda a tera soyõ o som das pregações deles. E porem

Digitized by Google

aquela palaura da profiçia sobredicta que diz todas as gentes coreram a ele bem se pode entender por muytas gentes. Outrosy rrespondendo ao uoso quarto argumento rreby sotil em que dizedes que despois da uynda de Ihezu christo forom muy grandes geras e porem a profiçia per my alegada nom se pode entender por elle Como asy seia que ela diz que despois que uier o mysias nom auera hy mais gera Digo que açerca dos tenpos de Ihezu christo foy paz que durou muyto em no mundo e mayormente em terra de Iudea e mostrase seer asy por que açerca da naçença de christo eram todos os rreinos do mundo so o Inperio de Roma. E porem mandou o enperador escreuer todalas gentes do mundo e des aquele tenpo ataa quarenta anos depois da paixom de christo que os Iudeus começarom rreuelar contra os rromaãos nom se lee que fosem alghũas geras notauys em Iudeea nem que os Iudeus husasem darmas por que os caualeiros rromaãos guardauam a terra. E porem de entender he que entom pelo duramento da paz os Iudeus mudarom os stromentos da guera em stromentos de lauoira assy como se mostra em nas teras hu he a paz prelongada. E porem se diz em na sobre dicta autoridade que tornarom as suas espadas em feros darados e as lanças em fouçes e aquelo que se adiante segue em na dicta autoridade que diz nom lleuantara gente contra gente espada nem se husaram Iamais as batalhas. E esto nom hemporta nem mostra porem paz perdurauel mais emporta paz de muytos tenpos asy como se diz em no liuro dos rreis no quarto no vi° capitolo. E nom uecrom Iamais ladromes de siria aa tera de Israel e pero çerto he que depois uecrom muytas uezes os de siria aa tera de Israel e rroubaromna. E asy se mostra que aquela palaura que he ultra em latim ou od em abraico que quer dizer (*) Iamais ou daly em diante nom ssenifica eternidade que quer dizer que nunca Iamais foy por senpre mais significa duramentos de grande tenpo ca ante açerca da naçença de Ihezu christo e depois que naçeu ataa grande tenpo nom foy guera em tera de Iudea asy como per longo tenpo nom uecrom os de samaria guerear nem rroubar a tera de Israel asy como ante fezerom segundo se contem em aquele liuro dos rreis. E porem a dicta profiçia de Isaias bem se entende de christo.

(*) § que quer dizer ultra.

Digitized by Google

de como a rrainha proua a uynda de christo misias aos Iudeus e çetera.

LEUANTOUSE huũ Iudeu uelho dantre os outros e começou sua rrezom em esta guysa rrainha senhor eu quero mostrar que a uynda de christo mysias alnda nom foy. E esto prouoo pelo profeta Isaias que diz asy aos XI capitolos. Saira hũa uara da rraiz de Iese e esta escriptura fala da uynda de christo seguńdo dizem todolos doutores e seguese adiante e na escriptura morara o lobo com ho [cordeiro] e o liom pardo dormyra com o cabrito e seguese mais o menino se deleitara de mama sobre os furados do aspe que he hũa anymalia muy peçoenta e o menyno depois que mamar metera a sua maão em na boraca de rregulo que he anymalia muy forte peçoenta e esto diz o profeta por que em na uynda do mysias as animalias que som brauas seerom tam mansas que moraram em paz com as outras anymalias que som mansas naturalmente. E as anymalias peçoentas nom enpeçerom aos myninos. Mais seguramente trebelharam com elas. E como asy seia que esto nom he conprido mostrase que alnda christo mysias nom ueeo rrespondeu a catolica rrainha em esta guysa eu digo que esta maneira de falar que diz o profeta Isaias he metaforica que quer dizer que fala em figura e em semelhança nomeando os homens por nome das anymalias asy como se diz em no genesy aos XLIX capitolos beniamin lobo rrabaz e dam coouro em na careira. E bem asy em noso preposito por que os Iudeus e os gentys que ante da uynda de christo eram emmigos e empeçiam huũs aos outros despois da uynda de christo conuertidos aa sua fe morarom em paz huũs com os outros segundo se diz em nos actos dos apostolos aos quatro capitolos. ·A multidoem dos crentes era em huũ coraçom e em hũa aalma. § E pero em aquele tenpo forom alghũs gentys conuertidos aa fe de christo asy como se contem em aquele liuro dos autos dos apostolos e uiuyam em paz com os Iudeus conuertidos. E per este modo deuemos espoer e declarar aquelo que se contem em na profiçia de Isaias per uos dom rreby alegada dos menynos e das animalias peçoentas por que os sinprezes e os moços nom rreçebiam dano nem mal daqueles que ante que fosem conuertidos aa fe de christo eram cheeos de peçonha de descrença e de porfia. E tal modo de falar em na dicta

Digitized by Google

profiçia mostrase per aquelo que diz ante chamando uara pela geeraçom de Iese e chamando frol por christo dizendo saira uara de Iese e frol saira da sua rraiz. E outrosy em aquelo que segue que diz e seera a Iustiça çinta dos seus lonbos e a fe seera çinta das suas rreens falando em esto em fegura e semelhança. E estes nomes se mostram asy pela treladaçom caldaica que diz asy em esta profiçia. Sayra rrey dos filhos de Iese e o mysias dos filhos dele. E seguese a paz sera acreçentada em seus dyas e esto diz em aquele lugar da scriptura hu nos dizemos morara o lobo com o cordeiro. E porem se mostra que este falamento he metaforico quer dizer em fegura e semelhança. E alnda poso dizer que esto foy conprido craramente em nos christaãos fiees por que muytas uezes as bestas feras a que eram deitados que os comesem forom feitas mansas a eles. E outrosy as anymalias peçoentas nom lhes podiam enpeçer asy como lhes auya prometido o saluador dizendo em no euangelho aos diçipolos eu uos dey o poderio de calçar sobre as serpentes e sobre os escorpiões. § E diz em no auto dos apostolos aos xxiiiº capitolos que sam paulo foy ferido per hũa bibera e nom lhe enpeçeu em nem hũa guysa. § E asy se mostra que a dicta profiçia se entende pela uynda de Ihezu christo e foy e he conprida e porem a uosa rrazom dom rreby nom ual contra a nosa uerdade.

de como a profiçia foy conprida pella uynda de Ihezu christo e çetera.

Entom se leuantou outro rreby dos Iudeus e disc rrãinha senhor ouuydeme se uoz praz eu prouo que christo mysias alnda nom ueeo ca bem sabedes uos que no liuro da sancta escriptura que chamam deuteronominy aos xxx capitolos diz asy falando ao pouoo de Israel. Se tu fores despargido e espedaçado aos cabos do çeeo daly te tirara o teu senhor deus e tomartea e aduzirtea em na tera que possuiram os teos padres. Mais como asy seia que os Iudeus som espargidos per todo o mundo e nom som aluntados em a tera dos padres que he Ierusalem com sua comarca bem se mostra que alnda nom ueeo christo. Respondeu a rreinha catolica em esta guysa. Dom rreby deuedes a saber que esto foy conprido quando os Iudeus forom

Digitized by Google

rreduzidos do catiueiro de babilonya pera Ierusalem. Contra esto dise o rreby Iudeu se proua per aquello que diz o profeta ezechiel aos xxxix capitolos falando dos Iudeus. Saberam que eu som o senhor deles quando os trespasar das nações e os aIuntar sobre a tera e nom leyxarey qualquer deles. E como asy seia que quando os Iudeus forom trespasados e tirados do catiueiro de babilonya e de syria muitos ficarom hy que nom forom tornados Ergo seguese que ho tenpo da uynda de christo nom he pasado nem a escriptura per my alegada nom se entende da tornada do catiueiro de babilonya pois que diz danyel que nom ficara nem huũs deles. Respondeu a catolica rreinha. Eu digo dom rreby que em no catiueiro de babylonya e de siria nom ficou nem huũs dos Iudeus que se tornar quisesem por que tito que era prinçepe em aqueles rregnos Deu liçença geeral a todolos Iudeus que se tornasem pera sua tera e aInda deu doões aqueles que se tornauam asy como se mostra em no liuro desdra no primeiro capitolo. E porem em esto he conprida a palaura dezechiel profeta e de mouses por que nom foy leixado nem huũ que sse tornar quisese mais aqueles que se nom quiserom tornar forom feitos nom dignos do benefiçio de deus. Digo ainda em outra maneira que este aIuntamento e congregaçom dos filhos de Israel de que fala a santa escriptura deuese entender per fe e per caridade a qual congregaçom foy feita per Ihezu christo segundo diz sam Ioham euangelista aos xi capitolos que cayphas profetizou que Ihezu christo auya de morer polla gente e nom tam solamente pola gente mais aInda por tal que congregasem e aIuntasem os filhos de Israel que eram espargidos. E asy he uerdade que nem huũ nom he leixado fora deste aIuntamento que em ele queyra entrar por o rregaço da sancta egreia que he congregaçom e aIuntamento dos fieẽs de Ihezu christo nom he çerada a qualquer que quiser uyr a fe catolica.

diz da uynda de christo mysyas e da sua ffe

LEUANTOUSE logo outro rreby dos Iudeus e começou em esta guysa sua rrezom contra a catolica rrainha eu digo dise ele que christo mysias prometido em na ley aInda nom ueeo nem Ihezu nazareno nom he christo mysias. E esto prouo per zacarias profeta que

Digitized by Google

dise asy aos VI.° capitolo (*). Ex o barom ouriente he seu nome a treladaçom caldaica diz asy ex o barom mysias he o seu nome por que se mostra que esta autoridade se entende de christo mysias. E seguese mais em na dicta autoridade asy e hedificara tenpllo ao senhor. E como asy seia que Ihezu de nazareno nom edificou tenplo ao senhor ergo prouase que ele nom foy christo mysias. Respondeu a rrainha catolica e dise esta autoridade se entende do tenplo segundo que foy hedificado per zerobabel segundo diz rreby salamom doutor autentico dos Iudeus e porem uos dom rreby nom podedes arguir contra nos per esta autoridade pois que segundo o uoso doutor nom se entende de christo mais de zarobabel. E posto que se entenda de christo mysias digo que Ihezu christo hedificou tenplo de pedras uiuas spirituaaes. s. de fiees christaãos que som pedras uiuas fortes spirituaães segundo se mostra dos sanctos apostolos e marteres em que se fundou a sancta egreia que he tenplo spiritual os quaes forom fortes ataa morer polla fe asy como pedras. E tal hedificaçom de tenplo era deuuda a ese christo por que he muy prefeita e porem em aquele lugar do genesy aos XXVIII° capitolos nom he aqui senom casa de deus e porta do çeeo diz a grosa ebraica que o patriarca Iacob uio em uisom a casa de deus que auya seer hedificada em na tera e a casa de deus que auya de seer hedificada em nos çeeos. E porem dise nom he aqui outra casa senom casa de deus e porta do çeeo como quem diz a casa que he edificada em na tera nom he nem hũa cousa em rrespeito e em comparaçom da casa çelestial a qual propiamente he hedificada de pedras uiuas conuem a saber dos fieẽs que em esta uida presente som conIuntados per graça e em na outra uyda som conIuntados per gloria ergo uerdade he que christo hedificou tenplo. ao senhor deus porem a uosa autoridade dom rreby nom contradiz a uynda de christo seer Ia pasada.

(*) § Zacarias.

Digitized by Google

diz da uynda de christo e de como os Iudeus forom rreduzidos do catiueiro e çetera

Entom se leuantou outro rreby dantre os Iudeus e dise asy eu prouo que christo mysias alnda nom ueeo por aquelo que diz o profeta Ieremyas aos xxxiii capitolos. Ex dias ueem dise o senhor e suçitarey Ieeraçom Iusta de dauyd que se entende christo segundo Ia auedes alegado e seguese em na profiçia adeante em aqueles seera saluo Iuda e Israell morara com fiuza. E como asy seia que nunca tantas mizquindades ueerom aos filhos de Israel como despois a morte e uynda de Ihezu christo de nazaret asy como se mostra por a destroiçom da çidade de Ierusalem e do tenplo ergo bem se mostra que nom foy elle uerdadeiro christo mysias que foy prometido em na ley. Respondeu a rrainha catolica eu digo que aqueles que padeçeram tantas mizquindades despois da uynda e morte de Ihezu christo nom erom Ia filhos disrael nem de Iuda falando propiamente por que Israel quer dizer que uce deus e Iuda quer dizer que o confesa. E eles eram Ia em aquele tenpo contrairos a deus por que negaram e matarom Ihezu christo por a qual rrazom eles mereçeram aquela mizquindade e porem per rrazom daquela mezquindade que ouuerom Mais podemos concludir noso preposito asy como Ia dicto auemos mais aqueles que eram filhos de Israel e de Iuda propiamente que rreçeberom seu christo forom saluos per ele nam tam solamente spiritualmente quanto aas almas mais alnda corporalmente por que segundo se contem em na estoria eclesiastica quando se chegaua o tenpo da destroiçom de Ierusalem per tito e uespasiom forom amoestados e preçebidos os fiees christaãos que eram em terra de Iudea pelo angeo que se fosem pera o reino delrrey agripa que auya paz e preitesia com os rromaãos. E asy escaparom daquela mesquindade e moraram seguros por que eram propiamente filhos disrael que ueem deus per fe e eram filhos de Iuda que confesam Ihezu christo que he uerdadeiro deus. E asy digo que bem conprida foy a profeçia per uos dom rreby alegada em na uynda de Ihezu christo e despois da sua morte. E digo alnda que aqueles som prefeitamente do rreyno de christo dos quaes fala a dicta profeçia que Ia som em na gloria çelestial e moram em ella seguros e com

Digitized by Google

fiuza e som prefeitamente saluos e asy se mostra seer a dicta profiçia conprida per Ihezu christo e porem a rrazom nom ual em contrairo da uynda de christo.

diz da uynda de christo misyas e de como he la pasada tenpo ha.

Acabada esta rresposta leuantouse outro rreby dos Iudeus e começou sua rrazom em esta guysa rreinha senhor nom uos seia graue de me ouuyrdes huũ pouco bem sabedes uos que diz o profeta danyell aos vii capitolos asy. Eu paraua mentes em na uysta da noute e ex em nas nuuẽes do çeeo asy como filho do homem uynha. E esta profiçia segundo todolos expoedores catolicos fala da uynda de christo mysias e como asy seia que Ihezu de nazaret nom ueeo em nuueens nem em tal poderio como se diz em na dicta profiçia mostrase claramente que Ihezu de nazaret nom foy christo. Respondeu a catolica rrainha dom rreby uos sabedes que a sancta escriptura fala de duas uyndas de christo hũa foy quando ueeo ao mundo e a outra he a uynda ao Iuizo e da primeira uynda fala a escriptura que auya de seer com humyldade e baixa mais danyel em esta profiçia fala da uynda de christo ao Iuizo que hade seer com grande poderio. E porem dizele em na dicta profiçia eu paraua mentres ataa que as cadeiras forom postas e seguese mais o Iuizo se ue e os liuros forom abertos. Mais uos outros Iudeos sodes çegos e nom sabedes estas duas uyndas de christo departir hũa da outra. Porem erades em muytas guysas por que alghũs aguardauam e esperauam que christo em na sua uynda logo pareçese em tanta uertude e poderio que podese solugar todalas cousas tereaaes e que os liurase logo da sobieiçom dos rromaãos e lhes rrestituise e tornase o rregno deles por a quall rrazom os diçipolos de Ihezu christo despois da sua rresureiçom preguntaramlhe § ssenhor se tu rrestituiras em este tenpo o rreino de Israel. E outros auya hy que parauam mentes em nas scripturas que falam da sua nobreza (*) e alteza e porem esperauam dous misyas huũ que he dicto filho de Iosefo que auya de faleçer padeçer e seer morto e outro que

(*) § da humanidade e paixom de christo em as escripturas fala da sua nobreza.

Digitized by Google

he dicto filho de dauyd que auya de rresuçitar o outro mysias filho de Iosefo e auia de rrestituyr e tornar em o seu estado ho rreyno de Israel. Mais este dizer nom ha autoridade das scripturas ca como quer que muytos som chamados mysias ou ungidos ca todo he hũa cousa e esto per partiçipaçom em alghũa semelhança em parte que ouuerom com uerdadeiro misyas asy como dauido e saul e alghũs outros pero em na escriptura nom he dito que alghũs auyam de uyr por saude e saluaçom do pouoo senom huũ. Outrosy tal dizer como aquele por quanto ha alghũa pareçença foy conprido em Ihezu christo que foy filho de Iosep segundo cuydauam os Iudeus e foy filho de dauid segundo carne. E asy dom rreby a uosa rrazom nom enbarga a uynda de christo Ia seer pasada.

de como a uynda de christo foy esp[er]ada pera saluaçom e saude do poboo e çetera.

CALOUSE aquele rreby mais logo se leuantou outro rreby e dise asy rrainha senhor bem sabedes como o profeta Isaias falando da uynda de christo diz asy aos xxx capitolos. Sera a luz da lũa asy como a luz do sol e a luz do sol [sete] tanta asy como luz de sete dias em aquele dya que legou o senhor a chaga do seu pouoo e saar a fin da plaga dele. Como ergo asy seia que a uynda de christo fose esp[er]ada por saluaçom e saude do pouoo seguese que em na sua uynda deue de seer feita mudaçom dos corpos çelestiaaes a qual cousa aInda nom foy feita ergo pareçe que a uynda de christo nom he aInda conprida. Respondeu ha rrainha catolica. Eu digo asy como dixe ao argumento dante deste que o profeta em este paso falla da uynda deradeira de Ihezu christo ao Iuizo por que entom em alghũa maneira seeram mudados e ennouados os corpos çelestiaaes e entom seera fecta saa a chaga do pouoo e a ferida da plaga dele por que entom sera destroida a mortalidade que foy dada aos homeẽs por ho pecado dos primeiros padres que foy grande chaga e grande ferida. § Ca em no Iuizo rresurgiram os homeens pera a uyda nom mortal per que uyuerom pera senpre.

Digitized by Google

de como a rrainha prouou que Ihezu christo ouue filhos espirituaaes per longos tenpos e çetera.

LEUANTOUSE outro rreby e dise rrainha senhor se bem esguardardes o que diz o profeta Isayas pareçe que o uoso Ihezu de nazaret nom he christo mesias. Ca diz o profeta Isaias falando do mysias ueera semente de longos tenpos. E como asy seia que Ihezu de nazaret nom ouue filhos ergo nom foy christo ca bem sabedes uos que a palaura sobredicta esto quer dizer que o mysias ueeria a semente dos filhos que dele deçendesem per longos tenpos. Respondeu a catolica rreinha. Eu digo que Ihezu de nazaret ouue filhos spirituaees muytos e per longos tenpos e alnda duram e naçem e tal fazer de filhos perteçiam e era deuudo a ele fazer filhos per fe e per sacramentos e nom per carnal geeraçom que trage consigo torpidade conlunta. Onde sobre aquela palaura que foy dicta a abraaom segundo he conteudo no genesy aos XII capitolos em Iacob seera chamada semente a ty diz a glosa em este lugar som chamados dous segres o tenpo da ley e o tenpo de christo em no qual tenpo de christo mysias ele ouue muytos filhos spirituaaes. s. muytos Iudeus E gintios que se tornaram a ele e creerom a sua sancta fe asy como foy nycodemos e Iosefo aberamatia e paulo e outros muytos sem conta que som seus filhos spirituaaes e rreinam com ele em gloria. E porem dom rreby a uosa rrazom nom ual contra nos.

diz da uynda de christo mysias E da uirgindade de sua madre.

LEUANTOUSE outro rreby Iudeu e dise bem se mostra que alnda o mysias nom ueeo a esto pelo profeta ezechiel que diz asy § aos XL capitolos seera huũ tenplo grande e marauilhoso em na terra de Israel que sera edificado e esto sera conprido em na uynda de christo. E pois que alnda esto nom he fecto bem se mostra que alnda

Digitized by Google

christo nom ueeo ergo seguese que Ihezu de nazare nom he christo pois em seu tenpo nom foy edificado tenplo como diz o profeta. Respondeu a catolica rrainha. Eu digo que esta escriptura de ezechiel falla em metafora e em semelhança de casa çelestial do paraiso de que suso falamos e esto se mostra per aquelo que diz o profeta meesmo em fim da profiçia e o nome da çidade des aquele dia sera deus em ela meesma. E esto meesmo se pareçe per muytas outras palauras que conteem em na dicta profiçia por que em ela se diz que aueria hy rio que teria de cada parte aruores de fruytos que fariam fruytos em cada huũ mes as quaes cousas segundo letera nom se dizem seer uerdade. Outrosy se proua per dicto de rraby salamom doutor ebraico que diz que as escripturas falam de Ierusalem de çima çelestial em na fim do profeta esechiel ergo mostrase dom rreby que a uosa rrezom nom ual contra a uynda de christo e asy se proua que Ihezu de nazaret he christo mysias prometido em na ley e em nos profetas e mayormente pellas obras que fez que trespasam a uertude de toda natureza criada. E asy forom obras de deus feitas por dar testemunho da uerdade da doutrina de christo que dizia que ele era o mysias promitido per saluaçom dos homeens. E como asy seia que deus nom pode seer testimunha de falsidade e as obras que christo fazia som taaes que nom podiam seer feitas senom per uertude de deus segundo sobre dicto e prouado auemos proua claramente que ele he uerdadeiro mysias promitido na ley e em nos profetas. E he outrosy Ihezu christo uerdadeiro deus segundo Ia prouado auemos ergo deue seer adorado per aquele modo que chamam adorar latar que he adoramento que perteeçe soomente a deus. E esto se diz em no salmo XLIIII° que se entende do rrey mysias segundo dicto e prouado ey em çima. Ca em aquelle lugar hu diz fremoso per forma mais que os filhos dos homeens diz a treladaçom caldaica a tua fremosura rrey mysias mayor he que a dos filhos dos homeens e deste meesmo rrey se segue em no dicto salmo em diante e adoraloam. E asy ey prouado dise a catolica rrainha que Ihezu christo he uerdadeiro mysias e deus uerdadeiro que foy conçebido e naçeu de Maria uirgem segundo Ia prouado ey. E ainda se proua per rreby barachias autentico doutor antre os Iudeus. Ca elle expoendo aquella palaura do profeta Ieremyas no ultymo capitolo que diz prouoos sanctos somos sem padre diz o dicto rreby que deus sancto e beento dise aos filhos

Digitized by Google

disrael uos disestes ante my orfoõs somos sanctos sem padre. O remidor que uos eu leuantarey de uos seera sem padre. s. em na terra asy como he sem madre em nos çeeos. E asy se mostra per ele a uergindade da madre.

diz de como Ihezu christo he uerdadeiro mysias

DITAS estas rrazões por a catolica rrainha aInda se leuantou huũ Iudeu contra ela e começou sua rrazom em esta guisa rrainha senhor aInda eu entendo aa prouar que Ihezu de nazare nom foy uerdadeiro mysias. E esto prouoo pelo euangelho que se conpeça liuro da geeraçom de Ihezu christo em no qual diz Iudas Ieerou phares e zeram de tamar e salamom geerou booz de rrab e boo Ieerou obeth de rruth e dauid geerou Salamom daquela [que] foy de urias conuem a saber bersabee. Ora digo que esta geeraçom de Ihezu nazaret que he começo do nouo testameuto nom he nomeada nem hũa sancta molher senom aquelas quatro sobredictas que som rreprouadas em na escriptura por que a primeira que he thamar so simolaçom de mulher torpe e luxuriosa se lançou a Iudas seu sogro e asy conçebeu dele aqueles dous filhos phares e zarom. E a outra mulher. s. rraab he nomeada por molher luxuroisa publica e foy cananea e asy pareçe que foy Idolatra a adorar dos Idolos. A terçeira rrut foy do pouo de moab que adorou os idolos. A quarta foy bersabe que foy adultera fazendo adulterio com dauyd. E asy pareçe que a geeraçom de Ihezu de nazaret foy ordenada em luxuria e em Idolatria e porem se mostra que ele nom foy uerdadeiro christo. Respondeu a rreinha catolica. Eu digo que tal rrazom nom he ualiosa e por tal que huũ clauo seia rreuytado e abatido com outro clauo digo que semelhante rrazom e mais forte se pode fazer contra o mysias que os Iudeus atendem por que todolos Iudeus confesam que o mysias ha de deçender de dauid e leemos que dauid pecou per muytas guysas muy grauemente. E porem se uos dom rreby arguydes que Ihezu de nazaret nom foy uerdadeiro mysias per rrazom dos pecados daquelas molheres de que ele deçende per esa mesma rrazom e per mais forte aquele mysias que uos atendedes que ha de deçender de dauid nom sera uerdadeiro mysias por que dauid de que ele ha de deçender foy

Digitized by Google

enuolto em tantos pecados e tam graues. Outrosy o uoso argumento nom ual por que muytas uezes naçeram filhos sanctos de muy maaos padres e maaos filhos naçeram de boos padres asy como se contem no quarto liuro dos Reis aos xviii° e aos xxii capitolos que acaz que era muy maao Ieerou esechias que foy muy sancto. E esechias sancto geerou manese muy maao e asy outros muitos. E porem nom leixaria Ihezu christo de seer muy santo posto que deçendese de molheres pecadores malormente que nom he asy como uos dizedes que aquelas molheres foram asy tam maas como quer que se saber nom pode de todo a primeira foy thamar que se pos em no caminho so semelhança de molher publica dormyo com seu sogro pera auer filho dele. Esta pode auer huũ tal escusaçom uerdade he que expresamente foy fecto a abraaom promitimento de christo que dele deçendiria per Isaque seu filho asy como se contem no Ienesy aos xxii capitolos e toda a geraçom de Iacob foy escolheita. E porem todos os seus xii filhos som dytos patriarcas por que christo auya de deçender de Iuda e porem as molheres deseiauam auer filhos de Iuda e de seus filhos e de seus deçendentes por que nom era sabudo como auya de deçender christo do tribu de Iuda de qual deçendente dele ataa que foy determinado este negoçio que auya de deçender de dauid que era do tribu de Iuda per promitimento que foy feito a ele. E porem thamar deseiando a auer filho de Iuda fingeuse seer molher publica e conçebeu de Iuda huũ filho que ouue nome phares. E asy pareçe que por boom deseio se moueu aquele feito nom conuinhauel. s. por deçender dela christo asy como fez aquela sancta molher Iudit que se afeitou curiosamente com deseio de liurar o pouoo da maão de ollofernes afeitandose por mouer o coraçom dele pera a cobiçar que era cousa nom conuinhauel nem liçita sinprezmente falando. E em estas cousas e outras muytas semelhantes os dytos ou os fectos maaos ham escusaçom nom de tudo mais de tanto. Outrosy dom rreby aquelo que dizedes de rrab que foy molher plubica çerto nom he asy por que em aquele lugar da escriptura hu diz Iosue aos dous capitolos que entrarom as enculcas em casa de hũa molher luxuriosa publica que auya nome rrab Dizem os ebreus de hũa molher ospitaleira ca nom he de creer que salamom prinçepe do tribu de Iuda a tomase por molher se ella fora tam uil pesoa. E aquelo que dizedes que ela era adorador dos Idolos por que era gentil e cananea tal argumento nom he forçoso por que muytos Ientys forom

Digitized by Google

que criam e adorauam huũ soo deus uerdadeiro asy como Iob e seus amygos. E posto que ela adorase os idolos em sua mançebia asy como a ensinarom seus padres e porem em parte escusada he pero em fe de huũ deus uerdadeiro saluou as enculcas dos Iudeus e ela com todo seu parentesco foy tornada aa ley de deus e bem asy podemos dizer de rruth que posto que ante adorase os idolos despois foy tornada aa fe de huũ deus. E outrosy aquelo que disestes de bersabe que foy adultera esto nom diz a escriptura que ela per sua uontade fezese o adulterio com dauid mais contra sua uontade e posto que ela consentise em no adulterio pero nom podedes dizer que depois nom foy deuota. § E asy dom rreby a uosa rrazom nom ual contra Ihezu de nazaret seer uerdadeiro christo e uerdadeiro mysias.

de como toda a corte rreall creerom a uynda de christo e derom louuores ao ssenhor.

Depois que a rrainha catolica ouue dictas estas rrazões calaromse os Iudeus ficando todauya em sua perfia. Mais toda a rreal corte começou a dar louuores ao senhor deus em cantares espirituaaes e em estormentos de muytas maneiras. E despois que çesarom huũ pouco dise a catolica rrainha a todos os que ally estauam bem auedes ouuydo como auemos prouado a uynda do uerdadeiro christo e uerdadeiro mysias saluador Ihezu christo e como he elle uerdadeiro deus e homem e esto per autorydades da sancta escriptura e per rrazões neçesarias de bem seer segundo dicto auemos. E este mysias promitido em na ley deue seer chamado Ihezu que quer dizer saluador segundo uerdade e obra feita per elle por que per elle fose rrestaurada e rrecobrada e tornada a sua nobreza e feita salua a geeraçom humanal que pereçera. E posto que a geeraçom humanal nom pereçera polo pecado dos primeiros padres conuynha ao senhor deus encarnar segundo prouado auemos mais ora queremos prouar que elle deuya a morer E era rrazom que morese pois que adam pecou.

Digitized by Google

de como Ihezu christo auya de prender morte e paixom pelo pecado dadam.

PROUADO auemos dise a catolica rrainha a encarnaçom do filho de deus. E per ela auemos prouado que a natureza humanal foy eixalçada tanto quanto mais pode seer eixalçada. Ca o homem foy feito deus e deus foy feito homem e a natura humanal foy hunyda e Iuntada em huũ com a natura diuynal e asy foy eixalçada em alteza e em nobreza tanta que mais seer nom podia. Ora desto fazemos tal rrezom toda criatura quanto mais he eixalçada per deus tanto deue de seer a deus mais humildosa e mais soieita e mais pronta e prestes pera lhe obedeçer. E como asy seia que a natura humanal tomada per deus he mais eixalçada per deus em Ihezu christo o mais que pode seer eixalçada Ergo a natura humanal em no senhor deus Ihezu deuia e era teuda a dar si mesma em toda guysa e omildarse e expoerse pera seruir a deus e pera todalas cousas que podese sofrer por deus em no mayor e mais alto graao que seer podese de humyldade e de trabalho e de afriçom e de obediençia. E como asy seia que o mayor graao de humyldade e de obediença e de trabalho e de afriçom he a morte ergo a natura humanal em christo deuya e era theuda sofrer morte e quaees quer outros trabalhos E afrições por deus por tal que a maior e mais alta omyldade e obediençia que seer pode rrespondese em Ihezu christo aaquela mayor e mais alta eixaltaçom que seer pode que foy feita aa humanydade em Ihezu christo pela deuyndade em tal guysa que asy como a deuyndade fez aa humanidade em Ihezu christo o mayor eixalçamento que seer pode que bem asy a humanidade em Ihezu christo fezesse aa deuyndade a mayor omyldade e obediençia que seer pode. Ergo Ihezu christo deuya e era teudo a morer por conprir o mais alto graao de humyldade que seer pode. Pero se os primeiros padres nom pecarom nom era theudo Ihezu christo a morer por que tal graao de humyldade nom era nem podia seer por que a morte nom foy senom pelo pecado de adam e se adam e eua nom pecarom nom ouuera hy morte (*). Outrosy nom pode seer que aquele que he recreador e

(*) da morte de christo.

Digitized by Google

rrepairador o mais sofiçiente e mais nobre que seer pode da natura humanal que seia uençido e sobrepoiado em obediençia ou em alghũa outra obra de rrepairaçom e de rrecreaçom e de satisfaçom per alghuũ outro que nom he recreador e repairador ca nom pode nem deue seer que aquele que nom he rrepairador e recreador da natura humanal aia em sy mayor omyldade e mayor obediençia ou outra mayor obra de satisfaçom que aquele que he mais nobre e mais sofiçiente rrepairador e recreador. E como asy seia que Ihezu christo fose mais nobre e mais sofiçiente rrecreador e rrepairador segundo prouado auemos por que he deus e homem porem se ele nom fose morto seguirsehia que alghuũ outro que podese morer por honra e seruiço de deus o sobrepoiaria quanto a paixom e o mereçimento da morte e asy seeria em mayor graao de homyldade e obediençia que Ihezu christo a qual cousa seer nom pode que em alghuũ outro aia mayor exçelençia de omyldade e de obediençia ou doutra alghũa obra de satisfaçom que em Ihezu christo. Ergo conuynha que el morese por deus em quanto homem por tal que nem huũ homem o nom podese trespasar nem uençer em obediençia e em paixom e em mereçimento. Ihezu christo he rrecreador da ſeeraçom humanal segundo Ia prouado auemos por que a geeraçom humanal que foy criada per deus nobre e limpa e foy depois destroida per pecado e Ihezu christo a tornou a aquela nobreza em que ante era como se a criase outra uez de nouo ca o filho de deus tomando em sy a natura humanal fezea muy nobre como ante hera e mais e asy foi rrecreador que quer dizer outra uez criador porem ele de neçesidade deuia a fazer toda cousa por que ele mais podese leuantar e dar coraçom e uontade aos homeens pera honrarem e seruirem a deus e obedeçerem a deus por que a natura humanal deue a deus obediençia e rreuerença em toda guysa e em no mais alto graao que seer pode. Esta he a mais nobre obra que a criatura pode fazer a deus fazer cousa per que deus seia mais honrado e mais seruido o mais que seer pode dos homeens. E como asy seia que Ihezu christo nom pode tanto leuantar os coraçoẽs dos homeens pera honrar e seruyr a deus e pera sofrer por deus (*) muytas tribulações e morte se conprir e pera lhe obedeçerem de todo como se ese Ihezu christo uerdadeiro deus e uerdadeiro homem fose morto per saluaçom do

(*) § Nota.

Digitized by Google

homem. Ergo conuynha que elle morese por tal que el por seu exenplo mouese e dese uontade a todolos homeens pera amarem a deus e lhe darem conprida rreuerença e obediença pois que ele que era deus fazia por eles aquela mayor obra de homyldade e de obedeença e de afliçom que seer pode conuem a saber morer ergo mostrase que Ihezu christo deus e homem foy morto.

de como padeçeu Ihezu christo morte e paixom quanto deus e quanto homem.

Depois que a catolica rrainha dise estas rrazoẽs leuantouse huũ filosopho dantre o pouoo dos Ientys e dise em esta guysa rrainha senhor prazauos de me ouuyrdes ca eu nom quero falar contra uos em perfia nem com argumentos em contrairo senom por preguntar e saber e tirar alghũas duuydas do meu coraçom ca as uosas rrazões asaz me pareçem boõas e fremosas mais muyto me espanto que pois Ihezu christo foy aquele hómem que era deus pareçeme que nom deuera deus sofrer per nem hũa guysa que ele fose proue e desperçado e morto em este mundo mais deuerao fazer rrico e honrado e conheçido e amado de todolos homeẽs. Respondeu a catolica rrainha filosofo amygo a my praz de uos escuytar de melhor talente que estes Iudeus em que ha muyta perfia. E porem daquy em diante nom entendo de prouar mynhas tençoẽs pelas escripturas pois que as eles tam mal querem entender pero se me alghũas rrazoẽs fezerem contra a uerdade rresponderlhes ey o melhor que eu poder. Ora filosopho amygo rrespondo aa uosa rrazom digo que asy como deus eixalçou e honrou aquele homem christo quanto elle pode fazendoo hũa cousa consigo bem asy conueo que aquele homem honrase a deuyndade quanto mais podese a qual cousa ele fez em no seu propio corpo padeçendo proueza e paixoões e morte aalem da qual cousa mais nom pode fazer per honrar a deuyndade per que com as rriquezas e onras do mundo que som cousas de fora do homem nom pode o homem tanto honrar e seruyr a deus quanto pode per aquelas cousas que tragem a propia natureza do homem em na qual cousa Ihezu christo deu aos homẽes muy sofiçiente eixenplo que com

Digitized by Google

todo o corpo e com toda a alma honrem a deus (*) seguindo per ele proueza e padiçimento e morte e fugindo a toda mundanal deleitaçom e gloria e nas cousas de fora e de dentro do homem. § Como em uerdade asy seia que soomente prefeita e uerdadeira deleitaçom e gloria [he] em deus. E asy se ouue Ihezu christo em sua uida em mylagres e pregações per sy e per seus diçipolos per tal guysa que sufiçientemente quanto he da sua parte a sua deuyndade e a muy alta benynydade da sua deuyndade foy muy prefeitamente deuulgada e demostrada per todo o mundo. E a careira da saluaçom e da rreconçiliaçom da Ieeraçom humanal foy ouuida em todalas teras. E como quer que nom fose rreçebida de todos nom se deuem queyxar de nom seer a obra sofiçiente mais tornemse a sua culpa propia deles.

diz da deuyndade e de como deus era homem e homem era deus e dos milagres que fez.

Reçebeu o filosopho esta rrazom e dise alnda mais he rrainha senhor pois que asy he que deus era homem e homem era deus pareçeme que morto o homem morto foy deus e esto me pareçe cousa falsa e feea. Respondeu a rreinha catolica. Como asy seia que uerdadeiramente deus seia homem por que deus tomou a humanydade em hunydade sendo deus e homem hũa cousa e per esa mesma guysa o homem seia deus morto o homem moreu deus asy como homem e nom em quanto deus por que deus he eternal e Infindo. E nom he desconueniente este dizer por que quando duas cousas departidas em natureza som hũa cousa em hunydade e nom som senom hũa cousa deue seer dado a toda aquela cousa aquelo que pode conuyr a hũa daquelas naturas que som hũa cousa. E desto auemos eixenplo em no homem como quer que o eixenplo nom seia prefeito rrespeito de deus o homem ha duas naturezas que fazem o homem. s. o corpo e a alma e dizemos que o homem he corrutiuill que se pode conronper e homem nom he conrutiuyll e dizemos que o homem he Inteleitiuo e sensiuel. E asy damos ao homem e dizemos do

(*) § Notar.

Digitized by Google

homem aquelo que preteçe a cada hũa das suas naturezas. Ca o homem quanto ao corpo nom he Inteleitiuo ca o entendimento da alma he e a alma preteçe e nom ao corpo pero dizemos que o homem que he corpo e a alma que he Inteleitiuo e ha entendimento. § Outrosy o corpo podese corronper e pero dizemos que o homem nom se pode conronper por que a alma nom he conrutiuyll nem o homem em quanto a alma rrazoauyl nom ha sentidos que som ueer e ouuyr e gostar e cheirar e tanger nem he conposta de quatro elamentos pero dizemos que ho homem he sinsiuel e ha os çinqo sintidos e he conposto dos quatro elamentos. E asy damos e dizemos do homem enteiramente aquelo que nom conuem senom a hũa das suas naturezas. E este eixenplo nom he em todo prefeito em esto porque nom podemos dizer prefeytamente que o corpo do homem entende nem podemos dizer que a alma nom seia composta dos quatro elamentos como quer que podemos dizer que ho homem entende e o homem entende e o homem he conposto dos quatro ellamentos e da alma e do corpo rresulta e he feita hũa cousa treçeira conuem a saber homem asy como cousa conposta de hũa cousa material que he o corpo que he a materia e doutra cousa formal que he a alma por que forma he que faz seer a cousa aquelo que he e a conserua e guarda em seu seer asy como a alma quando he posta em no corpo guardao e conseruao em seu seer homem que he seer homem. Mais em no Iuntamento da natura humanal e deuynal em Ihezu christo nom rresulta nem he feita nem hũa composiçom nem alghũa cousa terçeira. Mais natura humanal de huũ homem he sostentada em na natura diuynal. E porem se pode dizer que deus he homem e homem he deus em Ihezu christo que he deus e homem sem composiçom mais em outro qual quer homem que he composto de corpo e dalma nom se pode dizer que o corpo he alma nem a allma he corpo nem a alma he homem conposto nem o corpo he homem mais todo Iuntamente o corpo e a alma he homem conposto de corpo e dalma. Mais de christo que he uerdadeiro deus e homem e aquel homem he deus e deus he aquele homem como dicto he. E porem dizemos que o eixenplo que posemos nom he de todo semelhante nem perfeito como quer que per ele se pode auer alghuũ conhiçimento do que auemos dicto que morto ho homem que he deus e seendo deus nom mortal asy como he he outrosy nom mortal pois que he deus,

Digitized by Google

diz da encarnaçom e de como Ihezu christo aIuntou a ssy a natura humanal e a sustançia dela.

CONTENTO soo dise o filosopho gintil da uosa rresposta rreinha ssenhor mais outra cousa me pareçe aInda que a pesoa do filho de deus foy acreçentada e alterada per tomando em sy a natura humanal com a qual he hũa pesoa que ante nom era rrespondeu a catolica rrainha filosofo amygo nom creades uos que eso he uerdade por que a pesoa do filho de deus nom se alterando nem mudando hunyu e aIuntou a sy a natura humanal de Ihezu christo e a sustançia em sy meesmo. Ca como asy seia que a natura humanal he finda nom pode fazer nem huũ acreçentamento nem alteraçom aaquela pesoa que he Infynda e sem mydida e eternal. Asy como deus pela criaçom do mundo nom rreçebeu nenhũa alteraçom nem acreçentamento. Muito menos que alghũa criatura alua sem sua mudaçom rreçebe semelhança do fazer doutra criatura alua feita de nouo. Ca asy como hũa criatura que he alua se he feita de nouo outra criatura alua logo a criatura primeyra he semelhauel aquela que he feita de nouo pois que he alua, como ella E asy rreçebe semelhança dela nom se mudando porem nem se alterando bem asy e muyto meos deus por a criaçom do mundo nom se mudou nem alterou. Alteraçom he mudamento de hũa calidade em outra ficando a sustançia esa meesma que era ante Asy como o uinho mudado em uinagre. Ora bem asy como deus nom foy mudado nem acreçentado nem alterado pela criaçom do mundo bem asy a pesoa do filho nom foy mudada nem alterada nem acreçentada em sy pela encarnaçom em que Iuntou em ssy a natura humanal. Nem outrosy a pesoa do filho de deus he conposta de duas naturas deuynal e humanal por que conposiçom tam solamente ha lugar em cousa tenporall que ha partes limytadas e quantas. Mais a pesoa do filho de deus em na qual he unyda e aIuntada em huũ a beenta humanydade he sem partes e sem quantidade por que he sem mydida e eternall de senpre em na uertude da qual pessoa he feita aquela unyom e sustymento da natura humanal ficando cada hũa das dictas naturas destintas e departidas. Ca como quer que fosem unydas e Iuntas em huũ nom foy mudada per hũa em outra per confundy-

Digitized by Google

mento em tal guysa que leixase de seer o que era. Conuem a saber a natura diuynal he uerdadeiramente em Ihezu christo asy como e qual era ante que se aluntase com a humanydade. § E a natura humana uerdadeyramente e enteiramente he em Ihezu christo e asy forom anbas as dictas naturas destintas cada hũa seendo o que som Iuntas em hũa hunydade em guysa que em Ihezu christo deus he homem e homem he deus. § E pois morto o homem moreu deus que he homem e he homem nom mortal por que deus he homem nom mortal e ho homem he deus sem conposiçom. E que asy como a pesoa do filho de deus per rrazom da sua suma sinpliçidade unyu a sy meesmo a natura humanal sem composiçom bem asy per rrazom da sua hunydade que he suma e sem mydida E que nom pode seer partida foy a dicta pesoa toda encarnada sem parte e sem cantidade foy huũ homem limytado que foy tomado pera a hunydade pesoal. E esto nom he de duuydar ca pode seer fecto em obra de çima per unydade deuynal. Como asy seia que a alma do homem Inteleitiua sem sendo partida ela toda esta naturalmente em qualquer parte do corpo segundo sua propia natura.

diz da encarnaçom do filho de deus e da sua humanydade

Muito me praz uosas rrazoẽs rrainha senhor dise o gintil filosopho. E porem por maneira de pregunta digo alnda asy bem sabedes uos rrainha senhor que antre a cousa Infynda e a cousa fynda nom he alghũa conperaçom. E porem me pareçe que deus nom deuera de encarnar como elle seia enfyndo. E o homem he fyndo por que a encarnaçom nom deuya seer fecta sem conparaçom e concordança de deus e do homem. Ergo deus que he Infyndo bem uirtuoso e prefeito e nom mortal e heternal santo e glorioso e he primeira causa de todalas causas que som E he Iuiz e senhor nom se deuera uyr e aluntar em huũ com o homem que he feito de nenhũa cousa e he mortal e pasiuyl e ha mester comer e beuer por que Iuntandose deus com o homem em huũ pareçeme que desonraria sy meesmo e myngoaria em sua nobreza a qual cousa seer nom pode. Outrosy aueria parte em na natura per aluntamento da uniom da encarnaçom com os homeens pecadores e com as serpentes e com os uermes e com as quaes cousas

Digitized by Google

partiçipa o homem ca asy he conposto dos elamentos como elas e asy creçe e sente. E todas estas cousas auer em deus seeria cousa desaguysada e dessonesta. Outrosy me pareçe que deus foy muy mal auisado em esto que christo que he deus comya e fazia todalas cousas que conuem a natureza humanal. Respondeu a rreinha catolica e disse uerdade he que antre a cousa fynda e a cousa Infynda nom he nenhũa conparaçom nem Igualdança. Como asy seia que a cousa fynda quanto a sy meesma nom ha nem hũa dignydade nem uertude pera husar da cousa Infynda. Mais a cousa Infynda que he deus bem pode per rrazom de graça e de caridade por tal guysa se homyldar ao homem per unyom e aluntamento asy, como per amor por que deus ama a sua obra e o seu efeito. E por que deus sabe amar a sua obra e o seu efeito que ele fez e criou mais e melhor que alghuũ outro porem se quis uyr e aluntar em huũ com a natureza humanal por tal que exalçase a sua obra e ho seu efeito quanto o pode eixalçar E quanto a sua obra e o seu efeito pode rreçeber. E tal comparaçom e partiçipaçom e concordança bem pode seer antre a cousa fynda e antre a cousa Infynda. Nem he contra a grandeza da nobreza da bondade de deus que rrequere grande bem fazer em no seu efeito e em na sua obra ca asy como a nobreza da bondade de deus he grande asy rrequere e lhe conuem fazer grande bem em na sua criatura e feitura posto que o homem seia mortal e feito de nada e aia mester comer e beuer e as outras cousas segundo rrespeito e estado de homem. E Ihezu christo comya e beuia e fazia estas cousas semelhantes segundo a humanidade e nom segundo a deuyndade em na qual as dictas cousas nom podiam poer uileza nenhũa. Mais ante pareçe que he nobreza que algũa pesoa posa trautar as cousas que nom som linpas sem seu ençuiamento conuem a saber aquelas que som preteçentes pera seerem trautadas. E se alguem nom ousase tanger ou trautar taaes cousas por temor de se ençuiar mais pareçeria que era uileza e fraqueza que nobreza nem poderio. E auemos outrosy que a alma do homem uelho ou doutro alghuũ tolheito nom rreçebe nenhuũ ençuiamento em sua natureza per rrazom da uelhiçe ou da çugidade do corpo pero seia conIunta a elle. E bem assy como quer que Ihezu christo segundo humanidade trautase estas cousas que preteçem ao curso da natura humanal nom rreçebia porem nenhuũ ençuiamento nem uileza. Outrosy em a encarnaçom a natura diuynal nom foy

Digitized by Google

trasmudada em na natura humanal mais foy tomada em na natura deuynal. E a natura humanal asy tomada nom he hũa esençia com o homem pecador nem com a serpente nem com o uerme. Mais he outra sustançia apartada. E porem nom rreçebe desonra nenhũa nem uileza dos homeens pecadores nem das serpentes nem dos uermees. Asy como huũ homem que he saão nom rreçebe enIuria nem uileza em sy por auer hy outro homem gafo pois que ele he outro homem apartado do gafo. E bem asy he apartado das serpentes e dos uermees com que nom conuersa. E bem asy he de Ihezu christo quanto a deuyndade e quanto a humanydade que som hũa cousa prefeita per sy estante departida das outras cousas. E porem nom ha tal parte em natureza com as serpentes nem com uermees nem com homeens pecadores pela sua encarnaçom asy como uos filosopho gintil pensades ca ele he per sy apartado em a natureza das outras cousas que outrosy som outras sustançias.

diz de como deus deuya de tomar carne na uirgem

Digo ainda mais dise a rrainha catolica que se deus nom deuera a encarnar seguyrseia que ele nom deue dar gualardom nem gloria aos corpos dos boons em na outra uida por que o corpo do homem nom pode alcançar sua fim de prefeiçom em deus em quanto deus pelos sintidos corporaaes nem por a Imaginaçom por que deus nom pode seer sentido nem Imaginado a cousa que nom he corporal nom pode seer sintida pelos sintidos do corpo ca nom pode seer uisitaçom os olhos corporaaes nem ouuidaçom o ouuyr corporal nem tangida e asy dos outros sintidos. Ca os sintidos corporaes acalçam tam solamente as cousas corporaaes que lhe som presentes. Outrosy a imaginaçom he daquelas cousas que ia forom presentes aos sintidos corporaaes quando Ia nom som presentes asy como Imaginar hũa cousa que Ia uyo e asy o Imaginar nom he senom de cousas corporaaes. E deus em quanto deus nom he corporal e porem o homem quanto aos sintidos corporaes e quanto a Imaginaçom nom pode alcançar nem atanger deus. E asy os corpos dos boons que ham de rresurgir e seerem com as almas em na gloria ueem prazer em deus pois que o nom podiam sintir nem ueer nem Imaginar. Mais deus pela

*

Digitized by Google

encarnaçom em quanto homem he tal que se pode sentir e ueer e Imaginar. E asy pela encarnaçom do senhor deus gualardom aos corpos dos boons em na gloria em ueendo eles e ouuyndo e falando e Imaginando e conuersando e em seendo semelhantes a deus em na natura humanal. E porem conuynha a deus encarnar pera dar gualardom aos boons quanto aos corpos em na outra uyda posto alnda que adam nom pecara.

de como Ihezu christo depois da sua morte a sua alma com a deuyndade deçendeu ao Inferno.

RAINHA senhor dise o Ientill filosopho muyto he alegre o meu coraçom com as uosas rrespostas e rrazoẽs que me dades aas preguntas que uos faço. E porem uos quero mais preguntar uos auedes prouada a encarnaçom e a morte do filho de deus que som artygos de uosa fe. § Ora dizede se uos praz se auedes alnda outros artygos afora os que la auedes ditos. Respondeu a rreinha e dise filosopho amygo sabede que nos auemos outros artygos despois destes sobredictos que tal he que Ihezu christo despois que foy morto logo a sua aalma com a deuyndade deçendeu aos Infernos. Dise o gintil filosopho se uos prouguese rrainha senhor queria que disesedes alghũa proua desto asy como fezestes dos outros artygos da tryndade e da encarnaçom. Respondeu a rrainha catolica em esta guysa bem sabedes filosopho amygo como auemos prouado que o pecado ouriginal dos primeiros padres he Ieeral a todolos homeẽs e molheres corporalmente quanto aos corpos e espiritualmente quanto aas almas e desto se segue que os homeens eram priuados da bemauenturança perdurauel e nom podiam auer a uisom daquele mayor e mais alto bem que seer pode em que he aluntamento de todolos beens nom podiam lograrlo e husar dele o qual logramento e huso he aquela mayor abemauenturança que pode seer por que deus he aquele bem tam grande e tam alto que mayor seer nom pode segundo la dito auemos em no começo. E por que os homeens por rrazom do pecado ourigynal som partidos deste muy alto bem que he deus porem moriam corporalmente e as almas deles despois da morte do corpo deçendiam ao Inferno que he lugar mais baixo que todolos outros lugares baixos e esto per rrazom do

Digitized by Google

pecado por que per o pecado e a ofensa que foy feita contra deus deuya seer em fundo de toda criatura por que per rrazom da desobediençia som mais uys que toda criatura bem asy como se nom fora o pecado ouriginal sobiram ao mais alto lugar que seer pode. Ora pera esto que dicto auemos fazemos hũa tal rrazom todo rrepairador e rrecreador Iusto e prefeito deue de fazer todalas obras de rrepairador e rrecreador da natura humanal. E como asy seia que Ihezu christo foy Iusto rrepairador e rrecreador da natura humanal segundo Ia dicto auemos ergo seguese que feita a rrepairaçom e rrecreaçom da natura humanal pola satisfaçom do pecado ouriginall logo Ihezu christo deueu deçender aos Infernos e tirar dos Infernos e daquelas baixezas aqueles que per rrazom do pecado ouriginal eram reteudos em no Inferno por tal que asy como ele quis morer por rrepairar e rrecrear os homens asy quisese desçender pera liurar os rrecreados e rrepairados que eram rreteudos em no Inferno. Ainda faço outra rrazom nom ha hy cousa tam natural como aquelo que he legado seia solto per aquela maneira que foy legado e em contrairo como ergo asy seia que os primeiros padres per o pecado ouriginal e per o seu feito propio lançarom sy meesmos e toda sua geeraçom em nos Infernos Ergo o senhor Ihezu christo que satisfez por aquel pecado deueu per sy tirarlos do Inferno e rreduzelos aa gloria çelestial por tanto que asy como aquele que trespasou e quebrantou o mandado de deus foy catyuador e legador asy o satisfazedor fose soltador e liurador ca se doutra guysa fose mostrarsehia e seguirsehia que o quebrantador do mandado de deus fora causa e rrazom do catiueiro. Mais sem outro meo que o liurador fora causa e rrazom do liuramento por que adam que por seu pecado foy causa e rrazom per sy sem outro meo de seer a geeraçom humanal lançada em catiueiro do Inferno. E porem conuinha que bem asy Ihezu christo liurador deste catiueyro per sy sem outro meyo fose causa e rrazom de liurar os que Iaziam no Inferno em catiueiro por que se Ihezu christo per ssy nom desçendera aos Infernos nom fora liurador tam chegado e tam sem outro meyo como fora adam catiuador per sy meesmo per seu feyto propio os deitou em no Inferno. E asy o trespasador e quebrantador do mandado de deus fora causa e rrazom do catiueiro. Mais sem meyo que o liurador fora causa e rrazom do liuramento. E esto seria cousa muy desaguysada. E porem conuynha que Ihezu christo per sy meesmo em

Digitized by Google

sua aalma deçendese a os Infernos e liurase os catiuos. § E como quer que a natura humanall quanto a alma rrazoauyll deçendese a as almas daqueles que eram rreteudos em no Inferno per rrazom do pecado ouriginal. Por tanto que asy como toda a natura humanal de Ihezu christo foy presente em na sua paixom pela qual rrecreou a geeraçom humanal bem asy a alma dele fose presente em no liuramento das almas rrecreadas per ell. Como ergo asy seia que o liuramento daqueles que eram rretheudos em no Inferno por o pecado ouriginal deuya seer feito em aquele meesmo ponto e Instante em que foy feita a satisfaçom polo pecado por que se asy nom fose seriam rretheudos nom Iustamente e contra Iustiça pois que Ia era feita a enmenda e a satisfaçom pelo pecado. Ergo conuynha que Ihezu christo desçendese aos Infernos quanto a allma que era conIunta aa deuyndade per que se ele enuyara outra alghũa criatura aos Infernos aueria espaço e suçeso dalghuũ tempo antre ha satisfaçom e o liuramento daqueles que eram rretheudos per rrazom da ordenança do enuyamento daquella criatura que ouuese de sser enuyada. E asy seeriam rretheudos per alghuũ ponto ou espaço os catiuos em no Inferno contra direito pois que a satisfaçom era feita Ia e esto nom podia conuyr a deus asy obrar nom Iustamente. Ca cousa he que nom pode seer que deus que he Iusto obre nom Iustamente ergo mostrase que Ihezu christo per sy em alma deçendeo aos Infernos logo em ese Instante e ponto de tenpo em que a sua alma saiu do corpo. § Ca em ese ponto foy feita a rrecreaçom e o remymento da linhagem humanal. E porem conuynha que logo em ese ponto sentisem os catiuos seu liuramento. Toda satisfaçom conprida e prefeita deue seer feita per autos contrairos ao pecado e ao erro e ofensa per que uaam a condanaçom pois como asy seia que por o pecado dos primeiros padres que eram Ia rrecreados pera a uyda sobyo a morte aa uyda e uençeua por que a morte soIugou os uyuos e lançou as almas deles em no lugar da morte e em nos Infernos. Ergo seguese que o rrecreador e rrepairador despois da satisfaçom fecta do pecado deueu chegar e deçender ata a morte e ata os Infernos por tal que uençida e acalçada a morte rreduse a uyda e a alteza dos çecos aqueles que a morte lançarom em nos Infernos pelo pecado ouriginal per que se asy nom fose seguyrsehia que a morte fora mais contraira aa uyda que a uyda aa morte pois que a morte sobira ata a uyda e Ihezu que he uyda nom chegara nem de-

Digitized by Google

çera ata a morte nos Infernos a qual cousa seer nom pode que morte fose mais contraira aa uida que a uida aa morte. Ergo a alma de Ihezu christo que senpre foy conIunta aa deuyndade deueu deçer aos Infernos em que era a morte pelo qual deçendimento foy feyta prefeitamente conprida demostrança da satisfaçom per o pecado aaqueles que auyam de seer liures E aos que nom auyam de seer liures. Outrosy foy demostrado a uytoria e o senhorio do rrepairador e liurador e foy outrosy demostrada pera os liurar mayor piedade e senhorio e mayor omyldade. Ergo Ihezu christo em alma com a deuyndade deueu deçender aos Infernos pera liurar todos aquelles que ouuerom ffe e creença em a uynda dele que Iaziam catiuos per o pecado ouriginal em no Inferno.

de como pela morte de Ihezu christo foy o mundo rrecreado e rremydo.

Amy muyto me prazem uosas rrazões dise o filosofo gintil aa rrainha catolica. E porem eu uos peço por merçee que me dedes rrazoẽes e prouas a alghũa parte da uosa creença se aInda mais hy ha pera eu pensar todo em meu coraçom E entender aquelo que me conpre de creer. Respondeu a rrainha catolica em esta guysa bem uistes filosopho amygo como auemos prouado que o senhor Ihezu christo deuya morer quanto homem em que por sua morte foy o mundo rrecreado e rremydo. Ora desto fazemos hũa tal rrazom quando quer que alghũas duas cousas som conIuntas em huũ naturalmente e sustançialmente se estas duas cousas forem partidas hũa da outra pera seer feita ou auuda alghũa cousa despois que aquela cousa for feita ou for auuda por aquel [que] forom aquelas duas cousas apartadas deuem outra uez seer aIuntadas em huũ sustançialmente como ante era por que se asy nem fose mostrarsehia que nom forom partidas hũa da outra por se fazer ou auer aquela cousa tam solamente. E como asy seia que a alma e o corpo de Ihezu christo forom aIuntados em huũ e hunydos sustançialmente. Ca doutra guysa nom fora ele uerdadoiro homem. Outrosy per a sua morte foy partida a alma do corpo pera seer fecto satisfaçom do pecado ouriginal per a sua morte e rrepairaçom e rremymento da linhagem humanal. Ergo

Digitized by Google

feita a satisfaçom e rrepairamento deueu a allma aluntarse ao corpo por que sse a alma se nom luntase ao corpo despois que a satisfaçom fose feita mostrarsehia que el nom fora morto por a satisfaçom do pecado e por a rrepairaçom da linhagem humanal. Mais mostrarsehia que fora morto por allghũa outra cousa que alnda nom era feita pois que el ficaua morto. E esto he falso segundo se mostra per as rrazoẽs que dictas auemos que elle nom foy morto senom tam soomente por satisfazer por o pecado e rremyr a geraçom humanal. E esto feito per a sua morte conuynha que a sua allma fose outra uez aluntada em huũ com o corpo pois que la feito era aquela cousa por que fora partida dele. Ergo seguese que Ihezu christo rresurgiu rraynha senhor dise o filosopho gintil pareçeme segundo a uosa rrazom que logo tanto que Ihezu christo foy morto logo a sua aalma deuera a seer tornada ao corpo e nom estar partida per tres dyas como uos creedes pois que la a satisfaçom era feita. Ergo logo deuera a resurgir sem outro meyo filosopho amygo dise a rreinha catolica se Ihezu christo rresurgira logo ou a pouco espaço depois da morte podera seer duuyda da sua morte. E poderam creer del que nom fora morto uerdadeiramente mais que per uentura fora posto em eystasy fora de sy. E porem a sua morte deuya a seer declarada por çerto espaço conueniente dantre a morte e a rresurreiçom segundo foy o espaço que he conuenyente pera se mostrar se he homem morto. E porem nom fora rrazom que Ihezu christo logo rresurgise como quer que fose rrazom de todauya rresurgir despois da satisfaçom feita. Mais conpria alghuũ espaço antre a resureiçom pera seer çerta a sua morte como dito he. E alnda faço outra rrazom pera prouar a resureyçom de christo dise a rrainha catolica nom deue alguem rreçeber enluria por boõa obra que ala feita mais deue rreçeber honra e rreuerença. E como asy seia que a obra da satisfaçom e rrecreaçom que fez Ihezu christo per sua morte foy obra nom solamente boõa mas muy boõa ergo nom deuia ele porem rreçeber enluria mais honra e rreuerença. E se asy fose que el nom rresurgira depois da satisfaçom ficara o seu corpo eniurado nom seendo aluntado em huũ com a alma por que uyua E aa qual ha naturall criaçom. E ficaria outrosy deshonrado seendo morto por que o corpo uyuo he mais nobre que o corpo morto. Ergo conueem creer que rresurgio deus por que he lusto nom leixa seer que a morte se asenhore da criatura hordenada pera uyda sem alghũa culpa. E como

Digitized by Google

asy seia que Ihezu christo uerdadeiro deus e uerdadeiro homem quis morer e deueu morer segundo ante auemos prouado nom per sua culpa por que ele nom ouue nenhũa culpa nom podera satisfazer por ho pecado original nem fora Idonio rrepairador e rrecreador mais quis morer por satisfaçom do pecado e da culpa original dos primeiros padres E por rrepairaçom das suas almas da linhagem humanal. Ergo feita a repairaçom e a satisfaçom nom deueu a morte asenhorarse de Ihezu christo nom per sua culpa per que nunca ele ouue culpa nem por alhea que ele la destruira. Ergo seguese que rresurgio. Nem pode seer que em Ihezu christo ala contrariedade antre a natura deuynal e humanal. Como asy seia que antre a natura humanal e deuynal em Ihezu christo he a mayor concordia que seer pode E a mayor unyom e aluntamento que pode seer. E porem he antre eles amor o maior e mais de dentro que seer pode. E como asy seeia que a alma de Ihezu christo naturalmente deseia o seu corpo e mayormente despois que foy feita a repairaçom e a recreaçom ergo seguese que a natura diuynal quis rrestituir e entregar o corpo aa sua alma. Ca doutra guysa seeria contrariadade antre a natura diuinal e a natura humanal em Ihezu christo deseiando a alma ao corpo e nom lha entregando a deuyndade. E asy seeria contrariedade de uontade. Ergo a natura diuynal diuya querer rrestituir a alma ao corpo por concordar em na uontade com a natura humanal que quer e deseia seu corpo e pois que o asy deue querer podeo fazer ca he toda poderosa. Ergo seguese que asy o fez ergo Ihezu christo rresurgio.

de como Ihezu christo sobio aos çeeos e çetera

Hora dise a rrainha catolica filosopho amygo deuedes a saber que Ihezu christo sobio aos çeeos. E quero esto prouar em esta guysa. Muy nobre lugar he deuudo aa muy nobre criatura corporal por tal que antre o lugar e a cousa alogada seia hordennada de graaos Iguaaes. E como asy seia que a natura humanal he mais nobre que toda outra criatura corporal E antre todolos homeens Ihezu christo he o mais nobre homem que fose ou podese seer ergo a ele he deuudo o lugar muy nobre. E como assi seia que o

Digitized by Google

lugar quanto he mais alto tanto he mais nobre ergo seguese que Ihezu christo deuco sobir aos çeeos asy como lugar mais nobre e deuudo e conueniente a ele. Aquela criatura per que todalas cousas som criadas e rrepairadas e rretornadas aa sua fim de prefeiçom tal criatura deue seer alogada sobre todalas cousas criadas e todalas cousas criadas deuem seer a ela somytidas e fazerlhe rreuerença. E como asy seia que todalas cousas criadas som rrepairadas per Ihezu christo e rretornadas a sua fim de prefeiçom pera a qual forom criadas por que a natureza corporal he entregue e rretornada per ele a sua fim por que a natura humanal per rrazom da qual som criadas todas as cousas corporaaes he per ele toda rrepairada. Outrosi a natura spirituall he per ele rrepairada por que partiçipa com a natura humanal quanto a alma que he sustançia spiritual e por que he hordenada a Ihezu christo por que ele he mais nobre que toda criatura ergo ele deueu subir e seer alogado sobre toda criatura e em no seu subimento e açensom toda criatura lhe deue dar e mostrar seruidom e rreuerença e ele deue estar em nos çeeos por que se asy nom fose estaria ele contra sua natureza e de todalas cousas criadas. Asy como se o olio esteuese em fundo dauga em no çentro dela estaria aly contra sua natureza por que a sua natureza do olio he sobir sobre auga. Estaria outrosy contra a natura da auga por que ocuparia o lugar dauga e se ele nom fose enbargado sobiria sobre a auga naturalmente e demais auga lhe daria lugar naturalmente pera sobir e fazersehya asy como graao ou escaada em no seu sobimento per que sobise bem asy e muito mais fortemente Ihezu christo deueu sobir aos çeeos ca se ele esteuese aaquem deles estaria forçosamente e contra sua natura e contra natura de todalas cousas criadas que naturalmente deuem de seer so ele e lhe deuyam dar rreuerença e seruiço em no seu sobimento. E tal força como esta nom podia seer fecta a Ihezu christo per nenhũa cousa criada nem deus que senpre obra com Iustiça nom lhe faria tal força que ele esteuese aaquem dos çeeos e nom esteuese sobre todalas cousas criadas ergo Ihezu christo sobio a os çeeos. A toda natura sancta e nom corrutiuyl que nom pode seer coruta he deuudo lugar puro nom tereal nem desposto pera coruçom. Mais muy puro e alongado de coruçom. E por que o lugar çelestial he tal ergo o lugar çelestial he deuudo a Ihezu christo ergo ele deueu sobir aos çeeos.

Digitized by Google

de como Ihezu christo tomou natura humanal

RAINHA senhor dise o filosopho gintil asaz uos trabalhastes prouar que o senhor deus deueu tomar natura humanal E que fose uerdadeiro homem e que deueo naçer e morer e deçender aos Infernos e resurgir e sobir aos çeeos. Mais ora queria se uos prouuese que me digades como se pode prouar que estas cousas som Ia feitas. Ca como quer que uos fezestes uosas rrazoẽs asaz apostas e boõas pera prouardes que o senhor deus deuya a fazer todas estas cousas que auedes dictas pero alnda pode ficar duuyda se som Ia feitas ou alnda por fazer. Respondeu a rrainha catolica em esta guysa filosopho amygo a fe catolica cree e afirma que estas cousas sobre dictas som Ia feitas. Eu asy o confeso E asy o entendo a prouar. E como quer que pera prouar que estas cousas pareça que nom posam seer achadas rrazoẽs por que esta questom he de fecto E pera prouar aquesto que he de feito nom se podem aduzer testemunhas nem prouas senom as escripturas daquela seita ou çiençia. Quem prouara que moises rreçebeu a ley dos Iudeus per deus. E que moises a deu aos Iudeus se nom fosem creudas as escripturas dos Iudeus quem prouara que mafamede estabeleçeu a seita dos mouros senom creendo as suas scripturas e liuros que contam como el fez a seita quem prouara que o enperador Iustiniano estabeleçeu a çiençia das leis asy como he dicto se nom creerem aos liuros das leis. Quem prouara que rromulo fez a çidade de rroma se nom for dada ffe aos liuros e aos feitos dos rromaãos. E bem asy descorendo per todalas çiençias e per todolos feitos trespasados acharemos que nom podem seer prouados que seiam feitos ou achados per aqueles que som dictos fazedores ou achadores de taaes çiençias ou de taaes feitos se nom for crendo as testemunhas se as hy ouuer uiuas ou aos testemunhos das testemunhas E seia tomada a fe e a proua per as escripturas. Ora asy he que nenhũa seita nom he asinelada e firmada e afortelezada per dictos de testemunhas e per scripturas e per estos como he a fe dos christaãos por que pera seer ela confesada e testimunhada forom martirizados

Digitized by Google

myl milhares de homeẽs e alnda o que he cousa singular e marauilhosa nom ha nenhũa seita que seia fundada per morendo os fundadores dela nem acreçentada nem alegre per os mortos senom tansoomente a fe dos christaãos dizedeme gentil philosofo qual he a seita que aia tantas escripturas e tanto altas e de tantas maneiras todas concorentes e concordantes a hũa uerdade como a da fe christaã alnda se as escripturas das outras seitas forem comparadas e pesadas com as escripturas da fe christãa çertamente as outras nom pareçem scripturas. Mais pareçem hũas rrudezas e deuaneos e sandiçes. E çertamente a fe christaã he prouada per tantos auidentes e claros sinaaes e marauylhas e tam euidentemente dada e declarada per Ihezu christo e per aqueles que o sigiram e seguem em tal maneira que os dictos sinaaes e marauylhas nom poderiam seer fectos per outro alghuũ saluo per deus Ihezu christo taaes quaees elle fez nem per ele tam euydentemente poderiam seer dadas e declaradas aquellas cousas e conselhos que nos deu ensinou se ele nom fose uerdadeiro deus. E asy se segue que som uerdadeiramente todalas cousas que nos ele ensiuou a fazer e afirmou fazendoas ele per sy meesmo. E como quer que pois os christaãos ham a sustançia da uerdade deuiam seer creudos dos açidentes asy como do autor Estabeleçedor desta uerdade e do tenpo que seia pasado asy como creem os Iudeus que moises foy dador da ley e creem os mouros o que dizem de mafomede que lhes deu a seita que teem E creem os rromaãos que aquelo que dizem de rromulo que fundou rroma E creem aos legistas o que dizem de Iustiniano que estabeleçeu as leis. E esto creem estes todos por que eles am e teem a sustançia das cousas feitas per cada huũ deles ca os Iudeos teem a ley e os mouros teem a seita. E som creudos os Iudeus que lha deu moises E que a rreçebeu de deus e som creudos os mouros que mafomede foy o fazedor da seita. E asy dos legistas que teem as leis e som creudos que as estabeleçeu Iustinyano e os rromaãos teem a çidade de rroma e som creudos que a fez rromulo. E bem asy os christaãos que ham fe e doutrina christaã deuyam a seer creudos que Ihezu christo a fez e a deu. Mais pero por mayor auondança e per louuor da fe christaã entendemos trazer speçiaaes rrazoẽs pera prouar que aquele que a fe christãa deu he uerdadeiro Ihezu christo. E desto se segue que uerdadeiras som aquelas cousas que fez e ensinou e prouado que ele he uerdadeiro Ihezu e saluador sera

Digitized by Google

prouado que ele foy encarnado e nado e morto e asy dos outros artigos da fe christaã de que suso falamos que som Ia conpridos e fectos.

de como Ihezu christo Ia ueeo encarnou na uirgem e nom he por uyr.

PROUADO auemos dise a catolica rrainha a mayor uerdade que he e que seer pode quanto a os artigos da fe christaã os quaes prouamos seer uerdadeiros. Ora desto arguymos asy. Nom pode seer que a melhor e mais alta uerdade seia achada e ensinada per homem que fose o peor e o mais enfermo e mais fraco que fose e podese seer e per aquele que fose mais falso homem e mais Inimygo de deus que fose ou seer podese por que seguyrsehia que o peor homem do mundo e o mais falso uençeria e sobrepoiaria em Inuençom e achamento e em doutrina a todos os boõs homẽes. E asy huũ meesmo homem seria o peor e melhor de todo o mundo pois se asy fose que aquele Ihezu christo em que creem os christaãos que ensinou esta uerdade dos artygos que auemos prouado nom foy uerdadeiro Ihezu christo mostrarsehia que ele foy o pior homem que fose nem podese seer e mayor Inmygo de deus por que ele dise e ensinou de sy meesmo que era deus e fazendose deus nom o seendo. E asy conronperia e ençularia a mayor uerdade que seer pode. Ergo seguese que el nom poderia achar nem ensinar esta uerdade. Como ergo asy seia que esta uerdade da fe christaã que auemos prouada ueeo aos christaãos fose uerdadeiro e que ensinase uerdade. Ergo mostrase que o saluador Ihezu christo Ia foy encarnado e moreu e rresurgio como dito he. Como asy seia que deus he boom o mais que seer pode e sabedor o mais que pode seer porem asy deue despoer e hordenar as suas obras em tal guisa que nom seia em elas confusom nem falsidade. E se asy fose que ho senhor Ihezu aInda nom ueeo mostrase que os christaãos que foram e som stam em erro quanto a esto que aInda nom ueeo aquele que eles dizem que ueeo. E como asy seia que nos prouamos que ele deuia a uyr se ele ainda nom ueeo nom creram em ele os christaãos quando ueese por que Ia creem que ele ueeo. Nem creeriam em ele os Iudeus nem os mouros nem os outros homens por que os

Digitized by Google

Iudeus nem os mouros nem outros alghuũs nom creem que ele deue de seer tal qual nos prouamos que ele deue seer. Ergo quando uiese a sua uynda nom seeria conheçida e seeria sem proueito por que nom seeria creudo de nenhũa gente. § E aqueles que nom creesem em ele aueriam escusaçom da sua descrença por que aquele que uiese ensinaria aquela mesma uerdade que os christaãos teem a qual nos prouamos seer uerdadeira e poderiam dizer rrazoauelmente que nom criam em ele por que deriam que bem asy poderiam seer enguanados per ele como forom os christaãos que ora creem em esa mesma uerdade enguanados per aquele que se dise christo nom seendo ele christo. E mayormente que aquele que ouuese de uyr que auia de seer uerdadeiro deus e uerdadeiro homem segundo prouamos nom poderia transçender nem sobrepoiar em doutrina aquele em que creem os christaãos o qual nom fora uerdadeiro homem nem uerdadeiro deus se ele nom foy aquele que auya de uyr ergo seguese que aquele que ueeo e deu a doutrina aos christaãos he uerdadeiro christo. Se asy fose que aquele christo que auya a uyr alnda nom ueeo seguirsehya que os christaãos e Iudeus e mouros e toda outra qualquer seita som em eror e em falsidade ca os christaãos crem que la ueeo e quanto a esto seeria em falsidade se ele alnda nom ueeo. E outrosy todalas outras seitas nom creem que ele seia tal qual nos prouamos que auya de seer ergo seguese que todolos homeens que forom e som estam em eror. Nem ha alghuũ homem que aia notiçia nem conhiçimento uerdadeiro de deus nem que seia amygo de deus nem deus nom ha poboo nem amaria uerdade (*) por que nom aueria cura de demostramento da uerdade nem deus nom aueria compaixom dos homens se os eleixase estar asy em falsidade e em eror as quaes cousas todas som claramente muyto contra razom. § E porem se proua e mostra claramente que Ihezu christo he o uerdadeiro mysias que auya de uyr segundo la prouamos pois que elle mostrou e conprio a mayor e mais alta uerdade que seer pode. E la nom he por uyr nem poderia uyr por que nom ha nenhũa seita que creea que ele ouuese de seer tal qual nos prouamos que deuia a seer. E asy em nenhũa seita seria achada alghũa femea hidonya pera o conçeber pois que nom creem em ele como deuyam. Nem seeria alghuũ poboo desposto pera o rreçeber pois que nom ha fe em ele. Cã os

(*) § Nota.

Digitized by Google

christaãos nom creem que ha de uyr mas que Ia ueeo. E se ele ouuese de uyr nom seeriam eles despostos pera o rreçeber nem outrosy as outras seitas nom creem seer ele tal qual auya de seer segundo auemos prouado em nos artigoos da fe e em outros lugares. E asy mostrarsehya que a encarnaçom nom seeria nem a rrecreaçom da linhagem humanal a qual prouamos de auer seer de neçessidade. Ergo conuem que o senhor Ihezu christo em que creem os christaãos he uerdadeiro saluador e a sua doutrina he uerdadeira. E asy se mostra que o uerdadeiro mysias Ihezu christo Ia ueeo e Ia foy encarnado e nom he por uyr.

de como este mundo ha de seer fyndo e de como ham de rresurgir.

RAINHA senhor dise o filosopho gentil bem auedes prouada uosa teençom per aqueles que creem os artigoos da fe que dictos auedes ora uos praza de falardes em outras cousas de uosa fe se alnda som por dizer ffilosopho amygo dise a rrainha catolica alnda hy ha outros artygos da fe christãa de cousas que alnda som por uyr e o primeiro he que Ihezu christo deus e homem uerdadeiro ha de Iulgar os uiuos e os mortos em a fim do mundo. Mais para uos esto prouarmos queremos ante prouar duas cousas a primeira he que a geeraçom dos homẽes auera fim. A segunda he que todolos homẽs am de rresurgir com seus corpos. Estas duas cousas prouadas entom prouaremos que o senhor Ihezu christo ha de Iulgar os homens. Que a geeraçom dos homeens ha dauer fim prouamolo asy. Ia prouado auemos que todo homem com o corpo e com a alma dela sua criaçom he hordenado pera bemauenturança perdurauyl mais por o pecado foy dessuyado desta bemauenturança. E pola paixom e morte de christo o homem com todo o corpo e com a alma he rrecreado e rrepairado pera bem auenturança perdurauyl ca doutra guysa nom seeria sofiçientemente rrecreado. E desto fazemos tal rrazom nam pode seer que a materia fynda auonde pera corpos Infyndos seerem criados. E se a geeraçom dos homeẽs nom ouuese dauer fim dacabamento os corpos dos homeens seriam Infyndos. Ergo onde faleçeria a materia criada de que som feitos os corpos dos homeens pois que auyam de seer

Digitized by Google

Infyndos e porem faleçeria ou conuyrhia poer çirculaçom em nos corpos dos homẽs . s. que da materia dos corpos que fosem desfeitos e corrutos se geerariam e fariamse outros corpos. E asy seria çirculaçom em nos corpos. Mais tal çirculaçom nom pode seer nos corpos dos homeens por que todo homem com alma e com corpo he ordenado pera bemauenturança perdurauyl se Iusto he ou todo com o corpo e com a alma he hordenado pera a pena se he pecador. E porem nom pode seer que de huũ corpo desfeito se faça outro pois que cada huũ corpo per sy com sua alma ha dauer gloria ou pena. E porem conuem que cada huũ corpo este per sy pera senpre com sua alma despois da rresurreyçom ergo conuem que a geeraçom dos homeens ala fim. Se a geeraçom dos homeens nunca ouuese fim seguirsehia que a sabedoria de deus nom sabe o conto dos homeens que ham de seer geerados por que a geeraçom dos homeens e a multipicaçom duraria Infyndamente. E porem o conto nom podia seer contado por seer Infyndo. E asy se mostra que poderio de deus deu aa natura humanal poderio de multipicar os homeens Infyndamente os quaees a sabedoria de deus nom sabe. E asy seeria deferençia antre a sabedoria e o poderio de deus. Mais esto nom pode seer porque a sabedoria e o poderio de deus e as outras suas dignydades todas som hũa cousa em hũa sustançia em deus segundo Ia prouado auemos em muytos pasos. Ergo conuem que a geeraçom dos homeens aia fim e acabamento. O senhor deus que criou o mundo asy como Ia auemos prouado hordenou a geeraçom e a multipicaçom dos homeens porem asy he que ou a hordenou pera alghũa cousa ou por alghũa cousa ou pera nem hũa cousa. Se a hordenou pera nem hũa cousa mostrase que a hordenou em uaão e aInda se mostra que a nom hordenou ca ordenar pera nenhũa cousa nom he hordenar. E esto nom pode seer que deus fezese a geeraçom dos homeens sem hordenança. Se a hordenou pera alghũa cousa ou por alghũa cousa conuem que essa geeraçom dos homens acalçe e ala dauer aquelo pera que ou por que foy hordenado per deus ca doutra guysa nom seeria hordenada pera alghũa cousa se nom acalçase e guanhase aquelo pera que fora hordenada. E aqualçando e cheguando aaquelo pera que foy hordenada folgara e asesegara e terminarase em aquela cousa pera que toda cousa foy hordenada por que toda cousa que se moue naturalmente pera alghũa cousa despois que aquela cousa folga naturalmente em ela. Ergo seguese que a geeraçom dos

Digitized by Google

homeens auera fim ou que nom he feita por alghũa cousa que nom he ordenada pera alghũa cousa. E asy he sem ordenança. E esto he cousa que seer nom pode por muytas rrazoẽs ergo seguese que a geeraçom dos homeens aia fim. Outrosy se a geeraçom dos homeens nom he feita ou ordenada por alghũa cousa seguese que a geeraçom dos homeens nom he feita per preposito dalguem que ha fezese nem he por natureza mais he per aqueçimento ou per uentura e asy nom seeria natural e toda cousa que he per aquecimento ou per uentura nom pode seer perpetua nem da parte dante sem começo nem da parte depois sem fim. E se asy fose que a geeraçom dos homeẽs fose per uentura ou per aceçimento e nom per preposito do fazedor nom poderia durar por senpre ergo seguese que ala fym o acabamento por que se a geeraçom dos homeens he feita por deus com preposito e com femença o que he uerdade conuem seer ordenada per alghũa cousa conuem a saber pera gloria perdurauel e auuda a gloria pera que foy hordenada logo quedara e folgara e auera fim. E se a geeraçom dos homeens he pera aqueçimento ou de uentura o que nom pode seer conuem que aia dauer fim por que nenhũa cousa que seia per aqueçimento ou de uentura nom pode durar por senpre ergo conuem auer fim.

de como os homeens ao dia de Iuizo ham de rresurgir com os corpos.

PROUADO auemos dise a rrainha catolica que a geeraçom dos homeens ha dauer fim ora entendemos a prouar que todolos homeens ham de rresurgir com seus corpos e fazemos hũa tal rrazom. Asy como auemos dicto muytas uezes o homem des o começo da sua criaçom he hordenado pera bemauenturança perdurauel e pera uida perdurauel. Mais por o pecado he desuiado daquela bemauenturança desto fazemos outra rrazom. A natura humanal he rrecreada e rrestituida aa sua fim de perfeiçom pella morte de Ihezu christo segundo prouado auemos. E se o homem nom pecara toda a natura humanal com o corpo e com a alma auya de seer tomada e leuada pera a bemauenturança perdurauel. E como asy seia que a natura humanal he sufiçientemente rrecreada e tornada ao primeiro estado dante do pecado ergo seguese que toda conuem a saber com o corpo

Digitized by Google

e com alma ha de seer tomada e leuada aa bemauenturança perdurauel asy como fora se nom pecara. E esto quanto aos Iustos ou toda conuem a saber com o corpo e com a alma quanto aos maaos ha de ser leuada pera a mizquindade perdurauel. Ergo conuem que seia a rresureiçom dos homeens. Toda obra de meriçimento ou de desmeriçimento que o homem faz mais prinçipalmente e mais uerdadeiramente he dicto que faz dicto o conposto que as partes dele asy como obrar bem ou mal mais uerdadeiramente he dicto que obra o homem que he conposto da alma e do corpo mais que obra a alma ou o corpo que som partes do homem. Como ergo asy seia que o homem he aquele que obra bem ou mal e a alma per sy nom he homem nem corpo nem he homem mais o corpo e a alma todo Iunto Ergo conuem seer a resureyçom dos homeens por tal que aquelle que todo conuem a saber com o corpo e com a alma obrou bem todo ele com o corpo e com a alma aia galardom. E aquelle que todo com o corpo e com a alma fez mal todo ele com o corpo e com a alma aia pena por o mal que fez ergo conuem que seia a resureiçom dos corpos pera auerem galardom ou pena com as almas com que pecarom ou obrarom bem. Se os homeens nom ouuesem de rresurgir com seus corpos nom partiçiparia Ihezu christo em a bemauenturança e uyda perdurauel com os homeens senom tam soomente com as almas por que o corpo de Ihezu christo que rresurgio segundo auemos prouado nom seeria uisto corporalmente nem seeria ouuyda sua palaura por que as almas sem corpos nom am uysta corporal nem ouuydo corporal nem outrosy daria Ihezu christo gloria a alghũa natura corporal e tam soomente o seu corpo soo estaria em gloria. E todas estas cousas som sem rrazom e nom podem seer. Ergo conuem seer a resureiçom dos mortos. Nom pode seer que o Senhor deus he Iusto leixe alghũa cousa sem gualardom ou sem pena. E como asy seia que muytos homeens boõs em este mundo padeçem muytas afriçooẽs e tribulaçoẽs corporaaes. E por fazer muytas obras de meriçimento boons corporaaes e senpre som afritos em este mundo padeçem. E muytos maaos homeens fazem muytos maaes e ham muytas deleitaçooẽs corporaaes e fazem muytos maaos fectos com seus corpos que nunca ham pena. Ergo conuem que seia a resureiçom dos corpos por tal que deus he Iusto de gualardom aos boons em seus corpos por os beens que fezerom com seus corpos. E que de pena aos maaos em seus corpos por os

Digitized by Google

maaes que fezerom com aqueles seus corpos ca doutra guysa deus nom proçediria Iustamente. Se os homeens nom ouuesem de rresurgir com seus corpos nem hũa alma nom aueria bemauenturança perdurauel nem gloria conprida por que naturalmente a alma he Inclinada a seu corpo por que a alma he criada por tal que com o corpo faça e estabeleça ho homem. E se nom cobrase seu corpo depois que o leixa per morte seeria priuada do seu deseio natural. E asy nom aueria gloria prefeita por que nom acalçaria seu deseio natural. E esto nom pode seer que a alma nom aia gloria prefeita em na uyda perdurauel. Ergo conuem seer a resureiçom dos corpos.

diz de como deus ha de Iulgar em dia do Iuizo e seer direito Iuyz.

Ainda mais uos conuem saber dise a catolica rrainha ao filosopho gintil que Ihezu christo ha de Iulgar todolos homeens. E primeiro queremos prouar que ha de seer huũ Iuizo gerall de todolos homeens em que deus deue de seer Iuyz daquelle Iuyzo. E depois prouaremos que Ihezu christo que he uerdadeiro deus e uerdadeiro homem deue seer Iuiz daquele Iuyzo geral. E que aia de seer o dicto Iuizo e deus seer Iuiz dele prouase asy. Cousa clara e manifesta he que toda a condiçom dos homeens he partida em duas partes huũs som boos e outros som maaos. § E desto fazemos tal rrazom. Nem huũ Iuiz Iusto nom deue de enuyar a huũ lugar os boons e os mãos nem se deue auer com elles por hũa maneira. Mais deue antre eles departir. E segundo obrarom per desuairada maneira asy lhes dar gualardom. E per esta guysa Iulgara antre eles e dara gualardom aos boõs por o bem que fezerom segundo que obrarom mais ou menos por que a Iustiça he dar a cada huũ o que seu he. E como asy seia que deus he Iuiz Iusto e nom ha hy outro alghuũ Iuiz Iusto senom ele e ele he Senhor de todalas cousas porem ele deue de seer Iuyz de todos. E por que ele fez todalas cousas e a ele preteçe primeiro e sem outro meyo toda obra e todo fazer boom ou mau da sua criatura. E ele soo pode dar galardom e pena por que ele he todo poderoso e ele soo sabe os meriçimentos de todolos homeẽs e os desmeriçimentos deles quanto aos feitos e quanto aas cuidaçoẽs

Digitized by Google

nom tam solamente quanto ao conto dos fectos e das cuidaçoẽs. Mais aInda quanto som grandes ou pequenas. Ca ele he sabedor o mais que seer pode e outrem nom asy como ele. E porem sabe todalas cousas ele soo. E asy uee todalas cousas pasadas como as presentes ca todas som presentes ante ele. Ergo per estas rrazoẽs sobreditas deus deue departir antre os boons e os maaos e per desuairada maneira dar galardom e pena. E porem deue antre eles Iulgar. Ergo seguese que deue seer Iuyzo Ieeral dos homeens e deue de seer fecto per deus que he Iuyz sobre todos ca ele soo sabe todallas cousas e elle soo pode em huũ ponto Instante a todos declarar todolos fectos. E este Iuizo deue de seer huũ e geeral em que todolos homẽes deuem seer prestes despois da rresureiçom de todos pera seer declarado e demostrado e manifesto a todos. Ora queremos prouar que Ihezu christo deue seer Iuyz daquele Iuyzo e fazemos hũa tal rrazom nom he Iuyz tam hidonio e tam preteçente como aquele que partiçipa com cada hũa das partes ante que ade seer o Iuyzo que sabe os meriçimentos danbas as partes nom tansolamente segundo saber mais aInda segundo experiençia. E como asy seia que a natura humanal deue seer Iulgada per aquelas cousas que fez segundo a uontade de deus ou contra a uontade de deus Ergo nom ha hy tam conueniente Iuiz ante a natura humanal e deus como aquele que partiçipa e parte com deus e com o homem. E tal he Ihezu christo que he uerdadeiro deus e uerdadeiro homem E sabe per experiençia aquelo que preteçe a deus e o que perteeçe ao homem E aquelo que deue seer dado a deus e aquelo que deue seer dado ao homem. Ergo ele deue seer Iuyz de todolos homens geeralmente. Todo Iuizo bem hordenado rrequere que seia manifesto e demostrado a todos aqueles que ham de seer Iulgados. E como asy seia que todolos homeens som feitos e conpostos de corpo e dalma Ergo o Iuyzo dos homeens deue seer conhoçido e demostrado nom tansolamente spiritualmente mais aInda corporalmente. E se deus Iulgase soo em sua pesoa nom seeria uisto com os olhos corporaaes nem a sua sentança nom seeria ouuyda nem sintida nem entendida per alghuũ sintido corporal por que deus nom pode seer entendido per sintidos corporaes em quanto deus. Ergo conuem que aquele que Iulga seia tal que posa fazer prefeitamente e conprir seu Iuyzo em tal guysa que seia demostrado corporalmente e spiritualmente tal he soo o senhor

Digitized by Google

Ihezu christo por que he uerdadeiro deus e uerdadeiro homem. Ergo ele deue seer Iuyz. Nom ha hy tam hidonyo Iuyz como aquelle em que he achada em hũa concordia Iustiça e mansidom e misericordia. E como asy seia que em Ihezu cristo he a mais alta Iustiça que seer pode por que he uerdadeiro deus e he em ele a mayor mansidom e misericordia que seer pode por que he uerdadeiro homem pola qual natura humanal he Inclinado pera se amerçear dos homeens que partiçipam com ele em sua natureza Ergo deue Iulgar por tal que no Iuyzo seia presente a deuyndade que o moua per Iustiça E que seia presente a humanidade que o moua per misericordia.

diz do conuertimento do filosopho e dos louuores que derom

Ditas estas palauras pela catolica rrainha rrespondeu ho filosopho gintil e dise rrainha senhora asaz auedes dicto tanto per que o meu coraçom conçebe a uosa doutrina. Mais rrogouos que façades oraçom por my ao Senhor de toda criatura que me alude a creer firmemente todalas cousas que per uos som dictas e logo a catolica rrainha mandou ao filosopho que ficase os giolhos em tera e fezese sua oraçom e ela outrosy com toda sua corte fezerom oraçom ao senhor dizendo graças damos a ty senhor deus todo poderoso sobre todo que es e que eras e que as de seer por que rreçebeste o teu grande poder e rreinaste e das galardom aos teus seeruos e aos tementes o teu nome pequenos e grandes. E porem a ty seia beençom e claridade e sabedoria e graças e honra e uertude e forteleza. E outrosy toda a corte çelistial cantarom Inos e louuores ao senhor deus ueendo o conuertimeuto do gentil filosopho.

de como pesou muyto aos Iudeus quando uirom que rreçebiam a ffe.

Pesou muyto aos Iudeus que aly estauam quando uirom que o filosopho por a parte dos gintis rreçebia a sancta doutrina. E logo huũ Iudeu uelho rreby começou a responder o filosopho gintil por que rreçebia as rrazoẽs da rrainha catolica e diselhe asy. Nom he

Digitized by Google

marauylha de ty e os outros gintys rreçebedores a ffe dos christaãos por que uos fostes e sodes Idolatras que adorades os Idolos que som puras criaturas Asy como fazem os christaãos que adoram a ostia fecta de pam que eles fazem e cozem com suas maãos e adorariam asy como deus a qual cousa he muyto pera escarneçer e depois comemna a qual cousa he muyto espantosa e de grande auoriçimento. Quando esto ouuyo o filosopho gintil ficou toruado e tornou a sua façe pera a catolica rrainha. E ela tomou logo a rrazom contra o rreby Iudeu e dise dom rreby esto que uos dizedes nom he uerdade por que em na ostea os christaãos nom adoram o pam por que Ia aly nom esta pam mais a sustançia do pam he Ia tornada em sustançia do corpo de Ihezu christo per uertude de deus pelas palauras da consagraçom que som dictas as quaees prinçipalmente som dese christo que he uerdadeiro deus segundo Ia prouado auemos. E som palauras do saçerdote que as diz asy como seruente menystrador. § E bem sabedes uos que a palaura de deus que per ela foy feita o çeeo e a terra de nemygalha e muyto mais pode conuerter e tornar hũa sustançia em outra Asy como se mostra da uara de moises que foy tornada em serpente e as auguas do egito tornadas em sangue asy como se conta no exodo no terçeiro liuro no capitolo seitimo. E que o senhor deus ha poder de tornar hũa sustançia em outra ficando os açidentes (*) prouasse por que deus nom atange a sustançia pelos açidentes asy como faz o fazedor natural ca toda cousa natural que obra em outra naturalmente atangea per a quantidade e pela color e pelos outros açidentes que ha em na sustançia. Mais o senhor deus atange as sustançias das cousas sem meyo nenhuũ ca as nom atange pelos açidentes ca el nom atange nem comprende a sustançia do homem pela cantidade do homem pela cantidade dele nem por seer longo nem grande nem pequeno nem por seer alluo nem negro. Nem conprende o pam por seer aluo nem rredondo nem doçe e asy das outras cousas. Mais sem outro meyo nenhuũ conprende a sustançia. E porem pode conuerter e tornar hũa sustançia em outra ficando os açidentes per esa meesma uirtude per que conuerte a sustançia em outra asy como faz em este sacramento que torna a sustançia do pam em corpo de Ihezu christo ficando aluura e a redondeza do pam. E os christaãos

(*) § Nota.

Digitized by Google

como quer que ueiam pam nom adoram pam. Mais adoram o corpo de Ihezu christo que he uerdadeiro deus asy como auedes de moises segundo se mostra no liuro exodo no terçeiro capitolo que lhe apareçeo deos em chama de fogo. E nom he duuyda que moises o adorou e nom adorou porem aquele fogo nem aquela chama asy como deus. Mais adorou deus que nom pode seer uysto so semelhança uysiuyl que lhe apareçia. E esto he dos outros apariçimentos de deus que forom fectos aos sanctos padres asy como se contem no segundo liuro dos rreis aos xix capitolos asy como apareçeu deus a elias em assuuyo de uentozinho sotil. Outrosy a molher de lote foy mudada em estatua de sal e pero ficou a fegura da molher mudada em sal. E asy per uirtude de deus conuertese a sustançia do pam em corpo de Ihezu christo ficando os açidentes do pam que som aluura e rredondeza e sabor e cheiro (*). E a alma de Ihezu christo rrealmente e uerdadeiramente he conIunta com o seu corpo e bem asy a deuyndade em pesoa do filho he conIunta com o corpo de Ihezu christo. E asy so as semelhanças de pam he o corpo de Ihezu christo per uirtude de conuertimento e do trassustaçiamento per que he tornado o pam em corpo de Ihezu christo. E aly he a alma e a deuyndade que som conIuntas uerdadeiramente em no corpo de Ihezu christo que partir nom se pode dele. E asy se mostra que aly he todo christo uerdadeiro deus e uerdadeyro homem que deue seer adorado. E porem os christaãos nom som idolatras pois que adoram deus adorando aquel corpo que he deus como dicto ey. Outrosy dom rreby uos dizedes que he espantosa cousa e de grande auoriçimento comer o corpo de Ihezu christo e esto seeria uerdade se o tomasem em sua propia semelhança de corpo de carne. Mais tomandoo asy como o tomam so semelhança de pam esto nom he espanto nem auoriçimento. Mais ante he cousa branda e saborosa e de grande rreuerença por que em tal comer como este nom he quebrantado Ihezu christo nem o seu corpo nom he britado com os dentes asy como esmaginades uos os Iudeus. Mais tansolamente a semelhança do pam he mastigado e britado. E depois que aquellas semelhanças som consumydas logo leixa de seer hy o corpo de Ihezu christo mais fica hy a obra do sacramento que he rrefeiçom e mantymento da alma pera acreçentamento da graça. E asy pareçe que este

(*) § Ita credo firmiter.

Digitized by Google

comer he brando e saboroso e de grande rreuerença e aInda uos digo dom rreby dise a rrainha catolica que este sacramento do corpo de Ihezu christo foy profitizado em no salmo que se começa deus da o teu Iuizo a ell rey (*). E diz a grosa hebraica que este he o rrey mysias do qual diz Isaias aos dez capitolos saira uara da rraiz de Iese em que pareçe que este salmo fala de mysias saluador. E no proçeso do salmo diz falando dese rrey mysias seera firmamento em tera em as alturas dos montes onde diz em este lugar do salmo a letera ebraica dos Iudeus asy seera rigeifa de trigo em na tera em na cabeça dos montes. E a tresladaçom de sam geronymo segundo o hebraico diz asy seera trigo rrenenbradoiro em teera em cabeça dos montes. E a tresladaçom caldaica diz asy seera oferta de pam em na tera. E per estas tres leteras pareçe que a letera do salmo em ladinho foy coruta per as escripturas poendo estas palauras firmamento em logo desta palaura trigo ou pam. E esto foy por que em latim as palauras som semelhantes firmamentum que quer dizer firmamento e frumentum. Ergo per estas cousas que dictas auemos pareçe que do rrey mysias foy dicto este salmo que ele auya de seer pam em na teera em nas altezas dos montes ou oferta de pam em na tera em na cabeça dos montes. A qual cousa he conprida em no sacramento do altar em o qual he conteudo Ihezu christo so semelhança de pam e lleuantando sobre as cabeças dos saçerdotes pera seer adorado do pobo. Os quaaes saçerdotes som chamados montes por rrazom dalteza do seu estado. E outrosy Ihezu christo conpara sy meesmo ao graõ do trigo em no auangelho segundo da testemunho sam Ioham aos XII capitolos. Outrosy da bondade do sacramento do altar diz rraby moises hadorasem espoendo sobre o genesy aquela palaura do profeta osee aos XI capitolos que diz asy E Inclinou a ele que comese em o qual dizer a letera do hebraico he tal E inclinarey a ele manIar a qual letera este doutor rreby moises espoem em esta guysa falando em pesooa de deus asy como diz o profeta osee em na fym Inclinarey que quer dizer ao pouoo disrael mangar boom e saboroso ao qual nom he outro semelhante do qual diz o salmo LXXII seera rrigeifa de pam em na tera em cabeça dos montes (**). Ergo mostrase per estas rrazões sobre-

(*) psalmo LXXII çetera.
(**) 9º numero.

Digitized by Google

dictas que adorar o sacramento do altar nom he cousa auorida. Mais he cousa deuota e deleitosa pera aqueles que som bem despostos pera o rreçeber. E esto foy ante figurado em na magna da qual diz o sallmo a deus senhor tu aparelhaste a eles mangar apreste sem trabalho que ha em sy todo deleitamento e brandeza de todo sabor.

diz do sacramento do altar e da sancta trindade e çetera

HORA dom rreby dise a catolica rrainha prouado auemos per as escripturas o sacramento do alltar por que segundo me pareçe nom cabe em uoso coraçom. E uos filosopho gintil dise ela nom uos toruedes per os dizeres deste Iudeu profioso. § Ca eu uos quero prouar per outras rrazões este sancto sacramento poder e deuer seer uerdadeiramente e dygo asy. Todo aquelo per que a deuynal trindade pode seer mais entendida per o entendimento humanall deue seer. Como asy seia que grande bem he conhoçer a tryndade de deus per rrazom da sua grande bondade e do seu grande poderio e das outras suas dignydades. Ca pois a trindade de deus he grande bondade e grande poder e grande gloria porem grande bem he que o entendimento do homem a conhoça. E outrosy grande proueito he do entendimento do homem que a entenda por que a tryndade he o prinçipal e o mais alto obieito do entendimento. E o obieito he aquela cousa que o homem rreçebe e toma pera sy per o poderio que ha asy como toma e rreçebe o sabor da cousa per o poderio do gosto E toma e rreçebe a uirtude per a uontade. E sobre todalas cousas que o entendimento do homem rreçebe e toma em sy e pode entender e rreçeber he a sancta tryndade. E porem a sancta tryndade he o mais prinçipal e mais alto obieito do entendimento. E porem grande proueito he do entendimento que a entende quanto seer pode segundo Ia dicto auemos e per a guysa que dicto auemos quando falamos da trindade (*). Outrosy grande proueito he da uoontade por que quanto mais o entendimento entende a trindade tanto he mais a uoontade desposta e hordenada pera amar a trindade. E bem asy a memoria do homem tanto he mais desposta e mais hordenada pera se

(*) § Nota.

Digitized by Google

rrenenbrar da trindade quanto o entendimento entende mais da trindade. E porem toda cousa deue seer per que a tryndade diuynal posa seer mais entendida pello entendimento dos homeens por que he mais e mayor proueyto do entendimento e da uontade e da memoria segundo dicto auemos (*). E se asy fose que deus nom fezese seer aquela cousa per que a sua tryndade podese seer mais entendida seguyrsehia que a tryndade meesma seeria contra a grandeza da trindade do poderio per que ela pode seer entendida e amada e rrenenbrada. Ca o poderio da tryndade per que ela pode seer entendida e amada e rrenenbrada he grande em bondade o qual nom seeria tal se deus nom fezese seer alghũa tal cousa por que a tryndade posa seer mais entendida e mais amada e mais rrenenbrada. Como ergo asy seia que a mayor semildom da tryndade em sua guysa esta per o sacramento do alltar por que em na tryndade he geeraçom espiraçom sem mouymento e sem lugar e sem tenpo e sem cantidade e sem as outras cousas que pretençem ao sintir e a Imaginar. Ca o padre eternalmente geera o filho e o padre e o filho espiram o Spiritu sancto eternalmente. E todo esto se faz sem mouymento e sem subçesom de tenpo e sem todalas outras cousas e açidentes que podem seer sintidos per a uysta e per os outros sintidos corporaaes E que podem seer Imaginados pela Imaginaçom que he das cousas corporaaes e das que podem seer sintidas quando nom som presentes aos sintidos asy como Imaginar hũa cousa que Ia teue presente ante seus olhos. E asy como he esta geeraçom do padre que geera o filho e espiram o Spiritu sancto como dicto auemos Asy he em no sacramento do altar que se faz trasmudamento da sustançia do pam em no corpo de Ihezu christo e do uynho em no sangue ca a sustançia do pam leixa os seus açidentes que som aluura e rredondeza e cheiro e sabor do pam E o uynho leixa o sabor e a color do uynho. Esta sustançia esta so os açidentes do corpo de Ihezu christo he outra cantidade e outras feituras asy como em corpo de homem. E tal trasmudaçom como esta do pam em corpo e do uynho em sange fazese sem mudaçom de lugar e sem acreçentamento da quantidade e sem subçesom de tenpo ca aquela sustançia de pam nom lhe creçe acreçentamento de cantidade pera seer o corpo de Ihezu christo nem se trasmuda em espaço

(*) § grande rrazom.

Digitized by Google

de tenpo nem mouendose dhuũ lugar em outro. E tal obra como esta he aquele espelho em que he mais apresentada a obra da tryndade da geeraçom da spiraçom do padre e do filho e do Spiritu sancto segundo dicto auemos em na qual obra nom ha lugar tenpo nem cantidade nem logo nem as outras cousas semelhantes que podem seer sintidas nem Imaginadas. Seguese ergo que pois o sacramento do altar he espelho e sinal per que homem melhor pode entender e conhoçer a tryndade que tal espelho e tal sinal deue seer pera se seguirem delo muytos beens que som poder conhoçer e entender melhor a tryndade e amala e rrenenbrarse dela asy como sobre dicto auemos. E pois que se delo seguem estes beens e outros e nom se segue nenhuũ mal porem tal sacramento deue seer.

diz de como o santo sacramento do altar he uerdadeiro

Digo aInda mais dise a rrainha catolica asy como o filho de deus pode criar todalas cousas de nemygalha sem subçesom de tenpo bem asy pode o seu poderio todo poderoso mudar o pam em na sua propia carne E o uynho em o seu propio sangue per uirtude das suas sanctas palauras sem subçesom de tenpo e sem espaço ca pois ele pode fazer aquelo que mayor cousa he. s. criar o mundo de nimigalha sem espaço de tenpo muyto mais pode fazer aquelo que menos he conuem a saber mudar hũa cousa criada em outra sem espaço de tenpo. E se Ihezu christo noso senhor e saluador nom quisera estabeleçer o sacramento do altar mostrarsehia que ele nom queria em esta uyda sacrementalmente partiçipar com o seu poboo em na mayor grandeza de bondade de o aIudar e de perdoar e de consolar e de rreçeber dele graças. Nem queria seer mais honrado do seu pouoo e mais louuado e mais beento nem queria que lhe fose em todo soieito pera o melhor seruir por que a rrazom natural mostra que aquela cousa que pode seer mais sintida per os sintidos corporaes rrepresenta da alma rrazoauyl tal cousa pode seer mais rrenembrada e mais entendida e mais amada. E porem aquello que deue seer per que Ihezu christo podesse mais partiçipar com os homeens per presença e per poderio e per esençia asy como faz em no sacramento do altar em no qual he Ihezu christo sacramentalmente presente e poderoso e esen-

Digitized by Google

çialmente. E tal partiçipaçom antre Ihezu christo e os homeens he melhor e mais proueitosa e mayor que todálas outras partiçipaçoões que seer podem em esta uida porem se segue que tal partiçipaçom deue seer pois que pode seer. Ca a sabedoria de deus pode entender a trasmudaçom do pam em corpo de Ihezu christo e do uinho em sangue. E esto meesmo pode querer a uontade de deus e o seu poderio o pode fazer por que o poderio de deus asy he grande em saber e como a sua uoontade he grande em querer. E porem se segue que o sacramento do altar pode seer. E pois pode seer deue seer e pois pode e deue seer segundo Ia prouado auemos seguese que conuem a seer. Ca se nom fose mostrarsehia que a Iustiça de deus nom pagaria aquelo que deue aa grandeza da sua bondade e do seu poderio e da sua sabedoria e das outras suas dignydades por que pois a bondade e a uontade de deus e o seu poderio e a sua sabedoria concordam em poder e deuer seer ho sacramento do altar como dicto auemos a Iustiça de deus deue a fazer que seia. E doutra guysa seer nom pode que a Iustiça de deus nom faça todo aquelo que pode e deue seer ca nom seeria logo Iustiça nem deus nom seeria Iusto a qual cousa seer nom pode. Ergo seguese que o sacramento do altar he uerdadeiramente.

§ diz do sacramento do altar e de como homem ha tanto poderio e çetera.

O SACRAMENTO do altar he aquelle signal da boõa graça em no qual o poderio do homem ha tanta uirtude asy como deus pode dar e o homem rreçeber. E este sacramento se faz cada dia pera significar aquele conIuntamento fecto antre a natura deuynal e humanal quando deus he fecto homem. E em este sacramento he a mayor partiçipaçom e o maior sinal da piedade de deus e da sua caridade e humyldade antre deus e o homem que seer pode em esta uyda por que deus comunyca e alunta o seu poder Infindo com o poderio fyndo do saçerdote que ele posa fazer do pam carne e do uinho sangue sem geeraçom e sem degestom e sem conposiçom do pam com a carne e do uynho com o sangue e do sobieito com o açidente E que posa fazer que ese meesmo homem. s. christo seia em ese meesmo huũ

Digitized by Google

tenpo em no çeeo e em muytos lugares em na teera E esto sacramentalmente. E este he o mayor mylagre que deus fez afora a encarnaçom. E o entendimento de deus conhoçe este tal sacramento tam allto e a uoontade de deus o quer fazer segundo dicto e prouado auemos.

diz do sacramento do santo altar e çetera

Ditas estas palauras per a catolica rrainha falou o gyntil filosopho que as auya muy bem escuytadas e dise asi rrainha senhor asaz auedes bem rrazoado. Mais queria que me rrespondesedes a hũa tal rrazom uos disestes em uosas rrazoẽs que pois o sacramento do altar he tam proueitoso e tam boom que porem em toda guysa deuya a seer. A my pareçe que muytas cousas booas deuyam a seer e porem nom som e nunca forom nem seeram asy como que todolos homeens que forom e sam e seeram deuiam a seer boons e nom maaos sobre todalas cousas deuyam a entender deus e nenbrarse dele e amalo e seruilo e louuallo e beenzelo. E como quer que asy deuya a seer pero nom he asy. E semelhantemente como quer que o sacramento do altar deuese seer nom se segue porem que seia. Respondeu a rrainha catolica filosopho amygo deuedes a saber que hũa cousa he deuer seer quanto a deus e outra cousa he deuer seer quanto aos homeens. E por que deus he prefeito nom desfaleçe quanto aquelo que deue seer. Mais os homeens que nom som prefeitos per pecado desfaleçem aaquelo que deue ser ao qual nom desfaleçeriam se fosem sem pecado. E por que o sacramento do altar he deuydo de seer e deuer seer da parte de deus que he a primeyra causa asy como auemos prouado conuem que seia duzido em seer e conuem que seia por que deus nom faleçe aaquelo que seer deue asy como os homens que per pecado desfaleçem da sua parte a seer boons. Ca se nom fose o pecado que he da parte deles poeriam em obra aquelo que deue seer segundo a desposiçom e o poderio deles. E por esto que dicto ey nom ual a rrazom em contrairo.

Digitized by Google

de como a rrainha proua o sacramento da mysa aos gintys e çetera.

HORA me dizede rrainha Senhor dise o gintil filosopho como pode seer que huũ corpo meesmo seia em desuairados e muytos lugares asũadamente em huũ tenpo asy como uos dizedes que esta o corpo de Ihezu christo rrespondeu a rrainha catolica e dise deus per duas guysas obra em nas criaturas conuem a saber obrando sobre natura e per outra guysa obra com allghuũ meyo quando com hũa cousa faz outra naturalmente. Asy como deus que moue o fazedor natural como moue o fogo que he quente e a planta que creçe e asy das outras cousas semelhantes. E porem deus nom pode fazer naturalmente que huũ corpo aficadamente em huũ ponto seia em desuairados lugares por que se seguyria contradiçom. s. que huũ meesmo corpo naturalmente e nom naturalmente fose em ese meesmo Instante que he tam pequeno ponto de tenpo que se nom pode partir em desuairados lugares e deus nom pode fazer contradiçom asy como Ia auemos prouado. E seguirsehia que o fazer de deus e o seu obrar seeria per hũa meesma maneira sem meyo e com meyo a qual cousa seer nom pode. E se deus podese fazer contradiçom seguirsehia que faria contra o seu querer e contra a sua uontade querendo el que huũ corpo fose per mylagre sem meyo nenhuũ e sem mylagre naturalmente em huũ Instante em desuairados lugares ca hũa cousa contradiz a outra. E digo alnda mais que deus nom pode fazer que naturalmente nem sobrenatura huũ meesmo corpo seia em desuairados lugares alongadamente conprendido e çercado pelo lugar em que este. Mais sacramentalmente o corpo de Ihezu christo pode seer asuadamente em huũ ponto E em huũ Instante em desuairados lugares e esto per mylagre marauilhosamente pero mediante a natura diuynal conlunta com o corpo de Ihezu christo a qual natura diuynal he em todo lugar por que por rrazom da hunyom e do aluntamento da natura diuynal e humanal em hũa cousa per sy estante que he Ihezu christo pode deus fazer que o corpo de Ihezu christo asũadamente e em huũ ponto seia em todo lugar sacramentalmente seendo o corpo de

Digitized by Google

christo presençialmente em qual lugar hu deus he potençialmente e presençialmente e esençialmente christo homem. Ca pois christo homem he deus o seu corpo que he deus pode seer em todo logo asy como deus asy pode seer em desuairados lugares sacramentalmente. E digo sacramentalmente por que sacramento he que contem em sy forma uysiuyl que pareçe com graça nom uysiuyl e he sinal segundo se mostra aos sintidos corporaaes. E outra cousa faz uyr em conhoçimento ca o corpo de christo pareçe aa uista hũa ostea de pam que se pode ueer mais aquelo que he uerdadeiramente nom sse uee mais conhoçese que he o corpo de Ihezu christo que aly esta sacramentalmente per maneira de sacramento mostrandose hũa cousa aos olhos e aos outros sintidos corporaaes do homem e sendo outra cousa uerdadeiramente e ascondida conuem a saber o corpo de Ihezu christo. E como quer que o corpo de Ihezu christo pode seer em huũ tenpo em desuayrados lugares como dicto auemos pero nom conpre ao homem Imaginar a maneira e o modo como o corpo de Ihezu christo pode seer em huũ meesmo tenpo em desuairados lugares. Nem outrosy conpre Imaginar o modo e a maneira como esta so os açidentes sensiuees da ostia que he rredonda e alua e a sabor de pam por que ho modo e a maneira e o seer do corpo de Ihezu christo em desuairados lugares em huũ tenpo e so aqueles açidentes esta em na uertude da uoontade de deus que quer que seia asy aquelo como pode e per a guysa que elle quer.

de como os gintys creerom a fe de christo

HORA me dizede uos filossofo gintil que uos pareçe de todo aquelo que dicto auemos per proua da ffe e creença dos christaãos dise a rreinha catolica rrespondeu o filosopho gintil e dise rreinha senhor tanto auedes dito E tam bem auedes prouada uossa teençom que eu creeo bem todo o que auedes rrazoado e alnda mais per estas cousas que dictas auedes e prouadas. E som prestes pera creer todalas outras cousas que tem e cree a fe christaã. E logo os outros Iintys que aly estauam altas uozes diserom que eles cryam e confesauam todo aquelo que a catolica rrainha auya dicto E segundo

Digitized by Google

era uerdade e outorgado per o gintil filosopho. Mais os Iudeus calarom e os mouros outrosy nem curauom daquelo que a rrainha catolica auya dicto. Mais quando ela uyo que os gentys que outorgauam e rreçebiam a creença de Ihezu christo tornou a sua façe muy leda pera eles e começou a cantar muy doçemente em esta guysa dizendo. Grandes e marauylhosas som as tuas obras senhor deus poderoso sobre todo e dereitureiras e uerdadeiras som as tuas careiras rrey dos mundos qual nom te temera senhor e louuara o teu nome ca soo tu es piedoso e todalas gentes uyram e adorarom ante ty ca os teus Iuyzos demostrados som. E porem senhor beençom e claridade e sabedoria e graças e honra e uirtude e forteleza seia a ty noso deus de senpre e pera senpre amem.

de como os gyntys creerom a fe de Ihezu christo e creerom em elle firmymente e çetera.

Acabou a catolica rrainha seu cantar e dise ao fillosopho gintil em esta guysa pois que asy he amygo filosopho que uos e estes da uosa naçom rreçebestes a fe e creença de Ihezu christo Ia daqui em diante nom seeredes chamados gintys que quer dizer homeẽs que som taaes quaaes naçeram conuem a saber sem booa doutrina e sem ley Mais seeredes chamados christaãos de nome de Ihezu christo e seeredes pobo chegado a deus de que ante erades alongados. E por uos eu aInda mais consolar e confirmar querouos trager hũa testimunha de uosa casa e da uosa naçom que falou da fe de Ihezu christo ante per tenpo que Ihezu christo saluase a geeraçom humanal bem sabedes que huũ grande poeta muy genhoso muy sotil antre os outros poetas foy o que ouue nome ouuydio naso e foy gintil. E este fez muytos liuros antre os quaes ante da sua morte conpos huũ liuro que chamam ouuydio da uelha e este liuro foy achado em no seu muymento com os seus osos em hũa causela de marfim. Em o qual liuro antre as outras cousas ele diz em esta guysa que se segue. A planeta que chamam Iupiter que he hũa das sete planetas ha propiedade e condiçom de significar fe e rreligiom. E as outras seis planetas cando Iupiter se conIunta com cada hũa delas entom se leuanta hũa ley asy que como som seis planetas afora Iupiter asy conuem que seiam seis espeçias de

Digitized by Google

ffe e de creenças desuairadas. E destas seis dise ele Ia som quatro ataa este tenpo presente. Ca em hũa conIunçom em que o planeta saturno se aIuntou com Iupiter, leuantouse a ffe dos Iudeus (*). E por que saturno he huũ tal planeta que he mais graue que todolos outros planetas e el nom se aIunta a nenhuũ dos outros planetas e todalas outras planetas se aIuntam a ele Porem em na conIunçom que Iupiter fez com saturno se leuantou a fe dos Iudeus que he tal que nom confesa nenhũa das outras fes e pero todas se Inclinam a ela. Outrosy quando o dicto planeta Iupiter que significa ffe e rreligiom como dicto ey se aIunta com outro planeta que chamam mars entom se leuantou a fe dos caldeus que eram pagaãos que adorauam o fogo por que este planeta mars ha sygnificança de fogo. E quando se Iuntou o dito planeta Iupiter ao planeta do sol entom se leuantou a ffe dos do egito que adoram a caualaria do çeeo que som os planetas e os signaaes e as outras estrelas por que o sol he prinçepe de todas elas. § E quando se o dicto planeta Iupiter se aIuntou com outro planeta que chamam uenis entom se leuantou a nosa ffe dise ele que he a dos Iintys em na qual pode o homem fazer toda cousa de que ouuer talante. E por que nos ueemos diseo ouuydio que estas quatro leis Ia pasarom presumimos que as outras duas som aInda por uyr das quaes a deradeira delas entendemos per conIunturas que ha de seer a ley da lũa quando a planeta Iupiter se aIuntar com a planeta que he a lũa. E tal ley como esta da lũa entendemos que deue seer deradeira por que o çirco da lũa he o mais baixo de todollos çircos do çeeo. E por que o mouymento da lũa faz coruçom em no mundo porem a ley dela significa que todalas outras leis ham de seer tiradas per ela. E esta fe da lũa seera çuia e feea por que em na fim dos dias huũ rrey ou alghuũ poderoso enduzira e estabeleçera esta ley per força E sem color de rrazom. O qual rrey querendo pera sy tomar honra come de deus matara e apremara todos aqueles que lhe contradiserem em tall guysa que nunca foy ante tanta matança em tanto tenpo por tam torpe rrazom mais este rrey pouco podera durar por que a lũa cuia he a sua ley muyto a meude muda sua fegura e seus mouymentos e sua luz. E bem asy esta ley que seera da lua toste seera tirada.

(*) O poeta ouuydio nasso.

Digitized by Google

diz de como falarom altamente sobre todallas leis do mundo e çetera.

Ante a ley da lũa dise o poeta ouydio seera a ley do pllaneta mercurio quando o planeta Iupiter que significa ffe e rreligiom fezer aIuntamento e conIunçom com a planeta mercurio que esta ante da lũa. E por que o planeta mercurio ha muytos rreuoluimentos per muytas magneiras e muytos tornamentos porem aquela ley seera cara de creer sobre todalas leis e auera muytas grauezas e muyto peso e muyto trabalho e ensynara muytas cousas contrairas aa natureza que tansolamente seeram rreçebidas per fe. E porem muytas duuydas se leuantarom em muytos sobre ela e muytas questões que seeram caras de soltar. Mais por que o planeta mercurio significa scriptura e conto e toda ley deue seer estabeliçida per scriptura e per conto. Outrosy a dicta ley prinçipalmente prometera cousas marauylhosas nom desta uyda presente mais prometera marauylhosos proueitos da uyda perdurauel. E porem esta ley seera defendida sotilmente per tantas prouas e argumentos que fara fe e çertidoẽ das cousas duuydosas em guysa que senpre estara em firme forteleza ataa que a tolha a ley da lũa de que ante falamos que seera a deradeira que tolhera todalas outras leis ou se a nom tolher de todo al menos sospendelaha per tenpo e enbargalaha por que aquele rrey maao sobre dicto seera tirado e quedara a sua maa ley ou seera entom acabamento de todalas cousas ou todolos homeens escolheram e tomaram hũa ley das outras e per uentura tomaram a mais prouada e melhor. Ca por que comunalmente todos foram enganados porem todos comunalmente uyram pera se arrependerem e tornaremse do maao caminho entom falarom Iuntamente sobre todalas leis sobredictas. E per uentura entom ueeram que aquela ley que adora o fogo que foy a primeira e aquela que adora a caualaria do çeeo nom deuem seer tomadas nem creudas por que nenhũa criatura nom he digna de seer adorada. Outrosy por que a ley dos Iudeus como quer que Insina que adorem huũ criador deus pero nom promete que porem merèça o homem nenhũa cousa perdurauyl Mais promete aquelas cousas que som desta presente uida. Outrosy à ley

Digitized by Google

dos gintys promete e leixa auer as deleitaçoões corporaaes. E a ley dos Iudeus promete tera em que auera rryos de mel e de leite. Mais a ley do mercurio dise o dicto poeta pareçe mais digna que as outras por que prometera os beens da uyda perdurauel aaqual nom podera nenhuũ uyr senom per ffe e per rreligiom que som significadas per Iupiter que significa os proueitos da uida perdurauyl. E o bemauenturado he aquele que podese saber as cousas daquela ley que ha de uyr pera conhoçer qual maneira de uyuer deuya de teer mais preteçente pera mereçer os prazeres da uida perdurauyl por que segundo os estroligos a fortuna da uyda perdurauyl he dada em sorte ao planeta Iupiter.

de como deuya de naçer huũ profeta de hũa uirgem e çetera.

Diz mais o dicto poeta ouuydio que hũa grande conIunçom de Iupiter foy feita em no tenpo bemauenturado do enperador çesar agusto pasados uinte e quatro annos do começo do seu rreinado a quall conIunçom significou que despois do seisto anno deuya naçer huũ profeta de hũa uirgem sem Iuntamento de barom (*) da qual cousa he fegura e demostrança huũ signall do çeeo que a nome uirgem em no qual signal a força do planeta mercurio he acreçentada mais que em outro synal. E a compleiçom da dicta ley que ha de uyr he concordante com aquele profeta por que nom ha signal em no çeeo em que o mercurio se asenhore tanto como em no signall de uirgem. Ca em no signal de uirgem he aquela casa de mercurio e a sua exaltaçom e a sua tripliçidade per todo o signal. E aly he o seu termo em nos primeiros sete graaos do signal de uirgem. E asy he auudo a fegura e demostrança do sobre dicto profeta como quer que seia escuramente. E antre as Imageens dos signaaes do çeeo que escrepuerom os Indiaãos e os sabedores dos caldeus e de babilonia he escripta hũa uirgem com cabelos longos uirgem linpa e de grande coraçom e de grande fremosura e de muita onestidade e tem os dedos das maãos dependurados e as suas uistiduras uelhas e see em hũa

(*) Nota.

Digitized by Google

seeda estrada e cria huũ moço e hũa gente chama aquele moço lhũ. § Estas cousas diz o dicto poeta que as escrepueu aquele primeiro profeta noe. E estas cousas ensinou o seu primeiro filho que ouue nome sem.

diz de como he bem auenturado toodo aquell que cree as palauras de deus.

Eu digo dise o dicto poeta ouuydio què bemauenturado he aquele a que for demostrada a tam grande conlunçom de aqueles planetas que ã tam poderosa signifycador de tam nobre ffe per a qual se gaanham os prazeres da uida perdurauyl que ha de uyr e pela qual pode seer conhoçidos os custumes e a uyda do sobredicto profeta. E podese saber per ese meesmo profeta por que ele uiuera sem pecado e seera uerdadeiro sobre todalas cousas e seera de sãa doutrina e seera glorificado per mylagres e per signaaes marauilhosos de uirtudes as quaes cousas nom he obra humanal de as poder fazer. Mais taaes cousas preteeçem fazer a deus e per uentura nom he de dizer que aquele profeta seia homem puramente. E la ante desto alghuũs homeens que faziam uida espiritual falarom em outro tenpo muytas cousas deste moço aos quaees era dado conhoçer as cousas que auyam por uyr. E porem eram chamados profetas que diserom que de hũa uirgem auia de naçer huũ que seeria homem e deus. E que aueria natura humanall e diuynal. Mais esto he ençerado aos meus olhos dise o sobredicto poeta e nom ho entendeu pero hũa cousa asy que deus pode seer homem se quiseer. Mais nom sey se queria ele mais por que a sua subma muy alta uontade nom ha nem pode auer embargo sse el quisese pode seer fecto homem e tomar carne e aluntala e hunyla consigo. Mais eu nom ueio por qual rrazom se poderia mouer a esto pero eu soo çerto que a ley do mercurio ha de poer muytas cousas contrairas aa natura. E ueio que deus ha coidado de todolos homeens e de cada huũ deles e porem per uentura quer pensar alghuũ camynho per que os homeens posam rresurgir em a fim do mundo. E porem quer que seia fecto antre eles huũ homem que naturalmente aia em sy ambas as naturas a sua de deus e a nosa a hũa delas per que posa morer e a

Digitized by Google

outra per que posa rresurgir E per a uertude dele posâm rresurgir todolos homeens depois que per el for auuda uytoria da morte. Çertamente esto seeria muy grande amor. Mais nom he marauylha pois deus he ho maior e mais alto que seer pode auer de dar doões os mayores e mais altos que seer pode. Mais como quer que ele ouuese de seer homem uerdadeiro. Pero nom deuera ele a naçer asy como comũamente naçem aqueles que som homeens puramente Porem tal e tam grande profeta pelo qual aueria de seer dado aos homeens nom ficarem em coruçom preteeçia naçer de madre que nom seia coruta. E estas cousas sobredictas som aquelas dise o sobre dicto poeta que falou a sabedoria de sibyla natural do logo que chamam cumara estando ela no outro dya em na sancta çidade.

departimento que he feito sobre a sancta tryndade e sobre a ffe.

Confeso dise o dicto poeta gintil que a dicta fe e ley de mercurio poera muytas cousas contrayras aa natura. Mais aInda fica hũa questom muy cara por que alguũs dos sobre dictos profetas diserom quy deus he trino quer dizer que ha em ele trindade por que he huũ. E esto nam tansolamente foy dicto per os profetas mais aInda alghuũs dos filosofos dos quaes uenha huũ dos mais famoso[s]. Aristoteles prinçepe dos filosofos gregos e amygo da uerdade perdurauyl diz que todalas cousas som tres e o conto de tres esta em cada hũa cousa e a natura nos ensina este conto de tres. Ca per este conto dizemos que todalas cousas som semelhantes ao criador. E per este conto nos auemos significar deus que como quer que seia huũ deus pero he outrosy trino per esta guysa sobre dicta dise aristoteles segundo preçeitos nom sey de qual doutrina nem sei de qual filosofo nem de qual profeta esto ouue tansolamente dise que era trino e nom dise per que modo tam solamente dise que asy era. Eu cuydo que o noso enienho nom pode tomar tal cousa como esta dise o dicto poeta ouuydio senom depois que ueer do çeeo aquele profeta que rreuoluera planamente os segredos do çeeo e Çertamente entom os crerey eu se o el diser. E por que dizem que el ha de dizer os segredos do çeeo eu

Digitized by Google

creeo agora. e la amo ele que ha de uyr e la som prestes pera creer aa doutrina que ell diser que deue seer seguyda. § E prometolhe my meesmo por seu seruydor com tanto que ele me tire pera sy por que se el nom me tirar pera sy nom pode nenhuũ prazer a ele nem uyr pera ele pero ele ensignara e amostrara a careira per que uenhamos pera el. E aquela uirgem per que ele uyra a o mundo deuemos nos rrequerer por que aquele rrey dador de perdoança e amador da nosa saude dara aquela uirgem por meeheira aa geraçom humanal. Oo uirgem bem auenturada dise o dicto poeta. O uirgem significada pelas estrelas quẽ me dese tanto uiuer que eu podese seer pregoeiro dos teus louuores por que se tu nom foses profeta nom te escolheria deus todo poderoso pera tomar carne de ty nem aluntaria consigo se tu digna nom foses.

diz de como os gintys creerom a ley de Ihezu christo

HORA dise a rrainha catolica ao gintil philosofo. Amigo todas estas cousas sobre dictas que dise o poeta ouuydio naso som scriptas em aquele seu liuro que chamam ouuydio da uelha o qual uos diuyades a saber pelas quaees cousas bem pareçe que este poeta gintil asaz profitizou de Ihezu christo e da sua ley e craramente segundo auedes ouuydo. E nom tansolamente ele mais alnda outros sabedores gintys que falarom muytas cousas da fe christaã segundo podedes uer per seos liuros. Antre os quaees foy huũ que ouue nome hermoge (*) em huũ liuro que chamam logosteleos diz asy deus fazedor de todolos deuses feez huũ segundo deus e por que ele fez este deus primeiro e soo e uerbo foy uysto a elle boom e conprido de todos beens bem auenturado he e amouo muyto asy como huũ seu filho geerado de boãa uontade o nome do qual nom pode seer rrecontado per boca humanal. Ora fylosopho amygo dise a rrainha catolica bem ueedes como uos he prouada a ley de Ihezu christo a uos e a todolos outros gintys per rrazoẽs neçesarias de bem seer E alnda per dizeres e autoridades dos filosofos da uosa gente que uos bem sabedes. Mais

(*) fuz ulixtuos argenty mea diçit. ex Ista Inferius.

Digitized by Google

por saberem esto as outras gentes que aqui estam porem me pruge de uolo asy dizer rrespondeu o gintil filosopho e dise rrainha senhor asaz auedes bem prouado todo uoso preposito. E eu asy o creeo todo quanto auedes dicto E• asy o creem estes outros gintys que aquy estam e asy ensinaremos e pregaremos pelo mundo a todalas gentes. E a rrainha catolica os beenzeo da beençom do muy alto deus.

diz de como prenunçiou a ffe christaã aos Iudeus e aos mouros que hy estauam.

TORNOUSE a rrainha catolica contra os Iudeus e dise. E uos outros poboo de Israel aos quaees deuya primeiro seer pregada a palaura de deus e a fe de christo que he o que dizedes ca bem uistes como a prouey per uosas escripturas e per outras booas rrazoẽes auondosas. E huũ rreby dos Iudeus rrespondeu e dise rrainha senhor eu digo por my e por a mayor parte dos Iudeus que tal creença como a uosa nom pode entrar em nosos coraçoẽs afora alghuũs poucos de nos outros que me pareçe que uos creem que nos auemos per homeens sem siso. Mais nos outros quanto a mayor parte leixade nos uiuer e morer em a ley dos nosos padres asy como em ella he conteudo. Entom fez a catolica rraynha Iuntar com os gintys creentes aqueles poucos de Iudeus que rreçeberom a sua doutrina. E asy forom todos Iuntos em hũa creença. E tornou logo a catolica rrainha sua façe contra onde estauam os mouros e dise asy. E uos outros mouros que dizedes da fe de christo. E huũ alfaquy rrespondeu e dise rrainha senhor digo por my e por estes outros mouros que asaz temos nos de booa creença e nom a queremos mudar por a uosa nem por outra. Entom a catolica rrainha começou a sua rrezom contra os mouros em esta guysa como quer que as rrazoẽs que dictas ey em proua da ley de christo seiam auondosas pera uos e pera toda outra gente pero aInda quero espiçialmente mais rrazoar contra uos bem sabedes uos alfaquy amygo que mafomede que uos auedes por profeta e fundador da uosa creença deu testimunho de Ihezu christo e de sancta maria e dos apostolos e dos dez preçeptos e dos liuros dos profetas e do euangelho. Ca mafomede em no liuro alcarão em que he

Digitized by Google

escripta a uosa ley e os preçeptos que uos el deu o qual liuro he prinçipal e autentico antre uos diz mafomede (*). Em a quarta parte do alcarão diserom os angios oo maria deus demostra a ty o seu uerbo cuio nome he Ihezu fylho de marya honrado em este segre em no que ha de uyr e he daqueles que som chegados a deus e falara aas gentes lazendo no berço. Dise maria como seera a mym filho e nom me tangeu homem dise asy cria deus aquelo que quer quando despoẽ fazer alghũa cousa dizlhe sey e logo he. Ensinara deus a christo o liuro e a sabedoria e o uelho testamento e o euangelho. E diz outrosy alem desto mafomede falando em pesoa de Ihezu christo. Eu uos crio de lodo Imagem uoladia espiro em ela e he fecta aue. E esto per uontade de deus e curo o çego e os gafos e rresuçito os mortos. Diz outrosy mafomede (**) Em na quarta parte do alcarom que christo Ihezu filho de maria he mesigeiro de deus e uerbo dele mesmo. E pos em maria ese meesmo uerbo e he espirito dele conuem a saber de deus. Outrosy diz em esta guysa (***) no liuro que he chamado bucary em no titolo que o diaboo fere todolos homeens em no costado com seu dedo afora christo filho de maria. E em no liuro que chamam albolz diz o companheiro de mafomede que lhe ouuyo dizer nenhuũ dos filho[s] de adam naçe que nom tanga satan. E porem chora braadando por o seu tangimento afora Maria e seu filho (****) que o profeta mafomede dise muytos forom prefeitos antre os homeens. Mais antre as molheres nunca foy prefeita senom sancta maria madre de Ihezu. Outrosy dise mafomede (*****) em na treçeira parte do alcarom que os angeos diserom O Maria deus te escolheu e te purificou e muyto te escolheu sobre as molheres do mundo. E dise outrosy mafomede em sexagesima sexta parte em no alcarom falando em pesoa de deus Maria filha dunbra que foy casta (******) sopremos em ela do uoso spiritu e creo as palauras do seu senhor deus § E ao seu liuro e foy das deuotas. Outrosy em no liuro sobre dicto que chamam bucary diz asy (*******) nom foy nenhũa das molheres pre-

(*) sizurat nũbra e çetera.
(**) sizurat enũee.
(***) bucary.
(****) abu musse e çetera.
(*****) surat echarim.
(******) § bucari.
(*******) bucari.

Digitized by Google

feitas senom Maria filha de unbrã. Ora dise a rreinha catolica alfaquy amygo bem pareçe o testimunho que mafomede deu de Ihezu christo e de sancta maria segundo se contem em nos uosos liuros.

de como dise mafomede que disera deus que espirara

Dise outrosy mafomede em a quinta zurat do alcarom falando em pesoa de deus Eu espirey aos apostolos que creerom em my dise ho senhor deus. Em esa meesma parte (*) do alcarom diz que deus a os rrogos de Ihezu christo enuyou aos apostolos mesa do çeeo. Outrosy dise mafomede em na sexagesima prima do alcarom que dise deus (**) Oo uos que creestes seede defensores de deus asy como dise Ihezu filho de maria aos apostolos quem me aludara em no fecto de deus diserom os apostolos nos seeremos aludadores de deus. E dise mafomede em na quinquagesima sexta do alcarom (***) que dise deus nos demos a christo o euangelho e posemos em nos coraçoẽs daqueles que o seguirem piedade e mysericordia. Outrosy dise mafomede em na treçeira zurat. em no alcarom que dise deus falando a Ihezu christo Oo christo eu poerey aqueles que te seguyrem sobre aqueles que descreerom de ty ataa o dya do Iuizo (****). E dise que os christaãos nom seeriam dapnados dizendo asy aqueles creerom e Iudaizarom e os christaãos que creerom em deus e em no dya do Iuizo e fezerom booas cousas o seu gualardom he açerca o seu senhor deus e nom conpre a eles temer e taacs nom seeram tristes.

(*) sisurat elmeida.
(**) sisurat egas.
(***) sisurat el i firim hadr.
(****) enzurat elbay cara e çetera.

Digitized by Google

de como mafomede testymunhou do tèstamento uelho

Deu outrosy mafomede testimunho do testamento uelho e do euangelho que som dados per deus e que som uerdadeiros. Ca elle diz em na quinta zurat do alcarão (*) que dise deus nos enuyamos a ley uelha que he adereçamento e lume per que seeram Iulgados os profetas e os poboos. Outrosy dise mafomede em na seista zurat em no alcarom que dise deus asy nos demos liuro a mouses conprido e prefeito expoente e destingente todalas cousas em no qual he adereçamento e mysericordia e disse mafomede (**) Em na quinta zurat do alcorom que dise deus asy Nos demos euangelho a christo em que he adereçamento e lume que concorda com a uelha ley e he adereçamento e pregaçom aos que temem deus. E çertamente mafomede deu testimunho aos liuros da uelha ley e da ley noua em tal guysa que obrigou os mouros pera creer os dictos liuros. Ca el diz em na segunda sisurat do alcorom falando aos mouros (***) Dizede creemos em deus e em aquelas cousas que nos som mandadas e que forom enuyadas [a] abraão e a Ismael e a Isaque e [a] Iaco e aos triboos e aquelas cousas que forom dadas a moisem e a christo e aos profetas pello seu deus. E nom façamos deferença antre aquelas cousas (****). E diz sisurat quinta do alcorom quy dise deus falando a ele Oo uos que auedes ley nom fazedes nenhũa cousa ataa que conprades os dez preçeptos e o euangelho ergo bem se mostra dise a rreinha catolica que a ley de christo he uerdadeira e deue seer creuda per uos outros os mouros pois que o uoso profeta da dela tal testimunho.

(*) sisurat.
(**) sisurat elmeide e çetera.
(***) sisurat elbequira.
(****) sisurat elmeide.

Digitized by Google

diz de como nom ha hy quem posa mudar a palaura de deus.

RESPONDEU o mouro alfaquy e dise rrainha senhor uerdade he que os liuros do testamento uelho e do euangelho forom uerdadeiros e dados por deus. E nos outros os mouros somos obrigados a os creer mais os Iudeus e os christaãos conronperom e falsarom os liuros e porem em este tenpo nom somos theudos a os creer. A esto rrespondeu a rrainha catolica dizendo asy. Eu digo que esto que uos alfaquy dizedes nom pode seer que os liuros seiam conrutos por que se diz em no alcorom (*) em na sexta nom ha hy quem posa mudar a palaura de deus. E pera esto pode seer asynada rrazom seegundo se diz em na deçima quinta do alcorom que dise deus (**) Nos enuyamos e demos a ley e nos somos guardadores dela rrespondeu o alfaquy e dise. Esto que uos dizedes nom o dise deus por a ley uelha nem por o euangelho mais diseo por o alcorom noso. A esto dise a rrainha catolica. Eu prouo que esto que dicto he entendese por o euangelho e por os dez preçeptos por que diz em no uoso alçorom (***) dise deus nos enuyamos ante ty uaaroões aos quaes foy espirado Porem preguntade aos homeens que ham os liuros se uos nom sabedes. Ergo como asy seia que o euangelho e os dez preçeptos da ley som palauras de deus a qual nom pode nenhuũ mudar pois que deus he guardador deles e nenhuũ nom pode contrairyar ao seu poderio. E porem sse mostra que os liuros do testamento uelho e do euangelho nom som mudados nem conrutos. E diz outrosy em na deçima zurat em no alcorom (****) que dise deus a mafomede se forem em duuyda daquela que te demos pregunta aaqueles que leem o liuro ou a ley ante que ty aqueles que som Iudeus christaãos. Onde se os liuros fosem conrutos ou mudados seguirsehia que deus lhe mandara que preguntase aaqueles que conronperom os liuros a qual cousa nom pode seer que deus fezese tal mandado. Mostrase outrosy que os liuros

(*) sisurat elana.
(**) sisurat eliga.
(***) sisurat elnebit.
(****) sizurat rrait.

Digitized by Google

do testamento uelho e do euangelho nom podiam ser conrutos nem mudados e esto por hũa tal rrazom. Outorgam os mouros que o seu liuro alcorom nom pode seer conruto nem mudado por que cousa pareçe que nom pode seer que todos concordasem em esto quissesem os dhũa çidade nom quereriam os da outra çidade. E se quisesem os daaquem mar nom quereriam os daalem do mar. E pois os mouros esto dizem e outorgam do alcorom que nom pode seer mudado nem conruto o qual he tansolamente scripto em linguagem arabica per esa meesma rrazom deuem outorgar dos nosos liuros que nom pode seer que seiam corutos nem mudados e muyto meos que o seu alcorom por que os nosos liuros som scriptos em muytas e desuairadas linguagens. s. (*). A esto falou o alfaquy e dise rrainha senhor posto que asy seia que os uosos liuros seiam da parte de deus e seiam uerdadeiros. Nos dizemos e teemos que os christaãos os conromperom e tirarom deles o nome de mafomede que era escripto em eles rrespondeu a rrainha catolica dizendo se asy fose que no euangelho e nos nosos liuros era escripto que mafomede auya de uyr profeta de deus nom he duuyda de seer ou por noso bem a sua uynda ou por noso mal dos christaãos. E se por noso bem era a sua uynda muyto nos conpria e era neçesario que ficase o seu nome scripto pera seer conheçido quando ueese e seer rreçebido como profeta de deus. Asy como aconteçeu de sam Ioham bautista e de Ihezu christo e de elyas henoc. Ca a uynda destes he scripta em nos nosos liuros. E se a uynda de mafomede fora por noso mal muyto nos conpria que o seu nome ficase escripto em nosos liuros pera seer conheçida a sua uynda e seermos perçebidos pera quando uiese. E asy pareçe alfaquy amygo que as uosas rrazoẽs nom som auondosas contra aquelo que per my he rrazoado pois eu trago contra uos em prqua o uoso alcorom que he antre uos autentico posto que ele nom seia rreçebido nem autentico quanto a nos asy como uos podedes trager em uosa proua contra nos o euangelho pero o uos nom creades de todo.

(*) em latim e em grego e em abraico. E em outras muitas linguageens.

Digitized by Google

de como a rrainha prouou que a ley de mafomede he falsa

Ainda mais quero prouar dise a rrainha catolica que a ley de mafomede he falsa e a lei dos christaãos he uerdadeira. E digo asy que a ley dos Iudeus he booa em quanto he fundamento da ley dos christaãos. E a ley dos christaãos he melhor e he boa sinpresmente por que he conprida e prefeita. Mais a ley dos mouros he falsa e de grande eror. E esto prouoo per çertos sinaaes com os quaees he significada a ley uerdadeyra conuem a saber per preçeptos e per sacramentos e per uertudes e esquyuaçom de pecados mortaaes e per prinçipios e hordenamentos. Com estes sinaaes e cousas sobre dictas entendo a prouar que a ley dos christaãos he uerdadeira e a ley dos mouros he falsa. E primeiramente pelos preçeptos. O primeiro preçepto he que alamos huũ deus. E este preçepto he o mais alto per a ley dos christaãos por que os mouros como quer que creem que he huũ deus pero nom creem que unydade deuynal ha auto e fazer enfyndo e eternal em sy meesmo. Mais os christaãos creem que a unydade de deus he em sy mesma auto e fazer e obrar Infyndo por que creem que o padre produz e obra de sy meesmo o filho eternalmente de senpre. E o padre e o filho espiram o Spiritu sancto. E o auto e o fazer do padre que he geerar he eternal e Infyndo. E asy deus que he huũ ha em sy meesmo fazer e obrar e auto Infyndo eternal segundo mais conpridamente auemos dicto quando falamos da trindade. E asy se mostra que a creença dos christaãos he mais alta que a dos mouros pois que o primeiro preçepto he mais alto pera a creença dos christaãos que creem que a unydade de deus ha em sy meesma auto e obrar e fazer Infyndo e eternal sem o qual auto ela seeria uazia e ouçiosa se nom usase de tal auto e de tal fazer. E pois a creença de huũ deus he mais alta per os christaãos que per os mouros como dicto he Porem se segue que amar huũ deus e temer huũ deus e entendelo he mais altamente per os christaãos que per os mouros por que o primeiro preçepto he hauer huũ deus o qual esta em creendo e em amando e temendo E que entendamos e auemos e temamos huũ deus. E porem aquela ley que poẽ este preçepto mais altamente conuem seer uerdadeira e nom aquela que o põe mais baixo

Digitized by Google

e minguado asi como o põe a ley dos mouros que creem deus sem auto e sem obrar Infyndamente e eternalmente. Ergo a ley dos christaãos ha o fundamento mais alto que he o primeiro preçepto seguese ergo que ela he uerdadeira e a ley dos mouros falsa.

diz dos preçeptos e de como deuem de guardar as festas e çetera.

Ho outro preçepto he dado ao homem que onre e faça festa ao senhor deus. E esto se entende em duas magneiras a hũa he que os mesteiraaes e obreiros nom façam em nos dyas das festas. E a outra magneira he que o homem ore e contenpre deus nos dyas das festas. E os mouros guardam tam solamente hũa ora da sesta feira em quanto dura a sua oraçom e dy em diante obram de seus mesteres mais os christaãos per honra de deus quedam de obrar per todo o dya do domingo e das outras festas que som de guardar. Outrosy os mouros nom ham outra festa senom a sesta feira. Mais os christaãos husam muytas festas e honramnas per Ieguuns e os mouros nom o fazem asy. Outrosy os christaãos fazem mayor oraçom em nos domyngos e nos dyas das festas dizendo mysas e oras muytas uezes mais que os mouros. Outrosy os christaãos honram e seruem a deus meditando e pesando a sua esençia e a trindade e a encarnaçom E o obrar quy ha em nas criaturas. Mais os mouros nom se estendem a tanto senom tansolamente a obra que deus ha de fora. E asy se mostra que os christaãos em todas guysas honram mais deus fazendo mais festas e per mayores e melhores magneiras pela qual cousa he signal e significaçom e demostrança que a ley dos christaãos he uerdadeira e a dos mouros he falsa.

Digitized by Google

diz do treçeiro preçepto como deue onrar seu padre e madre.

O TREÇEIRO preçepto he que homem honre seu padre e sua madre. E per a ley dos mouros padre entendese per duas guysas conuem a saber padre criador e o homem padre que geera o filho seu. Mais per a ley dos christaãos entendese padre per tres magneiras conuem a saber padre homem que geera seu filho e padre deus criador de todalas cousas E padre ese meesmo deus que geera filho deus. E os christaãos honram deus padre creendo e entendendo que ele geera o seu filho deus. Mais o mouro tal padre ha em odio e diz que nom pode seer. E asy pareçe que os christaãos mais prefeitamente ham e guardam o preçepto de honrar o padre que os mouros. Outrosy os christaãos dizem que a egreia he sua madre e os mouros dizem per a sua egreia. Mais os christaãos honram a sua egreia por que a egreia dos christaãos he o papa e cardeaees e bispos e arçebispos e os outros fiees christaãos que som muyto honrados. E beigam os pees ao papa e as mãos aos outros clerigos e temem a sua escumunhão e os mouros nom curam desto. Ca os seus que teem logo de bispo e de saçerdotes som proues e teem molheres e filhos e por a mayor parte som mesteiraaes ergo concludese que os christaãos som mais altos em este preçepto a qual alteza e mayoria he signal que a ley dos christaãos he uerdadeira e a ley dos mouros he falsa.

diz do quarto preçepto nom dyras myntira nem negaras a uerdade.

O QUARTO preçepto he quando alguem diz a outro aquelo que he falso ou nega aquelo que he uerdade. E esto fazem os mouros que poem e dizem que em deus nom ha trindade nem foy encarnado e as outras cousas que negam de deus que Ia auemos prouadas e porem fazem falso testemunho. Outrosy dizem os mouros que deus faz pecado e todos os pecados por que he todo poderoso.

Digitized by Google

E dizem que o nome de mafomede he scripto em muytos lugares do testamento uelho e nouo. E que se nom fose mafomede que o mundo nom fora criado e todo he falso. Outrosy mafomede em huũ liuro que chamam mittim falando do dia do Iuizo diz asy. Ante que uenha Çento annos seera esto que nom seera achado homem sobre a tera. E em no liuro que chamam elbuçary se diz que os arabios o preguntarom por o dia do Iuyzo. E ele teue mentes ao mayor deles. E dise se este uiuer ante que uenha a hidade da uilhiçe seera o dia do Iuyzo. E esto bem pareçe seer falso e outras muytas cousas que som contheudas em nos seus liuros que disse mafomede E que dizem e teem os mouros e negam muytas cousas da uerdade da ley de christo que som prouadas e uerdadeiras e asy sse mostra que fazem contra o preçepto de deus que diz Nom diras falso testimunho. Ca prouado he que em deus he tryndade e prouada he a encarnaçom segundo Ia dicto auemos e prouado. Ergo os mouros fazem contra deus falso testimunho pois que negam a tryndade e a encarnaçom. E os christaãos fazem a deus uerdadeiro testimunho que confesam a tryndade e a encarnaçom. E porem pareçe sinal que a ley dos mouros he falsa e a dos christaãos uerdadeira.

diz do quinto preçepto mataras

O QUINTO preçepto he nom mataras matar se entende per duas guysas conuem a saber matar o corpo e matar a alma. Matar a alma he aredala e tirala do mais alto e mayor obieito que seer pode que he a tryndade e a ençarnaçom que auemos prouado. Outrosy matar a alma he partila e apartala das sete uirtudes que som camynho pera o paraiso as quaees som mais altas por a ley dos christaãos que por a ley dos mouros segundo entendemos a prouar adiante. Ca os mouros arredam suas almas de entender e pensar a tryndade e a encarnaçom. E apartanas das uirtudes segundo mostraremos adiante. E asy som omyçidas que matam suas almas per creença da sua ley e os christaãos nom ham per creença da sua ley per que matem suas almas. Outrosy mafomede quando foy fecto rrey mandou que descabeçasem todos aqueles que nom quisesem seer mouros. E tal cousa nom

Digitized by Google

mandou Ihezu christo nem ham tal huso os christaãos guardando ergo este preçepto como ham os christaãos mais altamente signal he que a sua ley he uerdadeira e a dos mouros he falsa.

diz do seisto preçepto nom fornigaras

O SEISTO preçepto he nom fornigaras. E os mouros mais fornigam que os christaãos por que os mouros podem auer quatro molheres e fornigar com tantas seruas quantas poderem manteer e mafomede teue nouenta molheres e nom deu liçença ao poboo senom de quatro. Outrosy os mouros esperam a auer em o paraisso muytas molheres e as outras cousas desonestas e todo esto he signal que ha sua ley he falsa e a dos christaãos he uerdadeira.

diz do seitimo preçepto nom tomaras o nome deus em uão

O SEITIMO preçepto he nom tomaras o nome de deus em uaão e os mouros nom consiram o nome de deus tão alto como os christaãos. Ca nom consiram deus como ele he segundo Ia auemos dicto. Outrosy quando mafomede mandou degolar todos os que nom quiserom seer mouros huũ seu auoo que era Idolatra que adoraua Idolos rrogouo que o leixase uiuer em na sua seita e mafomede lhe dise que disese e Iurase per deus aos homeens que era mouro E que teuese em seu coraçom sua seita. E asy tomou mafomede o nome de deus em uaão. Mais defendeu contra o preçepto. E este signal he que a sua ley he falsa e a dos christaãos uerdadeira. Ca nunca Ihezu christo que a deu tomou o nome de deus em uaão. Mais defendeu que nom Iurasem per ele. E mafomede fez e mandou o contrairo. Ca hũa uez lhe trouueram hũa molher que auya nome maria el greçia e dormia ele com ela e duas suas molheres axa e asça rreprenderomno desta cousa. E ele lhes Iurou que Ia mais nunca aueria Iuntamento com ela. Mais despois fez contra seu Iuramento e dormiu com ela. E por se escusar dise que lhe disera deus. Oo tu profeta por que defendes tu a ty

Digitized by Google

meesmo aquelo de que te deus deu leçença por prazeres a tuas molheres (*). Esto se diz em na sexagesima seista do alcorom. Outrosy se diz. Ia deus estabeleçeo a uos rreleixamento do uoso Iuramento que fez em a quinta do alcorom dizendo que dise deus (**) satisfaçom do uoso Iuramento he dar de comer a dez proues de tres maniares ou lhes dar de uystir ou rremyr huũ catiuo. E quem esto nom poder fazer Iegue tres dias e esto he a satisfaçom do uoso Iuramento quando Iurardes. E asy se mostra per mafomede e per sua ley que ensignou e leixou tomar o nome de deus em uaão. Porem he signal seer falsa e a ley dos christaãos uerdadeira.

diz do oitauo preçepto quy diz nom furtaras e çetera

O OITAUO preçepto he nom furtaras e os mouros furtam o dinheiro alheo e nom ham conçiençia de o tornar mais os christaãos fazem desto conçiençia. Outrosy mafomede furtou hũa çidade que chamam moedamaletorpe aaquele cuia era. E fezese della senhor. Mais Ihezu christo nom furtou nenhũa cousa. E asy pareçe signall que a ley dos mouros he falsa e a dos christaãos he uerdadeira.

diz do nono preçepto nom cobiçaras o alheo

O NONO preçepto he nom cobiçaras a molher alhea. E amafomede cobiçou a molher de huũ seu seruidor. E ele quando o soube oferiçia a mafomede que a tomase pensando que a leixase e Mafomede lhe dise tu fazes cortesemente. E eu leixote tua molher. Mais em outro dya pela manhãa mandou por ela mafomede dizendo que deus mandara a ele o angeo gabriel que o rreprendese por que nom tomara aquela molher pois que a deseiaua per rrazom da santidade de mafomede. Pela qual era cousa conuenyente a ele auer todalas molheres e tomou entom mafomede a molher daquele seu seruidor. Mais Ihezu christo foy uirgem e moreu uirgem. Outrosy mafomede tomou a

(*) Zurat elcharim.
(**) Zurat elmey.

Digitized by Google

molher de huũ seu filho adoutiuo que auya nome zoit dizendo (*) em na xx iiii do alcarom que deus lha dera por molher por que nom era pecado cassar o homem com a molher de seu filho adoutiuo despois que o filho adoutiuo auuese conprida sua uontade com ela. E asy pareçe que os mouros per sua ley uaão contra este preçepto podendo cobiçar e tomar a molher alhea. E esto he sinal de seer falsa e a dos christaãos uerdadeira que defende o contrairo.

diz do o(n)deçimo preçeyto nom cobiçaras cousa alhea

O odeçimo preçepto he nom cobiçaras a cousas alheas. E mafomede foy cobiçoso do alheo ca ele seendo mercador proue fingeusse seer profeta e senhor daquela çidade que furtou. E despois cobiçou o rreino de meca e fez guerra ao rrey e tomoulhe o rreino. Mais lhezu christo proue uiueu e proue morreu. E assy pareçe que a ley dos mouros he falsa seendo dada per tal homem como mafomede e a ley dos christaãos uerdadeira sêendo dada per lhezu christo.

diz de como os preçeptos som fundamento das leis e mandamentos.

Hora alfaquy amygo dise a rrainha catolica bem sabedes como antre os fundamentos de qual quer ley som os preçeptos e mandamentos asy afirmauam os que mandam fazer alghũa cousa como os que defendem e mandam que se nom façam alghũas cousas e bem ueedes como a ley dos christaãos ha os preçeptos mais altos e em mayor prefeiçom que a ley dos mouros segundo prouado ey. E esto he sinal que a ley dos mouros he falsa e a ley dos christaãos ha o fundamento dos preçeptos em mayor alteza e em mayor prefeiçom. Ca se a ley dos mouros fose uerdadeira e a ley dos christaãos fose falsa seguirsehia que o entendimento e sabedoria de deus entenderia a mayor alteza e prefeiçom dos preçeptos teer fundamento

(*) Zurat lazeb.

Digitized by Google

em a ley falsa. E os mais baixos e meos prefeitos teerem fundamento em a ley uerdadeira. E esto meesmo amaria e enquereria a uontade de deus. Mais esto nom poderia sofrer a bondade de deus nem a sua grandeza nem a sua uirtude nem a sua uerdade que a ley dos mouros que ha os preçeptos mais baixos seia uerdadeira E a ley dos christaãos que ha os preçeptos mais altos segundo prouado auemos fose falsa. Mais per o contrairo. Nem outrosy que aquela ley que ha o fazedor mais alto e mais prefeito fose falsa e aquela que ha o fazedor baixo e nom prefeito fose uerdadeira tal cousa como esta nom poderia sofrer a bondade e a grandeza e a uirtude e a uerdade e a Iustiça de deus que som ese meesmo deus. Como ergo asy seia que a ley dos christaãos ha os preçeptos mais altos e o fazedor Ihezu christo he mais alto e prefeito seguese que a ley dos christaãos he uerdadeira e a ley dos mouros he falsa que ha os preçeptos baixos e sem prefeiçom e ha o fazedor mafomede baixo[s] e torpes feitos segundo auemos prouado. E entendemos a prouar mais ao diante asy per escriptura autentica antre os mouros como per rrazoẽs aficadas e uerdadeiras.

diz de como a ley uerdadeira he fundada sobre os preçeptos.

Nom tansolamente dise a rrainha catolica a ley uerdadeira he signyficada e fundada per preçeptos segundo dicto ey. Mais alnda he signyficada e fundada per sacramentos que som çertos signaaes da ley uerdadeira. Ora digo asy que os mouros fazem çircusiçom que eles ham per sacramento da sua ley. E a çircusiçom nom conprende senom tansolamente os baroões. Mais os christaãos fazem bautismo que ham per sacramento e fundamento da sua ley o qual sacramento conprende baroões e femeas onde pareçe que os christaãos mais se aredam e alimpam do pecado original per o bautismo que os mouros per a çircusiçom. Outrosy os christaãos afirmam e creem que nenhuũ nom pode seer saluo sem bautismo. E os mouros teem que se podem saluar sem çircusiçom. E porem se mostra que o bautismo he mais alto que a çircusiçom. E porem signal he que a ley dos christaãos he alta e uerdadeira e a ley dos mouros nom.

Digitized by Google

diz do sacramento do matrimonyo quanto aos mouros e çetera.

Outrosy o sacramento do matrimonyo quanto aos mouros he desaposto e quanto aos christaãos he muy apostado por que em no matrimonyo dos christaãos hũa uoontade do marido e outra da molher se aIuntam a hũa fim. E esto mesmo se pode dizer dos entendimentos deles e das suas Imaginaçoões dos seus sentidos. E asy he o seu matrimonio formado e apostado e asy he fecto legado que se nom pode partir. Mais o matrimonyo dos mouros he em contrairo por quy hũa uoontade do marido e o seu entendimento e a sua Imaginaçom e os seus sintidos se ham a muytos entendimentos e a muytas uoontades e a muytas Imaginações e a muytas forças sinsitiuas das muytas molheres que teem. E as molheres nom se conIuntam nem se legam a huũ homem por que cada hũa o queria auer pera sy meesma. Outrosy os mouros podem leixar suas molheres sem nem hũa rrezom. E depois que a leixar tres uezes nom a pode rrecobrar despois ataa que ella case com outro que aia com ele Iuntamento. E que seia ele desto çerto estando a porta da camara (*). Ca nom a pode ell auer se outro a nom conhoçer per Iuntamento uerdadeiramente asy como se contem em no liuro que eles chamam bucary em no titolo dos partimentos do casamento. Onde per este sacramento do matrimonio que asy ham os mouros tam desapostado e os christaãos o ham tam apostado signal he que a ley dos christaãos he uerdadeira e a ley dos mouros he falsa.

(*) Iuzura e Elbecara e çetera.

Digitized by Google

diz do sacramento da confirmaçom do crismar e çetera

O SACRAMENTO da confirmaçom que he o crismar he pera os moços despois que são creçidos que confirmem sy meesmos seerem christaãos e confirmem os artygoos da fe que nom sabiam quando foram bautizados. Mais os mouros nom ham tal sacramento per que pareçe signal que som em myngoa e em eror. E os christaãos som em prefeiçom e em uerdade.

diz como os mouros ham a pascoa e çetera

Os mouros fazem pascoa hũa uez no anno matam huũ carneiro em significança do sacrifiçio quy fez abraaom. Mais o sacrifiçio dos christaãos he mais alto que fazem cada dia por significar aquele aIuntamento fecto antre a natura humanal e diuynal quando deus foy fecto homem. E em este sacramento he a mayor partiçipaçom e mayor signal de poderio e de caridade e de humyldade antre deus e o homem o mayor que pode seer em esta uida presente por que deus comunica e parte o seu Infyndo poderio com o poderio fyndo do saçerdote que ele posa fazer do pam carne e do uinho sangre sem geeraçom e sem degestom e sem conposiçom do pam com a carne e do uinho com o sange nem do sooieito com o açidente. E esto per poderio de deus e quy ese meesmo Ihezu christo homem seia em ese meesmo tenpo em no çeco e em muytos lugares em na tera asy como la dicto auemos quando prouamos este sacramento. E este he o mayor milagre que deus fez Afora a encarnaçom e tal sacramento tam alto conhoçe o entendimento e a sabedoria de deus seer mais alto e a uoontade de deus quer que este sacramento he mais alto que o sacrifiçio do carneiro que fazem os mouros. E asy he signal que a ley dos christaãos he mais alta e a dos mouros he baixa.

Digitized by Google

de como os mouros nom ham sacramento das chaues

Os mouros nom ham o sacramento das chaues que he o poderio que ham os prelados e os saçerdotes da egreia pera asoluer dos pecados. E este sacramento he muyto neçesario pera seer por que o poderio de deus se lega com o poderio do homem per que legue e solte em no çeeo e na teira. E esto he signal do aIuntamento e conIunçom da deuynal e humanal natura quando deus foy fecto homem. E por que os mouros nom ham tal sacramento signal he que os christaãos som em prefeiçom E em uerdade e os mouros som em eror he em desfaliçimento.

diz da pendença e do sacramento que deus deu aos christaãos.

APENDENÇA he sacramento que significa o rremymento que deus fez aa geeraçom humanal por tal que os christaãos aIam contriçom de seus pecados e confisom e satisfaçom E quy pela pesoa do saçerdote e per a confisom mandem aos homeens fazer satisfaçom e per a contriçom lhes dee a perdoança e tall sacramento he muy proueitoso e contem em sy grande ordenança pera o homem escapar da pena e uyr a gloria. E os mouros nom ham tal sacramento. E porem he signal que som em eror E os christaãos em uerdade.

diz de como os mouros nom ham auçom

Os mouros nom ham auçom postumeira que fazem os christaãos quando som em ponto de morte. E asy he sinal que pouco curam os mouros da peendença por que esta hunçom deradeira he signal com que os christaãos confesam que eles pecarom com os sintidos

Digitized by Google

corporaaes contra a primeira hunçom que ouuerom em no bautismo. E per esta deradeira hunçom confesam e mostram que morem uerdadeiros christaãos fazendo pendença dos seus pecados esperando misericordia. E tal sacramento he muy proueitoso o qual nom ham os mouros. E porem he signal que som em eror. E os christaãos som em uerdade. Ora alfaquy amygo dise a rreinha catolica per estes sacramentos que som huũs dos signaaes da ley uerdadeira se mostra que a ley dos christaãos he alta e uerdadeira que ha os dictos sacramentos como dicto he. Ca bondade e a grandeza e uirtude e as outras dignidades de deus que som ese meesmo deus nom poderia sofrer que a ley que taaes sacramentos ha fose falsa. E que a ley que os nom ha fose uerdadeira.

de como a rraynha prouou a ffe christaã aos mouros

Hora quero prouar dise a rainha catolica per as uirtudes que ha a ley dos christaãos he uerdadeira e a dos mouros nom he uerdadeira. As uirtudes prinçipaaes som sete conuem a saber Iustiça prudençia forteleza tenperança ffe esperança e carydade. E destas sete uirtudes as quatro som cardeaaes e as tres sam teologicas. As quatro cardeaaes som as primeiras e chamamlhe cardeaaes por que asy como a porta se rreuolue em no couçe e se sostem em ele bem asy toda a uyda do homem que ha de seer de bons custumes e honesta se rreuolue em estas quatro uirtudes conuem a saber a uyda autiua Por que cardo em latim quer dizer couçe de porta. E estas uirtudes cardeaaes prinçipalmente esguardam a uyda autiua que toda se moue e rreuolue sobre as uirtudes cardeaaes. E estas som prudençia Iustiça forteleza e tenperança que despoem e fazem o homem prestes pera prefeiçom. Asy como naruor o toro e os rramos e as folhas e as frores despoem e fazem prestes o fruto. Mais as uirtudes theologicas som ffe e esperança e caridade que esguardam mais a uida contenplatiua e hordenam mais o homem pera deus. E estas fazem o homem conprido e prefeito. E porem som primeiras e mais prinçipaees em na prefeiçom. E as outras som deradeiras. E estas sete uirtudes som careiras e hordenanças da ley e com elas he ley prefeita e a ley e a sua

Digitized by Google

prefeiçom primeiro e prinçipalmente he em nas uirtudes theologicas e deradeiro he em nas uirtudes cardeaaes. Asy como a plancta quanto a sua prefeiçom primeiro e prinçipalmente he em no fruytificar e deradeiro he em no tronco e em nos rramos e em nas folhas e froles. As uirtudes cardeaaes nom abastam aa ley uerdadeira pera sua prefeiçom asy como ho tronco daruor e os rramos e as folhas e as froles nom abastam pera o apetito natural daruor. § Mais o fruto lhe abasta que he primeiro e prinçipal em prefeiçom daruor e em no fruto se conserua a espeçia daruor. Ca em ele he posta outra aruor em poder seer por que do fruto naçe outra aruor em poder seer tal como aquela de que foy o fruto. Auonda ergo a uerdadeira ley as uirtudes theologicas e som asy chamadas por que theos em grego quer dizer deus em latim. E por que elas prinçipalmente aderençam e hordenam o homem pera deus porem som chamadas theologicas e as uirtudes cardeaaes podeas auer qualquer homem mais as theologicas nom as pode auer todo homem por que som primeiras e prinçipaaes e som dadas per deus que he prima causa E primeiro mouedor e som sobre as forças dos poderios da alma por que nom som dadas naturalmente mais per rrazom da graça som dadas per deus.

diz de como a rrainha prouou pelas sete uirtudes a ley dos christaãos.

Hora uenhamos a noso preposito dise a rrainha catolica. Eu entendo mostrar per que modo estas sete uirtudes sobre dictas som signaaes da ley proua[n]do per elas que a ley dos christaãos he uerdadeira E a ley dos mouros he falsa. § E digo asy que segundo a ley dos christaãos a uirtude da Iustiça antre as outras cousas que trage em sy som estas tres. A primeira he quanto aa pendença e a segunda quanto a confisom a treçeira quanto aa satisfaçom. E da primeira digo que o christaão diz que ho homem he conposto de corpo e dalma cobrando Iustamente obra com o corpo e com a alma. E asy a Iustiça de deus que he primeiro que a Iustiça do homem satisfaz a Iustiça do homem que he derradeira e porem em no paraiso deus dara galardom aos homeens quanto aos corpos e aas almas Iuntamente

Digitized by Google

despois da rresureiçom segundo seus meriçimentos porem por que deus nom pode seer uisto nem sintido pelos sintidos corporaaes porem fezese homem per tal que com o seu corpo que pode seer uisto e sintido fezesse bem auenturados os corpos dos Iustos ueendo eles o corpo de Ihezu christo e ouuyndoo e entendendoo e amandoo e rrenenbrandose que ese corpo he conIunto com a natura diuynal. E asy os corpos que em esta uyda presente mereçeram a deus aueram gloria per Iustiça em deus. Mais os mouros nom dizem esto per que negam a encarnaçom. E dizem que em o paraiso deus galardoara os corpos dos Iustos com Iuntamento de molheres e com uynho e com leite e com outros deleitamentos semelhantes corporaaes segundo se contem em no alcorom (*). E nom dizem que os galardoara deus consigo meesmo singularmente. E asy poõe a deus Inguria e per esta guysa que eles dizem os sanctos e os Iustos nom aueram folgança em no paraiso. E desto se leuanta signal que a ley dos christaãos he uerdadeira e a ley dos mouros falsa.

diz de como pella peendença e pela confisom se mostra a ley dos mouros seer falsa.

Per a pendença outrosy se mostra e per a confisom sinal que a ley dos mouros he falsa e a ley dos christaãos uerdadeira por que os christaãos escolhem Iuyzes conuem a saber os saçerdotes a que se confesam que dem sobre eles Iuyzo dos pecados que fezerom. E o saçerdote he uigairo de deus per rrazom do sacramento saçerdotal. Mais os mouros nom fazem esto mais confesamse aquele que lhe nom rresponde nem eles nom sabem nem podem Iulgar bem sy meesmos por que nem huũ homem nom he desposto pera Iulgar sy meesmo por rrazom do grande apetito e afeiçom que ha a sy meesmo. Ergo desto naçe signal que a lley dos christaãos he uerdadeira e a dos mouros falsa. Outrosy pela satisfaçom que he parte da pendença os christaãos dam e tornam aquelo que tomarom e ouuerom como nom deuyam em tanto que teem que nom podem auer gloria se nom pagarem o que

(*) inzurat LX° e LXX° VII°.

Digitized by Google

asy ouuerom. Mais os mouros creem auer saluaçom sem satisfaçom e sem tornar o alheo. Ergo desto se leuanta signal que a ley dos christaãos he uerdadeira e a ley dos mouros he falsa pois que a ley dos christaãos ha a uertude da Iustiça prefeitamente E a ley dos mouros nom como dicto he.

diz da prudençia como ensina o homem a bem fazer e çetera.

PRUDENÇIA he hũa uirtude que ensyna o homem que escolha ho bem e fuga ao mal. E que mais tostemente escolha o mayor bem. E que nom faça aquelo que he primeiro e mais prinçipal pero aquelo que he deradeiro e mais pequeno. Mais que obre e faça aquelo que he mayor bem pero aquelo que he mayor bem. E os christaãos obram e fazem bem sagesmente per esta uirtude da prudençia obrando aquelo que lhes he mandado em na sua ley per auerem gloria contenplando deus em ueendo o Senhor Ihezu christo. Mais os mouros neiçiamente e sem uirtude de prudençia obram em sua ley por que se esperam auer per suas obras a bem auenturança mayor per aluntamento de molheres e per comer e beuer e nom em Ihezu christo por que negam a encarnaçom auer em deus por que negam a tryndade. E creem auer folgança per aquelo que he deradeiro e meyor conuem a saber per obrar em nas criaturas o que seer nom pode por que a ssuma folgança que he a mayor e mais alta que seer pode nom he nem esta em nas cousas postumeiras e meyores que som as criaturas. § Mais esta he em nas cousas primeiras que som a tryndade e o corpo de Ihezu christo. Ergo per esto naçe signal que a ley dos mouros he falsa e a dos christaãos he uerdadeira pois que os mouros nom hussam desta uirtude da prudençia.

Digitized by Google

diz de como a rrainha arguiu com os mouros sobre a ffe

A FORTELEZA he auto e obrar contra as tentações e contra os pecados e he omyldade de coraçom. E trago huũ tal eixenplo dise a rrainha catolica. Se alghuũ homem quer guanhar huũ castelo ou myl frolyns he mais forte seera guanhando o castelo ou as myl frolyns e mais padeçera que em ganhando huũ frolim. E a rrazom he esta por que myl frolyns ou huũ castelo som mayor coussa e huũ frolim he mais pouco. § E como asy seia que os mouros entendem guaanhar per sua ley bem auenturança corporal em na outra uyda como dicto ey e nom entendem ganhar bem auenturança spiritual por que negam em deus auer autos e fazeres Intrinsicos e Infyndos asy como o geerar do padre que geera o filho e o espirar do padre e do filho que espiram ho Spiritu sancto e negam a encarnaçom do filho de deus. E porem nom esperam contenplar em deus estas cousas em no paraiso. Mais esperam Iuntamento com molheres e deleitaçoões corporaaes que som pequenas coussas porem nom podem tam fortemente obrar per elas como os christaãos obram per aquelas cousas spirituaaes que som mayores. E asy nom ham os mouros a uirtude da forteleza como os christaãos. E esto he signal que a ley dos mouros he falsa e a ley dos christaãos uerdadeira e nunca padeçerom tanto por deus como os christaãos marteres e os outros sanctos que forom e som muy fortes.

diz de como ho homem nom deue de deseiar alem do rrazoado.

TENPERANÇA he nom deseiar senom aquelo que deue seer deseiado per nenhũa maneira nom trespasar a ley da rrazom. Ca a tenperança tenpera o apetito dos sintidos corporaaes que nom tire a uontade pera as deleitaçoões corporaaes contra rrazom. E faz que o homem usse delas quanto rrequere neçesidade da uyda presente. Ora

Digitized by Google

alfaquy amygo leixo eu a uosa uysta disse a rrainha catolica quanto e per quantas guysas os mouros segundo sua ley husam contra esta uertude em esta uyda e esperam e creem husar em na outra uyda segundo la dicto auemos. E diz outrosy mafomede em na segunda da alcarom falando el em pesoa de deus. § As uosas molheres som uosa erdade como de lauradores entrade a uosa herdade per que modo quiserdes (*). Em esto mostram cousa torpe e sem tenperança. Outrosy deu mandado aos mouros que teuessem muytas molheres. Outrosy estando mafomede com sua oste e os mouros deseiauam molheres e queriam esparger sua semente diselhes mafomede quem uos defende que nom façades. Ca todolos homeens que auyam de seer ataa o dya do Iuizo la todos som. Outrosy dise que conuynha a ele conhoçer todalas molheres que lhe ofereçesem seu corpo. E que esto auya el spiçial priuilegio. E esto he escripto em na xxiii zurat em no alcorom (**). E porem tantas se ofereçerom a ele segundo se contem em no liuro que chamam burat que sua molher axa se queixaua delo. E foy sobre esto dada ley a mafomede que rreteuese quaees molheres quisese e leixase quaees quisese. E ele nom era contento das suas molheres e daquelas que se ofereçiam a ele. Mais ainda ele demandaua as outras e as demouya segundo se contem em no dito liuro bucary em no titolo dos diuorçios que som partimentos dos casamentos. Outrosy ensinou mafomede os mouros que lanbesem os dedos depois que comesem e que lauasem as partes uergonçosas ante que entrasem a oraçom. Outrosy em no liuro sobre dicto bucary em no titolo do lamento se contem falando de mafomede que conhoçia suas molheres em hũa ora do dya e da nocte que eram doze. E falauam Outrosy os mouros que ele auia poderio em este feito que lhe era dado tanto como a trinta barões. § E ele conhoçia a molher em no tenpo que andaua com seu mestruum. E deu ley sobre esto que se podese fazer asy como ele fazia. E esto se contem em huũ liuro que a nome moata em no titolo do lauamento. E estas cousas e outras muytas fazem os mouros per sua ley contra a tenperança as quaes som defesas pela ley dos christaãos. E asy he signal que a ley dos christaãos he uerdadeira e a ley dos mouros he falsa.

(*) Zurat eibacara.
(**) Zurat elcaze.

Digitized by Google

diz da ffe de como faz o homem entendido na uerdade de deus.

AFFE he uirtude com que o entendimento cree as uerdades de deus sobre suas forças conuem a saber sobre seu entender natural. E os christaãos per mais alto modo creem deus per fe que os mouros segundo dicto auemos quando falamos do primeiro preçepto em nos outros pasos. Outrosy a uirtude da esperança he mais alta per a ley dos christaãos per que a ley dos mouros por que os christaãos creem que deus foy encarnado em na natura humanal e cruçificado e morto pera rremyr a geraçom humanal por a qual rrazom bem se mostra que ouuyra e perdoara aos pecadores e galardoara os Iustos pois que se a tanto omildou e tanto padeçeu. Outrosy a uirtude da caridade he mais alta per a ley dos christaãos que por a ley dos mouros por que os christaãos creem que deus he encarnado e moreu per caridade que ouue a linhagem humanal e porem som mouydos a amar deus mais que os mouros. § E am antre sy mandados e preçeptos de amar o proximo mais aficados e em mais altos graaos de caridade mais que os mouros. Ca he mandado aos christaãos que amem seu proximo asy como a sy meesmo E outros mandados e conselhos que ham em alteza de caridade. E pois como asy seia que os christaãos per sua ley ham estas tres uertudes ffe e caridade e a sperança em mayor alteza que os mouros segundo se mostra per aquelo que dicto auemos aqui e em outros pasos suso dictos Signal he que a ley dos christaãos he uerdadeira e a dos mouros falsa.

Digitized by Google

diz dos sete pecados mortaaes e como mafomede pecou em eles.

Ainda quero prouar dise a rrainha catolica meu preposito pelos sete pecados mortaaes que som conuem a saber. Soberua Auareza luxuria hira guargantiçe enueia açidia. E digo soberua que he huũ pecado per que o entendimento e a uontade som contra a omyldade. E Ihezu christo foy muyto omyldoso. Mais mafomede foy soberuoso e os seus subçesores que com soberua tomarom os rregnos alheos per espada. E asy husarom de soberua e de sanha tomando os rregnos dos christaãos per guerra que os christaãos auyam gaançados per omyldade e per paçiençia. Outrosy auareza he contra a largueza que he auto e fazer da caridade. E ueemos per espiriençia que os christaãos som mais graados que os mouros e fazem esmolas e em comer e em beuer e em uestir em manteer mayor famylia em outras despesas. E asy signal he per a largueza que a ley dos christaãos he uerdadeira e a dos mouros he falsa. E outrosy os mouros nom fazem conçiençia de tornar o alheo que tomam. Mais os christaãos fazem conçiençia do alheo pera o tornar a seus donos. Outrosy os mouros pecam per sua ley per guargantoiçe contra a tenperança e per rrazom da sua grande golosidade lambem suas maãos quando comem e com os dedos tirom a grosura das olas e das escudelas e lanbem os dedos e esperam auer no paraiso comer e beuer. E creem que som hy .rryos de uynho e de olio e de mel e de manteiga estarom a sonbra daruores de todos fruytos. E que cada huũ mouro auera poderio de comer e de beuer tanto como quareenta homeens segundo se contem em na l. p°. do zurat do alcorom E em na XL VII° (*). Mais os christaãos tansolamente esperam auer uyda angelical em no paraiso. Outrosy luxuria he deseio natural que deseia e cobyça contra o matrimonio. E esto como ham os mouros bem pareçe segundo auemos dicto quando falamos dos preçeptos. Outrosy os mouros speram a auer

(*) Zurat equitell.

Digitized by Google

molheres em no paraiso e moças uirgeens segundo se contem em na l. v°. zurat em no alcorom. E que cada huũ mouro auera tanto poderio como quarenta homeens pera auer companhia com as molheres. E esto per grande luxuria demostrada per mafomede que foy luxurioso mais Ihezu christo foy uirgem. Outrosy Ihezu christo com paçiençia quebrantou a ira quando lhe pruge que o matasem. Outrosy maffomede foy enueioso em muytas cousas e os mouros outrosy obrando contra Iustiça e contra caridade segundo se mostra per aquelo que sobre dicto auemos em nos preçeptos. Outrosy bem se mostra per esperiençia quanto elle husou do pecado da açidia e outrosy os mouros. Mais Ihezu christo fez o contrairo e os christaãos. E esto pode bem comprender quem consira a uyda de Ihezu christo e a dos bons christaãos e consirar a uyuenda dos mouros. Ora dise a rrainha catolica bem pareçe pelos pecados mortaaes signal que a ley dos christaãos he uerdadeira e a dos mouros he falsa. Pois que Ihezu christo que he dador da ley dos christaãos he quite de todo pecado e os christaãos per sua ley se cauydam deles como dicto he.

de como Ihezu christo deu a ley aos christaãos

Digo outrosy dise a rrainha catolica que Ihezu christo que foy dador da ley dos christaãos foy feito e conçebido pelo Spiritu sancto e os mouros asi o afirmam segundo Ia dito ey. E eles meesmos dizem que foy uerbo de deus e spiritu de deus nado de uirgem. E outras muytas cousas que eles afirmam dele segundo Ia sobre dito ey por que se mostra que eles teem que Ihezu christo he mais alto e mayor que mafomede. Outrosy Ihezu christo segundo Ia prouado ey he deus e homem. E quis seer proue pera dar enxenpro que a proueza he boõa por que as rriquezas enbargam a oraçom. E foy omyldoso ata a morte e rresurgio esta em no çeeo. E esto meesmo teem e afirmam os mouros que Ihezu christo enteiramente esta em no çeeo. Mais mafomede que deu a ley aos mouros seendo proue e filho de padres Idoleiros fezese rrey. E depois que moreu huũ seu tyo tomou el a molher de seu tyo. E despois que moreu Iaz o seu corpo em na tera. Ergo Ihezu christo foy mayor e mais alto dador da

Digitized by Google

ley que mafomede por que se mostra que a ley dada per Ihezu christo he uerdadeira e a ley dada per mafomede he falsa. Ca se o contrairo fose a sabedoria e o entendimento de deus entenderia o mais baixo e o meyor dador da ley uerdadeira E o mais alto dador em a ley falsa. Ca seguirsehia que deus entenderia que a ley dos christaãos seendo falsa seer dada per Ihezu christo que he o mais alto e mais prefeito. E a ley dos mouros seendo ueerdadeira seer dada per mafomede que alnda segundo os mouros teem he mais baixo e meos prefeito. E a uontade de deus esto meesmo queria e amaria. E tal coussa como esta nom poderia sofrer a bondade e a Iustiça e a grandeza de deus e a sua uirtude e a sua uerdade e as outras suas dignydades que todas som hũa cousa sustançialmente com a sua sabedoria e com a sua uontade segundo per uezes dito e prouado auemos. Ca a sua uoontade nom pode querer contra a sua bondade e contra a sua Iustiça nem contra aas outras suas dignydades.

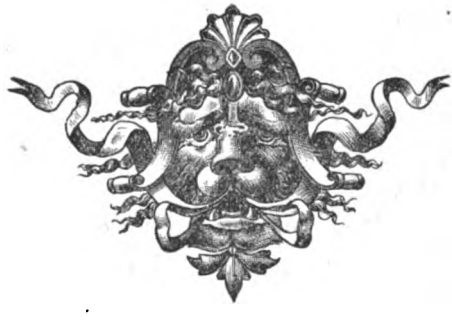
de como os mouros teem que Ihezu christo he uerbo de deus.

Esto que a catolica rrainha dise rrespondeu o alfaquy dos mouros em esta guysa rrainha Senhor uerdade he que nos os mouros asy teemos de Ihezu christo como uos auedes dicto que ele he uerbo de deus espiritu de deus nado de uirgem. E que he em nos çeeos em corpo [e] em alma. E que he mayor e mais sancto que mafomede. E teemos que a ley que ele deu e a sua doutrina que boõa era. Mais despois que se ele foy do mundo pera os çeeos os christaãos falsarom a sua ley e a sua doutrina em muytas cousas. E porem mafomede deu outra ley uerdadeira per mandado de deus. Respondeu a rrainha catolica e dise alfaquy amygo esto que uos dizedes nom pode seer que deus quisesse que a ley dada e outorgada per Ihezu christo que foy mais alto e mais sancto que mafomede segundo nos E uos outorgamos fose falsidada e tornada em nada e desfeita e a ley dada per mafomede que foy mais baixo e doutra condiçom muito meor que Ihezu christo ficase em sua força e fose firme [e] estauell. Ca tal cousa e tam desapostada e de tam grande torto nom a poderia sofrer a

Digitized by Google

bondade e a Iustiça de deus nem as outras dignydades que a sabedoria e o entendimento de deus soubese e entendese mayor firmeza e mayor stabilidade em na ley dada per o mais baixo dador e meyor firmeza e meyor estabelidade e mudamento de uerdade em a ley dada per o mais alto dador. Nem poderya sofrer que a uontade de deus esto quisese e amase Como asy seia que o saber e o entender de deus e a sua bondade seiam em deus hũa cousa e elas seiam ese meesmo deus como dicto he e prouado em muytos pasos de meus fallamentos. Ergo per estas rrazoões que dictas ey mostrase que a ley dos christaãos he uerdadeira e a ley dos mouros he falsa. Deo graçias amem.

Infinitum este librum quis escripxit abeat paradissum. Amen e çetera.



Digitized by Google

ESTE LIVRO
COMEÇOU-SE A IMPRIMIR EM XIX DE OUTUBRO DE MCMIX
E ACABOU-SE A XIV DE MAIO DE MCMX

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

ALF Collections Vault
3 0000 092 260 433

DP503
.O615
V.1

DO NOT REMOVE FROM POCKET

DEMCO

Digitized by Google

Digitized by Google